CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º [illegible] | S. PAULO — Terça-feira, 21 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.363

BIBLIOTECA MUNICIPAL ... S. PAULO

Inaugura-se hoje, em Paris, a Terceira Sessão Ordinaria da Assembléia Geral das Nações Unidas

ACREDITA-SE QUE HAVERA' TREMENDO CHOQUE ENTRE O BLOCO DAS NAÇÕES ORIENTAIS E OCIDENTAIS — COGITA-SE DE SER LEVADO AO CONHECIMENTO DA ASSEMBLÉIA O CASO DE BERLIM — A RESTRIÇÃO DO VETO SERA', TAMBEM, DISCUTIDA EM PLENARIO — MOLOTOV NÃO PARTICIPARA' DOS TRABALHOS — VARIAS

PARIS, 20 (U. P.) — Amanhã, dia vinte e um, inaugura-se nesta capital, a terceira sessão ordinaria da Assembléia Geral das Nações Unidas.

General George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos

Os delegados dos cincoenta e seis paises membros se reunirão no Palacio de Chailot, a fim de realizar o periodo de sessões que é unanimemente considerado como o mais importante da curta e tormentosa vida da Organização Mundial das Nações Unidas.

Acredita-se que a Assembléia Geral servirá de liça onde os delegados ocidentais e orientais se digladiarão, num esforço para levar a opinião mundial a apoiar esta ou aquela facção.

Os observadores politicos de Paris afirmam que as divergencias entre os antigos aliados da guerra contra a Alemanha surgirão na Assembléia, com toda a sua crua dureza.

PRETENDEM EXPOR O CASO DE BERLIM A ASSEMBLE'IA DA ONU

PARIS, 20 (U. P.) — Numa admissão tacita de que consideram encerrada a fase dos contatos diretos para a solução do problema de Berlim, os chanceleres das tres nações ocidentais — Estados Unidos, França e Grã Bretanha — se reuniram esta tarde em Paris, para determinar a ação conjunta, diante da atitude da União Sovietica, negando-se a suspender o bloqueio de Berlim. Essa questão, ao que se espera, será, pelas tres potencias, levada ao conhecimento da organização mundial durante os trabalhos da Assembléia Geral.

Enquanto isso, os representantes das tres potencias ocidentais, em Moscou, e que estiveram diretamente envolvidos nos esforços dos governos de Londres, Paris e Washington para solucionar, por negociações diretas com os chefes do governo russo, o caso de Berlim, anunciaram na capital sovietca os seus planos de empreender viagem rumo a Paris, a fim de assistir à reunião da Assembléia Geral.

ESPERADOS TREMENDOS CHOQUES POLITICOS

PARIS, 20 (U. P.) — A quase certeza de um tremendo choque politico entre o Oriente e o Ocidente, no transcorrer da terceira reunião ordinaria da Assembléia Geral, que se inaugurará amanhã em Paris, está levando muitos observadores politicos de Paris a temer pelo futuro da Organização Mundial das Nações Unidas.

A nova crise entre as potencias ocidentais e o bloco eslavo (a crise de Berlim) que os ocidentais parecem determinados a apresentar ante a organização mundial apesar do desejo em contrario dos russos, está projetando uma negra sombra sobre as perspectivas da organização.

Muitos funcionarios oficiais não escondem o temor de que o violento cho-



Schuman, chanceler francês

que que se espera haver entre os ocidentais e sovieticos provoque a desintegração das Nações Unidas, ainda mal firme sobre as suas bases constitucionais.

Nos circulos ocidentais existe, tambem, muita preocupação pelo que poderá fazer a Russia no caso da Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França apresentarem o problema de Berlim à Assembléia Geral.

Os russos já anunciaram que na sua opinião tal coisa seria ilegal uma vez que o Conselho de Chanceleres é o organismo que tem jurisdição sobre o problema de Berlim em particular e da Alemanha em geral.

VISANDO A RESTRIÇÃO DO VETO

PARIS, 20 (U. P.) — O dr. Guillermo Belt, chefe da delegação cubana à Assembléia Geral das Nações Unidas, em entrevista concedida à imprensa declarou que Cuba apoiará decididamente a moção visando a eliminação do veto no Conselho de Segurança.

Acrescentou ele que o seu país apoiará a Argentina na sugestão feita por essa nação no sentido de que seja convocada uma conferencia geral para estudar essa questão.

Tal decisão do governo cubano está de fato de inteiro acordo com a atitude que Cuba tomou contra o veto na Conferencia de San Francisco.

O dr. Belt ajuntou ainda que a proposta da delegação argentina era uma estimada reprodução da precedente sugestão feita por Cuba. Disse o dr. Belt tambem que a moção para a admissão da Espanha seria favoravelmente considerada em principio mas que as instruções finais quanto à atitude da sua delegação em face desse problema ainda não chegaram de Havana.

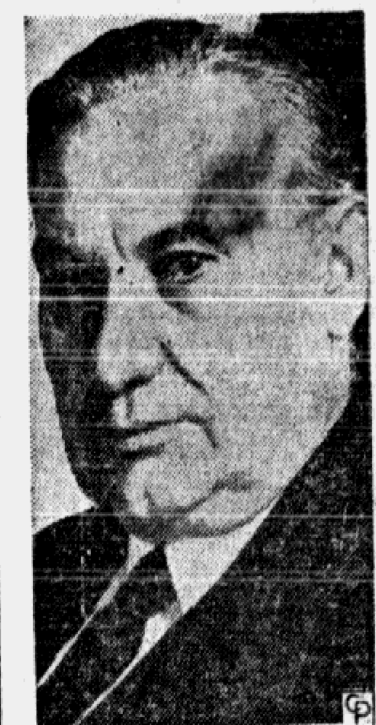
Cuba apresentará além disso, uma proposta para a eliminação de taxas sobre generos alimenticios essenciais.

MARSHALL E BEVIN CHEGARAM A PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano George Marshall chegou às 9,45 desta manhã a Paris a fim de participar da assembléia geral das Nações Unidas. O chanceler Bevin, da Grã Bretanha, chegou as 10 horas, viajando de trem.

Marshall recusou-se comentar a decisão russa de retirar suas tropas da Coréia e outros problemas.

Acredita-se que Marshall e Bevin conferenciarão com Schuman dentro em breve e concordarão num plano de ação conjunta — provavelmente apelar



Ernest Bevin, chanceler britanico

às Nações Unidas no sentido de condenar a Russia como violadora da Carta da ONU. A retirada dos embaixadores das três potencias ocidentais foi confirmada, pelo menos provisoriamente, a menos que a Russia resolva prosseguir nas conversações diretas.

(Continua na 13.a página).

Completa-se a rendição das tropas do Hyderabad

Adiada a consideração da queixa contra a India pelo Conselho de Segurança

NOVA DELHI, 20 (A.) — "Todas as tropas do Hyderabad renderam-se a nossos efetivos" — diz um comunicado oficial do comandante indiano na frente sul.

* * *

NOVA DELHI, 20 (R.) — O tenente-general Shri Rajendrasinghji, comandante da região sul do exercito indiano e que seguira de avião para Secunderabad, deixando ontem a cidade de Poona, declarou aos jornalistas que "todas as tropas do Estado do Hyderabad tinham agora se rendido".

O general Rajendrasinghji afirmou que esperava ser possivel restabelecer a ordem no Hyderabad em "breves dias".

Ao embarcar para Secunderabad, declarou aos jornalistas que não haviam um só oficial britanico na luta com o exercito do "nyzam" de Hyderabad.

NOVA DELHI, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente que foi preso o lider dos "Razakars", organização muçulmana que combateu os indianos no Hyderabad.

Syed Hazim Hrazvim lider da organização "Razakar" do Hyderabad (muçulmanos militares), está sob custodia militar.

ADIADA A DISCUSSÃO

PARISS, 20 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou a consideração da queixa do Hyderabad contra a India.

O representante do Hyderabad recusou-se a apresentar as acusações até que receba instruções especiais diretamente do seu governo e sugeriu que o Conselho de Segurança adie a discussão do caso por alguns dias. O Conselho concordou prontamente com essa sugestão.

Os russos retiram tropas da Coreia

Os Estados Unidos não cairão no jugo sovietico, declara o presidente coreano

WASHINGTON, 20 (R.) — O Departamento de Estado esclareceu hoje, em comunicado oficial, que não será tomada decisão alguma quanto à retirada das tropas norte-americanas da Coréia, enquanto o problema não tenha sido discutido convenientemente pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

O comunicado acrescenta o seguinte:

"A questão da retirada das forças norte-americanas da Coréia é apenas uma faceta de todo o problema da união e independencia da Coréia".

O comunicado foi divulgado em resposta à comunicação de ontem, de Moscou, anunciando que todas as tropas sovieticas seriam retiradas da Coréia Setentrional até 1.o de janeiro do ano proximo.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE COREANO

SEUL, 20 (U. P.) — Syngman Rhee, presidente da Republica coreana declarou esperar que os russos de fato retirem suas forças do norte da Coréia conforme adiantaram ontem. Rhee

(Continua na 2.a página).

Movimento comunista na Indonesia

Em Mauduin o exercito toma o partido dos revolucionarios — Estabelecida pelos vermelhos a "Republica Sovietica de Java" — Varias

BATAVIA, 20 (R.) — Os comunistas indonesios estabeleceram hoje um "governo revolucionario" na cidade e provincia de Mauduin, em seguida a um golpe relampago que derrubou a administração republicana em tres horas.

NOTICIA CONFIRMADA

BATAVIA, 20 (R.) — O governo da Republica da Indonesia confirmou ontem, pela emissora de Jogjakarta, que grupos comunistas ocuparam os edificios de administração da cidade de Mauduin.

BATAVIA, 20 (R.) — Os comunistas da Indonesia, depois de rapidos combates, dominaram a cidade de Mauduin.

BATAVIA, 20 (R.) — A emissora de Jogjakarta anunciou que o gover-

(Continua na 2.a página).

Teriam malogrado totalmente as conversações de Moscou

A INTRANSIGENCIA DE MOLOTOV TORNA MAIS GRAVE AINDA A SITUAÇÃO ENTRE A RUSSIA E AS POTENCIAS OCIDENTAIS — IMINENTE O ROMPIMENTO DEFINITIVO DOS ENTENDIMENTOS

LONDRES, 20 (R.) — Entraram em crise as conversações de Moscou, entre os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais e a Russia, sobre Berlim — afirmam os circulos politicos desta capital à luz da partida do sr. Frank Roberts de Moscou.

A RECUSA DE MOLOTOV TORNOU CRITICA A SITUAÇÃO

LONDRES, 20 (R.) — Uma nova e grave situação surgiu hoje entre a Russia e as tres potencias aliadas ocidentais, em resultado, ao que se acredita, da recusa da Russia em enviar novas instruções ao marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha.

PERSPECTIVA DE UM ROMPIMENTO IMEDIATO DAS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 20 (R.) — As tres potencias aliadas ocidentais — segundo os observadores competentes desta capital — estão estudando a possibilidade de encerrar imediatamente as conversações de Moscou.

RECUSA AO PEDIDO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS

LONDRES, 20 (R.) — Afirma-se que o ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Viacheslav Molotov, se recusou, na conferencia de sabado ultimo no Kremlin, a atender ao pedido das Nações Aliadas ocidentais para que o governo sovietico tornasse possivel o prosseguimento das conferencias entre os quatro governadores militares da Alemanha em Berlim, sobre o levantamento do bloqueio sovietico e a circulação do marco sovietico na capital alemã.

PREMATURA UMA AFIRMATIVA CATEGORICA

MOSCOU, 20 (R.) — "E' prematuro falar-se em umar uptura nas negociações quadruplas aliadas em Moscou — afirmaram os observadores diplomaticos bem informados — mas a partida dos enviados especiais ocidentais de Moscou significa que terminou a presente fase das negociações.

As conversações malograram em produzir um acordo".

A PARTIDA DE MOSCOU DOS ENVIADOS OCIDENTAIS

MOSCOU, 20 (R.) — O enviado especial britanico nesta capital, sr. Frank Roberts, partirá amanhã para Berlim, a caminho de Paris, a fim de conferenciar com o sr. Ernest Bevin, ministro da Inglaterra.

* * *

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O sr. Valter Bedell Smith, embaixador norte-americano, e os outros enviados ocidentais deverão deixar Moscou amanhã.

A partida dos enviados ocidentais é considerada, por partes de fontes diplomaticas, como indicio de que a esperança de uma boa solução para a crise de Berlim está completamente desvanecida.

CONFERENCIARAM PELA ULTIMA VEZ

MOSCOU, 20 (U. P.) — O embaixador norte-americano Walter Bedell Smith, o embaixador francês Yves Chataigneau e o enviado britanico Frani Roberts conferenciaram esta ma-

(Continua na 2.a página).

Grupos de ação armados estão sendo criados pelos russos

ENCARADA COMO CERTA A INTENÇÃO SOVIETICA DE APODERAR-SE DO GOVERNO DE BERLIM PELA FORÇA

BERLIM, 20 (U. P.) — A União Sovietica começou a organizar grupos de ação armados nas fabricas da zona russa e logo armará grupos similares em Berlim, a fim de auxiliar a policia comunista a apoderar-se do governo.

Esta noticia aparece na imprensa alemã. O jornal "Montags Echo", autorizado pelos britanicos, atribui ao lider comunista Hermann Matern a declaração de que a policia alemã do setor russo será reforçada por grupos armados — operarios de confiança — "e teremos armas dentro da legalidade, quando chegar o momento oportuno".

Diz o jornal que os grupos de ação na Saxonia e Turingia efetuaram praticas de tiro juntamente com pelotões de policia, e acrescenta como comentario: — "Tal fato confirma que os comunistas estão se preparando para conquistar o poder pela força".

A agencia noticiosa "Dena" revela que os grupos de policia especial foram aquartelados em varios centros da zona sovietica, prontos para evitar a deserção em massa das tropas sovieticas e inspecionar o adestramento politico da policia local.

O "Montags Echo" diz tambem que os funcionarios do Partido Comunista alardeam que os russos podem fazer terminar "pela força" o serviço de abastecimento aereo dos aliados.

Por sua vez, os funcionarios das forças aereas britanica e norte-americana informaram que não houve novos indicios de que os russos pretendem dificultar os abastecimentos pelo ar.

As manobras aereas, nas quais os russos puseram dezenas de aviões sobre Berlim, na semana passada, já terminaram, e a situação nos corredores aereos é absolutamente normal.

Os russos puseram em liberdade o fotografo "novayorkino" [illegible]yn Baum, que fôra preso ontem pelos soldados nos limites das zonas russo-norte-americana, quando tentava tirar fotografias de alguns pontos.

Informa-se, ademais, que o Conselho de Berlim se reunirá hoje na sua nova séde dentro do setor britanico, para deliberar acerca da crescente ameaça sovietica e da minoria comunista de Berlim contra o funcionamento normal do Conselho Municipal da antiga capital alemã.

Um jornal editado na zona norte-americana informou hoje que os comunistas acusaram o prefeito e outras figuras destacadas de Berlim de cometer atos de provocação fascistas.

O "Montags Echo" revela que o prefeito interino sovietico, sr. Ferdinand Friedensburg, se nega a entregar a Prefeitura ao candidato eleito, Ernest Reuter, e que o presidente da Assembléia, sr. Otto Suhn, o chefe socialista Frans Neumann e outros, que fizeram uso da palavra no comicio anti-

(Continua na 2.a página).

Instalada em Chicago a 4.a Conferencia Interamericana de Comercio e Produção

OS EFEITOS DO PLANO MARSHALL SOBRE A ECONOMIA LATINO-AMERICANA O PRINCIPAL ASSUNTO DOS DEBATES — MAIS DE 300 DELEGADOS PRESENTES — DISCURSO DO REPRESENTANTE BRASILEIRO

CHICAGO, 20 (U.P.) — Inaugurou-se hoje nesta cidade a 4.a Conferencia Anual Interamericana de Comercio e Produção, à qual assistem mais de 300 homens de negocios e industriais, dos Estados Unidos e da America Latina.

Duas importantes questões serão debatidas pela Conferencia:

1.a — Os efeitos do Plano Marshall sobre a economia latino-americana, e

2.a — As questões comerciais e de produção das nações do Hemisferio Ocidental.

CHICAGO, 20 (U.P.) — Autoridades que participam da quarta sessão plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção declararam que delegados latino-americanos estudarão minuciosamente o programa de reconstrução européia a : n de examinar seus efeitos sobre os paises latino-americanos. Delgeados comerciais de 22 paises latino-americanos e dos Estados Unidos conferenciarão quarta-feira para discutir problemas economicos do Hemisferio.

Os trabalhos da Conferencia começam hoje com um discurso do presidente do Conselho e do sr. Alberto Lleras Camargo, secretario geral da Organização dos Estados Americanos. Alguns delegados americanos são favoraveis à ajuda americana para os paises que carecem de creditos em dolar.

As autoridades americanas contudo declararam que deverão ser estudados os efeitos do programa de reconstrução européia para determinar se é preferivel um auxilio direto ou o encorajamento de iniciativas locais.

(Continua na 2.a página).

A Fundação Alvares Penteado tem o profundo pesar de comunicar a todos os alunos e antigos alunos da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" e da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, o falecimento de seu venerando Diretor e Fundador, o professor

Horacio Berlinck,

e convida-los para prestar ao ilustre extinto a ultima homenagem, comparecendo a seus funerais, que sairão do Edificio da Fundação, no largo São Francisco, 19, às 15 horas de hoje, para o cemiterio do Araçá.

O Centro Academico "Horacio Berlinck" tem o profundo pesar de comunicar a todos os seus associados e ex-alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, o falecimento de seu estimado patrono, professor

Horacio Berlinck,

e convida-los para prestar ao ilustre Mestre a sua ultima homenagem, comparecendo aos funerais, que sairão do Edificio da Fundação, largo São Francisco, 19, às 15 horas de hoje, para o cemiterio do Araçá.

O Centro Academico "Alvares Penteado" tem o pesar de comunicar a todos os seus associados ex-alunos da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado", o falecimento de seu venerando Diretor e Fundador da Escola, o professor

Horacio Berlinck,

e convida-los para prestar a sua ultima homenagem ao ilustre extinto, comparecendo aos seus funerais, que sairão hoje, às 15 horas, do Edificio da Fundação, para o cemiterio do Araçá.

COLUNA CATOLICA

O SALÁRIO-FAMÍLIA

Discute-se agora a adoção do salário-família para certos setores da vida nacional. E' pois assunto momentoso. Daremos consequentemente aqui orientação segura a respeito do mesmo.

1. O que é salário familiar? — Responde-se: o salário familiar é o que basta, juntamente com as economias que o operário guardou de antes do matrimonio e nos seus primeiros anos, para o sustento seu e de sua familia, que seja a comum, de três ou quatro filhos.

2. Na teoria o operário tem direito ao salário familiar, ao menos a titulo de justiça social. Mas na prática nem sempre o direito é exequivel. E assim entram em jogo varias circunstancias, que devem ser estudadas profundamente: a) se comumente o salário-família é de fato o meio único de sustento da familia; b) se a condição da empresa é tal que possa pagá-lo, ou está em situação dificil, vendendo o produto por preço que não compensa adequadamente o capital, de forma que, não fechando a sua fábrica, fica em condições sempre mais precárias; c) se ha concorrência de outras empresas que obriga a uma ampliação de instalações, que se faça só mantendo o salário baixo, a fim de não fechar de todo a propria industria, porque inadequada, com dano dos operários, que ficariam despedidos de uma vez.

3. Como todo salário, tambem o salário familiar está sujeito às flutuações do preço, podendo ser de preço médio, alto e infimo.

4. Nota-se portanto que a questão do salário-família é dificil. Só a cooperação leal de empregadores e empregados, sob a supervisão do governo, que não deve intervir sistematicamente na economia, assim dirigida, mas que tambem não pode ficar indiferente ao problema da justiça ou injustiça dos contratos que se fazem, é que resolverá satisfatoriamente o problema.

Eis porque damos aqui alguns tópicos tirados dos documentos pontificios, que orientam e guiam a todos na solução do importante assunto.

1. "Em primeiro lugar, ao operário deve-se dar uma paga que baste para o sustento seu e da sua familia. E' igualmente justo que tambem o resto da familia, cada um de acordo com as suas forças, contribua para o sustento comum, como já se vê na prática, especialmente nas familias dos camponeses e dos pequenos comerciantes, mas é de mister que não se abuse da idade pueril e da fraqueza da mulher. Prestem as mães de familia o seu serviço no lar ou nas vizinhanças do lar, atendendo aos trabalhos domesticos. Que pois as mães de familia, devido à escassez do salário do pai, sejam constrangidas a exercitar um oficio lucrativo fóra das paredes domesticas, transcurando dessa maneira as proprias incumbencias e deveres, e particularmente o cuidado e a educação de seus filhos, é péssima desordem que se deve eliminar com todo o esforço.

E' necessario pois fazer tudo a fim de que os pais de familia percebam salário tal, que baste a prover convenientemente às comuns precisões domesticas. Que se nas presentes condições e circunstancias da sociedade isto não puder fazer-se sempre, a justiça social requer que se introduzam quanto antes aquelas mudanças que assegurem a todo operario adulto um tal salário. São ademais dignos de louvor todos aqueles que com sábia e útil orientação experimentaram e tentaram diversos caminhos, para que a retribuição do trabalho se faça com tal correspondencia aos encargos da familia, a qual, em se aumentando eles, tambem seja subministrada mais largamente; antes, se ocorrer, sejam satisfeitas as necessidades extraordinarias". (Enciclica "QUADRAGESIMO ANNO").

"E em primeiro lugar deve-se com todo empenho procurar, quanto foi já sapientissimamente decretado pelo Nosso Predecessor Leão XIII (na Enciclica "RERUM NOVARUM"), isto é, que nas sociedades civis as condições economicas e sociais sejam de tal sorte ordenadas, que todo pai de familia possa merecer e lucrar quanto é necessário ao sustento próprio, da esposa e dos filhos, segundo as diversas condições sociais e locais: "pois que é devida ao operário a sua mercê". (Lucas, 10, 7); e negá-la ou não na medida equitativa é cometer grande injustiça, a qual é colocada pela Sagrada Escritura entre os pecados máximos (cfr. Deuteronômio, 24, 14-15); como ademais não é licito pactuar salários tão exiguos, que sejam insuficientes, dadas as condições de tempo e circunstanscias em que se encontra a familia que se deve sustentar". (Enciclica "CAST CONNUBII"). — H.C.L.

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão — Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — A partir do dia 21 do corrente, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Dia 21 — pe. Fr. Romeu Dominicano; dia 22 — pe. José Maria Ramos; dia 23 — pe. Anibal Gravina; dia 24 — pe. Calazans; dia 25 — pe. José Maria Ramos; dia 26 — con. dr. José de Castro Nery; dia 27 — pe. Anibal Gravina e dias 28 e 29 — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegirico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Pleiteam os bananicultores preços estaveis

(Conclusão da ult. pag.)

ao conhecimento do governo, para serem postos em pratica: 1.o) não deve o Brasil assinar convenios na base de dolares ou libras, com paises que não possam nos comprar laranjas e banana; 2) não devemos depender do Banco do Brasil para as nossas exportações; 3) temos que eliminar do nosso processo economico as Comissões de Preços.

A SITUAÇÃO EXTERNA

O segundo orador foi o sr. João Papa Sobrinho, que falou sobre a situação do mercado externo. No dia 30 deste mês, disse, vence-se a prorrogação do convenio de exportação de bananas com a Argentina; torna-se mister obter nova prorrogação numa base de reciprocidade, caso contrario não haverá cambial e os plantadores suspenderão as suas atividades. Não ha proibições quanto à exportação, e sim o pedido de aviso previo; ora, a maior parte dos bananicultores tem essa permissão até o fim do ano.

Passando-se a outro ponto da ordem do dia, debateu-se a sentida questão da falta de vias de comunicações. Informou-se que o trecho a partir de Ana Dias em diante já está incluido no plano rodoviario nacional, tendo ainda sido comunicado à casa uma declaração formal do sr. Celestino Rodrigues, diretor do D. R. E., de que dentro de pouco tempo fará construir a ponte de Barreiros, para o que já dispõe de verba. A uma proposta de que se criasse uma taxa particular sobre cacho de bananas, cabendo a cada nucleo custear o seu respectivo trecho, relembrou-se que existe uma verba mensal para o custeio da estrada Ana Dias a Peruibe, que até hoje não foi aplicada.

BASE DE PREÇOS

Outro problema discutido seriamente foi o da base de preços para o produto da zona. Com a palavra o sr. Agostinho Correia Marques, este declarou que a oferta de 400 cruzeiros por tonelada é muito baixa e portanto inaceitavel, visto que tão somente para se examinar um detalhe da questão, paga-se atualmente 30 a 35 cruzeiros diarios ao trabalhador, e este reclama não poder continuar a prestar serviços por salario dessa natureza, insignificante para atender as mais comezinhas necessidades na manutenção da familia. Propunha, portanto, que se estabelecesse um convenio entre produtores e distribuidores, para que estes garantissem um preço minimo entre 500 a 600 cruzeiros.

O sr. Dervile Zicarde apresentou um substitutivo a essa proposta: que se realizasse tal convenio, sob os auspicios do governo, numa base de aumento do consumo da banana, de forma que os distribuidores, limitando seu lucro relativo, lucrassem mais pelo maior volume de vendas. Com isso, a base de preços proposta não iria incidir em aumento de preço para o consumidor, já tão sacrificado. Estava certo de que, estabelecido tal convenio, limitado o lucro relativo do intermediario, todos seriam beneficiados: pagar-se-ia mais ao produtor, que estará assim apto a incrementar a produção, sem que o preço do consumo sofra alterações, ou sofre-las num sentido de barateamento.

A proposta foi aprovada, tendo ficado uma comissão de elementos da Sociedade Rural do Litoral e da Cooperativa de Bananicultores incumbida das demarches para que tal convenio se efetue. Nos seus termos, essa comissão não deverá aceitar medias de preços para o periodo de entre-safra e sim no da safra.

Reclamou-se ainda a criação de um entreposto em São Paulo, com todos os requisitos exigidos para a boa conservação do produto, como camara de maturação, etc.

UM PRONTO SOCORRO PARA A ZONA

Frisando-se a total carencia de assistencia sanitaria na linha Santos-Juquiá, foi preconizada a construção de um pronto socorro, que mais tarde evolua para o primeiro hospital da zona, e para o qual se pediu o apoio de todos os presentes. O sr. Albano Marietto fez a oferta do terreno em Pedro de Toledo, e mais 10.000 tijolos. A firma Praça Marietto & Petená ofereceu outros 10.000 tijolos, e o coronel Odorico Camargo uma galera de madeira. O dr. Manuel Carlos Ferraz declarou que a Cooperativa Agricola de Cotia subscreveria um donativo, tendo a seguir o representante da A. P. I. prometido obter o apoio material e moral da entidade jornalistica, cujo prestigio, frisou, poderá levar outras associações amparar a realização desta iniciativa.

DEFESA SANITARIA

Antes de encerrados os trabalhos, o dr. Romeu Pace fez uma preleção sobre a defesa sanitaria. Fez ver como a zona se presta ao desenvolvimento da pecuaria em geral, podendo abastecer-se e abastecer Santos e S. Paulo no tocante a animais de corte e leiteiros. Exibiu diversos produtos, como sôro anti-ofidico, vacina contra a peste suina e carrapaticidas que o Ministerio da Agricultura está apto a fornecer aos criadores. Com auxilio de cartazes ilustrados, fez uma demonstração de como se circunscrever a peste suina, que tanta devastação e prejuizos vem ocasionando. Sua palestra, vasada em termos ao alcance do leigo, despertou o mais vivo interesse, tendo imediatamente numerosos lavradores feito a inscrição para ulteriores instruções e recebimento de material, mormente seringas veterinarias.

A CULTURA DO MILHO DOCE

A Divisão de Fomento da Secretaria da Agricultura selecionou e está distribuindo sementes de milho doce para plantio, por intermedio dos agronomos regionais. Trata-se de uma variedade desse cereal muito rica, que influi sobre o sistema vegetativo e sobremodo sobre o embrião, graças à vitamina E que contem. Consoante a opinião de um técnico em alimentação, o prof. Josué de Castro, ao milho devemos o não se haverem extinto os elementos trabalhadores durante os periodos de servidão negra e india, e do branco, nestes ultimos trezentos anos. Os norte-americanos aperfeiçoaram a experiencia do indio, que empregava o milho em grande escala na sua alimentação, e criaram a cultura do milho doce, que pode ser consumido seco ou verde, sendo riquissimo em proteinas e açucares. Tal foi em resumo a preleção do dr. Renaldo Azzi, que terminou distribuindo sementes entre os lavradores presentes e formulando votos para que dentro em breve, a cultura do milho doce seja um dos mais altos motivos de orgulho da região.

Os trabalhos interrompidos para o jantar, já noite desabrochada, tiveram como sequencia, uma hora mais tarde, a exibição de filmes educativos fornecidos pela Secretaria da Agricultura e versando sobre mecanização da lavoura, plantio do feijão soja e cuidados higienicos no campo.

FALECEU O PROFESSOR HORACIO BERLINCK

Fundador da Escola de Comercio "Alvares Penteado" — Dados biograficos do extinto — Os funerais serão realizados hoje às 15 horas

Causou a mais profunda consternação nos meios educacionais e da sociedade paulistana, o falecimento ontem ocorrido em sua residencia, à avenida Paulista, 1.755, do professor dr. Horacio Berlinck, diretor e fundador da Fundação Alvares Penteado — Escola de Comercio Alvares Penteado e Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo.

Prof. Horacio Berlinck

DADOS BIOGRAFICOS

O venerando mestre era filho de Manuel Berlinck e de d. Josefina de Oliveira Berlinck, já falecidos, tendo nascido em Florianopolis em 17 de janeiro de 1868. Foi casado com d. Benedita Olivia Godoi Berlinck, já falecida, e deixa os seguintes filhos: — Ciro Berlinck, casado com d. Helena Tosta Berlinck; Nelson Berlinck, casado com d. Isar do Amaral Berlinck; Maria de Lourdes Berlinck de Almeida Prado, casada com o dr. Alfredo Henrique de Almeida Prado; d. Noemi Berlinck e d. Ruth Berlinck. Era irmão de Maria Berlinck Werner, Alzira Berlinck, Eudoro Berlink, Almeirinda Berlinck, Leonidia Berlinck, Eulina Berlink Lopes, Otacilia Berlinck Cardoso e Zizinha Berlinck Sampaio Jorge. Era cunhado dos sr. Coriolano de Oliveira Godoi, dr. Gumercindo Godoi e Alice Godoi. Deixa ainda os netos: — Edgard e Vera Berlinck Penteado, Luiz Carlos, Paulo Henrique Berlinck de Almeida Prado, e Manuel, Luiz, Julieta, Horacio e Maria Helena Berlinck.

O dr. Berlinck fez os seus estudos primarios na cidade de Brusque, em Santa Catarina, no Colegio Padre Catone, missionario alemão, concluindo-os no Ateneu Provincial da capital catarinense e no Colegio Vitorio, do Rio de Janeiro. Transferindo-se para São Paulo, onde chegou em 5 de fevereiro de 1888, dedicou-se aos estudos da contabilidade, tendo trabalhado como contador nas principais firmas do comercio e industria desta capital. Em 1895, foi convidado especialmente pelo professor Paula Sousa para reger a cadeira de Contabilidade Geral na Escola Politecnica de S. Paulo, onde se aposentou em 1927, após 32 anos de magisterio. Não tinha ainda completado vinte anos quando foi contratado pelo governo do Estado para trabalhar como especialista na localização de imigrantes, passando-se depois para a Companhia de Juta, ao ser instalada essa fabrica pelo conde de Alvares Penteado, onde aperfeiçoou os seus conhecimentos de contabilidade com um tecnico escossês. Ocupou entre outros cargos o de administrador do Banco União e foi o primeiro presidente do Gremio de Guarda-Livros. Liderando o movimento que se esboçou na classe, fundou em companhia do dr. Veiga Filho, conde Alvares Penteado, senador Lacerda Franco e outros grandes vultos paulistas da época, a Escola Pratica de Comercio de São Paulo, que funcionou em seu inicio no predio n.o 40, da rua São José, hoje Libero Badaró, transferindo-se mais tarde para uma das alas da Faculdade de Direito, onde permaneceu até 1908, quando passou para o atual predio do largo S. Francisco, com a denominação de Escola de Comercio Alvares Penteado, em homenagem ao seu doador conde de Alvares Penteado.

A Escola Alvares Penteado foi a sua constante preocupação e para ela o professor Horacio Berlinck dedicou o melhor de seus esforços e grande parte de sua existencia. Foi a primeira a fundar-se em nosso Estado, em 2 de junho de 1902, tendo sido tambem a primeira a iniciar os cursos superiores de economia, com a instalação da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, em 1932, tendo funcionado, antes, de 1911 a 1914, o curso superior de ciencias comerciais. Em 1919, foi designado para representar o Brasil no 1.o Congresso Americano de Expansão Economica e Ensino Comercial, realizado em Montevideu, em companhia dos drs. Candido Mendes de Almeida e Francisco Avelar Bandeira de Melo. Em 31 de agosto de 1922, foi recebido em sessão solene no Ateneu Hispano Americano, em Buenos Aires, onde fez uma conferencia sobre o Poder Economico do Estado de São Paulo e depois na Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Nacional de Buenos Aires, onde o reitor lhe conferiu o grau de doutor "honoris causa", em ciencias economicas. Autoridade indiscutivel em assuntos de ensino comercial e economicos foi chamado pelo governo federal para colaborar em todas as reformas efetuadas em 1905, 1926 e 1931. Intelectual no verdadeiro sentido da expressão, espirito clarividente, era ainda eminentemente liberal, conforme demonstrou em a ultima reforma dos estatutos da Fundação Alvares Penteado, dando-lhe um cunho expressivamente democratico à sua direção, a qual ficou confiada ao corpo docente, mediante eleição entre os seus membros. A sua grande experiencia nas coisas do ensino e o seu grande amor à sua grande obra, ensinaram-lhe que os professores, por estarem vinculados à Escola, seriam os melhores continuadores da sua tradição.

Entre os seus inumeros titulos contava o de membro efetivo do Instituto de França, presidente de honra de varios congressos de Contabilidade e membro do juri das varias exposições da Italia, onde teve suas obras premiadas com medalha de ouro e adotadas nas escolas do Estado.

Deixou as seguintes obras: Contabilidade aplicada às empresas comerciais, industriais, financeiras e agricolas, editada pelo Estado de 14 de março de 1896, Noções de comercio e escrituração mercantil, 1918 — Tratado de Seguros, 1918 e 1920 — Matematica Comercial e Financeira — 1946 — Aspecto Democratico e Organização Social do Trabalho nos Estados Unidos da America do Norte, 1948, Conferencias; Seguro Social do Trabalhador, 1935 — Estudo critico de "O Burguês", de Werner Sombart, 1936 — Fundamentos do problema da organização profissional, 1946 — A Educação moral da mulher, 1946 e Reflexões de um professor, 1948, além de inumeros artigos em jornais e revistas especializadas do país e do exterior.

A Escola suspendeu suas aulas por oito dias e os funerais serão feitos às 15 horas.

MOVIMENTO COMUNISTA NA INDONESIA

(Conclusão da 1.a página).

no republicano está adotando medidas rigorosas no sentido de reassumir o controle de Mauduin, dominando os comunistas revoltosos que controlam a cidade.

Todos os comunistas suspeitos estão sendo detidos.

Anuncia-se que o lider vermelho da Indonesia e veterano de diversas campanhas voltou de Moscou ha um mês.

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

BATAVIA, 20 (U. P.) — Foram suspensas as garantias constitucionais na Republica da Indonesia e o presidente Sukarno assumiu poderes ditatoriais para esmagar o levante comunista que já capturou a importante cidade de Madium.

O Comitê Executivo do Parlamento Indonesio reunido em sessão extraordinaria reconheceu que o país enfrenta crescente perigo devido à sublevação encabeçada pelo chefe do Partido Comunista Musso, que ha apenas alguns meses regressou de Moscou.

A LUTA EM MAUDUIN DUROU 3 HORAS

BATAVIA, 20 (R.) — O levante anunciado pela emissora comunista de Mauduin, terceira maior cidade da Republica da Indonesia, precedeu de poucas horas à divulgação das proclamações declarando o "estatuto de independencia", sob a coroa holandesa, em todos os territorios coloniais holandeses.

O governo republicano enfrentou o golpe comunista concedendo ao presidente I. S. Sokarno plenos poderes de emergencia, em resultado dos quais foram realizadas diligencias policiais nos centros comunistas de Jogjakarta, capital da Republica. Cerca de 200 pessoas foram presas durante essas diligencias.

O tenente-general S. H. Spoor, comandante holandês da Indonesia, declarou que não houve até agora ataque comunista nas areas controladas pelos holandeses.

A agencia noticiosa republicana "Antara" diz que uma unidade do Exercito republicano participou do levante comunista em Mauduin, que se iniciou com um ataque de surpresa contra o posto policial, os correios e à estação telefonica. Elementos armados, em carros com bandeiras vermelhas, patrulhavam as ruas de Mauduin, depois de ter cessada a reistencia republicana.

Uma testemunha ocular diz que dois oficiais republicanos foram mortos e quatro outros feridos.

A emissora de Mauduin, controlada pelos comunistas, anunciou que a luta na cidade durou apenas tres horas e que a administração está agora nas mãos de uma comissão de segurança publica de operarios e camponeses. A emissora denunciou o governo republicano como "traidor" e acusou o primeiro ministro, dr. Mohammed Hatta, de estar "em contato secreto com os holandeses para eliminar os partidos esquerdistas da Republica".

A lei de emergencia aprovada por proposta do dr. Hatta dá ao presidente Soekarno poderes para tomar medidas "fora da lei".

Em Jogjakarta, capital republicana, foram suspensos todos os jornais esquerdistas. Patrulhas militares guardam as ruas e um comicio marcado para hoje, à tarde, foi proibido pelas autoridades.

Três mortos e 30 feridos

(Conclusão da ult. pag.)

garismos, em relação aos de semanas recentes, mas o quadro está ainda longe de ser justificado pelas regras comuns de proporção. Os caminhões, sempre mal equipados e confiados frequentemente a individuos ineptos, foram responsaveis pelo maior numero de desgraças. O motorista do caminhão 6-26-68, Oziridi Lavini, atropelou dois irmãos. Ao ser preso, estava completamente embriagado. Tem-se a observar, porem, que o unico motorista que covardemente fugiu após o seu crime, foi um de carro particular. Lamenta-se, esta semana, tambem a morte de um guarda da policia rodoviaria, da Via Anchieta, atropelado por um caminhão quando, no cumprimento do dever, zelava pela segurança geral.

Tem-se a lamentar, porem, com palavras de apelo para as autoridades competentes, mais esse desastre com um "jeep" militar, do qual sairam feridas quatro pessoas. Com efeito, em menos de seis semanas, já tivemos que registrar quatro desastres graves provocados por viaturas das forças armadas, sendo que desses quatro desastres resultaram duas mortes instantaneas. Já não se fale nas pequenas colisões, quase diarias, de poucas consequencias — mas nem por isso de pouca importancia para exigirem medidas preventivas. Ainda ha dias, assistimos ao choque de um caminhão do Exercito com um onibus repleto de passageiros, na praça Marechal Deodoro; não houve vitimas só mesmo por obra da casualidade.

Quatro desastres em menos de sessenta dias só poderiam ser justificados por elevado numero de viaturas, sempre em missões de extrema urgencia, numa época de emergencias graves. Este ultimo acidente e mais os repetidos casos de imprudencia anotados pelos "comandos de transito" em relação às viaturas militares, bem alicerçam o apelo feito, recentemente, pela Sociedade Amigos da Cidade aos comandantes da Segunda Região Militar e da Quarta Zona Aérea, cujo elevado espirito de civismo saberá fazer com que os motoristas do Exercito e da Aeronautica passem a dar aos demais o bom exemplo de disciplina, de urbanidade, de prudencia — e de zelo pelo patrimonio nacional".

Instalado em Chicago

(Conclusão da 1.a página).

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

CHICAGO, 20 (U. P.) — O chefe da delegação comercial do Brasil na Quarta Convenção do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, sr. João Daudt de Oliveira, declarou a escassez de dolares existentes nos paises americanos, e que são necessarios para o seu intercambio comercial, "talvez seja o preambulo da maior depressão economica de nossa historia". Prosseguindo em suas afirmativas, o chefe da delegação brasileira declarou que presentemente o continente americano defronta-se com duas necessidades urgentes, a saber: 1.o — Acelerar o aumento da produção; 2.o — Aumentar o poder aquisitivo de cada um dos maiores setores populares do mundo.

João Daudt de Oliveira ainda declarou que "o exame de nossos problemas economico-sociais comuns devem ser uma permanente necessidade, pois o Pan-Americanismo pratico exige a solução do problema de reduzido poder aquisitivo dos paises americanos". O delegado brasileiro acrescentou tambem que "a participação das empresas particulares na solução dos principais problemas sociais e economicos se torna indispensavel. As organizações particulares enfrentam tais problemas baseando-se em sua propria experiencia e os metodos que empregam são os mesmos que vêm sendo empregados ha tempos com um realismo perseverante e um espirito de iniciativa predominando como o traço invariavel".

A QUESTÃO DO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Daudt de Oliveira disse que "um outro problema grave que as nações americanas têm que fazer face é o pagamento dos compromissos internacionais por meios normais". Referindo-se à Quarta Convenção do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, o delegado brasileiro declarou que "os estudos de mais importancia que estão sendo realizados pelos diferentes delegados do aludido conclave é "a questão de harmonizar as classes sociais que no sistema das empresas livres contribuem para a produção e a distribuição. Os materialistas", declarou Daudt de Oliveira, "considerando somente o aspeto economico e as iniquidades sociais, desejam impor pela força e violencia as soluções uniformes. As empresas particulares devem estudar e aplicar os meios necessarios para criar e manter a confiança entre as classes concedendo assistencia cultural e economica de que necessitam os seus empregados".

COMBATE A DOUTRINAS ESTRANGEIRAS

Finalizando, João Daudt de Oliveira declarou que "neste hemisferio todos nos consideramos unidos no dever de combater a infiltração de doutrinas estrangeiras em nossas tradições e ideais". Todavia, acrescentou o chefe da delegação comercial brasileira, "não devemos confiar demasiadamente na estabilidade de nossas instituições politicas e na solidez do espirito democratico. Tambem não devemos permitir que o Estado se defenda por meio de metodos policiais. Nosso dever é defender as instituições politicas e a Democracia, coisa que se acha ao nosso alcance".

Finalmente, pediu aos delegados da Quarta Convenção do Conselho Interamericano de Comercio e Produção que concordem que a melhor maneira de se defender a paz em todos os momentos é "construir um continente americano unido e economicamente forte".

Os russos retiram tropas

(Conclusão da 1.a página).

disse que acreditava que as forças americanas não "permanecerão nem um dia a mais do que o necessario" na Coréia. O presidente coreano expressou a esperança de que "os Estados Unidos não cairão no jogo dos sovieticos", concordando em retirar suas forças da Coréia sem consultar a Coréia.

Acrescentou que a Coréia e os Estados Unidos trabalhavam no interesse mutuo da segurança de ambas as nações e pela manutenção das instituições democraticas.

NA 2.a QUINZENA DE OUTUBRO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As autoridades tornaram claro que não obstante o plano anunciado por Moscou segundo a qual a evacuação sovietica do nobre da Coréia seria iniciada na segunda quinzena de outubro terminando por volta de 1.o de janeiro de 1949, as forças americanas não serão retiradas enquanto o problema coreano estiver sendo estudado pelas Nações Unidas.

Ontem a radio Moscou anunciou que a evacuação das forças sovieticas começará em outubro e ao mesmo tempo sugeriu que os Estados Unidos retirassem suas forças.

Os Estados Unidos receiam contudo que a imediata evacuação da Coréia do Sul redunde na entrega de todo o pais ao dominio dos comunistas.

GRUPOS DE AÇÃO ARMADOS

(Conclusão da 1.a página).

comunista realizado a 9 de setembro, estão na lista daqueles que, possivelmente, serão processados pelos russos.

CRISE DE TRABALHO NO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 20 (U. P.) — Um em cada dez empregados dos setores ocidentais de Berlim foi dispensado do trabalho em resultado do bloqueio sovietico — informou Washington, o general Clay, governador militar americano da Alemanha, em seu relatorio quinzenal. O relatorio que é relativo às primeiras duas semanas de setembro diz que até 4 de setembro 93.007 residentes dos setores ocidentais estavam desempregados em consequencia do bloqueio imposto pelos sovieticos. Esforços para socorrer os desempregados esboçados pelo governo municipal anti-comunista de Berlim fracassaram quando os bancos do setor russo se recusaram a liberar o dinheiro neles depositado.

O CUSTO PARA A INGLATERRA DO ABASTECIMENTO DE BERLIM

LONDRES, 20 (R.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Chistofer Mayhew, anunciou hoje no Parlamento que é de cerca de um milhão de libras o custo, para a Inglaterra, do fornecimento de combustivel e generos alimenticios a Berlim, por via aerea, no periodo compreendido em fins de junho a 31 de agosto ultimo.

Nesse periodo, até 16 do corrente, foram empregados 9.000 toneladas de gasolina.

LIVROS IPÊ
EDIÇÕES DE QUALIDADE

Koestler: "CRUZADA SEM CRUZ" — O livro do sofrimento e do desespero, que se resolvem na resignação e no heroismo. Cr.$ 40,00

E. e C. von Kunhelt Leddin: "MOSCOU 1979" — Uma incursão logica e fantastica no futuro da Russia e do mundo. Cr.$ 40,00.

Koestler: "O ZERO E O INFINITO" — O livro da revelação e da verdade. Cr.$ 40,00

Choromanski: "CIUME E MEDICINA" — Um romance que realiza uma nova formula: as paixões eternas descritas e vividas, num estilo absolutamente inédito. Cr.$ 38,00

Zilahy: "OS DOIS PRISIONEIROS" — A obra-prima do celebre escritor hungaro: o livro que comoveu o mundo. Cr.$ 50,00

Aubry: "HISTORIA DA FRANÇA" — A historia que chega a ser drama que se torna historia. Cr.$ 75,00

Chostakowsky: "HITORIA DA LITERATURA RUSSA" — Um livro que é preciso ler para o conhecimento da alma russa. Cr.$ 75,00

Rivet: "AS ORIGENS DO HOMEM AMERICANO" — As mais modernas pesquisas das origens do homem do novo continente. Cr.$ 35,00

Zingarelli: "TRES IMPERIALISMOS EM LUTA" — O mais completo estudo da realidade politica atual, num mundo sem paz. Cr.$ 35,00

Momigliano: "HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA" — Um maravilhoso passeio pela paisagem ensolarada da poesia e das letras peninsulares. Cr.$ 85,00

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S.A.

A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

(Conclusão da ult. pag.)

sumamente agradavel ao meu partido, pois fomos daqueles que, no ano passado, esmiuçaram, completamente, o projeto que foi encaminhado à Camara. Hoje, estamos novamente diante de outra proposta e o P.R. em sua analise não tem qualquer "part-pris". Somos oposicionistas, mas é preciso distinguir a oposião nociva daquela que visa afastar as falhas existentes na administração. Estamos com esta ultima. O projeto orçamentario é uma carta de crédito, das de maior vulto, e ela deve ser estudada com todo o carinho. Iremos fazer uma analise completa do projeto que vier ter às nossas mãos. Temos confiança porque a pasta da Fazenda não pode e não deve fazer politica e no dia que isso acontecesse, principalmente agindo politica-partidariamente, estaria causando a ruina do Estado. O atual secretario da Fazenda não é politico, nem representa uma corrente partidaria, motivos que justificam nossa posição. Propomos, assim, que o projeto orçamentario venha à Camara rigido, sem prever obras suntuárias e sem visar excedentes, e isto porque uma arrecadação excedente representaria maiores onerações ao povo, provocando um "superavit" num momento em que a gente paulista se debate com toda a série de dificuldades. O P.R. apreciará, com a maior isenção de animo, a proposta orçamentaria, de vez que não a considera questão partidaria ou politica".

REVISÃO DOS TRIBUTOS

Depois que o sr. Manhães Barreto agradeceu a prova de confiança que lhe foi depositada, o sr. Portugal Gouveia, seu assistente, procurou esclarecer detalhes do orçamento e das dotações das diversas Secretarias.

Informou, ainda, aquele assistente, que houve um pequeno lapso na organização do projeto, ali não constando a importancia de 22 milhões e 500 mil cruzeiros, que são destinados às doações feitas pelos deputados. O sr. Moura Andrade acentua que a responsabilidade pela importancia, através de emenda, cabera à Camara, tendo o sr. Osny Silveira esclarecido que estava muito certo e muito justo, uma vez que eram os parlamentares que criavam tal obrigação.

Ao terminar a reunião, o sr. Sales Filho faz um apelo ao secretario da Fazenda para que mandasse porceder a uma revisão tributaria. Acentua que é absolutamente indispensavel que isso se faça, mesmo porque aumentos sucessivos de impostos, buscando o equilibrio orçamentario, nem sempre resolverão, uma vez que a capacidade de pagamento de impostos, por parte do nosso povo, tem limites. O regime de deflação que atravessamos, tão violento como o inflacionista, sem buscar o incremento da produção, é dos mais perigosos, e mais perigosos se tornará com o aumento sucessivo dos impostos.

Com essa tese concordaram todos os presentes, tendo o sr. Manhães Barreto prometido que, com o envio da mensagem governamental, encaminhando a proposta orçamentaria, seriam relatados, minuciosamente, todos os aumentos previstos bem como as dotações de cada Secretaria.

Conflito entre militares

(Conclusão da ultima página).

Godinho sofrido violento espancamento.

Foi aberto inquerito na Policia Militar para a apuração das responsabilidades, tendo a Policia Militar, depois de terminado o incidente, mandado montar guarda na garage da empresa.

Um dos proprietarios da Viação Carioca declarou à imprensa ter se queixado à Delegacia de Policia local. Porém, o comissario lhe afirmara nada poder fazer, pois o chefe de policia ordenara à policia civil que se mantisse distante de todos os incidentes em que estivessem envolvidos soldados do Exercito.

TERIAM MALOGRADO

(Conclusão da 1.a página).

nhã, pela ultima vez antes de deixarem Moscou.

Confirma-se que Roberts e Chataigneau tambem partirão amanhã para Paris. Os tres enviados ocidentais viajarão em avião de passageiro sovietico via Berlim.

A MARCHA DAS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior perguntado sobre a marcha das conversações de Moscou declarou: — "Não posso confirmar que as negociações tenham sido rompidas e nem qual seja o proximo passo".

O porta-voz confirmou que o enviado britanico Frank Roberts irá a Paris amanhã, mas acrescentou não ter sido ele chamado de volta, em carater definitivo. Disse que não sabia se Roberts voltaria diretamente de Paris a Moscou depois de conferenciar com Bevin e Smith ou viria antes a Londres.

"LIVRO BRANCO" SOBRE AS CONVERSAÇÕES DO KREMLIN

PARIS, 20 (U. P.) — Assim que sejam tomadas as medidas finais tendentes a suspender as negociações diretas com os russos, as potencias ocidentais, ao que se informou, darão à publicidade um extenso "Livro Branco", detalhando as discussões com o Kremlin e em Berlim, entre os governadores militares da Alemanha ocupada. Este documento, segundo as informações colhidas nos meios dignos de credito, será redigido em linguagem diplomatica, esperando-se que lance toda a culpa sobre os russos pela impossibilidade de resolver a crise de Berlim e os problemas alemães relacionados com a mencionada crise.

Acredita-se que a União Sovietica e seus satelites travem intensa batalha para impedir que a crise de Berlim seja debatida no seio da Assembléia da ONU. Contudo, está fora de duvida que as potencias ocidentais colocarão a questão em debates. Nesse caso, a Assembléia Geral da ONU terá a responsabilidade de considerar o problema mais importante de toda a ordem do dia, colocando em segundo plano os demais problemas que figuram na ordem do dia dos trabalhos do conclave mundial

"DIA DO RADIO"

Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde da Associação das Emissoras de São Paulo, á praça da Republica, 299, uma solenidade comemorativa do Dia do Radio.

Nessa ocasião será efetuada a cerimonia inaugural das novas instalações dessa entidade.

Queuille vence a primeira batalha parlamentar

PARIS, 20 (R.) — O gabinete do sr. Henry Queuille, recem-formado, venceu a primeira batalha parlamentar.

Foi aprovado, por 291 votos contra 251, o programa economico e financeiro do primeiro ministro, sr. Henry Queuille.

PARIS, 20 (R.) — Depois de se ter reunido anteontem, em sessão que se prolongou noite a dentro, a Assembléia Nacional Francesa adotou, por 291 votos contra 251, o programa do novo governo francês no que se relaciona ao reerguimento economico e financeiro do país.

Congratula-se o deputado José Armando

(Conclusão da ultima página).

peitosas e das mais elegantes, como aquela que acaba de tomar o sr. José Armando de Afonseca. Este deputado federal, lider destacado da corrente "novelista" e adversario dos mais ferrenhos ao situacionismo estadual, acaba de endereçar ao sr. Antonio Carlos de Sales Filho, a proposito de sua eleição à presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, o seguinte telegrama: "Meu afetuoso e grande abraço pela sua explendida e merecida vitoria que é, tambem, das oposições coligadas."

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EM VIGOR A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Alvaro Adolfo, relator do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo Publico, na Comissão de Finanças, declarou que o Senado não alterará o dispositivo da lei que determina a data de 1.o de agosto para a entrada da lei em vigor. Sobre o montante do aumento, declarou que a soma não excederá a 1.700.000.000 de cruzeiros.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 20 (ASAPRESS) — Amanhã, reunir-se-á a Comissão de Finanças do Senado, para a apreciação do parecer do senador Alvaro Adolfo sobre o projeto do aumento dos vencimentos dos servidores publicos.

O relator seguirá a orientação traçada na reunião conjunta das Comissões de Finanças, Justiça e Forças Armadas, à semana passada. O relatorio será aprovado pela Comissão.

Decidido o presidente Dutra a executar uma politica de financiamento dos meios rurais

Importante reunião realizada no Catete para esse fim — Já foram expedidas, pelo ministro da Fazenda, as instruções necessarias

RIO, 20 ("Correio") — Vai o governo intervir resolutamente nas questões relacionadas com a produção agricola, segundo ficou deliberado na reunião realizada hoje no Catete, sob a presidencia do gen. Eurico Dutra, e da qual participaram os ministros da Agricultura e Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, o diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, o diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

De acordo com a sugestão do proprio Banco do Brasil, prontamente aceita, este estabelecimento de credito iniciará o financiamento aos pequenos produtores, incluindo proprietarios, arrendatarios, meeiros e colonos, disseminando o credito por intermedio dos seus orgãos representativos por todas as zonas de produção já na presente safra.

O presidente Dutra manifesta-se decididamente empenhado em executar uma politica de financiamento aos meios rurais de todo o país, e, em deter, assim, o desanimo e a inquietação dos agricultores em face do alarmante decrescimo da produção.

Interpelado pela reportagem, o ministro da Fazenda confirmou esse proposito do governo, informando que já foram expedidas as primeiras instruções sobre o cumprimento rapido dessa importante resolução. E concluindo, o ministro confiou aos jornalistas a sua esperança em que a produção agricola do país ascenderá brevemente a um grau bastante animador, não só para o abastecimento interno como para a obtenção rapida de mais divisas para as importações de artigos essenciais, através de uma exportação mais volumosa e desembaraçada.

EDITAL

Imposto territorial

DISTRITOS	1.a prestação (VENCIMENTOS)	2.a prestação (VENCIMENTOS)
23 — Bosque — Vila Clementino		2—12—48
24 — Indianopolis		4—12—48
27 — Pinheiros — Butantã		4—12—48
28 — Lapa		7—12—48
29 — Freguesia do O		9—12—48
30 — Tucuruvi		9—12—48
51 — Pirituba — Vila Jaguara		9—12—48
52 — Imirim — Agua Fria		11—12—48
53 — Jaçanã		11—12—48
54 — Jardim Japão		14—12—48
55 — Vila Londrina		14—12—48
56 — Vila Formosa		16—12—48
57 — Vila Zelina	19—9—48	18—12—48
58 — Vila Moinho Velho	19—9—48	18—12—48
59 — Butantã	22—9—48	21—12—48
60 — Osasco	22—9—48	21—12—48
.5 — Santo Amaro	23—9—48	22—12—48
26 — Santo Amaro	24—9—48	24—12—48
0 — Santo Amaro	28—9—48	27—12—48
1 — Santo Amaro	29—9—48	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n. 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n. 3-5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUBPREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercicio anterior.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal.
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

CAMARA FEDERAL

Confirmada a denuncia da transferencia de maquinario textil do Brasil para a Argentina

Teria sido adquirido com dinheiro da Caixa Economica de São Paulo — Aprovado o projeto que estabelece prazo prescricional para anulação de casamento — Verberada a politica de concorrencia entre empresas ferroviarias e rodoviarias

RIO, 20 ("Correio") — Com a presença de 64 deputados o sr. Samuel Duarte abriu a sessão, tendo usado da palavra o deputado Café Filho. Transmitiu à mesa um telegrama que recebeu da Associação de Seringalistas do Amazonas, aplaudindo a sua atitude ao formular a questão de ordem com relação à verba destinada à valorização da amazonia.

O sr. Vivaldo Lima encaminhou à votação um requerimento solicitando voto de profundo pesar pela tragica morte do conde Bernadotte. O sr. Horacio Lafer e outros deputados paulistas formularam requerimento solicitando um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cardoso de Melo Junior. O sr. Diniz Gonçalves presta à Camara esclarecimentos referentes aos contratos celebrados pelas cias. interessadas na fabricação de alcalis, a que aludiu dias atrás o deputado Café Filho.

O sr. Hernani Satiro tece considerações a respeito de um problema, a seu ver substancial aos interesses nacionais. Não o faz, porém, sem a mesma ressalva que da vez anterior acentuou, a de que ninguem pode, honestamente, opôr restrições a preocupação do governo de comprimir as despesas publicas. Só não pode concordar, só não deve silenciar no instante em que essa preocupação venha, por ventura, ferir questões inadiaveis e que recaiam, precisamente, sobre obras reprodutivas, das quis o Estado não possa prescindir para o desempenho de suas funções elementares. Aborda o problema das estradas de rodagem para acentuar que não conseguiu ainda entender essa especie de guerra que se está formando entre a politica das estradas de rodagem e das estradas de ferro, que resulta de uma afirmação de sua parte, mas que só pode entrever de declarações, de resoluções legislativas do proprio Congresso.

Num país, cujos maiores problemas estão vinculados à questão dos transportes, não se pode permitir a criação de duas correntes e a formação de duas mentalidades que se guerreiam: uma defende as estradas de ferro; outra, as estradas de rodagem.

Ambas são necessarias, porque desprezando os aspectos propriamente tecnicos do problema para encarar o lado economico, marcham paralelas e as vezes se diversificam, uma preenchendo as lacunas que a outra não é capaz de atingir.

Não se pode, pois, colocar a questão nestes termos.

Temos que cuidar do reaparelhamento das nossas estradas de ferro, porque já está constituindo materia pacifica que, antes de novas construções, através do territorio nacional, temos de colocar essas ferrovias existentes na plenitude do seu funcionamento, dotando-as dos instrumentos indispensaveis para cumprirem sua destinação economica.

O sr. José Romero atacou a administração do prefeito Mendes de Morais, declarando poder afirmar sem medo de errar, que por este administrador já foram nomeados mais 6.000 funcionarios. O sr. Glicerio Alves reclamou da mesa a sua inscrição anterior, não lhe sendo entretanto dada a palavra, declarando o presidente estar observando a ordem das inscrições.

O sr. Guaraci Silveira consultou a mesa se ha necessidade de um projeto de lei determinando o tratamento aos representantes do povo nos festejos nacionais, porquanto no de 7 de setembro não havia lugares destinados aos deputados e senadores.

O presidente Samuel Duarte não acha necessidade de um projeto nesse sentido, bastando apenas, entendimento com as autoridades competentes.

Com a presença de 163 deputados passa-se à ordem do dia. Antes de iniciar a votação da materia que está sobre a mesa, o sr. Samuel Duarte resolve a questão de ordem suscitada pelo sr. Café Filho em sessão anterior, na qual considerou inconstitucional a distribuição de verbas provenientes dos tres por cento determinados no artigo 199 da Constituição para serem aplicados no Plano de Valorização da Amazonia, formulando argumentos de ordem regimental, para fundamenta-la.

A questão levantada apresenta a materia de duplo aspecto: o regimental e o constitucional. Não tem, dentro dos dispositivos regimentais, elementos para afirmar que a distribuição pedida pelo Poder Executivo e atendida pela Comissão de Finanças esteja em desacordo com o objetivo constitucional, porque, se a Comissão de Finanças fez a sua distribuição, poderia ocorrer a resposta de que, na ausencia de um plano esquematicamente organizado, está no entanto atendendo à valorização economica da Região, através dos serviços existentes.

Se o Executivo insiste em censurar não compete ao presidente da Camara dizer e sim ao Congresso quando tomar as contas do presidente da Republica. Não tem elementos para afirmar que a Comissão de Finanças houvesse infligido a letra e o espirito da Constituição, formulando esta distribuição.

Na parte referente à interpretação do artigo 199 da Constituição falecelhe tambem atribuição. Quanto à materia constitucional se o deputado Café Filho quiser formular uma consulta, a mesa encaminhará à Comissão de Constituição e Justiça.

Na parte concernente ao regimento não vê por onde fundamentar a exclusão dessa percentagem do orçamento. Assim, resolve a questão, na parte que diz respeito ao regimento.

O sr. presidente anuncia ter distribuido o "Diario do Congresso" contendo a publicação da redação elaborada pela Comissão de Finanças sobre o orçamento para 1949. Ha, porem, sobre a mesa, requerimento formulado pelo sr. Sousa Costa e Acurcio Torres, solicitando dispensa do interstício de 48 horas para inicio das discussões. Submete a votos esse requerimento, que o plenario aprovou.

Anunciada a continuação da votação do projeto restaurando dispositivos do Codigo Civil, estabelecendo o prazo de prescrição para a ação de anulação de casamento, falou o sr. Arruda Camara, que profere longo discurso considerando o projeto de um dos mais importantes e mais graves que transitaram ou hão de transitar pela Camara dos Deputados durante a presente legislatura. Quem tem acompanhado nos ultimos anos, a evolução do direito de familia, no Brasil, as condições peculiares da nossa terra, que conheça de perto a realidade brasileira, não pode, em sã consciencia, aprovar a proposição submetida à consideração da casa. As leis são feitas para o interesse coletivo. Refere-se à onda de anulações de casamento num país onde não ha divorcio, para concluir que essas anulações tornaram-se um sucedaneo daquele, um divorcio branco, um divorcio a contrabando.

Foi tal o alarme provocado nas altas esferas nacionais e no seio daqueles que mantêm as ideias de conservação de familia, que já depois de 1930, o sr. Getulio Vargas, em decreto, tornou obrigatorio o recurso ex-oficio nos casos de anulação de casamento.

Falam tambem os srs. Jacir Figueiredo e Oscar Carneiro contrarios à aprovação do projeto. O sr. Dolor de Andrade acredita que na altura em que pairam os debates nenhuma valia terão as suas palavras para convencer o plenario. O seu voto é favoravel ao projeto pelas razões que expõe, não acreditando que a forma determinada no decreto lei 4.529 corrija esse principio de imoralidade a que aludiu o sr. Oscar Carneiro.

O sr. Vieira de Melo tomou parte na discussão, acreditando já estar esclarecido o assunto para a consciencia juridica da Camara. Submetido a votos e dado por aprovado o projeto, foi pedida verificação de votação, notando-se a falta de "quorum". Feita a chamada, responderam, aprovando o projeto 103 e votando contra 72.

A TRANSFERENCIA DE MAQUINARIO PARA A ARGENTINA

O sr. Crepori Franco tratou da exportação de maquinario de fiação e tecelagem para a Republica Argentina, lendo da tribuna um oficio que lhe foi dirigido pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo e uma copia fotostatica do decreto do governo argentino permitindo a instalação na cidade de Cordoba, de uma fabrica de fiação e tecelagem de seda importada do Brasil. O mesmo decreto concede favores especiais à dita instalação e tambem facilita o ingresso do pessoal tecnico especializado da mesma. A denuncia causou sensação dada a gravidade do fato e autenticidade do documento comprobatorio. Verberando com veemencia, a traição aos altos interesses nacionais, o deputado Crepori Franco requereu informações ao Poder Executivo completas e cabais, àcerca dessa denuncia.

O fato denunciado no discurso do sr. Crepori Franco liga-se a uma informação da imprensa e trazida à tribuna da Camara, de que essa fabrica fôra comprada com dinheiro fornecido pela Caixa Economica de São Paulo.

O sr. Café Filho solicitou ao Poder Executivo informações relativas à arrecadação do imposto de consumo sobre joias e outros artigos de luxo, vendidos ao publico, em leilão pela Caixa Economica.

SESSÃO NOTURNA

— A sessão noturna foi presidida pelo sr. José Augusto. O primeiro orador foi o sr. Odilon Soares que se ocupou da politica do Maranhão.

A seguir o sr. Domingos Velasco protestou contra violencias da policia goiana. O sr. Nelson Carneiro elogiou a presteza com que a imprensa nacional preparou o texto do orçamento para discussão que se ia iniciar.

A proposito o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, indagando da mesa sobre que parte do orçamento recairia o inicio da discussão, tendo sido informado pelo presidente que pela receita. O sr. Segadas Viana observou que na parte relativa ao Ministerio da Educação, ha 150 rubricações repetidas, pedindo para o fato a atenção da mesa. Os srs. Barreto Pinto e Flores da Cunha falam sobre a votação do orçamento sem retardamentos.

O sr. Jurandir Ferreira solicitou a transferencia do seu registro para falar sobre o capitulo da despesa. E no momento em que transmitimos ocupava a tribuna o sr. Herbert Leví, cujo discurso deverá prolongar-se por cerca de uma hora. Depois dele falarão os srs. Dolor de Andrade, Campos Vergal, Pereira da Silva e Café Filho, sendo praticamente impossivel a conclusão da discussão nessa sessão.

«Não é dos terraços dos ministerios que entramos em contacto com a terra e a gente do Brasil»

DISSE O PRESIDENTE DUTRA, EM ITAPERUNA, EXORTANDO OS TECNICOS NACIONAIS À LUTA EM FAVOR DA PRODUÇÃO AGRICOLA — "O SOLO E' A PRIMEIRA RIQUEZA INSUBSTITUIVEL" — INTEGRA DA ORAÇÃO PRESIDENCIAL

RIO, 20 (Asapress) — Cerca de 11 horas regressou hoje a esta Capital, o general Eurico Gaspar Dutra que excursionou ao norte fluminense. O aparelho aterrisou na Base do Galeão, porquanto, no Aeroporto Santos Dumont não havia visibilidade.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE NILO PEÇANHA

RIO, 20 (A. N.) — A cerimonia de maior importancia durante a permanencia do presidente Dutra em Itaperuna foi a inauguração do busto de Nilo Peçanha, assistida por consideravel numero de pessoas. Oferecendo o busto discursou em nome do povo de Itaperuna o deputado federal Carlos Pinto, que teve oportunidade de mencionar o apoio prestado pelo povo daquele municipio ao gal. Eurico Dutra, a cuja candidatura a população local foi fiel desde os primordios do pleito presidencial de 1945. O orador foi entusiasticamente aplaudido, seguindo-se com a palavra para agradecer em nome do Chefe da Nação o lider da maioria na Camara dos Deputados sr. Acurcio Torres.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, agradecendo a saudação do prefeito Moacir de Paula e do governador Macedo Soares, no banquete oficial realizado hoje, às 20 horas, nos salões do ginasio local.

Sr. governador, sr. prefeito, srs.:

Dirigindo-me daqui aos brasileiros, desejo versar um tema unico e de relevancia sem par. Tomo das palavras proferidas pelo eminente governador do Estado: **Da Conservação do Solo:** — E' expressivo que o ventile, com tanta compreensão, exatamente aquele que contruiu a maior unidade do nosso parque industrial. Se a outros se poderia arguir a parcialidade, por interesse de classe ou formação profissional, poucos o teriam feito, ao mesmo tempo, com tanta isenção. O grito de alarma que aqui soou meus senhores, é o mesmo já proferido nos principios deste seculo por Teodoro Roosevelt. Tambem o grande presidente americano fez da conservação do solo um motivo de pregação e objeto de sua atividade administrativa. Infelizmente, ainda não atingimos a um nivel cultural que permita esperar, da simples colocação do problema, o sentido da sua gravidade e da urgencia, despertado na grande Nação do norte pela palavra daquele e de outros homens ilustres. Não obstante, clamemos sem cessar, como fez o vosso governador convencendo e persuadindo, pela palavra e pelo exemplo das praticas de conservação, para que nossos filhos e os filhos de nossos filhos não nos façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores: a de fazedores de desertos.

O solo é a primeira riqueza insubstituivel, e por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria e, por isso mesmo o bem estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudaveis nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais. No Brasil, o campo nos fornece alimento e materias primas, divisas para atender às nossas necessidades do exterior e mercado para a produção industrial. As atividades agro-pecuarias constituem, bem o sabeis, a base da vida economica nacional. O proprio desenvolvimento industrial, que todos poderão compreende-lo, tem um limite instransponivel do poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja coreção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Mas essa volta à terra não se pode fazer nos mesmos termos em que anteriormente a exploramos e exaurimos. Se, antes, a inconsciencia de uma geração só era sentida pelas seguintes, as de agora terão, na realidade, de refazer em boa parte a fertilidade do solo em que trabalham, impedindo se desgate ainda mais, e restabelecendolhe as condições de uberdade. Muitos são os fatores que concorrem para a prosperidade de uma exploração agricola. Mas, insistamos, agora, e sempre, nenhum nela participa na mesma proporção do solo. E reconheçamos, ademais, que é preciso chegar a um estagio superior seu cultivo para que a sua conservação encontre, de parte do homem, que antes o inutilizou e agora tem de recompo-lo, a compreensão e a vontade inabalavel de protege-lo, conserva-lo, melhora-lo mesmo. Essa compreensão, no entanto, será sempre fruto da previdencia, e a nossa Historia economica não autoriza a que nos tenhamos, nesse terreno, como modelares. Ao contrario, é ela uma historia de ciclos-economicos, em que começamos pelo monopolio natural de um produto para acabar decaindo na sua produção exportavel, pela incapacidade de faze-la economicamente. E de ciclos de prosperidade mergulhamos em derrocadas, como, para exemplificar, nas da borracha e do algodão. Esta, no entanto, foi seguida de novo surto de prosperidade algodoeira, graças sobretudo a aplicação de metodos modernos de seleção e cultivo, e, tambem, de disciplina adequada na sua comercialização.

Agora mesmo, vemos como a ciencia e a técnica de patricios nossos dominaram as dificuldades da produção do trigo, resolvendo-lhes os problemas de natureza agronomica.

Esse o caminho a seguir para estabelecer, em bases de alto rendimento, a produção agricola brasileira em geral. Mas, seja ela de café ou algodão, de cereais ou de frutas, ou ao pastoreio se dedique, — o seu fundamento geral e insubstituivel é o solo, esse mesmo solo que temos maltratado em todo o correr da nossa vida, descuido de que hoje colhemos frutos secos e amargos. E' a obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia e em particular os que trabalham no serviço publico. Com muitas e honrosas exceções, deve-se reconhecer a procedencia de recriminações a agronomos oficiais. Menos talvez por falta de conhecimentos, do que por falta de vocação. Tem-se mesmo a impressão, a respeito de uns poucos, de que urge readapta-los a misteres mais condizentes com as suas inclinações sedentarias e habitos burocraticos. Sempre me admirou não estarem as escolas agronomicas do Brasil regorjitando de alunos, como sucede com outras escolas. Neste país em que — revela-o o ultimo recenseamento — as atividades agricolas ou a elas ligadas abrangem cerca de 80% da população contam-se por dezenas, ou poucas centenas, os que procuram cursos de treinamento nas atividades basicas da sua vida economica.

Além disso, uma vez deixados os bancos academicos, é excessivamente grande o numero dos que preferem informar processos, a cultivar o solo ou a se devotar, nos serviços publicos, aos lavradores e criadores. Algo, positivamente, deve encontrar-se desajustado. Ou o recrutamento desses alunos se faz em meios improprios, e então devemos promover o ingresso nas escolas de agricultura de jovens oriundos das zonas rurais; ou o ensino que aquelas escolas ministram é inadequado, não conseguindo despertar ou desenvolver, nos que as cursam, o apego à terra e o gosto pelas fainas agricolas, com a formação, ao revés, de candidatos à burocracia. Trata-se, pois, de materia que, sendo técnica e pedagogica, tem tambem muito de um problema de liderança. Parece faltar aquele espirito cientifico e o amor à natureza, junto a dedicação ao magisterio e aos interesses nacionais, que, no concenso geral deveriam caraterizar os que se encarregam de formar jovens para uma atividade de tão remarcada importancia.

O titular da pasta da Agricultura me tem relatado as dificuldades, felizmente removidas, para fixar, apenas a 47 quilometros do Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Agronomia, retirando-a do asfalto. No entanto, para todos os que se dedicam à agricultura no serviço publico, sem exceção, deveria estar sempre presente — repito-o ainda uma vez — que não é dos terraços dos Ministerios, no Rio de Janeiro, que entramos em contato com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade. Que não se veja nas minhas palavras acusações indiscriminadas; elas apontam falhas notorias e devem ser entendidas como se dirigindo unicamente aquelas que correspondem, inequivocamente ao quadro traçado. Se antes vos citei trabalhos como o do algodão e do trigo, é porque desejo ressaltar o seu merito e manifestar a gratidão nacional devida aos tecnicos que, em Bagé, Patos, Campinas, Viçosa, Piracicaba, pesquisaram, criaram, ensinaram, bem servindo ao Brasil e a sua agricultura. Estes sabem o que há de verdadeiro, e, se alguma coisa lhes posso prometer, em recompensa ao seu esforço, é todo o apoio de que seja capaz o governo federal para que prossigam nos seus trabalhos, e, pelo seu exemplo, conduzam ao bom caminho, que é o caminho da terra, os que se transviam pelos corredores de gabinetes. Precisa-

(Continua na 13.a página).

Aprovado pelo Senado o projeto que regula a escrituração fiscal do papel importado

Abordado o problema do carvão nacional — Extinta a Comissão Nacional do Gasogenio — Doado terreno à Congregação dos Salesianos

RIO, 20 ("Correio") — Como primeiro orador da sessão de hoje do Senado o sr. Hamilton Nogueira atacou a forma pela qual a Prefeitura está talando a arborização da cidade, pedindo aos poderes publicos municipais que se ponha um paradeiro a essa forma criminosa de se abater quase por completo o embelezamento florestal da nossa metropole. Verbera tambem a falta absoluta de carne na capital, que está em desacordo com as recentes declarações do prefeito, no sentido de que o produto não haveria de faltar.

Traz em abono de sua critica as extensas filas organizadas altà madrugada ás portas dos açougues, para obtenção do produto, ás vezes sem resultado pratico.

O segundo orador é o sr. Magalhães Barata, que pede dispensa da publicação do parecer do emprestimo para o Estado do Pará, a fim de que seja acelerada a marcha do projeto. O terceiro orador é o sr. Ivo de Aquino, que trata do problema do carvão nacional, com o fim de se normalizar a economia carbonifera do país.

Dentre outras considerações de ordem economica, refere-se à proporção de dez por cento do carvão nacional adicionada ao carvão estrangeiro, entrando então em detalhes de ordem legislativa para mostrar como o governo se tem interessado pelo assunto; observa, porem, que os preços por que o carvão está sendo atualmente vendido levarão todas as empresas produtoras à paralização completa das suas atividades, porque estas são obrigadas a entregar à Siderurgica Nacional 3|4 partes da sua produção, que não compensa as despesas da extração.

Alem dessas despesas, ha as do transporte a que são obrigados os produtores. Conclui o senador catarinense pedindo uma terapeutica segura para a cura do mal.

Segue-se a ordem do dia, que é toda aprovada: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 242, que dispõe sobre a escrituração fiscal de importação de papel; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 267, que extingue a Comissão Nacional do Gasogenio; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 272, que autoriza o Poder Executivo a doar à Congregação dos Salesianos, uma area de terreno pertencente à Escola Agro-Técnica de Barbacena, no Estado de Minas Gerais. O projeto n.o 242, está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. Unico — O artigo 4.o, letra "b", inciso III, do dec.-lei n.o 8.644, de 11 de janeiro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

"III — a escriturar o papel adquirido ou importado, em um livro cujo modelo acompanha o presente decreto-lei, e a respectiva escrita deverá ser apresentada perfeitamente em dia, até o dia 15 de cada mês, para ser visada pela fiscalização do papel".

Sobre o projeto n.o 267, a lei é a seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' extinta a Comissão Nacional do Gasogenio, criada pelo dec.-lei n.o 1.125, de 28-II-1939.

Art. 2.o — O Ministerio da Agricultura promoverá as medidas necessarias à transferencia das instalações e do material pertencente à Comissão referida no artigo anterior para o Instituto Nacional de Tecnologia.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Quanto ao projeto n.o 272, agora convertido em lei, é a seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' o poder Executivo autorizado a fazer doação à Congregação dos Salesianos de um terreno de 15,5348 hectares, pertencente ao patrimonio da Escola Agro-Técnica de Barbacena, no Estado de Minas Gerais, de acordo com a planta que acompanha a presente lei, para nele ser construido um patronato agricola e de aprendizes artifices, que será denominado "Instituto Ten. Ferreira".

Art. 2.o — A doação de que trata a presente lei será considerada nula para todos os efeitos legais, caso não sejam iniciadas as obras de construção dentro do prazo de três anos contados da data da assinatura da escritura de doação.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

E os trabalhos se deslocam para as comissões de Finanças que não funcionaram por falta de numero e para a de Justiça que pouco deliberou.

Helicoptero para procurar o tenente Fernando

RIO, 20 (Asapress) — Informam de Porto Velho que está sendo montado ali um helicoptero para pesquisas e procura do tenente Fernando. A região dos boca-negras foi sobrevoada novamente em avião da FAB entre as cabeceiras dos rios Ajuricaba e Jacundá, onde deverão ser feitas novas pesquisas terrestres. Para a região referida foi enviada tambem uma patrulha que regressou a São Pedro trazendo informações pedidas.

Carbonizadas 3 crianças no interior de um paiol

BARBACENA, 20 (Asapress) — Na localidade de Sitio, deste municipio de Barbacena, verificou-se um tragico incendio num paiol de palha do educandario religioso situado naquela localidade. A rapidez e violencia das chamas impediram qualquer socorro, tendo morrido carbonizadas três criancinhas internadas no colegio e que foram surpreendidas pelas chamas no interior do local.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

O ex-interventor Pedro Ludovico solidario com a candidatura do ex-ditador

RIO, 20 ("Correio") — Causou sensação nos meios pessedistas a entrevista concedida a um jornal carioca pelo senador Pedro Ludovico. Nessa entrevista, o ex-governador de Goiás faz severas criticas à administração federal e declara-se, finalmente, solidario com a provavel candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Num encontro com o senador Dario Cardoso, no Senado, perguntamos-lhe o que pensava daquilo, e ele respondeu-nos com a sua autoridade de um dos dirigentes do P. S. D. goiano: "Estou em pleno desacordo com o meu antigo companheiro de representação federal, uma vez que me conservo fiel não só ao programa do meu partido, que elegeu o presidente Dutra, com a sua politica administrativa, que apoio e continuarei a apoiar, tanto na esfera federal como na estadual"

Problemas da cidade

FRANCISCO PATI

Registrei, há muitos anos, este conceito de Lewis Mumford: "Depois da lingua, a cidade continua a ser a maior obra de arte do homem". Posteriormente, registrei, tambem, esta observação de J. L. Sert: "Nos grandes nucleos urbanos do mundo atual, os habitantes são vitimas do cáos".

Não há uma flagrante contradição entre os dois autores?

Contradição, propriamente, não existe. A cidade não tem culpa do que está acontecendo aos seus habitantes. Como produto da imaginação do homem, ninguem lhe nega as honras de obra-prima. O homem é que se tem mostrado incapaz de resolver os mil e um problemas inerentes à vida em comum, dentro de uma área salpicada de casas, chaminés e pontes. O homem imaginou naturalmente que era só "inventar" a cidade, construi-la e enche-la de habitantes. Esqueceu-se de que tendo à sua disposição um espaço mais ou menos restrito, enchendo-o de casas e de habitantes acabaria tornando a vida insuportavel para si mesmo.

No dizer de J. L. Sert, em "Can Our Cities Survive?", a nossa saude, a nossa segurança e a nossa felicidade estão ameaçadas por um ambiente hostil a toda e qualquer existencia ordenada. Sentimos que a nossa vida se acha condicionada pelas ruas turbulentas.

Existe, segundo o autor citado, a "doença da cidade". A caminho de casa para o centro ou do centro para casa percebemos que alguma coisa está errada ("hay algo que no es lo que deberia ser", na versão castelhana). A cidade, como fruto do progresso a que atingiu a máquina, sofre hoje as consequencias do proprio desenvolvimento. Cresceu demais. Tendo sido inventada para proteger o homem, tornou-se, por força do seu crescimento, inimiga do homem. E' a criatura, mais uma vez, devorando o criador.

Contradição, se existe, é no seguinte: o homem sabe que não pode continuar vivendo no "centro" e lança então as vistas para os arrabaldes. Muda-se para o arrabalde e esquece no entanto de se poporcionar a si mesmo os meios fáceis de comunicação e transporte.

Todo amigo que me visita, aqui em Tremembé, no alto deste verde outeiro, felicita-me pela escolha do local, pela beleza da paisagem, pela excelencia do clima, por isto e aquilo, mas acrescenta, à guisa de comentario:

— Se não fosse a rua Voluntarios da Patria!

Não é o meu caso pessoal que interessa. O meu caso pessoal é apenas o reflexo de um caso maior, — o caso de todos os habitantes de São Paulo. Há vinte anos, podia-se morar nas proximidades do centro. Hoje, não. Acontece, no entanto, que até hoje ninguem se lembrou de construir vias de acesso, entre o planalto e os bairros. Sabemos que o centro, perpetuamente congestionado, nos asfixia e enerva, mas nada fazemos em beneficio dos arrabaldes distantes. Todas as tardes, quando me aproximo da Ponte das Bandeiras, antes de olhar para a Voluntarios da Patria me encho de bom humor, penso em coisas alegres, dou risada... só para não comprometer a tranquilidade que me aguarda, além-Sant'Ana, num contraforte da Cantareira.

Amigos que muito prezo asseguram que estou sofrendo de um complexo, — o complexo da distancia. Não é exato. O meu complexo é a rua Voluntarios. Não é rua: é um funil. Vive entupido de manhã à noite.

J. L. Sert observa ser mais comum do que se imagina essa falta de disciplina urbana. Não só no Brasil as cidades crescem ao-Deus-dará. Por toda parte esse crescimento "se hace sin plan ni control". Provoca-o, aliás, "el proprio caos urbano y los medios modernos de transporte la facilitan". Isso, porém, não é motivo, penso eu agora, para que cruzemos os braços, à vista das dificuldades. A rua Voluntarios (e há uma "rua Voluntarios" em todos os arrabaldes paulistanos) é um erro, não resta duvida, e pode ser corrigido. O homem fez as ruas, encheu-as de casas, erigiu-as à categoria de cidade, para viver no meio delas e ser feliz; não para ser infeliz.

Assim, quando um amigo me diz olhando para estas montanhas, "Que pena, tão longe!", corrijo imediatamente, "Que pena, a rua Voluntarios!" A rua Voluntarios é um desafio aos urbanistas.

NOTAS & COMENTARIOS

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

A Assembléia Legislativa do Estado não está satisfeita com o Poder Executivo, pois este não responde, ou responde com evasivas (o que é mais grave do que não responder), aos "pedidos de informações" formulados pelos seus membros, através da Presidencia.

Temos, sobre o assunto, opinião formada e, se os leitores se lembram, já a expusemos nestas colunas.

Um "pedido de informações", dissemos numa das vezes em que nos preocupamos com o problema, subentende a existencia de uma irregularidade. Quando um deputado vai à tribuna e "pede informações" sobre os 680 altos funcionarios afastados de seus cargos, o que ele tem em vista, na realidade, é, em primeiro lugar, apontar o erro, e, em segundo lugar, saber em que mundo estamos, se para governar é preciso afastar. Teremos recuado, porventura, um seculo e meio, na nossa historia politica? Estaremos de novo às voltas com a Familia Real e a sua comitiva, como no tempo de d. João VI?

Formulado, então, o pedido, e levado ele ao conhecimento do Executivo pelo presidente da Assembléia, qualquer demora na resposta, qualquer evasiva, constituem uma confissão de culpa. Mas além de ser confissão de culpa (quem cala consente, lá diz o proverbio), é uma descortezia. O governo pode não querer, como no caso dos afastamentos em massa, a que acima aludimos, dar satisfação à opinião publica. Considerando, porém, o regime da harmonia dos poderes, cabe aos orgãos da soberania popular adotar uma "politica de boa vizinhança", pois isso reverte em beneficio do serviço publico.

O nosso desejo seria que os "pedidos de informações" fossem em menor numero, a fim de que a frequencia da iniciativa não servisse de excusa como tem servido até agora, ao Poder Executivo, para fugir ou evitar as respostas. Bem sabemos que haveria um pedido a formular de minuto a minuto, tantas são as coisas exquisitas de que tem noticia o povo, mas dos males o menor. A ter de ficar desprestigiado o Congresso, eleito pelo nosso voto, preferimos que fique desprestigiada a curiosidade popular.

Coitada da curiosidade popular, quem se lembra de acalma-la?

ERA SO' O QUE FALTAVA!

Ha questão de meses, comentou-se muito o caso da tentativa de abolição da pena de morte na Inglaterra, segundo proposição apresentada na Camara dos Comuns; pretendiam os trabalhistas ingleses, numa expansão de liberalidade, que fosse feita uma experiencia por cinco anos, suspendendo-se durante esse periodo quaisquer execuções. As opiniões divergiram a respeito. A imprensa ouviu juristas e estudiosos da ciencia penal, a materia encontrou éco em outros paises, inclusive o nosso, onde isso de pena de morte é coisa do passado, não sendo admissivel de nenhum modo presentemente, por diversas razões, sendo a principal delas o profundo sentimentalismo do brasileiro.

Mas o tradicionalismo britanico insurgiu-se contra a pretensão e a Camara dos Lordes acabou rejeitando o projeto, mantendo a pena capital em todos os seus termos.

Não julgamos existir vantagem na pena de morte, como por diversas vezes o afirmamos nestas colunas. Entretanto, consideramos demasiado benigna a nossa legislação penal, do que temos sobejos exemplos quanto à punição dos implicados em desastres de automovel e dos autores de crimes contra a propriedade. Quer os acusados de homicidio ou ferimentos culposos quer os ladrões e batedores de carteiras, uns e outros deixam de receber o corretivo que o bom senso exige, conseguindo, em geral, o minimo da pena senão mesmo a absolvição. Daí a reincidencia no crime e a consequente desmoralização da lei.

Pois apesar da benignidade do Codigo, os presos de todo o país acreditam ser possivel um indulto geral por ocasião do transcurso de mais um aniversario da Constituição Federal, tendo porisso endereçado um memorial nesse sentido ao presidente da Republica, aproveitando a visita de s. exc. à cidade de Campos.

Evidentemente, pedir não custa nada. E em se tratando de detentos, que já se acham sentenciados, arriscar uma petição no escopo de ganhar a liberdade constitui um ato de defesa muita compreensivel. E é claro que o chefe do governo somente solucionaria favoravelmente essa pretensão depois de ouvir o Conselho Penitenciario, orgão a quem compete por lei opinar sobre os pedidos de graça feito pelos réus.

Os peticionarios vão mais longe: ou indulto ou anistia geral. Esquecidos de que não cabe anistia para os delitos comuns. Esse detalhe, porém, pouco importa. O que causa especie é de, em pleno regime legal, acreditar alguem que o clima seja propicio a concessões dessa natureza...

Afinal de contas, se para comemorar uma efemeride nacional o presidente da Republica resolvesse perdoar penas e esvasiar cadeias, de nada valeria existir todo o majestoso aparelhamento da Justiça, com seu custoso funcionamento, para apurar delitos e julgar culpados, nem mais nenhuma força teria a sociedade em sua defesa contra os tarados e perversos que, todos os dias, cometem atentados contra a vida e a propriedade.

Esse pedido de indulto geral explica até certo ponto a pretensão de os batedores de carteiras do Rio de Janeiro, segundo informou um jornal de lá, fundarem um sindicato profissional destinado a defender os "interesses" da classe...

Era só o que faltava! Não resta a menor duvida.

Não é mais preciso comprar mobilia de quarto de carvalho ou outro material pesado. As donas de casa, que em toda á parte se queixam de não poderem conseguir empregadas, ficariam contentes com uma mobilia leve e facilmente mudavel e, para satisfazer essa necessidade, uma firma britanica está fabricando um jogo de quarto inteiramente de aluminio e plasticos. O grupo tem a mesma aparencia dos moveis feitos com o material comum e tem a vantagem de ser muito leve e facil de ser acondicionado. Para exportação, todo o grupo pode ser embarcado numa caixa.

Constituição Federal

Tão empenhados estavamos em refutar a rabulice de alguns economistas de bitola estreita, os quais procuram provar ao governo da União uma pretensa prosperidade dos negocios em S. Paulo, que não dedicamos, como era de justiça, domingo ultimo, esta coluna ao aniversario da Constituição Federal.

Com efeito, dois anos já completou a nossa Carta Magna.

Quaisquer que tenham sido os erros cometidos, na vigencia da legalidade, nunca é demais insistir num ponto: mais vale a pior das democracias do que a melhor das ditaduras. Isto, admitindo que possa haver "a melhor das ditaduras", pois trata-se de um regime de limitado ciclo de vantagens artificialmente proporcionadas a umas classes, em detrimento de outras. Lá vem o dia em que, esgotados os recursos demagogicos, os ditadores são forçados a lançar mão de remedios heroicos. Um deles é a guerra.

Foi isso que aconteceu à Alemanha de Hitler, à Italia de Moussolini e ao Japão de Hiroito. Não podia ser de outro modo. Os ditadores precisam criar, internamente, um clima de inquietação. Precisam atribuir a causas metafisicas, ou melhor, inacessiveis à compreensão do homem da rua, os insucessos financeiros e administrativos.

O espelho remanescente das ditaduras, temo-lo aqui mesmo em nossas vizinhanças: a Argentina. Peron vê apertar-se cada vez mais o circulo de aço de suas dificuldades, que são as dificuldades inerentes aos regimes de força. Com a imprensa arrolhada, o parlamento reduzido a um corpo amorfo, sustentando-se no poder graças a um policialismo feroz, os ditadores acabam vitimas da propria obra. Em redor deles se ergue a muralha dos aulicos. Estes têm todo o empenho em encobrir a verdade, que só pode ser apurada nas Republicas democraticas, nos regimes de opinião, onde a imprensa é livre, a tribuna é franca aos que queiram ocupa-la e denunciar os crimes contra o povo.

Em vista disso, Peron trata de armar-se. Precisa fazer crer ao povo que a nação está ameaçada.

Ora, quando nos lembramos dos dias vividos sob o consulado Vargas, o que nos ocorre e nos causa, ainda hoje, calafrios, é imaginar para onde teria sido levada a nação se não restabelecesse a legalidade.

Mas, otimismo funesto seria admitir que, sob a égide da Constituição promulgada a 18 de setembro de 1946, o Brasil está conhecendo os seus melhores dias, a prosperidade economica se espalhou por todo o país, as injustiças foram abolidas, os maus elementos expulsos dos cargos de responsabilidade.

Não; nada disso aconteceu.

Se é certo que o presidente Dutra se tem mostrado obediente aos preceitos constitucionais, se tudo indica em s. exc. a preocupação de não discrepar dos principios fundamentais pelo qual passou a reger-se a nação depois do golpe de 29 de outubro, não nos parece que a atitude do "presidente de todos os brasileiros", designação que tanto o desvanece, esteja sendo imitada na vasta esfera da administração e da politica nacionais. O que vemos por toda parte é exatamente o contrario. A truculencia dos individuos cujo espirito se formou na escola do Estado Novo, não ha freio constitucional que a detenha. Esses homens não se amoldam ao constitucionalismo. Muitos deles, criticos ferrenhos da Republica destruida em 1930, achando que os governos de então estavam longe de corresponder aos anseios liberais do povo brasileiro, mal se apanharam com as redeas do poder nas mãos, deram logo provas do que valem e daquilo que visavam em suas objurgatorias contra os verdadeiros republicanos.

Em consequencia, acha-se a Constituição de 18 de setembro de 1946 à mercê desses "regeneradores", que não lhe aceitam a letra nem o espirito, não fazem mesmo questão de jurar-lhe obediencia. A maioria ambiciosa e lepida, nem tem vagares para tomar conhecimento de sua existencia.

Um tal ambiente, criado por esses falsos apostolos, começa a dar de si aquilo que era de esperar: generaliza-se a descrença, no seio do povo, quanto às vantagens de um regime legal sobre os regimes de arbitrio.

Uma das causas, senão a causa principal dessa descrença, é a situação economico-financeira, que se agrava dia a dia.

Longe de se alarmarem com isso, os falsos apostolos, sempre a desfrutar beneficios pessoais e de grupo, aliados como se acham aos conluios impatrioticos dos que tiram partido da miseria do país, procuram sofismar algarismos, inverter argumentos, no afã de subtrair aos olhos do governo federal a tragica realidade dos dias que estamos vivendo.

Não fôra isso, e a data aniversaria da nossa Carta Magna teria decorrido mais jubilosa e não na atmosfera de fria indiferença em que se assinalou.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

A campanha do saneamento revelou que o "Jeca Tatú" de Monteiro Lobato tinha um jardim zoologico nas tripas, segundo a linguagem realista do proprio escritor, e por esse motivo o piraquara do Vale do Paraíba vivia de cócoras, sem a minima vontade de trabalhar. Ele não era madraço de nascença, ou por sua propria culpa. A bicharia é que o tornava molengão e incapaz de progredir. Submetessem-no, entretanto, a um tratamento antiverminotico, e o "Jeca" se tornaria um elemento operoso, dinamico, cheio de resistencia e boa disposição.

Quase a mesma coisa se passa em numerosas empresas industriais e agricolas, neste momento em que as energias humanas são conclamadas para a batalha da produção nacional. Os patrões alegam que o operario trabalha sem vontade. Não vêem nessa indisposição a sua causa imediata, que é a falta de estimulo. São os patrões, eles mesmos, em grande parte, que desencorajam, ou antes desestimulam, o pessoal a seu serviço. Inabeis na arte de interessar os trabalhadores no resultado das funções para as quais os contratam, incapazes de torna-los seus amigos, esses patrões o que fazem é cavar um abismo entre o capital e o trabalho. Afastam de si quase todos os elementos essenciais à produção, entre eles o mais importante, que é o entusiasmo do operario pela tarefa a seu cargo. Esse entusiasmo só pode resultar da alegria de viver, condição que na fabrica se efetiva, ou deixa de se efetivar, menos por obra do empregado do que do empregador.

As verdades acima enunciadas precisam penetrar na consciencia patronal, a fim de que a crise de produção e os problemas economico-sociais dela resultantes sejam vencidos com certa facilidade. Se quiserem defender seus capitais e interesses, os patrões que tratem de assegurar ao trabalhador um relativo otimismo profissional, se assim podemos exprimir-nos.

Por decreto de ontem, o governador do Estado exonerou, a pedido, o sr. José Augusto Cesar Salgado do cargo, em comissão, de procurador geral da Justiça e nomeou para as mesmas funções o sr. Rafael de Oliveira Pirajá.

Dados estatisticos que acabam de ser publicados pela firma John I. Jacobs and Company, de Londres, revelam que, no fim de junho, os Estados Unidos possuiam quase 40 por cento da frota mundial de petroleiros, seguindo-se a Grã Bretanha com 21 por cento. O predominio dos Estados Unidos corresponde aos vapores petroleiros: 609 em comparação com 214 da Grã Bretanha e 14 da Noruega. Em compensação, a Grã Bretanha possui 230 petroleiros com motores diesel, em comparação com 67 dos Estados Unidos e 155 da Noruega.

No primeiro semestre semestre deste ano a frota petroleira mundial aumentou pouco, mas dagora em diante deverão entrar em serviço muitos navios ora em construção. Nos proximos quatro anos e meio espera-se concluir a construção de petroleiros num total de 6 milhões de toneladas. Inclusive os navios em construção, os estaleiros britanicos receberam encomendas para a construção de navios num total de 4.500.000 toneladas, 40 por cento das quais correspondem a petroleiros.

Dez estatisticos do Brasil, Colombia, Cuba, Guatemala, Haiti, Mexico, Panamá, Peru' e Uruguai, que concluiram um curso de aperfeiçoamento de um ano no Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos, regressaram a seus países de origem a fim de auxiliar o preparo e a compilação do Recenseamento de 1950 das Americas.

Os estatisticos brasileiros, Paulo Mesquita Lara e Tulo Hostilio Montenegro, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, foram homenageados recentemente com um almoço no Hotel Lafayette, em Washington, durante o qual receberam diplomas assinalando a terminação satisfatoria do curso. A entrega dos diplomas foi feita pelo dr. A. Ross Eckler, diretor interino do Bureau de Recenseamento.

Eckler referiu-se ao curso como uma "fase preliminar de um dos notaveis empreendimento no setor de estatistica de recenseamento". Assim se manifestou aludindo ao recenseamento das Americas em 1950, que abrangerá 22 censos nacionais realizados pelas republicas americanas e o Canadá, de acôrdo com padrões e técnicas combinadas. Esta padronização de metodos e definições terá o efeito de, pela primeira vez, colocar os dados censitários numa base comparavel.

O Bureau de Recenseamento norte-americano, a fim de concorrer para o aperfeiçoamento do pessoal que participará nestes trabalhos, nos ultimos três meses colocou seus meios de treinamento à disposição de cerca de 75 representantes dos serviços de censo e estatistica das republicas americanas.

Estão cooperando com o Bureau neste projeto varias das principais agencias estatisticas dos Estados Unidos, inclusive o Bureau de Economia Agricola, o Bureau de Estatistica Trabalhista, o Escritorio Nacional de Estatistica Vital e o Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos.

Em Birmingham, o Inspetor de Policia Goodacre, de Leicester, teve que comparecer perante um tribunal por conduzir um carro-patrulha da Policia a uma velocidade que oscilava entre 72 e 80 quilometros por hora. O excesso de velocidade foi comprovada por outro carro da Policia pertencente à Secção do Trafego. Por ultrapassar a velocidade maxima permitida, 48 quilometros por hora. O inspetor Goodacre foi condenado a pagar uma multa de duas libras esterlinas, sendo ainda registrada uma "censura", em sua licença para guiar. No carro que ele dirigia viajavam, como passageiros, dois altos funcionarios do Departamento de Policia — vice-chefe do Condado e outro elemento de chefia.

Foram exonerados, a pedido, os srs. Antonio Calandrielo e Osvaldo Mariano respetivamente dos cargos de diretores do Serviço de Divulgação Cinematografica e da Divisão de Divulgação do Departamento Estadual de Informações.

Foram nomeados os srs. Benedito Sartini, Mario Correia de Matos e Pericles Eugenio da Silva Ramos para exercerem, em comissão, respetivamente, os cargos de diretores do Serviço de Divulgação Cinematografica, da Divisão de Turismo e Expansão Cultural, e da Divisão de Divulgação do mesmo Departamento.

O PROFESSOR: O "HOMEM-EXEMPLO"

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

Ha uma sentença que corre mundo, tropeçando com todas as outras nos obstaculos que a inteligencia e a moral comumente levantam. Uma sentença que merece ser lembrada para motivar este singelo mosaico sobre o mais ativo e eficiente arquiteto da civilização humana: — o professor. "QUASE TODOS QUEREM ENSINAR COM RAZÕES; COM EXEMPLOS POUCOS ENSINAM". Pode ser tomado este conjunto de palavras de varios modos que a isso ele se presta com mui flexibilidade e não menor possibilidade. Mas vê-lo-emos sob um unico prisma, algo restrito, sem duvida, porem sem padecer de exagerada interpretação. Se aos homens das diversas profissões acorre o querer ensinar com razões, aos que exercem o magisterio lhes não resta senão o ensinar com exemplo, pois a vida dos mestres já por si é um exemplo. E que exemplo!

Quereis o exemplo da renuncia? Não vos canseis em alongar excessivamente vossa perscrutação. Está bem proximo de vós e está ou já esteve ligado a vós mesmos, à vossa vida. A ele deveis, talvez, o que de bom e util ainda conservais: — o PROFESSOR!

Quereis o exemplo da paciencia? Por que haveis de esquadrinhar, de indagar a ponto de considerardes erro a nuvem que toldou vosso pensamento quando ele se voltou imediatamente para a figura do professor? Lembrai-vos ainda de quantas vezes lhe solicitastes nos bancos de uma escola primaria constantes repetições de ensinamentos multiplamente oferecidos à vossa irrIquieta inteligencia, ou, mais provavelmente, quantas vezes o mestre bondoso, com sorrisos aflorando nos labios, sem censuras acerbas, evitando ferir vossa sensibilidade, corrigiu os excessos de exuberante energia infantil?

Quereis um exemplo de patriotismo? Tendes os dos heróis que se fazem em instantes supremos ídolos das nações; tendes os dos que a profissão das armas engrandece no campo da luta; tendes os dos que legam obras que imortalizam as patrias que lhes foram berço; tendes tantos mais, mas onde encontrar o herói silencioso, o herói tranquilo, o herói modesto, o herói que se esquece de si mesmo, o herói cujo nome está ausente das paginas da Historia? Esse herói diferente que está em toda a parte submisso à ardua tarefa de preparar as gerações novas, ao nobre trabalho de transformar as crianças de hoje os homens de amanhã, esse herói excepcional que tem por ambição fazer de sua vida instrumento do bem estar social e do progresso de sua Patria, esse heroi-exemplo já o adivinhastes: — é o PROFESSOR!

Quereis um exemplo de vocação humanitaria? Haveis de citar diversos. Aponta-los-eis no ministerio sacerdotal; nos discipulos de Hipocrates; em meia duzia de homens que o coração ou a riqueza, o amor ao proximo ou a vaidade se destacam pelas suas dádivas, — generosas e louvaveis quando fruto de nobre sentimento; deprimentes e condenaveis, quando ditadas pelo desejo de ostentação e de superioridade. No sacerdote encontrareis grandes meritos, mas lembrai-vos que ele é servo do Senhor e como tal se deve ter. O amor à humanidade é amor divinizado e possui como exemplo o supremo exemplo do imortal Redentor que é Amor, que é Coração, que é Bem. A vocação humanitaria do sacerdote e é fruto de um sentimento mistico, cujo alcance não pode ser avaliado pela sua extensão e significação. Direis tambem: os medicos são belos exemplos de vocação humanitaria. E convosco havemos de concordar, pois, intento nosso não ha de ser o da discordia. Sim, o medico que é medico do corpo como o sacerdote é o medico da alma, conscio da nobreza e da responsabilidade de sua missão, de sua profissão, de sua atuação na sociedade, este medico é magnifico exemplo de vocação humanitaria! Não lhe incutem pavor os perigos das molestias em sua gravidade ou repugnancia. Não distingue o rico do pobre. Não conhece hora de descanso. Não nega palavras de esperança nem se descuida de seu preparo, de observar para compreender, de estudar para progredir. Sua ambição é salvar, é suavisar, é curar! Nada mais sublime!

Mas, e o professor? Em sã consciencia podeis equipara-lo ao sacerdote ou ao medico? Ou será preferivel coloca-lo entre os raros homens que cedem a impulsos sentimentais e dão um pouco, algumas migalhas quase sempre, do excesso que possuem? A estes ultimos, deixemo-los em paz, porque a paz lhes não ha de fazer mal ao espirito, porque impossivel é o paralelo entre os que materialmente muito têm e os que materialmente nada podem ter... Se o sacerdote aprimora e forma a alma, o professor aprimora e forma o ser intelectual e prepara o terreno para que o sacerdote nele semeie os beneficios da espiritualização. Se o medico cura os males fisicos, alivia os padecimentos, corrige deficiencias, o professor cura os males psiquicos, ajusta o futuro cidadão ao seu meio social, prepara-o para enfrentar as vicissitudes da vida e lhe fornece conhecimento e experiencia para o exito.

O professor é o simbolo da abnegação, do desprendimento, do sacrificio. Dá o que tem. Que reserva para si? A modestia, o anonimato, a inferiorização economica. Nas vitorias dos homens por ele preparados, informados e formados, está a sua propria vitoria. No trabalho silencioso e heroico com o mais dificil e delicado material: — o humano —, está o seu objetivo. E não age senão pelo exemplo. Por isso é ele o educador das gerações que se sucedem. Ao educador ha de preocupar o desenvolvimento espiritual porque esta é a finalidade suprema de sua missão. Aos seus alunos lega os tesouros acumulados através do tempo em seus cursos, seus estudos, sua experiencia das coisas da vida e do mundo. A profissão abraçada é sacerdocio cujos esteios são o amor à juventude, a persistencia na missão e a resistencia às fadigas, aos desgostos e à ambição aos bens materiais. Voltado para a vida do espirito anula a vida do corpo. Aos bons lugares e às boas posições na vida social prefere bons sentimentos e boas idéias.

A literatura de todos os países considera o professor um benfeitor das gerações que se sucedem. Literaria e moralmente, um benfeitor. Politica e socialmente um baluarte da ordem e da estabilidade social. Como premio basta-lhe apenas isto: a satisfação de sua consciencia.

Achareis por este mundo imenso melhor exemplo do "homem-heroi", do "homem-renuncia", do "homem-sacrificio"?

Buscai tambem na vossa consciencia homens de todas as profissões, buscai o exemplo do homem que sacrifica sua individualidade por amor ao interesse social e se apontardes o professor, não tereis por certo cometido injustiça. Mas se o eliminardes dos vossos calculos, então, tereis vos associado aos que consideram de somenos a causa da educação e sereis uma lamentavel exceção porque não sabeis que para "fazer um cidadão, é necessario, antes de tudo, educar o homem".

VIDA LITERARIA

Historia das Bandeiras

NELSON WERNECK SODRE'

UM dos sintomas mais evidentes da ausencia de densidade cultural em que nos debatemos, quebrando as possibilidades do estabelecimento de um justo e preciso criterio de seleção, consiste no vigor e na duração de muitos que não resistiriam em meio de outras dimensões, aos primeiros debates de uma analise metodica e de uma critica bem articulada: mitos geograficos, mitos historicos, mitos economicos, assim, adquirem uma intensidade, uma força desproporcionada, e passam a viver da pura repetição. Repetidos, consagrados pelo uso, faceis de manejar, aptos para emprego na oratoria vazia, ou nos trabalhos de aparente erudição, muito semeados de citações, mas quase sempre destituidos de fundo, — eles marcam época e acabam definindo, na sua simplicidade de formas, toda a grandeza de problemas na verdade pouco estudados e pouco analisados. Mitos de inferioridade racial, que até em nossos dias tiveram, mercê da credulidade de uns e da ignorancia de muitos, um curso mais ou menos livre, misturando-se, finalmente, a postulados de ordem politica; mitos de riqueza potencial que a realidade foi consumindo, embora jamais fossem desmentidos através de estudos sérios; mitos de teor geografico, como o do S. Francisco, apontado generalizadamente como o laço entre o centro-sul e o nordeste; mitos de teor historico como aquele de que não se pode escrever sobre o passado da nossa gente sem que se tenha escrito antes a historia dos jesuitas, ou como o que aponta, no bandeirante, ora um bandido vulgar, levado pela facilidade hidrografica aos fundos do continente, ora um heroi de proporções gigantescas, quebrando, premeditadamente, os limites de Tordesilhas e conquistando o Brasil.

A historiografia em torno das bandeiras vem, de ha muito, impondo a necessidade de uma revisão cuidadosa. Estabelecida sobre os trabalhos de estudiosos mais antigos, mas principalmente sobre a documentação que o interesse do sr. Washington Luis pôs ao alcance dos pesquisadores, e que tanto serviu aos trabalhos de Alcantara Machado, de Afonso de Taunay e de Alfredo Ellis Junior, em particular, como a muitos outros, — vinha se tornando simples apologética, sem amplitude cientifica, sem metodos interpretativos e sem finalidade propria, derivando para os serviços mais vagos e mais diversos, como o da alimentação de criterios novos de superioridade, como aquele mencionado na dedicatoria que se tornou celebre, e que fundamentou a frase bombatica dos quatrocentos anos de paulistanismo.

Era natural que as falsas bases em que assentavam tais estudos não poderiam eternizar-se; os metodos, por menor que seja a nossa densidade cultural, em face das cada vez menores possibilidades de acessso ao ensino para as camadas menos favorecidas na posse de bens materiais, acabariam por mudar, e novos aspectos, como novos rumos, teriam de ocorrer aos estudiosos. Essa é, em suma, a marcha natural das coisas. O que não deixa de surpreender, até certo ponto, é que o revisionismo venha atingir aqueles mesmo que se fizeram mestres da apologetica, e que derivam agora para um criterio mais objetivo, na interpretação do problema bandeirante, certamente um grande problema historico, dos mais importantes da vida brasileira. E' o que vem, de algum tempo a esta parte, acontecendo com o sr. Alfredo Ellis Junior. Desde a publicação de "O bandeirismo paulista e o recuo do meridiano", vinha o sr. Alfredo Ellis Junior se distinguindo pela paixão com que empreendia o estudo de assunto tão fecundo quanto propicio às demasias de qualquer ordem. Sua linguagem, naquele tempo, era interessante e caracteristica do sentido apologetico. O bandeirismo lhe aparecia como "maravilhosa epopeia paulista"; "bandeirismo monumental com a penetração indomavel pela virgem America"; "o grande drama das bandeiras"; "a imortal epopeia".

Subordinado ao mesmo sentido, tornando-o uniforme, escreveu o sr. Alfredo Ellis Junior varios trabalhos, alguns mesmo de interesse didatico, e em todos se consagrou como o paladino de um processo de interpretação todo fundado no desejo de engrandecimento do bandeirismo, muito mais do que no desejo de precisa e justa compreensão do seu papel historico, dos seus motivos, de seu processo. Sobre esses trabalhos, levantados com uma pertinacia que lhe fez honra, os anos se passaram, e o autor, feito mestre da Faculdade de Filosofia, começou, de algum tempo a esta parte, com grata surpresa para muitos, entre os quais o autor destas linhas, que encontra no adjetivo o maior inimigo da interpretação historica, a proceder a revisão daquilo tudo de que ele proprio fôra o paladino. Alfredo Ellis Junior, "Meio seculo de bandeirismo", Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 1948, 204 paginas, — é a confirmação desse sentido revisionista, já marcado em contribuições difundidas no exercicio da catedra universitaria. Sentido precisamente definido, nesta obra, a certa altura: "E' de suma conveniencia não continuar a se considerar o bandeirismo como se este fosse uma desconexa seriação de quixotescas aventuras, sem causas, que não fossem o animo idealistico e ardoroso do planaltino, desinteligentemente considerado de alargador de fronteiras, que eles nem conheciam, como se eles fossem sem causa verossimil que os impulsionasse!" Numa nota, acrescenta: "E' clarissimo que os apresadores, ao realizar o fenomeno de prodigioso alargamento territorial, não tinham intenção de alargar fronteiras de Portugal. Eles só visavam o seu interesse economico"...; ... "os planaltinos visavam, apenas, ao objetivo material de conseguir uma fonte de renda, que lhes desse algum poder aquisitivo"...; taxativamente, declara, à pagina 99: "E' preciso que se compreenda que o bandeirismo não foi como o vulgo ignorante pensa, uma epopéia aventurosa, mas um ciclo economico, tangido pelas circunstancias imperiosas das necessidades vitais".

Ha muito que respigar, no trabalho do sr. Alfredo Ellis Junior, mas o que mais vivamente ressalta de sua leitura é o carater revisionista de que se reveste, com muita propriedade e acerto. Esse carater revisionista, por vezes, até parece estimulado e efetivado por outra pessoa, que não o autor de tantos trabalhos anteriores, em que o sentido apologetico encontrava a melhor guarida. Assim, quando anota: "Eu bem sei que essa indiferença, que eu ponho à mostra, não vai satisfazer muito o sentimentalismo piegas de muita gente, que ainda faz idéia de historia como uma série de inverossimeis panegiricos de alguns medalhões, destinados a manter o orgulho civico. Entretanto, historia não é isso. Temos que reconstituir a verdade cientifica e honestamente, mesmo à custa da nossa vontade, fira quem ferir!" Numa das paginas iniciais, já havia o autor proclamado: "Vemos esses disparates repetidos até por gente de responsabilidade intelectual! Entretanto, urge rever essa mentalidade, feita à custa das repetições de coisas já impressas. Precisamos fazer pesquisas novas e proprias que corrijam essas sandices a proposito do bandeirismo!"

Já não nos defrontamos, pois, com o sentido apologetico das primeiras obras, aquele que pretendia transformar um movimento historico fundado em puras e justas razões de necessidade economica numa epopéia intencional, toda montada ao sabor da vontade humana, e efetivada através quase de um planejamento, para que algum dia, em escolas, se pudesse declarar que aqueles homens haviam alargado o territorio e povoado o interior do país. Já não estamos diante de uma historia baseada na intenção de fornecer elementos de entusiasmo, de demonstrar superioridades, de servir a estimulos, embora os mais nobres. Estamos diante, ao contrario, de uma vontade em compreender, em analisar, em criticar o processo historico, à luz da razão fria, e só esse caminho pode, naturalmente, conduzir a alguma coisa que não a literatura civica, de falso civismo, ou à oratoria imprecisa, que se socorre do passado para esconder as miserias do presente. Não ha necessidade, para nós, de uma especie de sebastianismo de segunda ordem, com finalidade pretensamente estimulante e enobrecedora. Somos, de todo modo, suficientemente capazes para enfrentar os problemas que a vida nos oferece, sem que haja necessidade dos estimulos da falsa ciencia historica, que se compraz em torcer os acontecimentos e o sentido do processo de desenvolvimento politico, economico e social, para esconder motivos que uma inexata visão adjetiva poderia admitir como fracos ou menos dignos. Em historia não ha criterios morais — ha processos de causa e desenvolvimento bem caraterizado, conduzidos ao sabor e ao imperio de necessidades muito nitidas, capazes, em ultima analise, de produzir, como no caso do bandeirismo, feitos grandiosos e fecundos, mas sem uma intenção que só existe na imaginação dos que, com a mentalidade do momento, interpretam o passado, e buscam amolda-lo, sob diversas formas, ao que supõem grande, digno e estimavel.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

RESPIGOS E RECORTES

OS LUCROS DO D. N. C.

Informa o "Correio da Manhã" que, sendo lidos, perante a Comissão Parlamentar de Inquerito, os esclarecimentos prestados pela comissão liquidante do DNC, a respeito de armazens de café e dos embarques para a Espanha, o deputado Crepori Franco, componente daquela comissão, declarou que não se satisfazia com as informações recebidas. Formulou um novo pedido, não só sobre aqueles embarques, mas referentemente ao montante das despesas do escritório mantido pela autarquia em Nova York.

"Com referencia à primeira parte, isto é, de não haverem sido concludentes os dados remetidos à Comissão Parlamentar de Inquerito, é oportuno assinalar, mais uma vez, — continua o matutino — que essa foi sempre a politica do DNC. Quando rebentou aquele escandalo do Prata, o então chefe do governo, ficou em tal constrangimento que incumbiu o Conselho Federal de Comercio Exterior, de examinar a equivoca situação. Os dirigentes da autarquia sonegaram informações, e só após muitos meses, por imperiosa exigencia do relator da materia no Conselho, foram remetidos dados escassos.

"Agora, vendo-se impossibilitada de agir, visto repetir-se o que ocorreu no periodo discricionario, a Comissão Parlamentar de Inquerito aprovou a abertura de um credito de 200.000 cruzeiros, para custear os exames necessarios, a fim de verificar os lucros da autarquia, que nunca prestou contas, e tambem para conhecer, por meio de um levantamento completo, o volume dos "stocks" existentes. Haverá assim mais essa despesa, quando o "deficit" orçamentario se mostra alarmante, por não ter o Poder Executivo escalado os necessarios tecnicos pedidos pela Comissão Parlamentar de Inquerito.

"A ousada recalcitrancia do DNC custará mais 200.000 cruzeiros, ao Tesouro Nacional. Vale isso um capricho?"

DISTILARIAS DE PETROLEO

Esclarece o "Diario Carioca" que nossa situação, a respeito de distilarias de petroleo, é a seguinte: "o Conselho comprou uma nos Estados Unidos que deverá chegar à Bahia até março de 1949. Se isso acontecer e Deus nos ajudar, no fim do proximo ano estará ela montada na "Boa terra". Mas como é pequena apenas poderá transformar o oleo de Lobato fornecendo combustivel somente para o consumo da Bahia e de Sergipe. Isso se tudo correr bem. Porque não será de espantar se chegarmos a 1950 ainda esperando "algumas peças" da maquinaria...

"Alem dessa modesta destilaria, foram abertas concorrencias para a montagem de duas outras: no Rio e em S. Paulo. Os prazos vão correndo, os concessionarios nada fazem, pois não dispõem de dinheiro para aquisição dos vultosos equipamentos. Já se pode dizer com segurança que não instalarão as refinarias no tempo previsto pelos contratos. Pedirão certamente prorrogação de prazo, visando o não pagamento das multas pevistas. Mas que interessa ao Brasil ficar com as cauções, quando precisamos de destilar o oleo bruto produzido no país ou importado? Evidentemente não teremos tão cedo as duas usinas montadas no Rio e em São Paulo. "Aí está a verdade sobre a situação. Não tenhamos ilusões. Até agora vamos muito mal no tocante ao problema do petroleo, seja quanto à sua exploração, seja quanto à sua destilação".

RECURSOS DOS INSTITUTOS

Reuniram-se com o ministro do Trabalho, há poucos dias, os responsaveis pelos varios Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O presidente de uma dessas autarquias, ao que diz "O Jornal", acaba de revelar o que ficou assentado na reunião, aliás por interferencia do presidente da Republica: nenhum recurso será desviado para outros fins senão o de resolver o problema de habitação para os segurados. As carteiras prediais serão reabertas para a aquisição de casas já prontas e de apartamentos concluidos, em forma de emprestimos a longo prazo, como é da competencia dos mesmos institutos.

"As operações dessas carteiras, como e sabe, foram suspensas para efeito de balanço, mas apesar de já se ter esgotado o prazo determinado pela providencia, elas ainda continuam inativas. Diz-se que assim sucede pela necessidade de se fixar um plano de conjunto, o que em linhas gerais ficou de certo modo estabelecido da reunião do Ministerio do Trabalho.

"O que se espera é que a solução do assunto venha no menor prazo, mesmo porque se trata de um assunto urgente; centenas de segurados aguardam que chegue o momento de realizar a aspiração da casa propria, fugindo de vez aos tormentos e explorações que hoje em dia envolvem a luta pela obtenção de uma moradia de aluguer.

"Desde o dia em que o governo tomou a louvavel decisão de não permitir que os recursos dos Institutos possam ser empregados em obras e empreendimentos, dos quais nenhum beneficio resulta aos seus segurados, enveredou pelo caminho certo e verdadeiro."

NO PALACETE PRATES

Sessão permanente para debate do «caso Russiano»

Uma comissão de vereadores entrevistou-se com o governador, sugerindo rigorosa punição para as autoridades policiais que funcionaram no sensacional episodio — Pouco satisfatoria a resposta do sr. Ademar — Prosseguem hoje as discussões sobre o "caso" — O jogo e outros assuntos ventilados na sessão realizada ontem

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 16,20 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o secretario leu um requerimento assinado pela maioria dos vereadores e que se refere ao caso em que se envolveu o edil Miguel Russiano, da bancada governista. E' o seguinte o texto desse requerimento:

"A Camara, tomando conhecimentos dos fatos — que tiveram larga repercussão publica e em que se encontra envolvido o sr. vereador Miguel Russiano, considerando que este recebeu nota de culpa sem determinação do crime que teria cometido — e em cuja apreciação a Camara deixa de entrar, mas considerando mais:

1.o) que a autoridade policial exorbitou, agindo contra a lei processual que não lhe permite abertura de inquerito, em caso de crime de repressão privada, sem repesentação da parte ofendida;

2.o) que a autoridade policial, segundo está a Camara informada, não observou a disposição processual que a obriga a manter sigilo no inquerito, desde que isso interesse à sociedade;

3.o) que é sem explicação, em absoluto, a intervenção no caso do Juiz de Menores, de vez que apenas menor seria a indigitada vitima e só no caso de ser menor o acusado se torna necessaria a intervenção de curador;

4.o) que não deveria pois a autoridade policial provocar a intervenção do Juiz de Menores, que, aliás, comparecendo a sua presença, mediante convite, se limitou a nomear curador à pessoa indigitada como vitima, curador que por ela não poderia falar nem requerer;

5.o) que tem a Camara ciencia de que a publicidade escandalosa do fato foi provocada pela autoridade policial;

6.o) que o vereador Miguel Russiano sofreu, no ambiente policial, os vexames incompativeis com o tratamento que se deve dispensar a todas as pessoas que se abrigam sob o amparo da autoridade;

7.o) que em meio a esses vexames se destaca a circunstancia de haver a autoridade policial menosprezado a representação que o vereador exerce;

8.o) — enfim que tem a Camara conhecimento de que foi proposito da autoridade diminuir o conceito em que a Camara deve ser tida na opinião publica;

Resolve:

Determinar que uma comissão de vereadores, nomeada pelo sr. presidente, se entenda imediatamente com o exmo. sr. governador do Estado para que s. exc. tome as precisas providencias em defesa da lei e do respeito a que esta edilidade tem direito, suspendendo de suas funções as autoridades que tomaram conhecimento do caso para o fim de se apurarem as violencias e ilegalidades cometidas. Esta Camara se manterá em sessão permanente, até que a comissão nomeada traga a plenario as conclusões a que haja chegado.

Assinaram o requerimento, que foi aprovado, os seguintes vereadores: André Nunes Junior, José Estefno, Derville Alegretti, Reinaldo Smith Vasconcelos, Marcos Melega, Decio Grisi, Ferreira Keffer, Roberto Gomes Pedrosa, Janio Quadros, José Cirilo, Elvenar Castilho de Barros, Pedro Antonio Fanganiello, Ermano Marchetti, Yukishigue Tamura, Guilhermino Lopes Gianini, Angelo Bortolo, Antenor Betarello, João Toniolo, Jarbas Tupinambá de Oliveira, José de Moura, José O. A. Diniz, Otobrini Costa, Valerio Giuli, João Fairbanks, Franchini Neto, Camilo Ashcar, Nicolau Tuma, Assumpção Ladeira, Pedro Pedreschi, Lauro Monteiro da Cruz, Valdemar Teixeira Pinto, Aloisio Greenhalg, Brasil Bandecchi, Arnaldo Morais Arruda, Cantidio Sampaio, Higino Pelegrini e Anis Aidar.

DESIGNADA A COMISSÃO

Para entender-se com o governador do Estado foi escolhida uma comissão integrada pelos vereadores Francisco Assumpção Ladeira, Brasil Bandecchi, André Nunes Junior, Valerio Giuli, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Decio Grisi e José Ferreira Keffer.

CUMPRIU A TAREFA A COMISSÃO

Após a leitura e aprovação do requerimento, usou da palavra o sr. André Nunes Junior que declarou estar a comissão em condições de desempenhar a tarefa que lhe fôra atribuida. Pediu copia do requerimento e em companhia de seus colegas deixou a Camara Municipal.

Prosseguiu a sessão com a leitura de um requerimento do sr. Antenor Erveu Bettarelo, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pela morte de d. Ismenia Mendes de Almeida Franco. O plenario aprovou a iniciativa. O sr. Nicolau Tuma usou da palavra para pedir fosse consignado em ata um voto de regosijo pela passagem do "Dia do Radio", que hoje transcorre.

A PREFEITURA LIQUIDA OU NÃO SUAS DIVIDAS?

O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi justifica um requerimento que foi aprovado e cujo teor transcrevemos:

Requeiro ao prefeito, se digne informar qual o nome dos desapropriados, localização dos imoveis e respectivo valor, com a indicação de cada unidade considerada de utilidade publica, bem como de todas aquelas, que se encontram no regime de imissão de posse sob deposito, em curso de ajuizamento ou transitadas em julgado. Informem-se, outrossim, as datas das desapropriações, os valores fixados por sentenças; se ha casos de posse, sem o competente processo de imissão. Solicita-se ainda, informar-se como se pretende atender às responsabilidades consequentes, com que recursos, quando e se o Executivo Municipal não entende que com tais compromissos a Fazenda Municipal está em móra para com respeitavel grupo de municipios, fortemente prejudicados na sua economia, acarretando a muito deles dificuldades de ordem financeira.

UM LOGRADOURO PUBLICO NO PARQUE IBIRAPUERA

Em seguida, o sr. Assunção Ladeira defendeu uma indicação em que solicita do executivo municipal providencias urgentes no sentido de transformar o Parque Ibirapuera num logradouro publico. Pediu o vereador Yukishigue Tamura que o governo do Estado estude, com brevidade, a transferencia do serviço de Aguas e Esgotos para o municipio. Foi lido um projeto de lei do sr. A. E. Bettarelo sobre um auxilio de 200 mil cruzeiros para a Federação Espirita do Estado de São Paulo e o plenario concordou que se consignasse em ata um voto de pesar pela morte do sr. J. C. Cardoso de Melo Junior, decano dos advogados de São Paulo.

EM MEMORIA DE FERNANDO COSTA

Leu o secretario um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a denominar de Fernando Costa a atual avenida Agua Branca, iniciativa do sr. José Cirilo. Este ocupou a tribuna e enalteceu a figura do extinto, referindo-se, no fim de sua oração, à homenagem que será prestada à sua memoria na Escola Nacional de Agronomia, no proximo dia 28. Pediu à Camara que se representasse nas solenidades. Sobre a personalidade de Fernando Costa e os trabalhos que desenvolveu como estadista falaram os srs. Marcos Melega, Derville Alegretti e Aniz Aidar.

PRONTO O PROJETO DE LEI QUE BENEFICIA O TEATRO

O sr. Derville Alegretti comunicou à casa que já está redigido, de acordo com o que foi vencido em sessão, o projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os espetaculos teatrais e circenses. Por deliberação do presidente, o projeto de lei deve ser publicado hoje no "Diario Oficial" do Estado.

MAIS UMA DO SR. ELIAS CAVALCANTI

O vereador Janio Quadros descobriu mais uma atitude subserviente do atual secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Elias Siqueira Cavalcanti. O titular desse importante departamento, pelo que se tem visto, não está em condições de ocupar o cargo. Entretanto, como o lugar é politico, tenta s. s. manter-se e o faz a qualquer preço. Ainda recentemente, mandou que, em coretos, varias bandas de musica tocassem, homenageando d. Leonor Mendes de Barros, pela passagem do seu aniversario.

Agora, a "manifestação de apreço" é tributada ao sr. Nelson de Aquino. O titular da Secretaria da Segurança faz anos hoje e o sr. Elias Siqueira Cavalcanti determinou que o Coral do Departamento de Cultura cante, por ocasião de missa em ação de graças. Nesse andar, o sr. Elias Siqueira Cavalcanti, acabará merecendo o titulo de "Secretario dos Aniversarios". O Coral cantaria em surdina, mas o edil da oposição descobriu o golpe do sr. Elias e denunciou-o a tempo de evitar que a manifestação seja realizada. Ou o secretario da Educação e Cultura retira a homenagem, que não se justifica, ou descobre outro aniversariante ligado ao governo do sr. Ademar de Barros.

UM PLANO "ENGAVETADO"

Pediu ainda o sr. Janio Quadros informações a respeito de um plano de construção de casas populares, feito por ilustre engenheiro da Prefeitura e que, desde 1946, "repousa docemente nas gavetas da Secretaria de Obras, a despeito do parecer favoravel do Departamento Legal".

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA ARVORE"

Transcorre hoje o "Dia da Arvore" e o sr. José Estefano apresentou um projeto de lei pelo qual o atual balão de bondes "Domingos de Morais" passa a chamar-se "Praça das Arvores". O sr. José Estefano transmitiu à Camara um convite do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, para que se faça representar nas solenidades que assinalarão a passagem da data. Entre outras cerimonias, destaca-se a que será realizada às 9 horas no local que se chamará "Praça das Arvores". Para representar a edilidade foram designados os srs. Pedro Antonio Fanganielo, Lauro Monteiro da Cruz e Aloisio Greenhalg.

Foi lido e considerado objeto de deliberação o projeto de lei dos srs. Janio Quadros e Cid Franco que autoriza o Executivo a ceder à Universidade de São Paulo, a titulo precario, um terreno onde se erguerá o predio destinado à Faculdade de Filosofia. Construida a "Cidade Universitaria", reverterá dito imovel ao municipio, que o aproveitará para um grupo escolar. O sr. J. C. Fairbanks, falando sobre a votação dessa materia, disse que tal fato não poderia ocorrer por estar preso o sr. Miguel Russiano.

O voto desse vereador pode ser decisivo sobre a materia.

CAMPEIA O JOGO EM NOSSA CAPITAL

O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar, critica o desrespeito a decretos federais que dispõe sobre jogo proibido. Afirma o que todos sabem: o jogo de bicho campeia livremente em nossa capital. Falou tambem sobre as atividades dos "book-makers" e encaminhou à mesa 3 requerimentos de informações e cujo texto a seguir transcrevemos:

1.o) — Oficio ao prefeito, solicitando:

a) — copia, de inteiro teôr, da ordem interna do ex-prefeito Paulo Lauro, datada de março do corrente ano, determinando o "não licenciamento" dos bookmakers", no exercicio de 1948?

b) — copia, de inteiro teôr, das determinações baixadas pela Secretaria das Finanças e pelo Departamento da Receita do Municipio, como decorrencia da ordem interna do Executivo Municipal, mencionada no item anterior;

c) — copia, de inteiro teôr, do parecer, (ou pareceres) oferecido (oferecidos) pelo Conselho Municipal de Impostos e Taxas no processo n. 48.669-48 (ou em outros processos analogos).

2.o) — Solicitando as seguintes informações:

1.o) — qual o total das multas aplicadas aos estabelecimentos denominados "book-makers", no presente exercicio?

2.o) — qual a redução feita no total mencionado no item anterior, em virtude dos despachos proferidos nos respectivos processos pelo ex-prefeito Paulo Lauro?

A RESPOSTA DO GOVERNADOR

Por volta das 19,20 horas, a comissão de vereadores regressou do Palacio dos Campos Eliseos. O sr. André Nunes Junior relatou a entrevista com o governador. Este chegara do interior do Estado e tomara conhecimento dos lamentaveis fatos. As primeiras informações que recebera o sr. Ademar de Barros eram as de que o vereador Miguel Russiano teria sido vitima de uma cilada preparada pela jovem ou alguem por ela. Atenderia ao apelo da Camara, determinando a abertura de rigoroso inquerito que será acompanhado por um representante do Ministerio Publico. Se esse inquerito revelar que as autoridades policiais agiram arbitrariamente, determinará o afastamento das mesmas.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Marrey Junior ouviu o relato da comissão especial e, em seguida, suspendeu a sessão. Tal providencia, ao que nos disseram varios vereadores, significa que a Camara não ficou satisfeita com a resposta do sr. Ademar de Barros.

Tanto é assim que, hoje, às 16 horas, nova reunião dos vereadores de todas as bancadas será realizada no gabinete da presidencia da Camara Municipal.

A reunião de ontem iniciou-se conforme se deliberou na abertura dos trabalhos, em carater permanente, e dentro dessa condição foi suspensa. Os trabalhos, portanto, deverão prosseguir hoje, sem que se quebre a continuidade do assunto.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

NO PALACIO 9 DE JULHO

Volta a ser debatida no plenario a questão pertinente à lavoura de café

O deputado Moura Andrade pediu o envio de uma declaração de principio ao presidente da Republica — Destituida de interesse a sessão de ontem — Protesto do deputado Porfirio da Paz contra a prisão de trabalhadores — Notas

Com cerca de trinta e cinco minutos de atraso realizou-se ontem a 139.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. O sr. Joviano Alvim proferiu a leitura da ata da sessão anterior, que se aprovou sem discussão. Em seguida, foi dado conhecimento à Casa do expediente do dia.

VISITAS OFICIAIS

Após a leitura do expediente, o presidente comunicou aos deputados acharem-se presentes os parlamentares federais José Esteves, representante do Partido Republicano e Vasconcelos Costa, da bancada pessedista. Esses dois representantes de Minas Gerais receberam as homenagens da Assembléia.

O primeiro orador, sr. Ulisses Guimarães, versou sobre as homenagens que estão sendo prestadas à memoria do sr. José Joaquim Cardoso de Melo Jr., falecido nesta capital, tecendo considerações as mais elogiosas à figura do ilustre extinto. Apartearam representantes de todos os partidos, se solidarizando com o orador.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

Havendo o sr. Rubens do Amaral desistido da palavra, ocupou a tribuna o sr. Moura Andrade. Disse que, na qualidade de relator da Comissão Especial de Defesa da Lavoura Paulista, havia elaborado uma declaração de principios a ser entregue ao sr. presidente da Republica. As associações de classe da lavoura e do Comercio de café, em reunião conjunta com os deputados, adotaram conclusões interessantissimas, que correspondem às aspirações fundamentais da agricultura caféeira. Dentre outras coisas, haviam reconhecido que devem ser reafirmadas junto ao governo da Republica as recomendações da Carta Economica de Teresopolis, que reputam imprescindiveis ao equilibrio entre as forças economicas, sociais e politicas da Nação. Reivindicam medidas de proteção à terra contra a erosão, defesa das matas e fomento à silvicultura, bem como a isenção de impostos sobre terrenos reflorestados, tendo em vista a preservação do solo e reserva de combustiveis. Reclamam rapidas medidas de assistencia técnica e de credito, bem como a entrega à lavoura dos recursos e bens originarios de sua contribuição direta ou indireta para efeitos de equilibrio estatistico e atualmente em poder do Governo ou de autarquias criadas para a sua administração.

Declaram que a interferencia do Estado na ordem economica deve visar a articulação racional das forças produtoras, sob a forma de um eficaz estimulo às suas atividades, auxiliando-as facilitando a sua organização e prestando-lhe assistencia. De forma nenhuma poderá o Estado concorrer aos mercados, diretamente ou por meios de autarquias, vendendo produtos do que é depositario ou que arrecadados à lavoura, em momentos de crise, para fins de equilibrio estatistico. Solicitam financiamento amplo, do café exportavel, na base minima de 300 cruzeiros, financiamento das entre-safras, pelo prazo de 3 anos e sustação imediata de qualquer embarque de café em poder do D. N. C. quer para o mercado de Santos quer para o do Rio de Janeiro.

PRISÃO DE TRABALHADORES

Como ultimo orador do expediente ouviu-se o deputado Porfirio da Paz. Discorreu sobre atos cometidos pela policia, em nossa Capital, decretando o encarceramento de trabalhadores quando promovendo justas reivindicações, dizendo que é lamentavel esse estado de coisas, coibindo-se uma classe da sua livre manifestação, estabelecendo-se, tão somente, a defesa patronal. Citou, como exemplo, o que ocorreu com operarios da Companhia de Gás, impedidos de clamar um seu direito, qual seja, o da melhoria dos seus salarios. Não obstante, findou a hora do expediente, ficando o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi iniciada com a votação de um requerimento de urgencia, a fim de que se discutisse a declaração de principios elaborada pelo sr. Moura Andrade. Foi aprovada, informando o presidente haver sobre a mesa outro requerimento de urgencia, de autoria do deputado Paula Leite Neto. Solicitava a inserção em ata de um voto de regosijo pelas comemorações que estão se efetuando em Itú, homenageando a figura do padre Bento Dias Pacheco. Foi aprovada a urgencia, indo à tribuna o autor do requerimento para dizer algo da vida do venerando sacerdote.

Sobre o mesmo padre Bento Dias Pacheco falou tambem o deputado Salomão Jorge, louvando a iniciativa, tecendo encomios em torno daquele protetor dos hansenianos que dedicou grande parte de sua existencia revelando notavel espirito de renuncia e piedade cristã, confortando moral e materialmente os milhares de enfermos que passaram por suas mãos. Posto em votação o referido requerimento foi tambem aprovado.

Constante da pauta, foi adiada a discussão do projeto de lei 285, Mensagem do Governador, abrindo um credito especial à Assembléia Tecnico-Legislativa, na importancia de 325 mil cruzeiros.

O de n. 93, apresentado pelo deputado Antonio Vieira Sobrinho, isentando de impostos os bens, serviços e atos da Legião Brasileira de Assistencia foi rejeitado, tendo o padre Carvalho se referido ser a materia objeto já considerado pela Constituição Federal, não vendo portanto viabilidade do proposto.

Entrou em 2.a discussão, após, o projeto de lei n. 15, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, modificando o art. 53 da lei n. 1 (Lei Organica dos Municipios). Requereu o sr. Delcides de Avila o adiamento da discussão por uma sessão e consequente vista do processo. O deputado Alfredo Farhat requereu verificação da votação, respondendo pelo adiamento 42 deputados. Somente o sr. Waldy Rodrigues votou contrariamente.

Aprovou-se, então, em segunda discussão, o projeto de lei 223, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, estabelecendo em oito horas a duração normal do trabalho para os extra-numerarios diaristas e dando outras providencias. O autor do projeto requereu dispensa de intersticio, a fim de que o mesmo pudesse ser incluido na Ordem do Dia de hoje, o que foi aprovado.

CONFERENCIA COM DEPUTADOS

Terminada a Ordem do Dia, o sr. Lincoln Feliciano informou achar-se no gabinete da presidente o sr. Benedito Manhães Barreto, que fôra à Assembléia a fim de conferenciar com os lideres das diversas bancadas e com os membros da Comissão de Finanças e Orçamento. O presidente informou aos deputados que, os que quisessem poderiam retirar-se do plenario a fim de conferenciar com aquele secretario de Estado.

PEDEM AUMENTO DE VENCIMENTOS

Voltou à tribuna o deputado trabalhista Porfirio da Paz. Reportou-se à pretensão dos operarios da Via Anchieta, os quais apelaram para o governador, pleiteando a majoração de seus vencimentos. Aqueles trabalhadores, que enfrentam diuturnamente chuva, frio ou calor, são dignos de melhor trato, sendo de reconhecer-se que nem mesmo suas habitações oferecem um pouco de conforto. Requerem melhor tratamento medico, justificando-se plenamente o memorial enviado ao sr. governador. Informou ainda que aqueles operarios foram informados pelo secretario da Viação e Obras Publicas de que uma nova tabela de majoração de ordenados foi elaborada, porém, até aqui não foi dado cumprimento à medida.

Em seguida ocupou-se da visita que varios deputados fazem por São Paulo auscultando os trabalhadores ferroviarios. Achou que é inocua essa investigação de vez que é de habito mostrar-se ao visitante apenas a fachada, as coisas belas enquanto aquilo que merece ser visto é ocultado. Seu discurso foi tomando outro rumo diante dos apartes, terminando o orador por preconizar que, em 1951 o ex-ditador Getulio Vargas tomará assento no Palacio do Catete. Varios deputados estranharam a veemencia dessa afirmativa que, francamente, destoou do objeto que estava sendo focalizado pelo orador.

Falou ainda o deputado Valentim Amaral, para justificar um projeto de lei que lhe fôra entregue para exame, através do qual pôde conhecer aquilo que pleiteiam professores e diretores do magisterio publico. Taxaram-no sabotador, porém, sem utilizar-se do prazo que lhe cabia de direito, em menos de vinte e quatro horas estudou a materia sendo de parecer ser justa a pretensão dos peticionarios, no tocante ao restabelecimento da gratificação que recebiam.

O ultimo orador da sessão foi o deputado Cunha Bueno. Abordou a questão dos professores do ensino secundario, que dão aulas extraordinarias, objeto de um topico publicado ontem pela imprensa de São Paulo.

Em breves instantes debateu o assunto e, não havendo mais oradores inscritos, o sr. Joviano Alvim, que presidia a sessão, encerrou-a às 18,30 horas, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

Máquinas de Costura
"HUSQUARNA"
FABRICAÇÃO SUECA
De 4.000 PONTOS POR MINUTO
Especiais para oficinas de confecções de roupas, couros e calçados
PREÇOS COM DESCONTOS PARA REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
BEMOREIRA
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Adiada a reunião da C.E. do P.S.D.

AGUARDA-SE A CHEGADA DO SR. NOVELI JUNIOR

Estava marcada para ontem a reunião da Comissão Executiva do P. S. D. e que teria entre outros, o objetivo de eleger os demais integrantes daquele orgão. Nada, entretanto, pôde ser feito, porque houve falta de numero. Apenas oito proceres compareceram. Ficou marcada uma outra reunião, para a proxima quinta-feira, que assim contará com a presença do sr. Novelli Junior, que chegará naquele di.., a esta capital, vindo do Rio de Janeiro.

O SR. MANHÃES BARRETO D[illegible]U AS FUNÇÕES QUE EXERCIA

O sr. Manhães Barreto, nos termos do artigo 51 da Constituição do Estado enviou à Camara sua declaração de bens e comunicou que antes de assumir o cargo de secretario da Fazenda, solicitara licença, por tempo indeterminado, das funções que exercia como vice-presidente do Banco Noroeste, presidente da Companhia de Tecidos Tatuapé, vice-presidente da Serrano Fosfatos S. A., vice-presidente da Quimbrasil, presidente da S. A. Industrias Reunidas de Amido, superintendente da Companhia Agricola e Industrial S. Jeronimo e diretor-tesoureiro da Companhia Agricola Contendas.

"DEPARTAMENTO DE CEGOS DO ESTADO SÃO PAULO"

Esteve ontem na Assembléia uma comissão de cegos, com o objetivo de solicitar dos deputados o indispensavel apoio no sentido de ser aprovado o projeto de autoria do sr. Pinheiro Junior, e que cria, o Departamento de Cegos do Estado de São Paulo".

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Em entrevista concedida, ontem, por ocasião de seu regresso do interior do Estado, o chefe do Executivo informou que, uma vez liquidado o assunto da prestação de contas do ex-prefeito P. Lauro será nomeado o novo governador da cidade. Adiantou, ainda, que entre os nomes que estiveram em fóco, no noticiario dos jornais, um realmente havia sido convidado, porém seu nome fôra impugnado pelo governo federal.

Os exegetas do peculiar estilo do sr. governador afirmam tratar-se do general Caiado de Castro, oficial da ativa, que não obtivera licença do ministro da Guerra.

VAI TRATAR DO D. N. C.

Ao embarcar, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Herbert Levy declarou o seguinte: — "Vou ocupar a tribuna para abordar os problemas que mais preocupam a lavoura paulista, e entre eles forçar o aceleramento e a potencia do combate à broca do café. Falarei, tambem, sobre os "stocks" do D. N. C. e as vendas irregulares feitas por essa autarquia".

DE CAMAROTE

UM HOMEM HONESTO

Monteiro Lobato escreveu, em 1923, a historia de um homem honesto. Chamava-se João Pereira. Excelente criatura!

João Pereira trabalhava numa repartição publica e, antes, estivéra num tabelionato e, depois, no comercio, como caixeiro. Num como noutro emprego, fracassára por culpa de sua honestidade. Como empregado do Estado, vegetava ha 10 anos. Nada pedia, fugindo aos expedientes, tão usados para obter sua promoção. Sonhara subir por merecimento, legalmente, ho-nes-ta-men-te.

Casado, tinha duas filhas. D. Maricóta fazia doces; as meninas, crochê. E a vida corria, podia-se dizer, feliz, "nessa discreta conformidade dos humildes".

Um dia, João Pereira foi ao interior para servir de padrinho a uma sobrinha. Viajou de 2.a. Voltou de 1.a, de "pullman", porque o parente comprou-lhe uma passagem.

De volta, ao descer do trem, em São Paulo, tropeça num embrulho: era dinheiro. 360 contos! Foi entregar o pacote ao chefe da estação, que o olhou pasmado. Sobrenatural aquele homem!

Para um sujeito, como Pereira, dinheiro perdido não era dinheiro sumido.

Juntou gente na estação. E João Pereira, o Honesto, foi cumprimentadissimo. — Toque aqui, seu Pereira!

E, em casa?

De começo, d. Maricota aprovou o gesto ao marido, mas quando ela soube que o pacote continha 360 contos, perdeu a calma. Avançou para o marido num acesso de colera histérica, agarrou-o pelo colarinho, sacudiu-o nervosamente:

— Idiota! 360 contos... etc.

E, depois, caiu numa cadeira, tomada de choro convulso.

As meninas, tomando conhecimento do caso, ficaram revoltadas.

Na repartição, João Pereira, foi ridicularizado. Não devia ter entregue o dinheiro antes de saber a quem pertencia, etc..

Para não alongar a historia: puseram-lhe o apelido de "João Trouxa".

João Pereira não suportou mais. — Basta! — exclamou um dia, num tom de desvario. Foi para o quarto. Ouviu-se, logo depois, um tiro — o tiro que matou o ultimo homem honesto...

— Na edição das Obras Completas (1946) Monteiro Lobato acrescentou uma nota, no fim do conto: "João Pereira não era, na realidade, o ultimo homem honesto e, sim, o penultimo. O ultimo é o engenheiro Prestes Maia". — S.

Boletim Meteorologico

20-9-49	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	18	0.0
Itanhaen	—	20	0.0
Santos	25	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	38	15	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Observatorio	28	17	0.0
Botucatú	27	16	0.0
Campinas	30	17	0.0
Itapetininga	28	15	0.0
Itú	28	—	0.0
Piracicaba	—	14	0.0
Ribeirão Preto	—	14	0.0
Santa Rita	33	18	0.0
São Carlos	31	17	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tamoio	32	—	0.0
Tatuí	18	—	0.0
Tietê	—	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Baurú	—	18	0.0
Catanduva	—	18	0.0
Jaú	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO: — Em geral nublado. Nevoa sêca.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — Variáveis moderados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 23 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,40, 20 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 231 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Robert Cummings — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ronald Reagen — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Betty Field — Proibido 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses, 3 — Nac. — Às 18,30 horas.

PEDRO II — HEROI EM APUROS — Jockie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — RANCHO GRANDE — Tito Guizar — NEVOEIRO — Proibido 14 anos — Noticias da Semana, 48x35 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — AS ABANDONADAS — Dolores del Rio — A CEIA DOS VETERANOS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — ALADIM E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wild — PATELÕES E PASPALHÕES — Atual. Campos, 23 — Nac — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ULTIMA PORTA — E. Marrison — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 160 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — A DAMA DE JADE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — JUNTOS OUTRA VEZ — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x75 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — O HOMEM DE OKLAOMA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CRUZ DIABLO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 245 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SEM LICENÇA NEM AMOR — Van Johnson — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CARNEGIE HALL — Marsha Hunt — CRIME DO FAROL ABANDONADO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 165 — Nacional — Às 19 hs.

CARLOS GOMES — LUZ QUE SE APAGA — Ronald Colman — MALFEITORES — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — VIDA APERTADA — Tim Ryan — COMO MENTEM OS HOMENS — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 64x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SANTA CANDIDA — Nini Marshal — O TEMOR A Marcha da Vida, 192 — Nacional — Às 19,30 horas.

S.° GERALDO — PRISIONEIRO DAS ILHAS DOS TUBARÕES — Warner Baxter — TRAGICO ALIBI — Proib. 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — ENTRE DOIS CORAÇÕES — Ann Sheridan — UMA EM UM MILHÃO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 225 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Janis Carter — O MASCARADO DA JUSTIÇA — Proibido 14 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional. Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — CONTA TUDO AS ESTRELAS — Ruth Terry — CHARLIE CHAN E A COBRA DE CHANGAY — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A FERA HUMANA — John Loder — A VIRGEM VINGADORA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 225 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — PASSAPORTE PARA O CÉU — Albert Basserman — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 10 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — IRONIA DO DESTINO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — GILDA — Rita Hayworth — MULHER SEM ALMA — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — BELEZA INDOMAVEL — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CRIME INUTIL — FORASTEIRO DA NOITE — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — O Fomento Agricola — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MARGIE — Janie Crayn — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURAS DO FALCÃO — ROSA DE TOQUIO — ACIDENTE AFORTUNADO — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 242 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A DAMA E O CARRASCO — Jean Parker — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Probido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — MACUMBA — Léo Gorcey — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — UM SONHO DE MUSICA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — NO TRAMPOLIM DA VIDA — PAIXÃO DOS FORTES — UM GRITO NO ESCURO — Proibido 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista "SAIAS COMPRIDAS" — Com novos quadros e novos numeros, a seguir: Quarteto Forres — Domingos Sozio — Trio Calandria Nhú e Elidio Cardoti — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Principe Maluco — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia "TEMPO MODERNO" — Às 21 horas.



SABARA'

DIA 27 — DIA 27

Rua Domingos de Morais, 1999

CINEMA LANÇADOR — Poltronas Estofadas — Projeção Western Eletric — Renovação de ar permanente.

INAUGURAÇÃO

AS 21 HORAS esse majestoso cinema será entregue ao povo paulista lançando simultaneamente com o "ART PALACIO" o filme

"O FIM DO RIO"

(The End Of The River)

com BIBI FERREIRA e SABU — Produção de J. Arthur Rank — Distr. UNIVERSAL

Acompanha Complementos Nacionais



SIMONE RENANT, como aparecerá em "Crime em Paris", uma das proximas apresentações da França Filmes do Brasil, com Louis Jouvet e Suzy Delair nos principais papeis.



"O Diplomata do Cinema" — Joseph M. Schenck

Após quarenta anos na industria das diversões, campo de atividade humana tão precario quanto qualquer outro que jamais tenha desafiado e atraido a ambi ão e engenhosidade do homem, JOSEPH M. SCHENCK é hoje considerado o Decano de seus pioneiros.

Mr. Schenck, um dos mais importantes dos cerebros dirigentes da 20th Century-Fox, foi presidente e membro da diretoria de mais companhias cinematograficas de qualquer outro dos seus lideres. Suas carreiras, rica de memorias e realizações, iniciou-se nos velhos dias do cinema silencioso e prosseguiu através dos anos com sua miliação à First National e United Artists.

Ele é considerado talvez como o mais radicado de todos os fazedores de filmes e ao mesmo tempo, um guia certo para o desenvolvimento futuro da Industria.

Mr. Schenck foi o amigo e socio daquele punhado de indomitos aventureiros que foram os pioneiros do cinema. Foi um desses homens que, às custa de experiencias, erros e às vezes verdadeiros rasgos de inspiração e visão, lançaram os fundamentos dessa industria ao mesmo tempo romantica e explosiva que, mais do que qualquer outra, toca de tantas maneiras a vida de todos.

Hoje, aos sessenta e seis anos de idade, pode olhar para trás e vislumbrar uma vida cheia, durante a qual, com mão sabia e forte, muito contribuiu para modelar o colosso de hoje.

Ele cresceu com a industria. Conheceu os seus principios. Já era alguem no cinema quando este começou a se impor como algo de importante, quando mesmo os mais relutantes profetas começaram a sentir que ali estava uma nova e tremenda força social e industrial. Errou muitas vezes, acertou na maioria. Hoje, quando os outros lideres atrapalham-se com problemas ou se esforçam para desvendar um futuro inescrutavel, o homem cujos conselhos eles mais prezam e cujas opiniões mais respeito lhes merecem é JOSEPH M. SCHENCK.

Como qualquer outro banqueiro ou industrial, mr. Schenck pode ler um balanço com olhos de conhecedor. Ninguem com mais rapidez descobre o ponto fraco numa coluna de algarismos. Mas, com a mesma facilidade, le o "script" de um filme e logo percebe suas qualidades, seus defeitos e posibilidades de sucesso. Por instancia em casos extremamente complexos.

Sua extraordinaria projeção na Industria tem motivado frequentemente excesso de linguagens nos elogios, comparações estapafurdias que muitas vezes o colocam em situação delicada. Muitos o tem comparado a Napoleão, outros a Maquiavel. Houve até quem lhe descobrisse semelhanças com Buda... A verdade é que mr. Schenck, antes de tudo, é um realista. E' mesmo um dos poucos genuinos realistas numa industria tão envolta em glamour. Tem uma maneira direta de abordar os problemas, sem desvaneios ou absurdos. Esse contato direto com a vida e suas diversas manifestações produz um inevitavel corolario — ele dificilmente se deixa impressionar, seja por dinheiro, por golfes de sorte, poder ou repentino sucesso. Seu entusiasmo é sempre moderado, o que certamente lhe garantira uma longa vida... Sua filosofia, adquirida em varios anos de altos e baixos, é liberal e simples. Os principais artigos do seu credo são:

E' mais sabio economizar um pouco do que se deixar arruinar. Pelo menos assim se evitam as atrozes penas da inveja.

E' melhor dizer a verdade do que mentir, melhor conhecer os fatos, mesmo se desagradaveis, do que permanecer na ignorancia.

E' mais confortavel, e muito mais inteligente, estar sobrio do que ebrio.

E' muito mais agradavel cercar-se de companheiros divertidos do que maçadores.

Melhor conservar os velhos amigos dos que os perder.

Quebrar a palavra empenhada é talvez o pecado mortal tanto das relaç es humanas como comerciais.

Quando possivel, é bem melhor sentir-se feliz do que miseravel.

Essas maximas antigas e tão conhecidas nada contêm de surpreendente. São apenas a crença reconhecida de qualquer creatura de mediana sensibilidade e senso comum. O que as torna importantes, em relação a Mr. Schenck, é que ele consegue viver de acordo com elas, exceção feita no que se refere à economia. Pois Mr. Schenck nem mesmo com muita boa vontade pode ser apontado como modelo de frugalidade. E' um verdadeiro epicurista, devotado extremado a todos os prazeres da vida, sobretudo os mais dispendiosos.

Seria conveniente poder-se atribuir o sucesso de Mr. Schenck a fatores grandiloquentes como trabalho duro, economia, genio comercial, etc. Mas a verdade é que a sorte foi a sua melhor aliada, hoje, como há quarenta anos, nos seus principios. Seus primeiros dias nos Estados Unidos nada tiveram de extraordinarios. Nasceu na Russia, no dia de Natal de 1880. Seus pais, emigrando, trouxeram-no para Nova York aos 12 anos. Seus problemas de educação e manutenção foram os mesmos de qualquer outro rapazola em suas condições. Trabalhava em fabricas e trabalhava de noite. Uma das mais empolgantes recordações de sua juventude foi a campanha politica para eleição de William Jennings Bryan, à presidencia da Republica, na qual tomou parte ativa graças à impressão que lhe ficou dum aperto de mão com o famoso politico.

Foi um estudante de farmacia bastante apreciavel e teria vencido facilmente nessa carreira se nela tivesse perseverado. Foi aos 25 anos que atingiu a encruzilhada que modificaria toda a sua vida, por um acaso. Num dia de intenso calor recebeu na "drug store" onde então trabalhava a visita de seu amigo Charles St. John, que convidou para um passeio. O bonde que tomaram levou-os a um recanto de Nova York, então pouco edificado, nas visinhanças do velho Fort George. Observaram então que por ali passeavam, em busca de ar fresco, mais de 1.500 pessoas que nada encontrava para sua distração senão um pequeno restaurante e uma acanhadissima cervejaria. Logo os olhos argutos de Schenck notaram um terreno baldio que muito se prestava para qualquer coisa. Depois de entendimentos com a zeladora, esta alugou-lhes o lugar por 600 dolares. E em breve ali surgia um bar bem montado, que pouco a pouco se foi ampliando, até se converter num parque de diversões, com "dancing Hall" e tudo.

Um dia Schenck foi procurado por um jovem entusiasmado. Chamava-se Marcus Loew e propunha-lhe uma sociedade, para exibir filmes pequenos no Parque. Feito o acôrdo, logo provou ser um grande sucesso. Assim Joseph M. Schenck deu os primeiros passos na sua fabulosa carreira cinematografica, que o havia de levar à sua tão eminente posição no mundo moderno.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, quarta-feira, 22 de setembro, às 21 horas

BERTA SINGERMAN

Ingressos à venda com enorme procura

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x84 — Doc. 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — F. Jornal, 67x14 — Às 13,40, 15,45 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — Universal — Asp. Riograndense 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — UMA AVENTURA NO PANAMA' — George O'Brien — Impr. 14 anos — RKO — Not. de Minas, 9 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — Not. Semana, 48x35 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — QUANTO O CORAÇÃO CANTA — Marcha da vida, 199 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Demandando Cuiabá — Nacional — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — PATINS DE PRATA — J. Tela, 132 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — UMA AVENTURA ROMANTICA — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — O VALE DOS ZOMBIES — Imp. 12 anos — C. Jornal, 243 — Às 19,10 horas.

PARAMOUNT — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Not. Semana, 48x34. Às 19 hs.

CRUZEIRO — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 14 anos — O FILHO DO SOL — J. Cinemat, 77 — Às 14 e 19 horas.

CAPITLIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — TERNURAS DA INFANCIA — J. Tela, 135 — Às 19 horas.

PAULISTA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — DELICIOSO ENGANO — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 99 — Às 19 hs.

BRASIL — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — C. Jornal, 247 — Às 19 horas.

ROIAL — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 5. Às 18,30 hs.

S. PAULO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x32 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — A LUZ E' PARA TODOS — John Garfield — FALSA FELICIDADE — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 18,35 hs.

UNIVERSO — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — O FILHO DO SOL — C. Jornal, 250 — Às 19 horas.

BABILONIA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — SINFONIA DO PASSADO — J. Tela, 134 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — Às 19 horas.

OLIMPIA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — F. Jornal, 66x14 — Às 19 horas.

LUX — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne del Carlo — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — Asp. Riograndense, 3. Às 19 hs.

S. PEDRO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 246 — Às 19 horas.

CAMBUCI — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clarkj Gable — O REI DAS SELVAS — F. Jornal, 65x14 — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x28 — Às 19 horas.

RECREIO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 152 — Às 18,40 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalbar. — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

METRO — HOJE 14-16-18-20-22 HS.
3.a SEMANA TECNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN
FESTA BRAVA "FIESTA"
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL
NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

EXITO DO FESTIVAL DE ARTE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, (B. N. S.) — Mais de 100.000 pessoas, inclusive milhares de visitantes de todas as partes do mundo, assistiram ao encerramento do Festival Internacional Musical e Dramatico da Grã-Bretanha, depois de três semanas repletas de acontecimentos artisticos da mais alta qualidade que levaram a Edinburgo uma pleiade de autores e executantes de fama mundial. A milha quadrada que forma o centro de Edinburgo foi, durante a realização do Festival, o centro artistico do mundo.

Lord Prevost, de Edinburgo, usou da palavra na solenidade de encerramento, realizada domingo ultimo. Disse que descia o pano sobre o segundo Festival Internacional. Embora as ultimas notas de grande ventura se tivessem silenciado, havia uma voz que devia ser ouvida — o de agradecimento dos homens e mulheres de todas as nacionalidades aos homens e mulheres de situação e renome internacional que "introduziram em nosso meio uma grande e nobrecedora influencia e uma dignificante experiencia em nossas vidas individuais."

Os resultados deste ano ultrapassaram consideravelmente os do ano passado. Mais de 230.000 pessoas assistiram às varias representações e a venda de ingressos excedeu a 100 mil libras esterlinas. Outras 300.000 pessoas assistiram a acontecimentos ligados ao Festival como exibições de danças, musica e alguns jogos. Já se fizeram alguns preparativos para o proximo ano e muitos visitantes deixaram depositos para ingressos e acomodações. O Festival Internacional da Grã-Bretanha já se estabeleceu definitivamente com um acontecimento notavel no calendario musical e teatral do mundo.

"A SINFONIA PASTORAL"

O ponto alto desta temporada cinematografica vai ser marcado por "A Sinfonia Pastoral", aclamado pelo juri internacional do famoso "Festival de Cannes, como uma obra prima do glorioso cinema francês.

Vencedor de tres premios maximos naquele festival, traz ainda "A Sinfonia Pastoral", um outro credito valioso: foi extraido da famosa novela de André Gide, o vencedor do mais recente Premio Nobel de Literatura.

Michele Morgan a gloriosa, e Pierre Blanchar, são os seus interpretes principais. Do seu elenco constam ainda os nomes de Line Moro, Lavigny e André Luguet. Foi dirigido por Jean Delanoy.

VIDA SOCIAL

SERGIO MILLIET

Não sei o que oferecerá aos seus leitores, ao ingressar na casa dos cincoenta anos, o critico e poeta Sergio Milliet. Manuel Bandeira publicou a "Lira dos Cinquent'Anos". Ocorre porém que Milliet atingiu meio seculo de existencia sem quase perceber e, provavelmente, não julgou o fato digno de um poema, sequer. O autor dos "Poemas Analogos" foi sempre moço. Enquanto muitos poetas e escritores da sua geração se apresentam hoje com um ar circunspecto e — muitas vezes — melancolico, Sergio comparece quase diariamente ao "Clube dos Artistas" para encorajar os "novissimos" e insuflar em muitos jovens de vinte anos um pouco da juventude perene do seu espirito.

Surge um livro novo, de um poeta obscuro: Sergio Milliet discute-o. Um jovem publica uma brochura de contos: o autor do "Dario Critico" leva-lhe o seu aplauso e os seus conselhos; organiza-se um congresso de escritores ou de poetas, uma exposição de versos ou de desenhos, funda-se uma revista: Sergio Milliet jamais recusa o seu apôio, o seu incentivo.

A sua presença, a sua participação, entretanto jamais tomam ar de liderança. E' sempre um companheiro. Um amigo, que certamente não calcula a importancia da obra que vai construindo, com as suas cronicas quase diarias, as suas notas, os seus artigos.

A semana que anteontem se iniciou pertence a Sergio Milliet. Ontem — dia de seu aniversario — seus amigos se reuniram para comemorar com ele o esplendido acontecimento de seus cincoenta setembros sempre jovens. E Sergio certamente se sentiu mais moço do que nunca, pois no autor de "Oh Valsa Latejante", a juventude é uma condenação, uma gloriosa condenação!

DOMINICVS

—:o:—

ANIVERSARIOS

JAMIL ZANTUT

A data de onteu registrou o aniversario natalicio do sr. Jamil Zantut, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano.

Perito contador e bacharel em ciencias economicas, o distinto aniversariante desde os bancos academicos sempre se bateu pelos interesses da coletividade, tendo sido presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas, da Fundação Alvares Penteado. Tomou parte na Comisão Universitaria de Combate ao Cambio Negro.

Desfrutando em nossos meios politicos e sociais de amplo circulo de relações de amizade, o sr. Jamil Zantut teve oportunidade de receber muitas e expresivas homenagens.

CARLOS DOS SANTOS MACHADO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos, da revisão desta folha, e funcionario da secção Holerrith da Estrada de Ferro Santos-Jundiai.

O aniversariante deverá receber, na data de hoje, muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores, que possui tanto em nossos meios sociais, de imprensa como ferroviarios.

DR SEBASTIÃO DE OLIVEIRA RODIL

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Sebastião de Oliveira Rodil, cirurgião-dentista e alto funcionario dos Correios e Telegrafos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Renata Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Ismael Rodrigues de Carvalho ,alto funcionario da Secretaria da Fazenda, e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Homero Morell.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Raquel, filha do dr. Reinaldo Guedes da Silva e da sra. d. Maria Clara da Silva;

a menina Neusa, filha do sr. Valdemar Nogueira e da sra. d. Ida Campanile Nogueira;

o menino José Eduardo, filho do sr. Euclides Bastos e da sra. d. Rubia de Faria Bastos e neto do noso saudoso companheiro de trabalho sr. Eduardo Bastos, que durante muitos anos foi caixa desta folha;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Bruno Marengo e da sra. d. Miriam Reis Marengo;

a srta. Gilda, filha do sr. João Antonio Munhoz, já falecido, e da sra. d. Antonia Elba Fabrizi Munhoz;

a sra. d. Ninfa Protasio de Almeida, esposa do dr. Hamilton de Almeida, medico nesta Capital;

a sra. d. Delmira dos Santos Pinheiros, esposa do sr. Pedro da Silva Pinheiro;

a sra. d. Maria Candida de Camargo Ferreira, esposa do sr. Enéas Cesar Ferreira;

a sra. d. Idalisa Correia Marques, esposa do sr. João Alves Marques;

a sra. d. Telma Cleto Proto, esposa do sr. Americo Proto;

a sra. d. Emerita Guimarães de Oliveira, esposa do sr. Manuel dos Santos Oliveira;

o sr. Mateus Sergio, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo;

o dr. Antonio Sousa Noschese, 2.o vice-presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo;

o sr. Luis Renzo;

o sr. Humberto Abate;

NOIVADOS

Estão noivos nesta Capital o sr. André Triandafelides, filho do sr. Triandafilo Triandafelides e da sra. d. Maria Triandafelides, e a srta. Teresinha Russo, filha do sr. Frederico Russo e da sra. d. Rosa Russo.

* * *

Contrataram casamento em Itatiba o sr. Mario Franco de Camargo, filho do sr. Lourenço F. de Camargo e da sra. d. Maria Lenci, e a srta. Ana Picoli, filha do sr. Alberto Picoli, já falecido, e da sra. d. Isolina Consolini.

NUPCIAS

ENLACE LEME BREN-BONILHA

Realiza-se hoje, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Nelson Bonilha, filho do sr. Evandro Alves Bonilha e da sra. d. Olga Moraes Bonilha, com a srta. Gilda Leme Bren, filha do sr. Antonio Bren e da sra. d. Maria Elisa Leme Bren, já falecida, e enteada da sra. d. Sebastiana Maria Leme Bren.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Saul Moraes Bonilha e d. Alexandrina Rodrigues de Moraes, e, por parte da noiva, o sr. José Ortiz Ribeiro e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Laun Moraes Bonilha e sra., e por parte da noiva, o sr. Otorino Del-Gé e sra.

NASCIMENTOS

Nesta Capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Mauro Paoleti e de sua esposa sra. d. Josefina Carloti Paoleti, com o nascimento da menina Sandra.

— Noberto, filho do sr. Armando Chama e de sua esposa sra. d. Diva de Sá Chama.

— Solange, filha do sr. Carlos Leme de Oliveira e de sua esposa sra. d. Odete Leme de Oliveira.

BATIZADOS

Realizou-se sabado o batisado do menino Ricardo, filho do sr. Vitorio Versini e da sra. d. Guedes Versini.

Serviram de padrinhos o sr. Aldo Bolonhese e d. Maria Prado Bolonhese.

HOMENAGENS

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o éxito alcancado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

DR. IVAN MAIA VASCONCELOS E PEDRO PALONE SOBRINHO

Amigos, admiradores e funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, vão homenagear dia 25, às 20 horas, com um jantar no restaurante Casablanca à rua Marquês de Itu', 181, os drs. Ivan Maia Vasconcelos e Pedro Palone Sobrinho, em regosijo da sua recente nomeação na Secretaria da Saude.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-8795 e 4-3691, com o sr. Rito ou à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

PROF. CIRO DE BARROS REZENDE

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedrático da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do prof. Ciro de Barros Rezende vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um banquete, a ser realizado no proximo mês de outubro.

A comissão organizadora é a seguinte: prof. Renato Locchi, diretor da Faculdade de Medicina, prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, catedraticos da Faculdade de Medicina; dr. J. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, prsidente da Sociedade Paulista de Medicina; dr Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, chefe de Clinica de Olhos da Santa Casa; drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, assistentes da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina; dr. Armando Galo, chefe do serviço de Olhos do Hospital Municipal e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681 — 6-7669 — 52-1729 — 4-5067.

EXCURSÃO:

A "O. I. A." — TURISMO, está promovendo para 2 de outubro vindouro, uma excursão de 48 dias aos Estados Unidos, visitando grande parte daquele pais. Maiores detalhes na OIA — Turismo, Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o — Sala 107 — Fone 3-2622.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO SECULO XX — A E. D. Gremio Seculo XX fará realizar dom., das 14 as 19 horas, nos sales do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GRUPO C. R. T. — O Grupo CRT fará realizar sabado, a partir das 20 horas, nas dependencias do Clube de Regatas Tiete, o seu tradicional baile da primavera oferecido aos socios e familias.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulist. fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes os seguintes pessoas: — Maria Pereira Lima, Leonilza Costa, Karl Prantener, Benicia Maria de Jesus; José Tedesco, Nicolao Cionlavel, Pedro Masoero, Odete da Silva, Carlos Shonfeldes; bolsinha com medalhas e Cr$ 1,50 porta-niqueis com par de brincos; seis pares de luvas; cinco argolas e carteira com chaves; livro "Hinario Adventista" e fotografias; casaco para crianças; estojo para pó de arroz; lata com azeite; carteira profissional de Angelino Bresolino; livro em lingua inglesa diversos avisos da Secretaria da Fazenda em nome de José Tedesco; cachecól de lã; caneta-tinteiro; planta para construção; pasta com livros e cadernos escolares; carteira para homem com Cr$ 10,00 e fotografias; carteira profissional e registro de nascimento de Rui de Campos; cinco pés de sapatinhos; quatro bolsas para senhoras e uma para crianças; porta-niqueis com grampos e Cr$ 24,00; três embrulhos com roupas usadas; pasta com papeis pertencentes a J. Luiz D'Amico; livro religioso; duplicata pertencente da "Labor Industrial Limitada"; chale de lã; porta-niqueis com Cr$ 2,40 bolsa de senhora, para compras; pacote com caixas com remedio, encontrada na rua Coimbra; seis cartas seladas e fechadas; carteira com Cr$ 16,20; e diversas fotografias; lancheira escolar com copo e guardanapo; rolo de fio eletrico; caderneta escolar de Geni Gomes; bolsa com roupa usadas; tres livros espirituais colar de metal amarelo; bengala; porta-chaves com o numero 4507; quinze guarda chuvas para senhoras e dois para homens.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Anunciando...

Fábrica Brasileira de Máquinas Frigoríficas "Niper" Ltda.

Nova Concessionária da Refrigeração Industrial **FRIGIDAIRE**

General Motors do Brasil S. A. tem o prazer de anunciar aos seus prezados amigos e clientes e ao público em geral, a nomeação da Fábrica Brasileira de Máquinas Frigoríficas "Niper" Ltda., como Concessionária Autorizada da linha de refrigeração industrial Frigidaire. Credenciada por uma vasta experiência dos problemas de refrigeração e contando com amplas e modelares instalações técnicas, a NIPER está aparelhada para estudar e executar o máximo de qualidade na instalação de equipamento de refrigeração para quaisquer finalidades industriais. — Câmaras Frigoríficas - Armazens Frigoríficos - Indústria de Pescado - Estabilização de Vinhos - Fabricação de Gêlo - Água Refrigerada - Ar Condicionado para locais de manufatura, Lojas, Bancos, etc. - Instalações Frigoríficas em barcos de pesca - Equipamento Frigorífico para Indústria de Bombons e Caramelos.

Niper Ltda. mantêm permanentemente em estoque compressores Frigidaire, o que lhe permite orçar e executar, de imediato, instalações rigorosamente de acôrdo com suas necessidades!

FRIGIDAIRE

Marca exclusiva da GENERAL MOTORS

Concessionária autorizada: FÁBRICA BRASILEIRA DE MÁQUINAS FRIGORÍFICAS "NIPER" LTDA. - Rua Ipanema, 355 - Tel. 9-2000 - S. Paulo

Reajustamento de vencimentos dos professores primarios

Realiza-se, hoje, às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, mais uma reunião dos professores primarios da Capital e do Interior, em prosseguimento à campanha pró melhoria de salarios.

A Comissão solicita o maior comparecimento possivel de interessados a essa reunião, pois nela será marcado o dia da entrega dos "Livros de Ouro" ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa.

JAMAIS O CINEMA FILMOU UM TEMA TÃO AUDAZ!

DARRYL F. ZANUCK apresenta

ENTRE o AMOR e o PECADO
"FOREVER AMBER"
TECHNICOLOR

LINDA DARNELL
CORNEL WILDE
RICHARD GREENE
GEORGE SANDERS

20 CENTURY FOX

HORARIO
Ipiranga e Opera
12.15 - 14.45 - 17.15
19.45 - 22.15
Rosario Majestic Esmeralda
14 - 16.30 - 19 - 21.30

AMANHÃ

IPIRANGA
OPERA
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA

IMP. 14 ANOS

Dia 29, no Cine Ipiranga grande desfile de vestidos autenticos do filme, em conjunto com criações da Casa Lú Modas

Festa dos Rosa-Cruzes na Cantareira

A Ordem Rosacruz (AMORC) comemora, tradicionalmente, em todo o mundo, no dia 22 de setembro, data em que o sol descreve a sua ecliptica cortando o equador para o equinocio do outono (primavera para nós, no Brasil), a construção da Grande Piramide de Queops, em Gizeh. Iniciada mais ou menos 4.000 anos antes de Cristo, exatamente no equinocio do outono, essa monumental edificação se diferencia das demais construidas durante a idade das piramides no Egito pelo fato de ter sido destinada a servir como um templo de ensino. Seu levantamento, que demandou a aplicação de todos os conhecimentos cientificos da época, inclusive leis de Astronomia hoje plenamente reconhecidas, é representado nas cerimonias rosacruzes pela construção ritualistica de uma piramide em miniatura.

Cada pedra na ocasião depositada significa para os rosacruzes a realização cultural dessa ordem filosofica durante cada ano de sua existencia. Quando os ideais tiverem sido plenamente atingidos a pedra angular que lhe falta, completando-a, será então colocada tambem em uma piramide em miniatura.

Em São Paulo, o dr. Hildebrando de Paula França, Mestre do Capitulo local da AMORC, informa que as festas e cerimonias externas serão realizadas no parque da Cantareira, no proximo domingo, dia 26, às 11,30 horas.

As pessoas que desejarem assistir e participar das cerimonias são cordialmente convidadas. A condução far-se-á pelos trens da linha Cantareira, com embarque na estação de Tamanduateí.

Funcionalismo publico

Mandada celebrar pelo Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos, será rezada missa hoje, às 8 horas, na Igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, em intenção dos servidores publicos em geral.

Às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, realizar-se-á uma reunião dos funcionarios publicos, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, o sr. Paulo de Tarso Rodrigues, que discorrerá sobre São Mateus, apostolo, protetor da classe.

Natal das Crianças Pobres

Na festa máxima da Cristandade não serão esquecidas as crianças dos lares humildes de São Paulo. Todas elas, como no ano passado, receberão o seu presente. Já se está trabalhando para a realização do Natal das Crianças Pobres. A Comissão Organizadora solicita aos paulista um dontivo, em dinheiro ou espécie — brinquedos, roupinhas, doces em lata, etc. — que deve ser enviado à sua sede, no Palacio dos Campos Eliseos.

CONFERENCIAS

"EVOLUÇÃO DA LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA" — Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, será realizada no dia 24, às 20,30 horas, na "Casa Roosevelt", à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia a cargo do escritor Cassiano Nunes sobre o tema "Evolução da Literatura dos Estados Unidos."

"DIREITOS E DEVERES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, uma conferencia, pelo sr. Nelson Cesarino, que discorrerá sobre o tema: "Direitos e deveres na Legislação Brasileira."

"FALTOU-NOS SEMPRE ENGENHO PARA TORNARMOS O NOSSO DINHEIRO EM CAPITAIS DE RIQUEZA COMUM" — Será realizado no dia 24, às 20,30 horas, no selão nobre da Fundação Alvares Penteado, largo de São Francisco, 19, uma conferencia pelo dr. C. D'Agostino, sobre o tema: — "Faltou-nos sempre engenho para tornarmos o nosso dinheiro em capitais de riqueza comum".

Essa conferencia fará parte da "Semana do Economista."

"CRITERIO DE PROVIMENTO DE CARGOS DE CREFIA E DIREÇÃO" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, uma conferencia pelo sr. Leão Machado, que abordará o tema: "Criterio de provimento de cargos de chefia e direção."

Exequias por intenção do presidente Eduardo Benes

Promovidas pela colonia checa, aqui realizada, realizaram-se domingo, às 11 horas, na Basilica de São Bento, solenes exequias em intenção da alma do dr. Eduardo Benes, co-fundador, libertador e presidente da Republica da Checoslovaquia.

A esse ato religioso, que foi assistido por membros do corpo consular, e representantes de diversas altas autoridades civis e militares, compareceu grande numero de elementos da colonia checa.

NOTAS DE ARTE

ARTUR KAUFMANN — Inaugurou-se ontem, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Artur Kaufmonn.

JOANINHA CUNHA BUENO — Acha-se franqueada ao publico, das 8 às 11 e das 14 às 19 horas, à rua Sete de abril, 252, 8.o andar, a exposição de pintura e desenhos da artista Joaninha Cunha Bueno.

DE GERARD A COUBERT — Continua aberta a exposição de telas do periodo de Gerard a Coubert, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

O certame pode ser visitado das 13 às 22 horas, diariamente.

RECITAL DE BERTA SINGERMAN — Após alcançar grande sucesso no Rio de Janeiro, em recentes recitais, a festejada declamadora argentina Berta Singerman se apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Nesse espetaculo, Berta Singerman, declamará as mais belas paginas de Edgard Poe, Gabriella Mistral, Garcia Lorca, Ruben Dario, Olavo Bilac, e outros.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

INAUGURAÇÃO DA RUA PIO XI

Tendo a Camara Municipal de São Paulo aprovado a resolução n. 3, de autoria do vereador Ermano Marchetti, que mudava o nome da rua Cole Latino para Pio XI, como homenagem ao grande e imortal Pontifice, domingo, às 16,30 horas, à entrada do Instituto Salesiano, foi oficialmente inaugurada a placa de bronze da referida rua.

Durante a cerimonia, falou o padre Antonio Barbosa, diretor do Instituto Teologico Pio XI, saudando as autoridades presentes. A seguir, o vereador Ermano Marchetti proferiu uma alocução alusiva ao ato. Após, o sr. Marrey Junior, depois de realçar o significado daquela solenidade, fez uma rapida sintese das realizações do Papa Pio XI.

Finalmente, o prefeito Milton Improta, descobriu, sob uma salva de palmas, a placa de bronze, dando por inaugurada a nova rua "Pio XI".

A cerimonia fo iabrilhantada pela banda do Educandario Dom Duarte.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (Ajudancia Geral), os srs. Vicente Napoli e Reinaldo Lupack, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresentará hoje às 20 e 22 horas a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

"TEMPOS MODERNOS" Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, às 21 horas, a comedia "Tempos modernos" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas a comedia "Saias compridas."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje às 20,30 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jongleurs" palhaços, tonis, anões etc., alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras — 2 elefantes, 15 leões, 8 tigres, 12 pumas e outros animais, está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se no dia 23, às 17 horas, na sede da União Cultural Brasil Estados Unidos, uma audição de discos da "Hora Musical".

CONCERTO DE CAMARA — Pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com o "Quarteto Haydn" e o "Coral Paulistano", tendo este a regencia do maestro Braundvieser. O programa é o seguinte: L. Van Beethoven: Quarteto op. 59 n.o 2 em si menor — G. Alchingex: Regina Coeli — Mozart: Ave Verum Corpus — J. Manfredini: Casinha Pequenina — Camargo Guarnieri: Prenda Minha — E. Nazareth: Bregeiro — D. Shostakowich: Quarteto op. 49. Os ingressos estarão a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a serie de concertos nos bairros da Capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 24, às 20 horas, no salão da Escola Tecnica "Ramos Azevedo" do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, à Praça da Luz 2, mais um concerto. O programa constará de discos. Haverá, tambem uma exibição de filmes sobre musica, gentilmente cedidos pelos consulados norte-americano e britanico. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, tendo como solista o pianista Aloisio Alencar Finto. O programa é o seguinte: Mendelssohn: Sinfonia n.o 4 op. 90 — Levy: Samba (da Suite Brasileira) — Bortkiwicz: concerto op. 16, para piano e orquestra. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

VIOLINISTA CARMELA BLATMAN — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos um concerto da violinista Carmela Blatman, sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos e com acompanhamento do pianista Fritz Jank.

Figuram no programa composições de Mozart, Bach, Copland, Guerra, Bartok, Camargo Guarnieri e de outros autores.

LOS CHAVALILOS — Muitos conjuntos artisticos improvisados durante a guerra não pasasm de simples recordaçes, mas "Los Chavalillos" sempre foram, e cada vez mais o são, o quadro de artistas especializados na dança iberica de teatro. Por isso vem sendo aguardada com interesse sua apresentação em São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Associação Paulista, à av. Brig. Luiz Antonio, 393, 1.a s., uma sessão solene, para a passagem da presidencia ao dr. Eurico Bastos, pelo dr. Edison de Oliveira e a entrega do premio "Sanitas", patrocinado pelo Laboratorio Sanitas, ao prof. Samuel B. Pessoa.

UMA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Acham-se expostos no "Studio de Arte Palma", à rua Braulio Gomes n. 66, 18.o, os trabalhos de Djanira, parte dos quais executada nos Estados Unidos da América do Norte. Panteista em sua arte, apresenta-nos uma concepção cósmica do mundo, o que pode levar os menos avisados a notarem em seus trabalhos influencias de Chagall. Não ha disto, todavia mas apenas um aproveitamento bem dosado de alguns elementos do primitivismo e do surrealismo. No clichê acima vemos Djanira ao lado de um dos afrescos executados na America do Norte

TRES VEZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES!

1.º PRÊMIO O melhor filme francês
1.º PRÊMIO A melhor "performance" feminina
1.º PRÊMIO A melhor musica

UCB apresenta

Michele MORGAN ☆ Pierre BLANCHAR
em
A SINFONIA PASTORAL
La Symphonie Pastorale

Um filme de JEAN DELANNOY baseado na obra prima de ANDRÉ GIDE
Prêmio Nobel de Literatura

AMANHÃ
AC. COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROP. P/MENORES ATÉ 14 A.
Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

"CORREIO" AEREO

Quem quer fazer uma viagem à lua?

O "CONVAIR LINE" DA ROTA EUROPA-AMERICA LATINA — CAMPEONATO PAULISTA DE PARAQUEDISMO — CANCELOU SUAS ESCALAS EM BAURU' — VARIAS

NOVA YORK (SIPA) — A povoação de Sewickley, do Estado de Pensylvania, tem a distinção de ser a primeira do mundo, que nos conste, em que qualquer individuo — e foram dois que o fizeram — tenha pedido licença oficial para obter direitos de propriedade na Lua. A resposta que lhes deu o Departamento do Interior, dos Estados Unidos, ao qual se dirigiram, noã foi nada animadora.

Talvez haja de chegar o dia — ninguem sabe quando! — em que algum explorador ansioso de conhecer o satelite do nosso planeta, empreenda a viagem num maravilhoso avião-foguete, ideado e construido expressamente para tal fim, e resolva, ao chegar ao seu destino, fazer-se dono de um lindo sitio, escolhido consoante seu gosto. Mas a partir desse momento os governos teluricos — já tão achacados de problemas que se limitam ao nosso proprio planeta — terão que lutar com medonhas questões lunares, em materia de propriedade e soberania.

Consideremos alguns fatos fundamentais. Na elipse que a Lua percorre cada quatro semanas (27,3 dias), dista em media 384.472 quilometros da Terra, o que equivale a trinta vezes o diametro desta.

Como no terreno da hipotese podemos fazer o que melhor nos apetecer, ponhamos de parte, pelo momento, fatores tais como a força de atração da Terra e o movimento desta à volta do sol, e suponhamos que um avião extraordinario pudesse voar em linha reta para o ponto onde se encontre a Lua esta noite, por exemplo. Viajando à velocidade de 281 quilometros por hora, em media, esse avião chegaria ao seu destino ao cabo de oito semanas, isto é, quando a Lua se encontrasse novamente no mesmo ponto onde se encontrava esta noite, ao cabo de duas viagens em volta de sua orbita.

Mas a verdade, amplamente demonstrada pelas experiencias realizadas com aviões-foguete, é que a gravidade é uma coisa que, no terreno da realidade, não pode ser ignorada, e até hoje o homem não conseguiu lançar nenhum projetil capaz de vencer o dominio da força de atração.

Nos aviões impulsionados por reação de gás já se está em vesperas de conseguir velocidades superiores à do som, que consiste em 322 metros por segundo. Mas para que um de tais aviões que se dirigisse à Lua conseguisse sair ao espaço verdadeiramente livre, teria que viajar à razão de pouco menos de 11 quilometros por segundo, isto é, mais de 38.000 quilometros por hora. Mesmo a essa fantastica velocidade, a viagem à Lua duraria dez horas, e desnecessario seria dizer que o gigantesco avião que empreendesse um tal vôo teria que ir munido de uma grande reserva de combustivel.

Uma vez no dominio da força de atração da Lua, tornar-se-ia absolutamente indispensavel ir reduzindo a velocidade para que o avião pudesse fazer uma paragem suave na Lua. E, claro está, as asas e os paraquedas seriam absolutamente inuteis, porque a Lua carece de atmosfera. Seria pois necessario recorrer à contra-marcha.

Seria tambem necessario calcular com infalivel exatidão — sob pena de morte — que a paragem na Lua se fizesse ao anoitecer ou pela madrugada, para dar com uma temperatura suave no momento preciso, porque o dia inteiro na Lua dura quatro semanas das nossas. A primeira parte do dia — isto é, duas semanas — é caraterizada por um sol ultra-abrasador, sendo a temperatura ambiente a da agua fervente, e a segunda parte consiste numa noite de incrivel negrume, com uma temperatura duas vezes inferior à mais baixa que se tenha registrado em tempo algum em qualquer dos dois polos da terra.

O BENJAMIM DE UMA FAMILIA DE GIGANTES AEREOS — Pronto para a partida no aeroporto de Schippol, em Amsterdam, este aparelho é o mais novo dos doze "Convair-liners" adquiridos recentemente pela K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação. E' interessante notar que, sendo um bimotor, o "Convair" possui a velocidade e o conforto de um quadrimotor, e carrega de 30 a 40 passageiros a uma velocidade de 440 quilometros horarios. Os dois motores Pratt & Whitney, de 2.100 cavalos cada um, são acionados por helices de tres pás "Hamilton Standard". Graças à cabine de pressão, o "Convair" pode voar a grandes altitudes sem causar o minimo incomodo aos passageiros. Outras especificações são: envergadura de asa, 27,97 metros; peso total, 17.935 quilos. (Foto do Serviço Holandês de Informações, por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

ASCENSÃO DE 330 METROS POR MINUTO — Está quase terminada a nova bomba estratosferica da Vicker-Armatong, na fabrica de Weybridge, Inglaterra. Uma bomba de vacuo, acionada por um motor de 140 cavalos, reduzirá a camara a um vigesimo de atmosfera em 90 minutos. Nas primeiras fases de evacuação, o ritmo equivalerá a uma ascensão de mil pés por minuto. (Foto B. N. S. por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

CAMPEONATO PAULISTA DE PARAQUEDISMO

O curso de Paraquedismo do Aeroclube de S. Paulo fará realizar na Semana da Asa deste ano o seu primeiro campeonato paulista de paraquedismo.

As inscrições acham-se abertas aos sabados e domingos na sede daquela entidade, no Campo de Marte, podendo concorrer todos os paraquedistas brevetados, de ambos os sexos. As inscrições serão tomadas em consideração quando acompanhadas da ficha medica expedida pela Junta Medica da Quarta Zona Aérea, e da taxa de Cr 50,00. Os interessados do interior poderão inscrever-se por intermedio de carta ou oficio.

Dentro de alguns dias, estamparemos o regulamento a que se subordinará a disputa deste campeonato.

CANCELOU SUAS ESCALAS

BAURU', 20 (Especial) — Mais uma companhia de aeronavegação comercial acaba de cancelar suas escalas nesta cidade: trata-se da Central Aérea, que vinha mantendo uma rota do interior para o Rio de Janeiro, com escalas em Araçatuba, Marilia, Baurú, Barretos, Belo Horizonte e Campinas. A imprensa local, comentando o fato, atribue-o à disparidade de tarifas que no percurso Baurú-S. Paulo são mais elevadas que no percurso Lins-S. Paulo ou Marilia-São Paulo. "Mas evidentemente devem existir outras causas — diz o "Diario de Baurú" — e o fato é que Bauru', que já foi o maior centro aviatorio do interior, encontra-se em inferioridade em relação especialmente às cidades das regiões novas da Paulista e da Noroeste. Pensamos que nossas autoridades em relação especialmente às cidades das regiões novas da Paulista e da Noroeste. Pensamos que nossas autoridades municipais e os elementos que aqui estão vinculados aos problemas aviatorios devem encarrar essa debandade da aviação comercial com mais interesse e procurar atrair para aqui, como se fazia antigamente, o maior numero de companhias, para que não se perca definitivamente a propaganda que já fez de Bauru', como centro aviatorio de primeira linha".

O AEROPORTO DE RIO CLARO

RIO CLARO, 20 (Especial) — A proposito de nota enviada em correspondencia anterior, completamos a informação com a integra do topico publicado na imprensa local: "Bem provido de dinheiro, proveniente das campanhas da Rainha, do avião e de donativos, inclusive de materiais, **além das promessas de auxilios governamentais** (o grifo é nosso), o nosso aeroclube está em condições de iniciar a construção da por todos desejada estação aeroviaria. Mãos à obra, portanto".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM DA D.A.C. — Recebemos os numeros 13 e 15, relativos o primeiro a julho-agosto de 1945, o segundo de janeiro a junho de 1946. Trata-se de publicação tradicional nos circulos aviatorios, trazendo farta materia de interesse dos aeroclubes e da aviação civil em geral. E' de causar estranheza entretanto o grande atraso e irregularidade que estão presidindo a essa publicação. Sugeririamos à D. A. C. que publique mais um numero, enfeixando a materia essencial relativa aos anos de 1946, 47 e 48, "pondo em dia" desta forma o seu boletim e dele alijando todo material que está totalmente anacronico, não oferecendo mais do que reduzido interesse de ordem historica. Ideal será que o "Boletim", preenchendo suas finalidades informativas, traga sempre, ao par e passo, a aeronautica brasileira em contato com as alterações legislativas, portarias, resoluções ministeriais e departamentais, etc., além das novidades tecnicas, que com o atual atraso, perderam o seu carater de novidade, para se transformarem em mero registro de fatos de ha muito superado.

AVIÕES PORTUGUESES NO BRASIL

RECIFE, 20 (Asapress) — A partir do proximo mês estarão trafegando no aeroporto de Guararapes os aviões portugueses.

DESCIDA FORÇADA DE UM AVIÃO DA FA B

PARNAIBA, 20 (Asapress) — Um avião da Força Aérea Brasileira sabado fez uma descida forçada na localidade de Principe, neste municipio. Era seu piloto o tenente Ernesto Silva.

Tomando conhecimento do fato o diretor da Estrada de Ferro compareceu ao local do acidente, tendo tomado providencias para que o piloto pudesse prosseguir viagem, determinando a 50 trabalhadores da ferrovia para que construissem uma pista de mil metros de extensão. Quando o avião tentava decolar precipitou-se ao solo, incendiando-se. O piloto recebeu ferimentos leves, sendo transportado para esta cidade. A causa desse desastre foi um monticulo de terra, que fez o avião saltar, e cair ao solo, incendiando-se.

O tenente Ernesto regressará hoje a Belém, em companhia do tenente Copacabana, que veio em seu socorro.

DESCEU NUMA FAZENDA SEM CAMPO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O avião que faz o correio aéreo militar de Fortaleza ao Rio, com escala em Belo Horizonte, de prefixo UC-43-27-37-CAN, pilotado pelo capitão Bordeaux, tendo como co-piloto o tenente Lameirão, quando se aproximava desta capital, cerca das 18 horas de ontem, por causa da bruma seca, perdeu o rumo, indo sobrevoar a cidade de Santa Barbara, onde não há campo de pouso. Impossibilitado de seguir viagem, porque já ia faltando combustivel, os aviadores resolveram aterrisar numa esplanada existente na fazenda Santa Barbara. A a terrisagem foi feita, mas o aparelho ficou avariado.

Felizmente, os aviadores, que residem no Rio, sairam ilesos.

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO Nº 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

A restauração de Angola vai ser comemorada hoje no Municipal

Um dos feitos mais gloriosos de portugueses e brasileiros no seculo XVII foi a restauração de Angola do dominio holandês que uns e outros juntos e sob a superior chefia de Salvador Correia de Sá realizaram em 1648. Esse acontecimento, que tem servido de pretexto a varias manifestações culturais no Rio de Janeiro, em Lisboa e em Angola vai ser comemorado hoje, pelas 21 horas, no Municipal, durante uma conferencia que o escritor e jornalista português Armando de Aguiar, que se encontra em São Paulo numa viagem à volta do mundo, ali efetuará.

Armando de Aguiar falará tambem sobre as suas viagens e as suas aventuras pelas sete partes do Mundo, de Lisboa à Russia; de Buenos Aires a Havana e de Argel a Madagascar através do Continente Negro e agora nesta sua viagem à volta da Terra.

Toma, tambem, parte nessa noite de arte, a consagrada declamadora Cléo Marian, que, em português, espanhol e italiano, linguas que fala perfeitamente, dirá os mais lindos versos.

Os bilhetes podem ser solicitados no Consulado de Portugal e na rua Braulio Gomes, 30.

Ordem dos Economistas

A Ordem dos Ecoonmistas de São Paulo, por motivo do passamento do prof. Horacio Berlinck, resolveu: a) — Tomar luto por 7 dias; b) — Enviar uma cora; c) — Comparecer incorporada aos funerais que se realizará hoje, às 15 horas, da Escola de Comercio "Alvares Penteado".

Cursos de organização e administração hospitalar

Acha-se aberta na diretoria do Departamento Nacional de Saude, a inscrição para o curso oficial de aperfeiçoamento e especialização de organização hospitalar, a começar do dia 5 de outubro, com a duração de dois meses, destinado a preparar inspetores hospitalares e diretores de hospitais, podendo candidatar-se medicos e engenheiros, apresentando diploma, atestado de saude e prova de identidade.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

"Estiveram reunidos, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os integrantes da Comissão Central e Subcomissões de Salario. Foram apresentados e discutidos os memoriais a serem encaminhados às empresas empregadoras, pleiteando o aumento de 100 por cento nos salarios profissionais, segundo resolução da assembléia da classe. Os representantes do "Correio Paulistano", "Folhas" e "Diarios" já aprovaram os seus memoriais, comunicando que os mesmos serão prontamente entregues. O representante, de "A Gazeta" comunicou que os seus redatores, na maioria, por perceberem salarios superiores aos indices do decreto 7.037, não têm reivindicações a fazer, estando, porem, solidarios com a campanha de melhoria. Foram solicitados esclarecimentos sobre a situação dos fotografos e revisores.

Foram, ainda, adotadas varias providencias para a reunião da assembléia permanente, a ser realizada no proximo dia 30, às 17 horas, na sede da A.P.I., quando serão conhecidas as respostas das empresas empregadoras às solicitações dos jornalistas profissionais. Deliberou-se, ainda, marcar nova reunião da Comissão Central e Subcomissões para quinta-feira, dia 23, às 14 horas, na sede do Sindicato".

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Inscreveram-se como candidatos à vaga do prof. Sud Mennucci, o filologo prof. Americo B. A. de Moura e o critico e ensaista sr. O. Carneiro Giffoni, ambos residentes nesta capital.

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 3 de outubro, às 15 horas, no salão do Rotal Clube, à rua Lopes Chaves, 229 (Barra Funda) uma reunião festiva, em beneficio da construção da sede do Sanatorio "João Evangelista", para doentes nervosos e mentais.

Os convites e reserva de mesas, podem ser obtidos à rua Rubi, 40, ou à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 42; largo S. Francisco, 92; telefones: 7-3917, 3-4011 e 3-2330.

E'cos do Congresso das Municipalidades de Campinas

Conforme anunciamos ontem, damos divulgação, na presente edição, ao ante-projeto de lei sobre Serviço Social Municipal, apresentado no recente Congresso de Campinas pelo vereador republicano Plinio de Castro Prado, e de autoria do dr. Cory Gomes do Amorim.

Art. 1.o — Ficam criados o Serviço Social Municipal e o Conselho Municipal de Serviço Social.

Art. 2.o — O Serviço Social Municipal será dirigido, com ampla autonomia tecnica, por uma assistente social chefe, diplomada em Escola de Serviço Social fiscalizada pelo Estado, de acordo com o Decreto n. 9.970, de 2 de fevereiro de 1919.

Art. 3.o — Alem da assistente social chefe, haverá tantas assistentes sociais, tambem diplomadas na forma do artigo anterior, quantas forem as clinicas de serviço social criadas por esta lei.

Art. 4.o — Incumbe ao Serviço Social Municipal, tendo em vista os principios da Justiça Social devida pelo poder publico, promover o bem estar das familias, especialmente as de prole numerosa, auxiliar os necessitados residentes no municipio, tais como viuvas, mulheres abandonadas, orfãos, menores abandonados, e, em geral, os desvalidos, procurando reajusta-los à vida social.

Art. 5.o — Para conseguir o seu objetivo, o Serviço Social Municipal recorrerá às obras sociais publicas e particulares, utilizará, sempre que possivel, o concurso da iniciativa particular, e, mediante representação, encaminhará às autoridades competentes a denuncia de infrações das leis de proteção social, no interesse de seus assistidos.

Art. 6.o — O Serviço Social Municipal terá os seguintes serviços tecnicos:

a) — Clinicas de Serviço Social dos casos individuais e de amparo à familia;

b) — Orientação tecnica das obras sociais existentes e das que forem criadas, desde que sejam subvencionadas, auxiliadas ou mantidas pelo municipio;

c) — Fichario do Serviço Social;

d) — Estatistica do Serviço Social.

Art. 7.o — O metodo de trabalho para a investigação e o tratamento dos casos individuais terá a seguinte orientação:

a) — pesquisa sobre o necessitado e sobre o seu meio social;

b) — diagnostico ou definição, quanto possivel exata, da situação do necessitado;

c) — tratamento que terá em vista:

I — o estimulo para que o necessitado participe ativamente dos projetos que se relacionarem com o seu tratamento;

II — a utilização dos elementos do meio social em que vive o necessitado e que o possa conduzir facilmente à readaptação;

III — o auxilio material, quanto baste para não prejudicar o tratamento indicado nos itens I e II;

d) — o amparo às familias se efetivará através do conhecimento de sua situação com o fim de orienta-las, assisti-las e fortalece-las, sem prejuizo do tratamento dos casos individuais que apresentarem.

Art. 8.o — A orientação tecnica das obras sociais consistirá no oferecimento de sugestões uteis à sua melhoria e no desenvolvimento das suas atividades, assim como no estimulo à criação de obras necessarias para a solução dos problemas sociais no municipio.

Paragrafo unico — Oportunamente, o Serviço Social Municipal dará a definição e fará a classificação das obras sociais para efeito de subvenção e auxilio, tendo em vista a importancia de sua finalidade em relação à solução dos problemas mais graves que debilitam a saude social do municipio.

Adt. 9.o — As pesquisas efetuadas a respeito dos necessitados e das obras sociais, consistirão o Fichario de Serviço Social, que compreenderá:

a) — o registro dos necessitados;

b) — a matricula das obras sociais subvencionadas, auxiliadas ou mantidas pelo municipio;

c) — o registro das monografias das obras sociais que forem necessarias para a solução dos problemas municipas.

Art. 10 — o Fichario de Serviço Social objetivará:

a) — evitar a exploração da caridade publica e particular e da assistencia prestada pelas obras sociais em geral.

b) — facilitar a assistencia aos verdadeiros necessitados;

c) — manter a unidade de tratamento a que deve ser submetido o necessitado até o seu completo reajustamento;

d) — informar, em carater reservado, os cooperadores do serviço social e as autoridades publicas, em geral, sobre a situação dos necessitados e dos recursos do meio local.

Art. 11 — A estatistica do Serviço Social Municipal abrangerá:

a) — a coleta dos dados e a sua apuração;

b) — a apresentação e a interpretação de seus resultados.

§ unico — Os dados apurados e interpretados pela Estatistica serão encaminhados ao Serviço Social e ao Conselho Municipal de Serviço Social e destinam-se à orientação e aperfeiçoamento de suas atividades.

Art. 12 — Para maior eficiencia do Serviço Social Municipal e para que todos os necessidades recebam iguais beneficios, o municipio fica dividido, provisoriamente, em .... setores de serviço social, instalando-se, em cada um deles, e à medida que se forem constituindo, uma clinica de serviço social a cargo de uma das assistentes a que se refere o art. 3.o.

§ 1.o — A divisão definitiva do municipio em setores, será, oportunamente, feita pelo Serviço Social Municipal, mediante a aprovação do prefeito, tendo em vista as carateristicas sociais de cada um, a natureza dos problemas sociais que apresentarem e a facilidade de contato da assistente social com as familias neles residentes.

§ 2.o — Compete à assistente social, dentro de seu setor:

a) — dirigir, com iniciativa e plena autonomia tecnica, a clinica de Serviço Social aí instalada;

b) — conhecer e manter entendimento permanente com as obras sociais — com as instituições e com as organizações coletivas ou sociais de qualquer natureza, aí existentes;

c) — socilitar do Serviço Social Municipal os elementos necessarios para o estudo e solução dos casos e dos problemas sociais mais frequentes.

§ 3.o — As clinicas de Serviço Social atenderão somente os casos individuais de necessitados, ou auxiliarão familias que residam ou estejam radicadas no setor a que elas servem, encaminhando, contudo, para onde possam ser atendidos, todos os casos que nela se apresentarem.

§ 4.o — Para melhor desempenhar as suas funções, a assistente social deverá residir no setor para o qual for designada.

Art. 13 — Além das clinicas de Serviço Social dos setores, haverá uma clinica de Serviço Social destinada a atender, especialmente, os servidores municipais, e suas familias a fim de que todos possam receber maior proveito das obras assistenciais que o municipio mantém em seu beneficio.

Art. 14 — O Conselho Municipal de Serviço Social, assistido pela assistente social chefe, terá por finalidade:

a) — colaborar com o Serviço Social Municipal e com as obras sociais existentes no municipio;

b) — despertar a iniciativa particular e denunciar aos poderes publicos as necessidades do meio, apontando as medidas a serem empregadas na solução dos problemas ou males sociais mais frequentes;

c) — cooperar no sentido de que haja a mais perfeita coordenação das obras sociais no municipio, tanto publicas quanto particulares;

d) — angariar fundos para a manutenção das obras sociais existentes ou para a criação de novas obras;

e) — para efeito de auxilios subvenções e, em carater reservado, prestar informações aos poderes competentes sobre a idoneidade das obras sociais e dos seus dirigentes ou representantes;

f) — denunciar aos poderes competentes os abusos ou faltas das obras sociais, em geral, e, especialmente, das que forem auxiliadas ou subvencionadas pelos poderes publicos, de maneira a não se tornar prejudicial ou ilusoria a sua finalidade assistencial;

g) — autorizar, dentro do municipio, a coleta de meios para a fundação, ampliação, modificação ou manutenção de obra social, uma vez que essa coleta tenha forma de subscrição, solicitação ou campanhas publicas e a obra interessada se destine a resolver casos ou problemas sociais do municipio.

Art. 15 — Alem da assistente social chefe, o Conselho de Serviço Social será composto de.... membros, ... dos quais serão designados pelo prefeito municipal e os demais eleitos pelos representantes das obras sociais matriculadas ou inscritas no Serviço Social Municipal, mediante escrutinio secreto, em reunião presidida pelo prefeito municipal.

§ 1.o — A eleição e a posse dos membros do Conselho serão realizadas no dia 15 de janeiro, procedendo convocação pela imprensa, cabendo a cada obra social um voto.

§ 2.o — Sómente pessoas residentes no municipio poderão ser designadas ou eleitas para membro do Conselho;

§ 3.o — Não podem fazer parte do Conselho pessoas que tenham entre si, parentesco até o terceiro grau civil;

§ 4.o — Não poderão tambem ser membro do Conselho as pessoas que, habitualmente, recebem socorros para si mesmas, para parentes ou pessoas que residam em sua companhia, ou as que prestem serviços remunerados ao municipio;

§ 5.o — O membro do Conselho que vier a ficar nas condições referidas nos paragrafos anteriores, perderá, automaticamente, o seu mandato, devendo ser substituido, dentro de dois meses, pela forma prescrita neste artigo.

Art. 16 — O mandato dos membros do Conselho será gratuito e durará dois anos, podendo ser renovado, pela forma estabelecida no artigo anterior, até três vezes consecutivas.

Art. 17 — Os membros do Conselho escolherão, dentre si, um presidente, um secretario e um tesoureiro, cujos mandatos terminarão com os dos outros membros.

Art. 18 — O Serviço Social Municipal, por intermedio do prefeito, poderá coordenar as suas atividades com as dos outros municipios, tendo em vista a criação de obras sociais destinadas a resolver problemas comuns de grande extensão ou cuja manutenção seja por demais dispendiosa para qualquer deles.

Art. 19 — Em cada um dos setores de serviço social a que se refere o artigo 12, o Conselho Municipal de Serviço Social procurará estimular a criação da "Casa Maternal", destinada a prestar assistencia unificada e integral ás familas aí residentes;

§ 1.o — O regulamento da "Casa Maternal" será aprovado pelo prefeito, mediante proposta ou parecer do Serviço Social Municipal e compreenderá tambem a assistencia pré-nupcial;

§ 2.o — Sendo a "Casa Maternal" uma obra social de natureza eminentemente educacional e de prevenção de males sociais que atingem principalmente a familia, nenhuma dependencia poderá ter com qualquer obra hospitalar.

Art. 2.o — Somente as obras sociais que assistirem necessitados residentes no municipio ou os que nele se invalidarem, trabalhando, poderão receber subvenções ou auxilios dos cofres municipais, ressalvados os casos de coordenação a que se refere o art. 18.

Art. 21 — Quando a solução de um caso individual não puder ser dada ou um problema social não puder ser resolvido no municipio, o Serviço Social Municipal apelará para as instituições ou Serviços Sociais Municipais mas proximos, para os do Estado, ou para os da União.

Art. 22 — O municipio somente poderá criar obras sociais quando forem necessarias à assistencia exclusiva de seus proprios servidores.

§ unico — As obras sociais criadas e, atualmente, mantidas pelo municipio, que se destinam a proporcionar o bem estar geral ou colaborar na solução dos problemas sociais locais, poderão ser entregues a instituições particulares, mediante contrato.

Art. 23 — A assistente social chefe terá a remuneração de Cr$ .... e as demais assistentes sociais a de Cr$ .... e serão contratadas por cinco anos, mediante concurso de titulos.

§ unico — Depois de decorrido o prazo referido neste artigo as assistentes sociais poderão ser efetivadas no cargo, não podendo de maneira alguma exercer, ou ser nomeadas para outra função ou efetivadas em outro cargo.

Art. 24 — Mediante solicitação da assistente social chefe, o prefeito designará, dentre os do quadro, os funcionarios que forem necessarios para a instalação e funcionamento dos varios serviços tecnicos previstos nesta lei.

Art. 25 — Não sendo possivel o contrato de assistentes sociais nas condições exigidas pelo art. 3, fica o prefeito autorizado a criar bolsas de estudo em Escolas de Serviço Social reconhecidas pelo Estado, nos termos do decreto 9.970 de 2 de fevereiro de 1939.

§ unico — As candidatas às bolsas de estudo deverão preencher as condições exigidas para a matricula na Escola que fôr designada pelo prefeito e serão escolhidas por meio de concurso de provas e titulos e deverão, durante todo o curso, revelar decidida vocação para as funções de assistente social, a juizo da escola.

Art. 26 — Dentro de 30 dias após a publicação da presente lei, serão designados e eleitos os membros do Conselho Municipal de Serviço Social que servirão até 15 de janeiro de ..., devendo ser convocadas as obras matriculadas no Departamento de Serviço Social do Estado, com séde no municipio, para tomarem parte na eleição.

§ unico — O Conselho Municipal de Serviço Social, reunir-se-á, ordinariamente uma vez por mês, e, extraordinariamente, todas as vezes que for convocado pelo seu presidente.

Art. 27 — Os concursos de que trata o art. 23 serão realizados mediante publicação de editais para que os candidatos neles se inscrevam e apresentem seus titulos, dentro do prazo improrrogavel de 30 dias, findo o qual serão classificados por uma comissão composta de cinco membros, nomeados pelo prefeito, da qual farão parte pelo menos dois assistentes sociais diplomados e estranhos ao funcionalismo municipal.

§ unico — Os contratos serão feitos, obedecida rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos.

Art. 28 — As despesas com a execução da presente lei correrão pela verba........, podendo o prefeito abrir creditos suplementares que se tornarem necessarios.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em virtude do despejo sofrido pelo Departamento de Educação, o Serviço de Educação de Adultos (S.E.A.), que se achava instalado à rua Marconi, 71 — 10.o andar, mudou-se para a alameda Cleveland, 331 (Grupo Escolar João Kopke), para onde deve ser endereçada a correspondencia daquele serviço.

150 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM FUNCIONAMENTO NA CAPITAL — Muito se tem falado sobre o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos no Interior do Estado de São Paulo. Dela tem-se dito que seu incremento credita a todos os paulistas uma expressiva soma de reconhecimento de todos os compatriotas, pois a finalidade da instituição, que está realizando algo de inedito no setor da educação, é elevar o nivel cultural do povo de nossa terra, e, com isso, beneficiar a sociedade e todos os elementos que a compoem. Como no interior do Estado, na capital paulista, o movimento vem-se notabilizando pelo apoio de todos os elementos da sociedade, havendo em torno da cruzada de recuperação de iletrados grande entusiasmo e elevada crença nas possibilidades dessa organização educacional. Cerca de 150 cursos de educação de adolescentes e adultos analfabetos, instalados e em funcionamento na capital, estão exercendo ativa pressão sobre a ignorancia, a qual está visivelmente cedendo terreno à educação e à cultura. As autoridades escolares, os professores e o povo em geral, vêm dando o melhor de seus esforços para que a campanha venha a atingir seus elevados objetivos. Através dela inumeros elementos da sociedade estão vendo concretizar-se seu sonho de um dia poder ter o dominio das tecnicas fundamentais de expressão. Empregadas domesticas, operarios, gente que durante todo o dia trabalha, à noite, sacrificando seus momentos de justo descanso, entregam-se ao estudo, a fim de poderem adquirir as armas mais eficientes da vida contemporanea. A frequencia media tem sido otima em quase todos os cursos de ensino supletivo que funcionam na capital, visto o professorado estar firmemente empenhado em dar sua inteira colaboração à obra de engrandecimento patrio pelo aprimoramento da educação. Com a aproximação do fim do ano letivo já se fazem os mais vivos prognosticos de excelente rendimento educacional dessas organizações de ensino supletivo, os quais, concretizados, darão a melhor prova dos insuperaveis sentimentos de brasilidade e de filantropia de todos os paulistas, sempre à testa dos empreendimentos de benemerencia social".

ESTUDE À LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação provida por Ana Lupiani da Costa contra Elvira Ferreira; julgando saneada o processo da ação entre partes Ernesto Miguel e José Monteiro Ricco; julgando saneado o processo da ação entre partes João Giacusa e Antonio Dalle Antonio; julgando saneado o processo da ação entre partes Silvio Russomano e A. Pereira Rodrigues;

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Arantes Monteiro — Declarando aberta a falencia da Suamex Soc. Sul Americana Exportadora e Importadora., com sede nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.o 40, com representações e importação. Foi nomeado sindico o Banco Central de São Paulo S. A. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgou procedente a ação executiva que Benacchio & Cia. Ltda., move ao dr. Alexandre D'Alessandro; julgou improcedente a ação de despejo que d. Germaine Buchard move às grandes industrias Minetti Gamba Ltda.; julgou procedente a ação ordinaria que Carlos Sanjar move a João Fidalgo; julgou o calculo no inventario de Chajka Fagga Zalcbart e outra.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria do Dr. Valdemar Rangel Belfort Mattos c| Luciano Cesar Moura; julgando improcedente a ação de despejo que Olimpio Casarini contra Armando Mazzarelli; julgando improcedente a ação ordinaria de Emilio Valeci contra Arlindo Melão e outros e procedente em parte as reconvenções; julgando saneada a ação de despejo que Joaquim Abilio c| Osvaldo Nestor de França; julgando saneada a ação executiva de Belli Pardini & Cia., c| Bocuzza & Bianco; julgando procedente a ação de anulação de titulos de Francisco Mozetis c| Sebastião Tavares Freire e outro.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Declarou Eulalia Bastos carecedora da ação c| Augusto Cardoso; declarou saneado o processo nas seguintes ações: Hildebrando Almeida Prado c| G. Tavaglini; Josina de Camargo c| sucessodes de José Alvim da Cunha; Davino Natale c| Amadeu Matarazzo; Banco Central de Creditos c| Eduardo Trena & Irmão; M. Esperança Sayzo c| Nelson Fernandes; absolveu Pascoal Caseino da instancia, na ação proposta por Orlando Zagui; homologou a desistencia da ação proposta por Henrique Cano c| José Berni.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato Gentil de Andrade — Julgou procedente a ação de consignação promovida por Icaro Cirlelli c| Valdemar Teixeira de Mendonça; julgou saneado o processo na ação de despejo promovida por Teodoro Domingos Sabatto c| Argemiro Nascimento; julgando o calculo no inventario de José Ferrigno; julgando o calculo no inventario de José Jeronimo Gaioto.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Julgou extinta a ação de despejo requerida por Abrão Paiva c| José Hermenebildo Moisés; inventario — Doralinda Di S. Carvalho com vista para o inventariante.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard de Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de imisão de posse, que Americo Lourenço move c| Nicola Belmonte; julgando procedente a ação de despejo, que Jamil Sarruf e outro move c| Manoel Aranha Perez; julgando procedentes os artigos de liquidação de sentença, entre partes Vital Vaz c| d. Julia Cristianini.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente em parte a ação executiva proposta pela Fazenda do Estado s| Arnaldo Borba de Morais e sua mulher; julgando procedente em parte, o executivo fiscal c| Rosa Ferreira Serpe; julgando improcedente o executivo fiscal c| Camargo & Mesquita; julgando procedente o executivo fiscal c| "Panificação do Centro Ltda."; julgando improcedente a ação movida p| Genoroso Maria de Jesus; julgando procedente a ação movida por Domingos Alves Freire c| a Fazenda; julgando procedente a ação de despejo movida p| Instituto de Previdencia c| Renato Pandori.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que João Januario Monteiro moveu à Firmino Vieira da Silva.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo, no inventario de Odete Neto Costa Pereira; homologando a partilha no inventario de Domingos Antonio Pires; homologando a partilha no inventario de Joana Apolonia Roveri.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o desquite entre M. L. L. e s| mulher E. R. L.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Sabbado D'Angelo; julgando o calculo no inventario de Vicentina Guilhermina; deferindo alvará no inventario de Jeremias Sillas Silveira; homologando o desquite entre L. F. N. e G. M. N.

FALENCIAS

HENRIQUE ALVES LISBOA — Assis Monteiro, requereu a decretação da falencia de Henrique Alves Lisboa, comerciante estabelecido nesta Capital, à av. Alhambra, 3. — 15.o Oficio.

* * *

FINANCIAL IMOBILIARIA S. A. — FISAL — Ceramica de Remanso Ltda., requereu a decretação da Financial Imobiliaria S. A. Fisal, com sede nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 11.o andar — 13.o Oficio.

* * *

PASCOAL ORCIOLI — Foi denegado o pedido de falencia formulado c| a firma supra. — 14o Oficio.

* * *

F. BUONERBA — Por sentença de 18 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretado a falencia de F. Buonerba, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua da Gloria, 135. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e marcado o prazo de 2 horas para o falido oferecer a relação dos seus maiores credores.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

FORUM CRIMINAL

IMPETRADA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO VEREADOR MIGUEL RUSSIANO — **Pelos drs. Diogenes Ribeiro de Lima, José Adriano Marrey Junior, André Nunes Junior, Paulo Lauro e José Aranha, foi, perante o juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Quartim Barbosa, impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor do vereador à Camara Municipal da Capital, Miguel Russiano, que se acha preso à ordem do delegado Rui Tavares Monteiro, que na noite de 17 do corrente, foi convidado por desconhecidos, no predio Martinelli, apartamento 613, para ir prestar declarações ao aludido delegado. No momento em que foi convidado, o paciente não estava acompanhado de quem quer que fosse. Atendendo ao convite, rumou para a delegacia aludida, onde ficou detido e lavratura do auto de prisão em flagrante, por isso pedem seja ele anulado e o paciente posto em liberdade. A fim de julgar o feito o juiz aludido pediu informações ao chefe do Departamento de Investigações e designou o dia de hoje, às 13 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.**

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Laurindo Minhoto Junior, condenou: Ivan Xavier, por ferimentos graves, a 2 anos de detenção; João Marinheiro, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção; e Decio Viana Gonçalves, por ferimentos leves, a 7 meses e meio de detenção.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

TRIBUNAL DO JURI

Presidente prof. Soares de Melo, promotor publico dr. Luis de M. Kujawski, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Alberto Miroslau, que no dia 16 de junho do ano passado, cerca das 18 horas, na rua Butantã, assassinou a tiros João Papani. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Fauto de L. Faro, Alcebiados F. Chaves, Basilides Godoi, A. M. de Azevedo, Mario Sampaio, Alfredo P. de Sousa e Raul L. Loureiro. Por quatro votos, foi o acusado condenado a treze anos de reclusão.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 21 de Setembro de 1948

Itaim prestou expressiva homenagem ao lider republicano na Camara Municipal

GRANDE MASSA POPULAR ACLAMOU NO SR. DERVILLE ALEGRETTI O "PATRONO DO BAIRRO" — O LASTIMAVEL ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O PROSPERO ARRABALDE — AS HOMENAGENS PRESTADAS — OUVIDAS AS REIVINDICAÇÕES DA POPULAÇÃO LOCAL

Conforme foi anunciado, realizou-se às 9 horas de domingo expressiva homenagem ao vereador Dervile Alegretti, lider da bancada republicana na Camara Municipal, organizada por uma comissão de moradores do bairro de Itaim e elementos do diretorio local do P. R., à frente os srs. Antonio Sorrentino, Michel Jorge, tenente José Manuel Corallo, prof. Alfredo Cunha, Francisco Queiroz, João Lopes Cabral, Francisco Colacini, dr. Pedro Allegretti e frei Bento, vigario da paroquia de Itaim.

A hora marcada, já grande massa popular aguardava a chegada do homenageado no cruzamento das ruas Joaquim Floriano e João Cachoeira, tendo inicio imediatamente às homenagens, saudando o edil republicano o prof. Alfredo Cunha, ressaltando a preponderancia do Partido Republicano na historia politica nacional, legando-nos magnificos exemplos de grandes homens publicos, como Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves e Washington Luis. Demorou-se o orador em analisar os beneficios resultantes para o país e para São Paulo particularmente da ação imediata e direta dos homens do tradicional Partido Republicano Paulista e a conduta do vereador republicano, que era mais uma demonstração da vitalidade do glorioso Partido. Concluiu dizendo de quanto era grato a todos aquele momento em que se prestigiava a ação construtiva de um representante do povo e de um partido cheio de serviços à Nação e ao Estado.

A seguir, dirigiu-se aos presentes o Jovem Michel Jorge que saudou o vereador Dervile em nome da juventude local, falando dos exemplos que vinham de homens realizadores como os do Partido Republicano ali representados pela dinamica atuação do lider de sua bancada na Camara Municipal. Nesses exemplos podia a mocidade buscar uma orientação sadia em seus propositos de bem servir à Patria.

Concluida a rapida e bem elaborada oração do jovem Michel Jorge, falou frei Bento, que trouxe ao vereador Derville Allegretti sua saudação por nele reconhecer um homem disposto a ser na verdade um representante do povo preocupado com os problemas deste e nele era agora depositada a esperança do bairro de Itaim. Cessadas as palavras do ilustre carmelita, falou o prof. Alfredo Gomes, secretario geral do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica do Partido Republicano e presidente de Honra do Diretorio Republicano de Itaim.

Disse o orador que as circunstancias lhe impunham o dever de associar-se àquela demonstração de apreço a um dos mais prestantes correligionarios da grei republicana e atualmente lider de sua bancada na Camara Municipal. Reconhecia naquele ambiente festivo a que não faltavam os escolares do bairro e a briosa corporação musical do Colegio Dom Bosco, alem de representantes de todas as classes sociais, um testemunho de aplauso à conduta do vereador dr. Derville Allegretti, aplauso esse tanto mais significativo porque representava uma manifestação ao proprio Partido Republicano, possuidor de um acervo de realizações jamais superado por qualquer partido da historia do Brasil independente. "Nunca teve o Partido Republicano o nefando e vulgar proposito de fazer demagogia facil e criminosa. Os homens republicanos primaram, sobretudo, pela preocupação de imortalizar seus nomes através de realizações reclamadas pelos interesses coletivos. Foram realmente homens publicos porque tinham espirito publico e se voltaram para os problemas do povo, em épocas em que estes problemas eram resolvidos silenciosamente sem alarde interesseiro de intentos eleitorais. Sempre foram "homens-realizações" e não "homens-promessas". E porque o povo de Itaim disso tinha certeza e plena convicção ali se reunira para homenagear mais um politico representativo dessa escola de realizações que se tornou de indelevel lembrança na memoria dos brasileiros e paulistas sob a tradicional e gloriosa expressão "Partido Republicano Paulista".

Reportando-se às palavras do prof. Alfredo Cunha, falou o prof. Gomes, em seu vibrante improviso:

"Dissestes bem ser representante de Itaim, que o nosso lider na edilidade municipal pertence ao Partido que fez florescer a democracia e a Republica. Completo vosso pensamento, acrescentando que não apenas fez florescer, mas realizou e consolidou a verdadeira democracia, realizou e consolidou o regime anseiado pelo povo e reclamado pelos destinos politicos da Nação, unica exceção monarquista em um continente virceralmente republicano e democratico. Pela vez primeira, na historia nacional, o povo foi chamado a participar efetivamente da vida politica, através de representantes de um Partido que os selecionava pelo valor que representavam e pela capacidade de realizações que revelavam nas funções politicas. Tornou-se o Partido Republicano mais que uma escola de educação republicana, uma escola de educação democratica."

Referindo-se aos problemas do bairro, disse o orador: "A politica de realizações que norteou o Partido Republicano no passado, é a mesma que o orienta em nossos dias. Tendes a prova na atuação da bancada republicana na Camara Municipal e temos nós, do P. R., a prova nesta homenagem ao nosso ilustre lider na referida Camara. Vossos problemas são comuns aos de muitos bairros: calçamento, policiamento, iluminação das vias publicas, oficialização das ruas. Até mesmo o da denominação de vossas ruas, pois de uma relação que há pouco nos foi entregue encontramos ruas com os nomes de "Iaiá" e das "Cobras", como se possivel fosse admitir nomes que aberram o bom senso e os foros de uma cidade civilizada. A circuntancia especial está em que o abandono na procura de soluções para tão graves problemas chega a ser criminoso, tais as consequencias lamentaveis que dele se originam. Mas vossa reunião nesta praça publica é uma demonstração de confiança na atuação do nosso lider e podeis estar certos de que ele não falhará, como jamais falhou o Partido Republicano. Como presidente de Honra do Diretorio Republicano de Itaim e como membro da Comissão Municipal Coordenadora do P. R. congratulamo-nos convosco e nos asociamos aos aplausos com que vitoriais a atuação do nosso ilustre correligionario e edil municipal."

Aspectos apanhados na manhã de domingo, quando o povo do Itaim homenageava o vereador Derville Alegretti, vendo-se o lider republicano agradecendo as palavras dos oradores prof. Alfredo Gomes, presidente de honra do Diretorio local do P. R., prof. Alfredo Cunha e frei Bento, da paroquia do Itaim. Em seguida, os moradores mostrando as mazelas do bairro ao sr. Derville Alegretti.

A ORAÇÃO DO LIDER REPUBLICANO

Agradecendo falou o vereador Dervile Alegretti. Em suas palavras deixou transparecer a viva emoção que lhe trazia aquela manifestação espontanea de apreço pela sua atuação na Camara Municipal. Não comparecia, ali com o proposito de limitar seus passos ao acolhimento de tão generosa iniciativa da população do prospero bairro de Itaim, porque, na verdade, como soldado do Partido Republicano, dava cabal desempenho ao seu mandato dentro do programa elaborado pelo seu Partido e procurava ser, realmente, fiel representante dos municipes da capital paulista. Surpreendera-o o gesto generoso dos habitantes de Itaim, mas compreendera-o. Nele via a esperança de apressarem a solução de angustiosos problemas, cujos cuidados afligiam demasiado os que os sofriam. Aquela demonstração de apreço recebia, pois, como mais um estimulo e conforto moral. Dissera que não limitaria seus passos porque intenção sua era conhecer "in loco" a gravidade de tais problemas a fim de, com pleno conhecimento da realidade, propor na Camara as medidas julgadas necessarias. Não só proporia medidas como se bateria incansavelmente para que elas fossem efetivadas. Pertencendo a um partido da oposição, oposição construtiva, porem, sentia-se à vontade, para chamar a atenção dos poderes executantes para a solução dos problemas peculiares ao bairro do Itaim. Agradecia, portanto, tão generosa recepção e aos oradores que eloquentemente o brindaram com amaveis referencias. Suas derradeiras palavras foram abafadas por entusiastica salva de palmas.

VISITA AO BAIRRO

Em companhia das pessoas da comissão organizadora da homenagem, o lider da bancada republicana na Camara Municipal percorreu numerosas ruas do bairro, colhendo impressões, aliás, dolorosas impessões, sobre o lamentavel estado de abandono em que se acha esse importante bairro de S. Paulo. Concluida essa visita, na residencia do major Alegretti, à rua João Cachoeira, foi oferecida ao vereador republicano uma taça de champanha, falando por essa ocasião, o dr. Pedro Alegretti que em rapidas palavras proclamou o dr. Dervile "patrono da causa do Itaim". O prof. Alfredo Gomes levantou sua taça em homenagem ao povo de Itaim ali representado pelo orador que se fizera ouvir em brilhantes expressões, estendendo sua saudação à exma. sra. do dr. Pedro Alegretti. Com a palavra o dr. Dervile Alegretti, agradeceu a oração do dr. Pedro e disse da penosa impressão que lhe deixara a visita feita ha momentos a diversos locais do bairro. Compreendia bem porque o povo de Itaim sentia-se aflito. Não era para menor desespero o ver o abandono em que se encontrava o bairro.

Durante a visita, o sr. Dervile Alegretti foi ouvindo o povo, as suas reivindicações, anotando os melhoramentos urgentes que se fazem mister tratar e prometer focalizar o assunto da tribuna da Camara, reclamando providencias energicas dos poderes competentes.

Novos restaurantes do SAPS em São Paulo

Inaugurado em Santos o 1.º Restaurante Popular do Saps — 3.000 almoços diariamente, a Cr$ 5,00 e 12,00 — Nossa capital terá em breve dois restaurantes semelhantes

Inaugurou-se sabado, em Santos, o primeiro Restaurante Popular do SAPS em São Paulo. Num predio amplo, com dois grandes salões, o restaurante tem capacidade para fornecer 3 mil almoços diarios, que serão cobrados aos preços de Cr$ 5,00 e Cr$ 12,00.

O novo restaurante está aberto ao publico em geral. Uma carateristica interessante é a de que funcionam no mesmo predio, localizado na praça da Alfandega, uma biblioteca e uma discoteca, mantidas pelo SAPS, cuja frequencia é aberta ao publico.

Ao inaugurar o novo Restaurante do SAPS em Santos, o Diretor dessa Autarquia, Major Umberto Peregrino, traçou no seu discurso um programa de ação para S. Paulo. Pelo interesse despertado, publicamos na integra o discurso do Diretor do SAPS:

A inauguração do Restaurante Popular de Santos tem uma significação que transcende os atos comuns dessa natureza, porque não é simplesmente a entrega ao publico de um Restaurante Popular o que acontece hoje.

Em verdade, minhas senhoras e meus senhores, esta solenidade inaugurativa representa um expressivo marco na vida do SAPS, significa que o SAPS chegou a S. Paulo.

Bem sabeis que essa Instituição, de tão elevada e oportuna idealização vinha tendo uma existencia deformada e atrofiada. Deformada porque, ao invés de assumir desde logo o alto papel que lhe competia no campo da assistencia e da educação alimentares das massas trabalhadoras, em todo o Brasil, entrou a funcionar como um instrumento politico de pura demagogia. Dentro desse espirito, o Restaurante modelo da Praça da Bandeira, no Rio de Janeiro, o unico grande restaurante popular construido para o SAPS durante 7 anos, constituia verdadeiramente uma amostra, um estabelecimento para fotografar abundantemente e obrigatoriamente mostrar às visitas importantes.

Aspecto de um dos salões de refeição do novo restaurante popular do SAPS, em funcionamento, em Santos, à Praça da Republica.

Durante todo esse tempo não se cogitou de difundir pelo territorio nacional novos restaurantes populares do SAPS, nem essa difusão seria, talvez, viavel, porque os intuitos demagogicos que orientavam a obra lançada na Praça da Bandeira, haviam-na colocado sob um absurdo regime deficitario, em que se exauriam todos os recursos canalizados para a manutenção do Serviço. Não havia, pois, como fazer crescer o SAPS e ele foi ficando praticamente circunscrito à dita praça do seu nascedouro.

São Paulo bem conhece essa deploravel realidade, pois sendo, como é, o maior centro industrial do Brasil, só conhecia o SAPS por uma vaga presença burocratica, de vez que, o pouco que se lográra introduzir aqui, uma rêde de Postos de Subsistencia, certo dia desapareceu transferida ao SESI. A partir desse paradoxal despojamento, ficou em São Paulo, como unico vestigio do SAPS, uma inutil Delegacia, onde numerosos funcionarios bocejavam pontualmente...

Compreende-se que não seria facil, com semelhante ponto de partida, compôr prontamente uma situação satisfatoria em São Paulo. Mas, por isso mesmo, porque tudo estava por fazer, é que se dirigiram para São Paulo as maiores e as mais interessadas atenções da nossa administração.

O primeiro resultado desse resoluto esforço está aqui: — é a conclusão do Restaurante Popular de Santos. Devo mencionar que não foram pequenas nem esporadicas as dificuldades a remover para que se concretizasse, afinal, esse empreendimento. Mas, enquanto o impulsionavamos com redobradas energias, outras iniciativas eram articuladas, de modo que o SAPS pudesse, num breve prazo, apresentar-se tambem na cidade de São Paulo, com uma parcela significativa daquilo que lhe cumpre realizar. E assim posso anunciar que estão em vesperas de ser iniciadas as obras de um grande Restaurante Popular, no Braz, à avenida Rangel Pestana. Lá talvez dentro de seis meses, poderão alimentar-se 5.000 trabalhadores por dia.

Outro Restaurante Popular de proxima concretização é o que o SAPS construirá no Anhangabaú, em terreno que lhe fôra doado pelo Governo Municipal, há quase cinco anos, especialmente para esse fim. Neste momento está sendo concluido o projeto de construção e esperamos que ainda este ano tenham inicio as obras.

Tentamos mais, tentamos obter os baixos do Viaduto Jacarei, onde montariamos o maior Restaurante Popular do Brasil, um restaurante para 20.000 refeições diarias. Infelizmente, por motivos alheios à vontade da administração do SAPS, não nos foi dado, até o presente, obter a concessão das instalações do dito viaduto. E' esse, todavia, um empreendimento de tão grande vulto, que o SAPS, embora o considere de execução remota, teimará, até o fim, por fazê-lo vingar.

Não ignoro que muito já se prometeu em São Paulo, em vão, da parte do SAPS, e isso gerou um maciço conceito de descrença em torno da Instituição. Sucede, porém, minhas senhoras e meus senhores, que agora não estamos diante de acenos embaladores, senão de uma opulenta realidade que é o Restaurante Popular de Santos. E mais: — a fonte dessa realidade foi a vontade lucida e vigilante do Presidente Dutra. Este Restaurante nasceu de uma determinação expressa de S. Exa. e por S. Exa. pessoalmente foram resolvidas todas as dificuldades que se ofereceram durante a construção. Digo-vos ainda: — desde que sou Diretor do SAPS não houve uma só vez que me avistasse com o Presidente Dutra e não tivesse, por interpelação sua, que prestar minuciosos esclarecimentos sobre a marcha das obras deste Restaurante. E não foi só: — agora, às vesperas da inauguração, o Presidente mandou chamar-me para saber em que condições seriam fornecidas as refeições no Restaurante de Santos, e para recomendar-me que dispusesse tudo de maneira que essas condições fossem as mais favoraveis possiveis.

Pois bem, como o Restaurante de Santos, que ora vos entrego, os dois outros Restaurantes Populares em vias de execução na Capital de São Paulo, são iniciativas oriundas de expressas recomendações do Presidente Dutra, S. Exa., trabalhadores aqui presentes, é um sincero amigo com que podeis contar. Os vossos problemas, as vossas dificuldades, o vosso destino estão nas suas mais atenta preocupações de cada dia, mas não se traduzem em palavras e sorrisos inconsequentes, bem faceis de ministrar, traduzem-se em fatos, em realizações positivas no vosso beneficio. Aí estão as casas populares, os hospitais que os Institutos de Previdencia estão disseminando em todo Brasil e, no ambito do SAPS, os novos Restaurantes Populares. Todas essas obras começam a aparecer agora, porque todas elas foram programadas e executadas, desde a primeira pedra, a partir destes dois anos e meio do Governo benemerito do Presidente Dutra.

Por tudo isso eu vos assegurava que, o que o SAPS ora anuncia, será realidade muito proxima. Quem deseja dar Restaurantes do SAPS aos trabalhadores de São Paulo é o mesmo Presidente que mandou construir esta magnifica instalação.

E atentai bem, trabalhadores amigos, para o que encontrareis aqui. O SAPS é uma organização que não apenas vos ampara, fornecendo alimentação a preços infimos, mas tambem vos dignifica. Nos Restaurantes do SAPS, além de refeições confeccionadas de acordo com as vossas necessidades, segundo as indicações de medicos especializados, além de receberdes uma alimentação variada, agradavel ao paladar e adequada às vossas atividades fisicas, tereis muitas outras coisas. Tereis tudo o necessario à vossa higienização antes das refeições, tereis a atenciosa solicitude dos empregados instruidos para servir-vos, tereis um ambiente sem luxo, mas confortavel e decente, tereis musica e saudaveis conselhos enquanto comerdes, tereis uma urna onde depositardes as vossas sugestões ou as vossas queixas, e tereis ainda um salão de leitura e uma discoteca onde empregardes, com proveito, as vossas horas vagas. Em suma, o SAPS trata os trabalhadores como homens. Não se limita a matar-lhes a fome, a apaziguar-lhes, por horas curtas, as imperiosas solicitações do estomago. Não, o SAPS quando alimenta o trabalhador pensa sobretudo na sua saude, e fornece-lhe uma refeição planejada cientificamente; ao mesmo tempo considera as suas necessidades morais e espirituais e lhe dá consideração, conforto, musica e livros.

Temos assim a absoluta segurança de que o SAPS colherá aqui os mesmos frutos que vem colhendo no Rio de Janeiro. Aqui, como lá, há de conquistar mais do que o interesse dos trabalhadores, há de conquistar a sua integral estima.

Entrego-vos, pois, amigos trabalhadores, esta casa que o Presidente Dutra mandou erguer, pensando na vossa saude, no vosso bem estar, no vosso valor.

Aumento de mais de quinhentos milhões de cruzeiros de despesa na proposta orçamentaria do Estado para 1949

Por esses dias será enviada à Assembléia Legislativa aquela proposta — Majoração do imposto sobre vendas e consignações para fazer face aos aumentos de despesas — Declarações do governador do Estado

Em entrevista concedida à imprensa e ao radio, o governador do Estado, anunciou, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, no Palacio dos Campos Eliseos, que a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949 será enviada, por estes dias, à Assembléia Legislativa, estando a sua confecção quase terminada. Entrando em detalhes, adiantou a respeito do assunto:

— "Dentro de poucos dias será encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949, cuja confecção já se acha em sua fase final na Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado.

A despesa geral do Estado deverá ser fixada em Cr.$ 5.630.220.000,00.

Verifica-se, sobre o orçamento do corrente exercicio, um aumento de despesa de Cr.$ 524.273.100,00.

Esse aumento comporta as seguintes observações:

1) — aumentos em virtude de disposições constitucionais e legais 234.866.000,00;

2) — despesas relativas ao Departamento de Estradas de Rodagem, com receitas proprias incluidas no orçamento do Estado, portanto compensadas 103.600.000,00;

3) — aumento de quotas da União e dos municipios no imposto de transações, tambem compensado na receita, 21.000.000,00;

4) — aumento de despesa na Estrada de Ferro Sorocabana, condicionado à propria receita daquela Estrada ... 50.000.000,00. — TOTAL .... 409.466.000,00.

Assim, o aumento propriamente dito da despesa, nos varios serviços do Estado, restringiu-se a Cr.$ .... 114.807.100,00, o que representa aproximadamente, 2,25% sobre o orçamento vigente".

EQUILIBRIO ENTRE RECEITA E DESPESA

Frisou, em seguida:

— "Na proposta do orçamento de 1949 a receita e a despesa apresentam-se equilibradas; entretanto, para que esse equilibrio seja mantido, necessaria se torna a aprovação, pela Assembléia Legislativa, das providencias solicitadas pelo Executivo, entre as quais se destaca a majoração do Imposto sobre Vendas e Consignações.

Essa providencia se apresenta inelutavel, não comportando alternativa, e o Executivo, muito a contra gosto, se vê na contingencia de a solicitar".

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo da profa. d. Eugenia Morais Andrade, tecnico do Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, e versará sobre o tema: "A taxa de continuação e o metodo de Greenwood aplicados ao estudo da mobilidade do trabalho na Guarda Civil".



Chico Landi, o vencedor da prova principal.

FOLGADAMENTE CHICO LANDI VENCEU

a prova principal do I Premio Automobilistico Cronica Esportiva Paulista

Francisco Marques classificou-se em segundo lugar — Kitty G. Fabri triunfou na prova feminina — Jorge Boucinhas e Jaime Neves venceram as provas de turismo — A competição obteve completo exito — Declarações de Chico Landi

A disputa do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", realizada anteontem, no autodromo de Interlagos, por iniciativa de um grupo de cronistas esportivos bandeirantes, obteve completo exito, transcorrendo o certame com agrado geral.

O certame teve por finalidade angariar recursos para promover a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa, a fim de representarem o Brasil na disputa da Copa "Peña Rhin" a efetuar-se em fins do proximo mês, em Barcelona.

Para levar a efeito o objetivo em apreço, a comissão organizadora composta pelos srs. Arnaldo Borghi, presidente; Benedito Leal, do "Correio Paulistano"; Aroldo Chiorini, da "Folha da Noite"; Carlos Thiago Pereira, do "Diario Popular"; Wilson Fittipaldi, da "Radio Panamericana"; Dante De Capua, da "A Gazeta Esportiva" e Dimas Rolim, do "Diario da Noite", contou com o apoio e cooperação indispensaveis das autoridades, firmas comerciais e esportistas que contribuiram valiosamente para concretizar o escopo almejado. Tambem o publico prestou o seu auxilio, comparecendo apreciavel assistencia ao autodromo de Interlagos.



Arlindo Aguiar, o 1.o classificado com carro adaptado.

O governador do Estado e o prefeito da capital contribuiram com auxilio monetario e se fizeram representar na competição por seus oficiais de gabinete.

POLICIAMENTO EM ORDEM

Impecavel serviço de policiamento de que se encarregaram a Força Policial,

(Continua na 12.a pag.)



Kitty G. Fabri, a vencedora da prova feminina.

Das mais disputadas

a partida efetuada pelo Corintians em Santos

A PORTUGUESA SANTISTA FOI DERROTADA POR 4 A 3 — DEPOIS DE ESTAREM PERDENDO POR 3 A 0 OS "LUSOS" CONSEGUIRAM EMPATAR, MAS NÃO PUDERAM MANTER O RESULTADO

SANTOS, 19 (Asapress) — Dos mais ardorosos e emocionantes foram os ultimos minutos do prelio disputado na tarde de hoje em "Ulrico Mursa" entre o Corintians paulista e a Portuguesa santista, isto porque depois de estar perdendo por 3 a 0 na primeira fase, a Portuguesa reagiu brilhantemente e conseguiu empatar a partida nos ultimos minutos, mas o Corintians, por intermedio de Baltazar, marcou o tento da vitoria. A partida foi das mais disputadas e o Corintians iniciou-a muito bem, marcando 3 tentos na primeira fase. No tempo complementar, porém, a Portuguesa pôsse em brios e depois de uma luta titanica conseguiu empatar o prelio, mas, Baltazar, nos ultimos segundos, voltou a marcar para o Corintians, roubando assim o empate que já se considerava decretado. Os tentos foram marcados por intermedio de Rui aos 3, Claudio aos 22 e Severo aos 44 minutos da primeira fase. No tempo complementar marcaram Moacir aos 16, Zinho aos 35 e Brandãozinho, aos 43 cobrando penal cometido por Helio, que segurou a bola com as mãos quando o tento estava esboçado para a Portuguesa. Baltazar, aos 44 minutos, marcou o tento da vitoria apanhando um "corner" cobrado por Claudio.

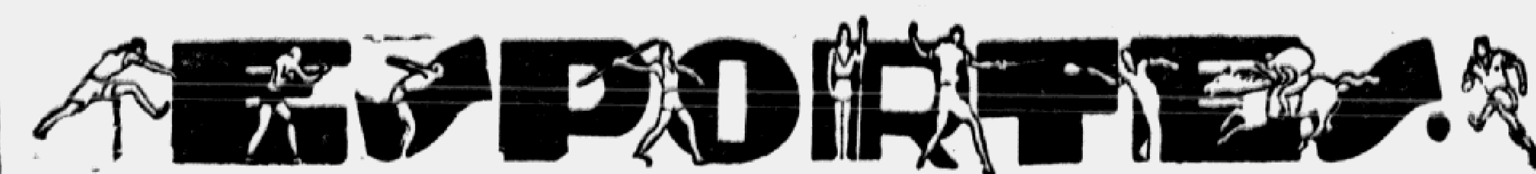
Os quadros:

CORINTIANS: — Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

PORTUUESA: — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Servilio, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Destacaram-se no quadro corintiano o arqueiro Bino, além de Claudio e Helio; dentre os vencidos, Antero, Brandãozinho e Moacir foram os melhores.

Dirigiu o prelio, com pessima atuação, o sr. José de Moura Leite. Foi das mais calamitosas a atuação do referido apitador. Na segunda fase Bino foi alvejado pela assistencia tendo sido atingido por um objeto atirado por um assistente. A partida foi paralisada para socorrer o guardião do "Campeão do Centenario". A renda foi de Cr$ 76.180,70. A preliminar foi vencida pelo Corintians por 5 a 2.



Convincente vitoria do São Paulo sobre o Comercial

Por 3 a 0 a representação do tricolor superou a do "benjamin" — Leonidas (2) e Remo, os marcadores — Brilhante "performance" cumprida pelo meia direita Neca — Falhou completamente a ofensiva alvi-rubra — Outros informes

Mais uma jornada magnifica cumpriu a representação do São Paulo. Pelejando anteontem, com o Comercial, no Pacaembu', o "mais querido" não encontrou dificuldade para derrotar o antagonista por 3 a 0.

O "onze" sampaulino iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Tal no entanto não sucedeu, pois na fase complementar, o sexteto defensivo sampaulino teve de forçar um pouco o ritmo de jogo, a fim de não permitir ao Comercial a conquista do tento de honra.

Com a forte pressão exercida pela ofensiva do lider nos minutos iniciais da contenda, houve um retraimento de todo o quadro do "benjamin". Entretanto, apesar do auxilio eficiente prestado pelos avantes alvi-rubros à defesa, os integrantes da ofensiva tricolor manobravam facilmente até o interior da grande area e só não conseguiram rapidamente o tento de abertura da contagem em consequencia da excepcional classe do arqueiro Benoti. Notava-se, entretanto, que o responsavel pela insegurança do sistema defensivo do Comercial era o medio direito Vaiano, cuja atuação irregular comprometia a ação de seus companheiros. Ora, como Vaiano falhando constantemente e apelando em quase todas as jogadas para o jogo desleal, a fim de suprir as proprias deficiencias, o centro-médio Shangai teve sua missão de vigilancia sobrecarregada, o mesmo acontecendo com os zagueiros. Apenas Artur, na asa-média esquerda, agia com acerto.

MELHORA A DEFESA ALVI-RUBRA

Decorridos 16 minutos da primeira fase, o "binomio" alvi-negro conseguiu firmar-se, notadamente na zaga direita, onde Carvalho, alem de vigiar com atenção Leonidas, ainda encontrou tempo suficiente para corrigir as falhas de Vaiano. Com a zaga atuando com segurança, julgava-se que a luta seria mais equilibrada. No entanto, isso não aconteceu, pois, o ataque alvi-rubro, debil e inexpressivo, não dispunha de recursos para transpor a "muralha" defensiva tricolor. O ponta direita Nilo, revelando encontrar-se fóra de forma, nada de pratico realizou. Romeuzinho, bem marcado por Mauro, resolveu prender demasiadamente a bola, fintando desnecessariamente os adversarios, a fim de iludir a assistencia com uma pseuda demonstração de classe, dificultando ainda mais a atuação de seus companheiros. Chuna foi o melhor dos avantes, sem, contudo, jogar com a costumeira desenvoltura. O ponta esquerda, Moreira apenas esforçado, enquanto o meia-direita Mario não convenceu.

ATUAÇÃO DO SÃO PAULO

O sexteto defensivo sampaulino foi, indiscutivelmente, o responsavel pelo novo sucesso do "onze". Realmente, faz gosto ver jogar os integrantas da defesa tricolor. De Mario a Noronha, na contenda de anteontem, todos tiveram trabalho excepcional.

Quanto à vanguarda, apesar das indiscutiveis qualidades de Leonidas, o meia-direita Neca foi, sem favor, o avante que conseguiu atrair a atenção do publico. O "crack" guanabarino realizou a mais brilhante atuação de sua temporada no São Paulo. Houve momentos em que se tinha a impressão de que não era aquele jogador apagado do inicio do campeonato que estava ocupando a meia direita tricolor. Agressivo, agil, fintando espetacularmente e pondo em pratica varios "rushs" impressionantes em direção ao arco contrario, Neca esteve um portento e com aquele trabalho estupendo conquistou certamente o posto. Os demais valores, apesar de não terem atingido o maximo, renderam satisfatoriamente.

OS TENTOS

Aos 34 minutos China cobra, na direita, um tiro de canto contra o "benjamin". O ponteiro pernambucano morre no angulo esquerdo do arco de Benoti, Noronha e Leonidas pulam rapidamente para impulsionar a bola ao fundo das rêdes, entretanto, a Leonidas, fazer com que a esfera transpusesse a marca fatal.

Quando eram decorridos 38 minutos da fase complementar, Noronha controla a bola na grande área tricolor, finta dois adversarios, escapa rapido e, da linha intermediaria alvi-rubra, lança um centro na direção de Leonidas. O "Magia" controla a bola de costas para o arco de Benoti, desvencilha-se bem de seu marcador e invade a grande area. Notando, entretanto, que não tinha angulo para chutar, Leonidas ameaça derivar para a direita e, com essa jogada, fez com que os adversarios corressem para aquele lado, deixando uma brecha, o que justamente ele queria para, sem perda de tempo, fulminar Benoti no canto esquerdo.

Decorridos mais três minutos, Leonidas recebe a bola na intermediaria alvi-rubra, manobra pelo seu setor e, após deslocar o zagueiro Carvalho com uma jogada inteligente, concede excelente passe a Remo. O "napoleãozinho" invade a area fintando espetacularmente três adversarios e sozinho, frente a Benoti, não teve dificuldade em aumentar a contagem.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim constituidas:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: — Benoti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

A direção do embate esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi irregular e a renda atingiu 120.489,10 cruzeiros.

Na preliminar venceu o São Paulo por 2 a 1.

Merecido sucesso do Nacional sobre o Jabaquara

2 a 1, o resultado do prélio de anteontem, no campo do Juventus — O quadro alvi-celeste atuou na fase complementar com 10 homens — Tureli, Charuto e Augusto, os marcadores — Varias

A peleja mais fraca da segunda etapa do returno foi confiada às turmas do Nacional e do Jabaquara, que lutaram, anteontem à tarde, no gramado da rua Javari.

A representação do Nacional, apesar de encontrar-se no ultimo posto da tabela de classificação, desde os tres ultimos compromissos do primeiro turno vinha revelando acentuada progressão de jogo para jogo e, portanto, surgia como provavel vencedor do confronto. Contudo, esperava-se que o "onze" do Jabaquara reeditasse na contenda de domingo ultimo as brilhantes atuações anteriores, exigindo, dos comandados de Charuto, o maximo de cuidado. A verdade é que tal fato não sucedeu e se houve uma equipe jogando com acerto e, portanto, credenciada ao triunfo, essa foi, indiscutivelmente, a do gremio da Estrada.

Contando com a retaguarda em tarde magnifica, a ofensiva alvi-celeste iniciou a contenda exercendo forte pressão sobre o arco de Mauro, que teve de desdobrar-se nos dois primeiros minutos para evitar sua queda. Todavia, como houvesse um recuo natural dos avantes jabaquarenses a fim de socorrer a retaguarda rubro-amarela, o sexteto defensivo alvi-celeste pôde manter a ofensiva em constante progressão e, assim, aos 3 minutos, o centro avante Tureli, aproveitando um centro de Zé Carlos, conseguiu com violenta cabeçada, abrir a contagem.

Com o tento de abertura do placarde, os nacionalistas inflamam-se e passam a assediar constantemente a meta de Mauro, mas o jovem arqueiro jabaquarense, atuando com bastante eficiencia, não permitiu aos locais aumentar a contagem.

FLAVIO EXPULSO INJUSTAMENTE DO CAMPO

Quando eram decorridos 43 minutos da primeira fase, numa das muitas cargas sobre o arco do ex-Leão do Macuco, Flavio acossou o arqueiro jabaquarense. Houve um choque, caindo no gramado os dois jogadores. O arbitro Querubim da Silva Torres, que vem revelando falta de comptencia para o posto, expulsou injustamente o ponta esquerda do Nacional.

SEGUNDO TENTO DO NACIONAL

Reinicáada a fase complementar, muito embora o quadro alvi-celeste atuasse então com 10 homens, a peleja continuou a apresentar as mesmas carateristicas anteriores, isto é, a superioridade inconteste dos comandados de Charuto.

Quando eram decorridos 10 minutos, Charuto organizou um ataque insidioso pelo centro do gramado. No interior da pequena área contraria, o centro avante Bahia interceptou a bola com as mãos a fim de evitar tento certo. Penal claro e o arbitro, felizmente, não vacilou. Charuto foi o encarregado da cobrança e, com um tiro bem calculado, conquistou o segundo tento do gremio da rua Comendador Sousa.

(Continua na 11.a página).

Resultados da rodada de domingo no campeonato da Divisão de Acesso

VENCENDO O TAUBATE', DA CIDADE QUE LHE EMPRESTA O NOME, O XV DE NOVEMBRO REVELOU QUE E' DE FATO O MAIS SERIO CANDIDATO AO TITULO — CONFIRMANDO OS NOSSOS PROGNOSTICOS, O EXCELENTE CONJUNTO DO GUARANÍ, DE CAMPINAS, "GOLEOU" A TURMA DA FRANCANA — O S. BENTO EMPATOU COM O RIO BRANCO, DE AMERICANA — OS DEMAIS ENCONTROS

Mais uma jornada foi cumprida no campeonato de profissionais do interior. Dois prelios efetuados anteontem em prosseguimento ao magnifico certame, o mais importante foi o que reuniu, em Piracicaba, os quadros do XV de Novembro e do Taubaté, dois dos mais destacados conjuntos do "hinterland" paulista. O embate, aguardado com invulgar interesse pelos esportistas da "Noiva da Colina", terminou com a expressiva vitoria dos rapazes do "Quinze" por 4 a 1. A peleja disputada em ambiente de grande cordialidade, foi repleto de jogadas sensacionais, tendo a representação visitante voltado a ser perseguida por forte "guigne". Que o conjunto piracicabano está jogando um excelente futebol e fez jus ao triunfo é um fato que não se discute. Todavia, jogando como jogou, o quadro taubateano deveria, no minimo, assinalar dois tentos, o que não sucedeu.

Os tentos do "Quinze" foram assinalados por Gatão (3) e Santo, enquanto Henrique, no termino da contenda, marcou o ponto de honra para os visitantes.

Os quadros estavam assim formados:

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idiarte — Cardoso, Strauss e Adolfinho — Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

TAUBATE': — Zezão — Avelino e Bibide — Pulga, Escobar e Elcio — Tião, Henrique, Gerson, Renato e Perruche.

Agnello Leonardi dirigiu o embate com regular atuação e a renda foi de 15.900 cruzeiros.

GUARANI 5 vs. FRANCANA 0

O Guarani, de Campinas, um dos candidatos de respeito ao titulo, pelejando anteontem, no seu gramado, com o conjunto da Francana, "goleou" o quadro visitante por 5 a 0. Além da representação do "bugre" ter assinalado tão expressivo feito, ainda se deu ao luxo de deliciar seus numerosos adeptos fazendo uma demonstração de reais predicados. Quando a peleja já estava completamente resolvida a favor dos locais, o zagueiro Amauri e o centro avante Tonho Rosa começaram a agir com indisciplina e por isso foram expulsos do gramado. Zuza (2), Renato e Alemão foram os marcadores.

A arbitragem estéve a cargo de Pedro Ricci, que teve atuação regular.

As equipes foram as seguintes:

GUARANI: — Arlindo — Nenê e Grita — Godê, Luiz de Almeida e Alcides — Alemão, Piolim, Zuza, Renato e Xavier.

FRANCANA: — Marreco — Guaci e Amauri — Tite, Gonçalves e Moacir — Tim, Medéa, Tonho Rosa, Luiz Rosa e Canhoto.

SÃO BENTO 2 vs. RIO BRANCO 2

O quadro do São Bento, como é sabido, o maximo que pode aspirar no atual certame é uma posição entre o chamado bloco intermediario. Tratase de conjunto que atua com muita irregularidade e que ultimamente vem agindo com destâque apenas no seu campo. Pelejando domingo ultimo com o Rio Branco, conjunto que ainda não conquistou indice tecnico apreciavel, não foi além de um empate por dois tentos. Reginaldo (2) marcou para o São Bento; Garro e Reis completaram a contagem.

Nestor Castanheira dirigiu a peleja com pessima atuação e a renda somou 8.000 cruzeiros.

BATATAIS 2 vs. PONTE PRETA 1

Os quadros do Batatais e da Ponte Preta, conjuntos indicados a posição inexpressiva na classificação final do certame, efetuaram, anteontem ' tarde, em Batatais, a peleja mais fraca e desinteressante da rodada. O quadro do Batatais, aproveitando a excelente oportunidade, qual seja a de atuar no seu campo favorecido pelo calor entusiasta de seus aficcionados, conseguiu derrotar o antagonis.. por 2 a 1. Dido e Vicente marcaram para o Batatais, enquanto Armandinho conquistou o tento de consolação dos visitantes. Goiano, ponta esquerda do Batatais, foi expulso do gramado aos 15 minutos da fase complementar, mas nem por isso a representação local deixou de triunfar.

Os quadros estavam assim organizados:

BATATAIS: — Arizona — Wilson e Stacis — Piolim, Ferreira e Itamar — Dido, Americo, Vicente, Valdemar e Goiano.

PONTE PRETA: — Fia — Alcides e Sebastião — Nego II, Gaspar e Rodrigues — Damião, Gaiola, Cacique, Vicente e Armandinho.

BOTAFOGO 4 vs. PALMEIRAS 3

O quadro do Botafogo conquistou mais um expressivo triunfo na atual temporada. Preliando domingo ultimo, em Franca, com a turma do Palmeiras, os comandados le Tim resolveram não tomar conhecimento das vantagens de campo e torcida do antagonista e impuseram sua melhor classe derrotando-o por 4 a 3. Os tentos do Botafogo foram de autoria de Ladeira (3) e Silas, enquanto Charuto, Cabelo, e Tom Mix marcaram para os locais.

Eis as equipes:

BOTAFOGO: — Nilton — Fonseca e Zizinho — Diogenes, Jabazinho e Lelé — Ciba, Cilas, Ladeira, Tim e Nego.

PALMEIRAS: — Manjuba — Joacir e Isidoro — Geraldo, Charuto e Bolanger — Newland, Pacu, Cabelo, Januario e Tom Mix.

A direção do embate estava a cargo do juiz Moacir Morais e a renda foi de 11.982 cruzeiros.

MOGIANA 5 vs. INTERNACIONAL 3

A representação do Internacional é outro conjunto que vem integrando o chamado bloco de atuação irregular. Dificilmente o quadro de Limeira joga bem em duas rodadas sucessivas. E para não fugir à regra, como na penultima etapa os companheiros de Caju' agiram regularmente, anteontem foram "goleados" pelo Mogiana, de Campinas, por 5 a 2.

Os tentos do vencedor foram de autoria de Renato (3), Jaburu' e Chiquinho, enquanto Alicate e Jaime marcaram para os visitantes.

BARRETOS 4 vs. PIRACICABANO 2

Encerrando a rodada, defrontaramse anteontem, em Barretos, os quadros do Barretos, daquela cidade e do Piracicabano, de Piracicaba. A representação do Barretos, mais tecnica e, portanto, mais credenciada ao triunfo, jogando ainda favorecida pelos fatores campo e torcida, não encontrou dificuldade para derrotar o antagonista por 4 a 2.

(Continua na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O estadio de São Januario acolheu na tarde de ontem numerosa assistencia. E' que os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, dois dos mais destacados conjuntos da Guanabara, jogariam a peleja mais importante da rodada. A representação do gremio da Cruz de Malta, apesar de ser apontada como favorita do cotejo, decepcionou seus numerosos adeptos e foi derrotado por 2 a 0, tentos de Rodrigues e Simões. O tecnico Ondino Vieira, do Fluminense, ordenou ao centro medio Mirim que empregasse vigilancia severa sobre o meia direita Ademir, enquanto Simões não permitia ao centro medio Danilo, considerado a mole propulsora do "Almirante", reabastecer constantemente o ataque. Com essa tatica, cujos resultados foram os mais satisfatorios possiveis, o gremio da Cruz de Malta teve sua invencibilidade quebrada, além da perda preciosa de dois pontos na taboa de classificação. O prelio foi dirigido pelo arbitro britanico Mr. Lowe, com atuação satisfatoria, e a renda foi de 334.332 cruzeiros.

— Outro jogo que vinha sendo aguardado com interesse pelos esportistas cariocas foi o que reuniu, no gramado da rua General Severiano, os quadros do Botafogo e do America. O triunfo, como era esperado, coube ao "Glorioso", pela contagem minima. Contudo, manda o mais elementar respeito à verdade que se reconheça que o resultado do prelio não traduziu com justiça o que foi seu transcorrer, pois o empate seria o desfecho logico. A forte "guigne" que vem perseguindo o America mais uma vez prevaleceu, pois até um penal os "diabos rubros" perderam. Mr. Ford, responsavel pela direção do encontro, teve atuação aceitavel, e a renda somou 53.923 cruzeiros.

— Com grande dificuldade o Flamengo conseguiu derrotar a turma do Bonsucesso. Atuando no seu campo, os leopoldinenses foram adversarios dificeis para o rubro-negro. O embate vinha sendo efetuado com bastante equilibrio até os 37 minutos da primeira fase, ocasião em que Zizinho conseguiu abrir a contagem para os visitantes. Animados com o feito do meia direita, os comandados de Jaime partiram celeres ao ataque e assinalaram mais dois tentos, por intermedio de Zizinho. O Bonsucesso reagiu, no entanto, e consignou o tento de honra, por intermedio de Enguiça, cobrando uma penalidade maxima. Mario Viana dirigiu a peleja com acerto e pelas bilheterias foram arrecadados 45.613 cruzeiros.

— Pelejando, ontem à tarde, em Conselheiro Galvão, o São Cristovão conseguiu derrotar o Madureira por 3 a 2. Oembate entre alvos e tricolores suburbanos foi dos mais disputados e embora o Madureira atuasse favorecido pelo excelente "handicap" de campo e torcida, teve de curvar-se ante a melhor forma da turma visitante. Magalhães (2) e Wilton marcaram para o São Cristovão, enquanto Jorge conquistou os tentos do Madureira. A renda foi de 7.804 cruzeiros.

— Encerrando a rodada, defrontaram-se no estadio "Proletario" os quadros do Bangu e do Olaria. O "onze" dos "mulatinhos rosados", em tarde inspirada, não encontrou dificuldade para derrotar os pupilos de Gentil Cardoso por 5 a 1. Cardoso (3) e Zezinho (2) marcaram para o Bangu, enquanto Esquerdinha assinalou o tento de consolação dos visitantes. Alberto da Gama Malcher foi o responsavel pela direção do encontro, tendo atuado com geral agrado. A renda foi a soma de 11.144 cruzeiros.

Encerrada a disputa da quarta prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Foram obtidos bons resultados nas provas dos corredores das terceira e quarta categorias — Resultados gerais da competição

Domingo ultimo, pela manhã, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promoveu na pista do parque Ibirapuera a realização da 2.a parte da 4.a rodada oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

O certame teve o patrocinio do C. V. S. Atletico Clube, participando das provas os corredores pertencentes às 3.a e 4.a categorias.

Numerosa assistencia compareceu ao certame e as provas foram bem disputadas e em perfeita ordem, obtendo os pedalistas bons resultados tecnicos.

RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO

As provas disputadas apresentaram os seguintes resultados:

3.a categoria — 45 quilometros — 1.o, Alfredo Janucci — Palmeiras — 1 h 18'50"; 2.o, Rubens Vilela Alves — "Alda Alegrini"; 3.o, Bernardo Santos — Palmeiras; 4.o, Nelson Esteves — Palmeiras; 5.o, João Sousa Filho — "Galileu Sembranti"; 6.o, Paulo Moretti — "General Motors"; 7.o, Rubens Wendermacher — "Alda Alegrini; 8.o, Joaquim Mendonça Junior — "Alda Alegrini"; 9.o, uiz Moia Hidalgo — "Galileu Sembranti" e 10.o, Antonio Ferraz — "Hilario".

A contagem de pontos foi esta: 1.o, Palmeiras — 30 pontos; 2.o, Alda Alegrini — 18 pontos; 3.o, Galileu Sembranti — 8 pontos; 4.o, General Motors — 5 pontos e 5.o, Hilario — 1 ponto.

4.a categoria — 30 quilometros — 1.o, Germano Dietzker — Palmeiras — 54'31"; 2.o, José Roberto Marques — Bela Vista; 3.o, Dalmar Cesar — "Hilario"; 4.o, Renê Ardanuy — "Galileu Sembranti"; 5.o, Mario aGberino — "Hilario"; 6.o, Newton Carvalho — Bela Vista; 7.o, Etivaldo Martins "Hilario"; 8.o, Erasmo dos Santos — "Hilario"; 9.o, Jacó Bauncan Junior — Palmeiras e 10.o, Claudio Marques — "Hilario".

Com as colocações conquistadas Germano Dietzker, do Palmeiras, e José Roberto Marques, do Bela Vista, foram elevados à 3.a categoria.

Bravos ao Corintians!

O Corintians punirá, severamente, os jogadores punidos em campo. Punidos pelo arbitro. As punições corintianas, dizem, correspondem a multas. Fortes descontos nos vencimentos dos faltosos. E, no caso de suspensão, isto é, no caso de inatividade, essa solução de continuidade na atividade do punido será acrescida no seu tempo de contrato. Isso é o que contam. E até já foi publicado e comentado.

Muito bem! Com tais medidas é muito possivel que os clubes consigam alguma coisa em pról da disciplina, da disciplina dos jogadores quase sempre marcada de defeitos graves. Jogadores ha por ai que mais se destacam pela indisciplina do que pelo jogo propriamente dito. Por vezes, "enterram o team" mas desapertam pelo lado indisciplinar. Com a indisciplina procuram esconder a sua "fundura". O seu fracasso. Isso fazem, principalmente, alguns famosos nas vesperas da aposentadoria ou alguns pernas-de-pau importados. Medalhões ou bondes de terceira classe que passaram o conto do vigario, unicamente porque conseguiram grandes cartazes graças a reclames pagos a peso de ouro...

Vê-se, o Corintians é que acertou. Acertou em cheio! Infelizmente, o Corintians está quase isolado. Quase! Se todos os clubes fizessem o mesmo, se todos os clubes aceitassem as punições dos arbitros e tambem punissem os rebeldes, certo, a coisa melhoraria. Certo, até as arbitragens seriam outras. Melhores. Bem melhores. Quiçá otimas!

Aplausos quentes ao Corintians! Assim é que se faz! Nada de contemplações com os indisciplinados, com os marotos! Bravos! — X.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VAIANO AMEAÇADO DE SUSPENSÃO — O medio direito Vaiano, do Comercial, na contenda efetuada com o São Paulo, domingo ultimo, no Pacaembú, não dispondo de recursos para neutralizar a ação do ponta esquerda Teixerinha ,passou quase toda a pratica empregando jogo desleal. Mario Gardelli, arbitro daquele encontro, admoestou varias vezes o medio comercialino pelo abuso do jogo violento e, como não fosse atendido, registrou a indisciplina daquele "crack" em sua sumula. Na proxima reunião do T. J. D., Vaiano provavelmente será punido.

* * *

SUGESTIVO AMISTOSO — Amanhã à noite, defrontam-se na terra de Braz Cubas, no famoso "alçapão" de Vila Belmiro, os quadros do Santos e do Fluminense. A representação do tricolor guanabarino, que conquistou domingo ultimo expressivo feito, ao quebrar a invencibilidade do Vasco da Gama, vem disposta a surpreender o "onze" praiano. O confronto entre alvi-negros e tricolores desperta interesse incomum entre os afeiçoados santistas, esperando-se para a noite de amanhã numerosa assistencia.

* * *

MAIS UM PROTESTO DA "BRIOSA" — São comuns os protestos da "briosa" junto à F. P. F. Todavia, ultimamente, os paredros do destacado gremio rubro-verde praiano, ao que parece, perderam a serenidade e vem tomando uma serie de medidas em desacordo com a tradição do clube. Como se não bastasse os "casos" conhecidos como o da "Associação de Arbitros", Brandãozinho, "Paizano" e outros, adianta-se agora que a "briosa" vai lançar um energico protesto contra a atuação do juiz Moura Leite, que seria o responsavel pela vitoria do Corintians, domingo ultimo, em "Ulrico Mursa".

* * *

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o conhecido arbitro João Etzel teria sido convidado para integrar o quadro de apitadores da Federação Paranaense de Futebol...

* * *

GRATIFICAÇÕES AOS VENCEDORES — Foram estas as gratificações concedidas pelos gremios vencedores da segunda etapa do returno aos seus profissionais: os sampaulinos receberam 400 cruzeiros pela vitoria assinalada sobre o Comercial; pelo dificil triunfo sobre a "briosa", os corintianos foram premiados com 500 cruzeiros e os jogadores do Nacional receberam 200 cruzeiros pela vitoria conquistada sobre o ex-Leão do Macuco.

"Miss" Legendary Maid surpreendeu a favorita no Premio José de Souza Queiroz

KATHLEEN LAVINIA, A FRANCA FAVORITA, NÃO RESISTIU AO IMPETO DA CONDUZIDA DE OLGUIN NA RETA FINAL — FACIL VITORIA DE HIRON NA PROVA INICIAL DOS "BETTINGS" — HOOD TAMBEM PASSEOU SOB A DIREÇÃO DO PIERRE VAZ — DISTRAIDINHA LIQUIDOU O PREFERIDO PALMAR — EXQUISITA DEIXOU A COMPANHIA DOS SEM VITORIA, COM ORENIO, MIRASSOL E CORAN COMPLETANDO A SERIE DOS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS — NO PROXIMO DOMINGO O G. P. GENERAL COUTO DE MAGALHÃES COM A TAÇA DE OURO — NOVE CANDIDATOS AO TITULO DE "REI DA RAIA PAULISTA" — BONS OS PROGRAMAS DE SETE E OITO PAREOS ONTEM ORGANIZADOS — OUTRAS NOTICIAS

A semana turfistica foi, sem duvida, aziaga para a "catedra". Já no sabado a maioria dos favoritos não correspondeu e no domingo tambem aconteceu o mesmo — fracassando alguns que eram tidos como verdadeiro assalto.

Houve muito movimento mesmo assim, embora os "banhos" esfriassem um pouco o entusiasmo dos apostadores.

O maior de todos foi proporcionado pela Kathleen Lavinia que vendeu uma tonelada de "poules" — pagaria apenas 12 e foi presa relativamente facil para a Legendary Maid.

Nós bem que avisamos no domingo: — "todo o cuidado, porém, é pouco, pois essas bichinhas ainda correm em "inglês" e pouca gente entende"...

E indicamos Legendary Maid como inimiga principal da favorita, pois a filha de Legende of France havia melhorado e deveria correr melhor. Daí, no entanto, para ganhar já era mais dificil, pois a pensionista do Manuel Branco vinha de atuação excelente e tinha progredido.

Houve uma saida anulada pela Jill's Favourite. Na definitiva todas pularam, com Armathwaite tomando a dianteira e logo ultrapassada pela Jill's com a favorita passando ao 2.o e Legend — ao 3.o, ficando Armathwaite e Espuma Inglesa depois. Já na altura da curva da Vila Hipica Kathleen Lavinia tomava a ponta, com Legendary ocupando a posição imediata. Ambas foram se destacando das demais e entraram na reta com um boqueirão a frente de Armathwaite que era a terceira ainda.

Via-se o Nascimento tocando com mais insistencia a pensionista do Manuel Branco e o Olguin remando a defensora do jovem "turfman" Carlos Brandt de Carvalho. Com visivel melhor ação a pupila do Edmundo Campozani continuou avançando e até a meta fugiu um corpo — vencendo com firmeza, embora com tudo.

Se a Kathleen Lavinia correu bem, perdendo por pouca diferença e em tempo bom — 102 cravados para a milha — a Legendary Maid evidenciou sensiveis melhoras. Houve quem considerasse "tiro" na conduzida do Olguin. Cá entre nós, porém, mesmo sabendo que a bonita companheira de box de Careful havia progredido, quem teria coragem de jogar para dar uma tocada contra a Kathleen Lavinia que a grande maioria, a quase totalidade dos entendidos considerava um pinhão cozido?

Armathwaite e Espuma Inglesa chegaram a mais de 10 corpos das primeiras e a Jill's Favourite, então, parando a outros 10 corpos da penultima.

Como as bichinhas correm em inglês, cuidado com essas nas proximas...

HIRON PASSEOU NA 6.a PROVA

Abrindo a serie dos bettings, sete paulistas de 3 anos com uma vitoria foram à raia para uma peleja que se esperava equilibrada.

Tal não se deu, pois Hiron demonstrou enorme superioridade, acompanhando Jaborandi e Atomica, para domina-los na reta e fugir de galope até ao disco, ao tempo em que Harley e Resero tentavam o 2.o posto. Este foi mais feliz e secundou o filho de Helium — de propriedade do sr. Franco Cimente Pinto Junior e treinado pelo Valdemar de Paula Mendes.

Pierre Vaz levou bem o ganhador.

HOOD — OUTRO GALOPE

Na 7.a prova, o cavalo Hood obteve um sucesso comodo, sob a direção do Pierre Vaz.

Hawaiana saiu na ponta, após uma saida anulada pelo Fiacre. Hood logo seguiu a ponteira e a liquidou na ultima curva, com Horus e Ambicion mais perto e o Halcon solicitado pelo Gonzalez, sem levantar as patas.

Ao passo que o filho de Tintoretto — o lindo zaino premiado na Exposição de 1946 — galopava firme na dianteira, Horus passava a Hawaiana, ficando Ambicio, Halcon, Denodado e os outros depois.

A vitoria do Hood não surpreendeu, mas o papelão do Halcon sim. Saiu por ultimo, colocou-se aos poucos e na reta, pelo menos aparentemente instigado pelo seu piloto, não descontou um palmo, chegando em 5.o, modestissimamente. Era mais um "banho" de tontear.

Valdemar de Paula Mendes responde pelo preparo do defensor do sr. Azem A. Azem.

DISTRADINHA VENCEU E O PALMAR... NEM PLACE'

"Corridas são corridas" — dizia conhecido turfista. E não ha duvida que em corridas acontecem coisas comumente que confirmam tais palavras. Outro dia o Palmar com 54 quilos saiu num galopão atrás da Penicilina e a liquidou na reta, para fugir uns 8 corpos de Distradinha e Epilogo na reta — em 100 e meio para a milha.

Agora voltava na mesma turma, com quatro quilos a mais e 100 metros a menos. Era um assalto. Qual, porém, não foi a surpresa ao ver que o filho de Sleet perdia até o 2.o. Tomou a ponta nos primeiros metros, a Distraidinha não lhe deu folga e na reta o liquidou para alcançar a meta em primeiro, ao tempo em que o favorito ainda perdia o segundo para Epilogo.

Não ha duvida que o Palmar correu menos. As coisas, porém, não estiveram tão a seu favor como outro dia. Naquela oportunidade teve a seu favor, além dos quatro quilos a menos, a corrida comoda ao lado da Penicilina, enquanto que Distraidinha e Epilogo ficavam longe. Agora, com mais peso, a egua não deu folga ao ponteiro e o liquidou, ao passo que Epilogo se aproveitava da perseguição ao favorito, para aparecer e obter o segundo.

A PRIMEIRA DA EXQUISITA

Na eliminatoria dos "3 anos" surgiu a ultima hora, como "barbada", a Exquisita que afinal correspondeu, correndo sempre entre os primeiros, para resistir a Artuelia e Bolena no final, fugindo firme e no bom tempo de 59 cravados para o quilometro.

Aladim chegou em recomendavel 4.o lugar, produzindo pouco Hydra, que nos pareceu ter bobeado no começo.

Omario Reichel dirigiu a defensora do sr. Hernani de Azevedo Silva cuidada pelo Ramon Rojas. E' uma filha de Congratulations e Fugitiva.

MIRASOL — UM FAVORITO QUE CORRESPONDEU

Dividindo as honras do favoritismo com a estreante Dryade — o Mirasol ganhou bem, sob a pilotagem exata do Olavo Rosa. O defensor do Stud Daisy — treinado pelo Canales — seguiu Condão e na reta o dominou, destacando-se de Itaituba que apareceu avançando muito no direito e de Araja — bom 3.o Condão ficou depois, para Discada, Perobinha, Dryade e as outras completando o pelotão.

Fracassou assim a esperada debutante irmã de Bastardo.

Itaituba, depois de tantos fracassos com o Gonzalez, correu uma enormidade sob a direção do modesto Artidoro Lucca.

CORAN — EM FORTE AVANÇADA

Encerrando a jornada, o cavalo Coran voltou a correr muito, ganhando espetacularmente.

Camerino encarregou-se do "train" de carreira, com Caaimbela, Hidalgo, Kent "encaixotado", Itassucê e os outros, ficando Coran entre os ultimos.

Camerino — que à ultima hora foi abafado — parou mais cedo do que outro dia — tendo Caaimbela assumido a frente nareta. Tentou fugir, mas Coran apareceu logo, tocado com habilidade pelo Eduardo Garcia.

Enquanto que a egua vinha tocada, o cavalo pensionista do Pedro Costa continuava avançando firme — com o Garcia naquela sua classica posição de comodidade. Itassucê chegou 3.o — pagando placê, para Hederea em 4.o e Kent depois, correndo pouco.

O defensor do sr. Giovanni Fitipaldi pregou 96 para a distancia.

ORENIO VOLTOU GANHANDO

A festa foi iniciada com o sucesso de Orenio que voltava em turma camarada. Ha tempo, porém, não corria esse filho de Pizarro.

Mesmo assim foi apostado e pagou apenas 30, ganhando com firmeza, quase que de ponta a ponta. Existencia saiu em primeiro mas logo o defensor do sr. João C. P. Viseti passou a dianteira e sempre firme chegou à meta, embora Admitido tentasse inutilmente tirar a diferença.

Omario Reichel pilotou bem o pupilo do Ramon Rojas.

1.o PAREO — 1.600 MTS.

Orenio (O. Reichel, 51 ks.) em 1.o; Admitido (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Plac;s (7) $20,00 — (3) $16,00. Tempo — 103". Correram mais: — Existencia, Sombra, Old Plaid e Carreiro. Não correu — Aquilon. Movimento do pareo — Cr$ 349.130,00.

Quanto pagariam...

1	Old Plaid	415,00
3	Admitido	24,00
4	Existencia	41,00
5	Sombra	71,00
6	Carreiro	99,00

2.o PAREO — 1.000 MTS.

Exquisita (O. Reichel, 53 ks.) em 1.o; Artuelia (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o; Bolena (R| Olguin, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 23,00. Placés (8) $15,00 — (4) $14,00 — (5) $19,00. Tempo — 59". Correram mais: — Aladim, Bugmar, Boneca, Nocera, Hydra, Alveola. Não correu — Iarbolito. Movimento do pareo — Cr$ .... 508.810,00.

Quanto pagariam...

1	Aladim	104,00
3	Alveola	540,00
4	Artuelia	42,00
5	Bolnea	66,00
6	Boneca	632,00
7	Bugmar	120,00
9	Hydra	60,00
10	Nocera	177,00

3.o PAREO — PREMIO JOSE' DE SOUZA QUEIROZ — 1.600 MTS.

Legendary Maid (R. Olguin, 58 ks.) em 1.o; Kathleen Lavinia (J. Nascimento, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 103,00. Placés (3) $18,00 — (5) $11,00. Tempo — 102". Corream mais: — Armathwaite, Espuma Inglesa e Jill's Favourite. Movimento do pareo — Cr$ 505.080,00.

Quanto pagariam...

1	Armathwaite	43,00
2	Esp. Inglesa	286,00
4	Jill's Favourite	183,00
5	Kathl. Lavinia	12,00

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Mirasol (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Itaituba (A. Lucca, 53 ks.) em 2.o; Areja (J. Nascimento, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 29,00. Placés (3) $14,00 — (2) $44,00 — (4) $27,00. Tempo — 90" 6|10. Correram mais: — Condão, Discada, Perobinha, Dryade, Dona Boa e Itacava. Movimento do pareo — Cr$ 749.000,00.

Quanto pagariam...

1	Condão	72,00
2	Itaituba	220,00
4	Areja	65,00
5	Discada	263,00
6	Dona Boa	105,00
7	Dryade	29,00
8	Itacava	971,00
9	Perobinha	112,00

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Distraidinha (R. Zamudio, 54 ks.) em 1.o; Epilogo (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 29,00. Placés (4) $18,00 — (1) $31,00. Tempo — 95". Correram mais: — Palmar, Cortezã, Ipo e Ilustre. Movimento do pareo — Cr$ 643.390,00.

Quanto pagariam...

1	Epilogo	65,00
2	Ipo	192,00
3	Palmar	17,00
5	Cortezã	155,00
6	Ilustre	238,00

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Hiron (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Resero (R. Olguin, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 22,00. Placés (3) $17,00 — (6) $55,00. Tempo — 89" 5|10. Correram mais: — Harley, Atomica, Jaborandi, Janota e Epson. Movimento do pareo — Cr$ 747.160,00.

Quanto pagariam...

1	Epson	210,00
2	Harley	57,00
4	Jaborandi	191,00
5	Janota	61,00
6	Resero	214,00
7	Atomica	31,00

7.o PAREO — 1.600 MTS.

Hood (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Horus (O. Reichel, [illegible] ks.) em 2.o; Hawaiana (F. Sobreiro, 47 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (4) $14,00 (8) $21,00 (6-7) $25,00. Tempo — 102". Correram mais: — Ambicion, Halcon, Denodado, Vigor, Guizo e Fiacre. Movimento do pareo — Cr$ 943.180,00.

Quanto paga-iam...

1	Halcon	24,00
2	Guizo	427,00
3	Fiacre	189,00
5	Ambicion	61,00
(6	Hawaiana	163,00
(7	Denodado	163,00
8	Horus	80,00
9	Vigor	597,00

8.o PAREO — 1.500 MTS.

Coran (E. Garcia, 56 ks.) em 1.o; Caaimbela (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o; Itassucê (L. Gonzalez, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 64,00. Placés (4) $17,00 (6-7) $12,00 — (8) $16,00. Tempo — 96". Correram mais: — Hederea, Kent, Camerino, Cabalista, Cacuri e Hidalgo. Movimento do pareo — Cr$ 981.690,00.

Quanto pagariam...

1	Cabalista	447,00
2	Cacuri	412,00
3	Camerino	42,00
5	Hidalgo	71,00
(6	Kent	21,00
(7	Caaimbela	21,00
8	Itassucê	60,00
9	Hederea	260,00

Movimento do pareo	5.427.440,00
Concursos	567.910,00
Total	5.995.350,00
Portões	44.580,00

Raias leves. O 2.o pareo na grama.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Atraente o G. P. Gal. Couto de Magalhães

Dois otimos programas foram ontem organizados para os festivais da semana em Cidade Jardim.

O "meeting" domingueiro destaca o tradicional G. P. "General Couto de Magalhães" — em 3.218 metros — 100.000 cruzeiros ao ganhador e pareo da Taça de Ouro que outorga ao ganhador o titulo de "rei da raia paulista".

Nove são os representantes dos haras do Estado que vão tentar o titulo: Desagravo, Guizo, parelha Halcyon-Iguassú, Cartucho, Clarão, Gibelino e duo Goleiro-Guaraz.

Apuvo que deveria vir abrilhantar a prova, mancou no Rio, mas mesmo assim a importante carreira apresenta-se atraentissima, com a volta de Halcyon e Desagravo, em luta com outros bons nacionais.

Alinhemos, porem, os programas a que nos referimos:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Quilos
(1	Lebello	55
(2	Ludum	55
3	Bolena	53
4	Jaçanã	53
5	Kola	53
6	Maracati	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ ..cia 1.600 metros.

		Quilos
1	Camacuam	58
2	Trinta e Três	58
3	Vinho Bom	58
4	Distração	56
5	Uroastro	56
6	Astro	54
7	Forrágel	52
8	Tachira	52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Barbazul	58
2	Dansarino	58
3	Thebano	58
4	Ouro Fino	56
5	Vagaboni	56
6	Hirondelle	54
7	Moira	54

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Old Plaid	58
2	Admitido	54
(3	Boa Noite	54
(4	Orenio	54
5	Bumbo	52
6	Five Stars	50
7	Visagem	48

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Andino	56
2	Barbaro	56
3	Cadete Eugenio	56
4	Handful	56
5	Americana	54
6	Aritaca	54
7	Cibalena	54
8	Iucatan *	54
9	Toléa	54

* ex-Helsia

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Strong	58
2	Cabotino	56
3	Judas	56
4	Virginia	56
5	Estanhado	54
6	Guest	54
7	Horsa	54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Chilito	58
2	Pobre Velho	58
3	Tuim	58
4	Serio	56
5	Sitron	56
6	Fiscal	54
7	Triangulo	54
8	Goyandira	52
9	Ipê	52
10	Irsala	52
11	Glorita	48

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Jacuhi	58
2	Hanover	56
3	Marlem	56
4	Furriel	54
5	Marfada	54
6	Platinada	52

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Aladim	55
2	Chiclet	55
3	Darik	55
4	Beduina	53
5	Bugmar	53
6	Ibis	53
7	Samara	53

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Atchim	56
2	Chodó	56
3	Corso	56
4	Hudson	56
5	Itaituba	56
6	Pinkerton	56
7	Dryade	54
8	Irene	54
9	Piracaia	54

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.00,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Percal	59
2	Timote	59
3	Euskal Burú	58
(4	Careful	52
(5	Blue Cedar	48
6	Jamaican View	48

5.o PAREO — Premio "Joaquim C. Bueno — Às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Diagonal	65
2	Divisa Ouro	59
3	Distraidinha	55
4	Maria K	53
5	Penicilina	52
6	Cinderela	51
7	Justificada	49

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Hamlet	56
2	Mirasol	56
3	Arima	54
4	Caaimbella	54
5	Espuma	54
6	Hederéa	54
7	Igassaba	54
8	Investida	54
9	Jaca	54
10	Micandra	54
11	Xalimar	54

7.o PAREO — G. P. "General Couto de Magalhães" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador — Distancia 3.218 metros — Às 16,30 horas.

		Quilos
1	Desagravo	58
2	Guizo	58
(3	Halcyon	58
(4	Iguassú	56
5	Cartucho	56
6	Clarão	56
7	Gibelino	56
(8	Goleiro	56
(9	Guaraz	56

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Alvinegro	58
(2	Chamach	56
3	Hood	58
4	Cabo Negro	56
5	Farol	54
6	Infante	52
7	Cacique	52
8	Hawaiana	52
9	Horus	50

Nota: — Os 2.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

PELA GAVEA

O Grande Premio Diana

A prova basica do festival do dia 26 vindouro na Gavea será o importante G. P. "Diana" — tradicional carreira de eguas.

Seis competidoras apenas, irão tentar a conquista dos 250.000 cruzeiros de premio, reaparecendo a Garbosa Bruleur em parelha com Hellen, em luta com Fiducia, Tirolesa e parelha do Stud Carmen — Arabesca-Peuwa.

Eis o campo da carreira em questão:

5.o PAREO — G. P. "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00.

	Quilos
Hellen	52
Garbosa Bruleur	53
Fiducia	58
Tirolesa	57
Arabesca	58
Peuwa	57

Empolgaram as primeiras jornadas da Pauli-Poli

COMPENSADORES OS RESULTADOS REGISTRADOS EM ATLETISMO — DIVIDIDAS AS HONRAS NAS DUAS PRIMEIRAS ETAPAS — GRANDE ENTUSIASMO REINOU NA PISCINA DO PACAEMBU' — OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Iniciada na tarde de sabado, a Pauli-Poli de 1948 vem empolgando os seus adeptos com os lances interessantes que tem proporcionado, revelando em todos os setores aprimorado preparo tecnico dos participantes.

As provas de atletismo, efetuadas na tarde de sabado, na pista do Paulistano, constituiram magnifica demonstração das possibilidades dos universitarios no esporte-base, pois resultados sobremodo expressivos foram registrados nas diversas provas do programa, destacando-se, entre eles, "performances" de primeira grandeza.

Na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', foi cumprido o programa de natação, outra especialidade que encontrou nos circulos universitarios excelente meio de expansão, e os resultados consignados nas diversas especialidades atestam bem o preparo a que se submeteram os concorrentes.

OS RESULTADOS

Nas provas de atletismo, efetuadas na tarde de sabado, registraram-se os seguintes resultados:

110 metros com barreiras

1.o	Elmo Nunes (Poli)	17"2
2.o	Ricardo Whately (Poli)	17"4
3.o	Humberto Cafaro (Poli)	18"6

100 metros rasos

1.o	Jorge Andrews (Pauli)	11"4
2.o	Bruno Caloi (Poli)	11"6
3.o	Dino Melarango (Poli)	11"7

400 metros rasos

1.o	Dino Melaragno (Poli)	54"4
2.o	Elmo P. Nunes (Poli)	54"6
3.o	Bruno Caloi (Poli)	56"7

Salto em altura

1.o	Mauro Arantes (Pauli)	1,70
2.o	Otavio Coelho (Poli)	1,65
3.o	Bruno Caloi (Poli)	1,65

Arremesso do disco

1.o	Raul Lobo (Pauli)	34,81
2.o	Augusto R. Reis .Pauli)	29,20
3.o	Mauro Arantes (Pauli)	29,09

1.500 metros rasos

1.o	Meyer Rosental (Poli)	4'39"3
2.o	Geraldo Rebelo (Pauli)	4'51"3
3.o	Ivan Parato (Poli)	5'11"6

Salto em extensão

1.o	Jorge Andrews (Pauli)	6,02
2.o	Vitorio Valerio (Pauli	5,89
3.o	Jesus Chacon (Pauli)	5,85

Arremesso do peso

1.o	Raul Loeb (Pauli)	11,19
2.o	Augusto B. Reis (Pauli)	11,40
3.o	Mauro Arantes (Pauli)	10,42

Arremesso do martelo

1.o	Luiz Alcantara (Pauli)	27,98
2.o	Marcos Cabeça (Pauli)	27,68
3.o	Augusto B. Reis (Pauli)	26,39

Arremesso do dardo

1.o	Mauro Arantes (Pauli)	45,80
2.o	Raul Loeb (Pauli)	41,91
3.o	Algir Luccas (Pauli)	37,95

Salto triplice

1.o	Vitorio Valerio (Pauli)	12,47
2.o	Francisco Valleti (Pauli)	41,91
3.o	Orlando Zian	11,49

Revesamento 4 x 100 metros

1.o	Turma "A" da Poli — Leo, Caloi, Fernando e Dino	46"2
2.o	Turma "B" da Poli — Mitono, Vateli, Otavio e Elsio	47"4

Revesamento 4 x 400 metros

1.o	Turma "A" da Poli — Nunes, Otavio, Rosenthal e Caloi	3'45.6
2.o	Turma "B" da Poli — Orestes, Jamil, Humberto e Dino	4'27"7

A CONTAGEM

A contagem geral nas provas de atletismo apresentou o seguinte resultado:

	Pts.
1.o— Pauli	230
2.o — Poli	168

O certame de natação, efetuado na tarde de domingo, proporcionou os seguintes resultados:

100 metros, nado livre

1.o	Carlos H. Knapp (Pauli)	1'12"4
2.o	Laerte Setubal (Poli)	1'13"4
3.o	Horacio Person (Poli)	1'21"7

100 metros, nado de peito

1.o	Astrogildo Vechiati (Poli)	1'30"6
2.o	Osvaldo Ramos (Pauli)	1'34"6
3.o	Patrick von Nierland — (Pauli)	1'40"4

100 metros, nado de costas

1.o	Lineu Barbosa (Poli)	1'22"7
2.o	Carlos Knapp H. (Pauli)	1'28"5
3.o	Pedro Faria (Pauli)	1'39"

400 metros, nado livre

1.o	Lineu Barbosa (Poli)	6'50"8
2.o	Laerte Setubal (Poli)	7'32"
3.o	Pedro Elias (Pauli)	8'46"5

Revesamento 3 x 50 metros, 3 estilos

1.o	Turma "A" da Poli — Lineu, Astrogildo e Setubal)	1'50"8
2.o	Turma "A" da Pauli — Faria, Pocci e Knapp)	1'55"4

Revesamento 4 x 50 metros

1.o	Turma "A" da Poli — Setubal, Astrogildo, Person e Lineu	2'09"1
2.o	Turma da Pauli — Infante, Faria, Pilagalo e Knapp	2'14.5

A CONTAGEM

A contagem final das provas aquaticas ofereceu o seguinte resultado:

	Pts.
1.o — Poli	138
2.o — Pauli	107

O programa da Pauli-Poli prosseguirá hoje, observando-se o seguinte horario para as provas:

Hoje — às 14 horas — Xadrez, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo.

Às 19 horas — Tenis, nas quadras do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Amanhã — às 15 horas — Hipismo, no picadeiro do R. C. da Força Policial.

Às 20 horas — Polo aquatico na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Dia 23 — quinta-feira — às 15 horas — Remo, na reta da Ponte Grande.

Dia 24 — sexta-feira — às 20 horas — Cestobol, no ginasio da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Dia 26 — domingo — Encerramento com o baile que terá inicio às 14 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Falta de policiamento nos campos varzeanos

De vez enquando, num domingo, vale a pena assistir-se ao futebol menor. Aquele que ainda é jogado por esporte. Onde cada jogador paga o seu recibo e molha a camisa na disputa da partida.

E quantas partidas ha que deixam no tinteiro as apresentadas pelos nossos clubes profissionais. Entretanto, nos campos varzeanos, por falta de policiamento, nestes ultimos tempos, apareceu a perniciosa pratica da venda de bebidas alcoolicas.

Contornam o campo individuos munidos de um garrafão e de um cálice, vendendo pinga! Alem do mal que o alcool provoca por si, acresce que a falta de higiene é completa. O unico calice passa de boca em boca, sem o menor cuidado, pondo em perigo a saude dos imprevidentes bebedores.

Com o ardor da disputa e o calor provocado pela "branquinha", rara é a partida que não degenera em grossa pancadaria. Canta o cacete e brilham armas brancas, quando não ronca uma garrucha! Os clubes, receiosos das consequencias, escondem as ocorrencias das autoridades para não se verem comprometidos. Levam as vitimas para as suas sedes, onde elas são medicadas, e esses cuidados são feitos com imperfeições por falta de conhecimento e até por falta de medicamentos apropriados.

À policia e ao fisco incumbe fiscalizar os campos varzeanos para que a perigosa pratica da venda de bebidas alcoolicas seja impedida. Do contrario terá resultado contraproducente o esporte praticado pela mocidade, que se está formando. — M. P.

Bons resultados ofereceu o concurso aquatico de Santos

NA PISCINA DO TENIS CLUBE DE SANTOS DESFILARAM OS MAIS DESTACADOS NADADORES PRAIANOS — A ATUAÇÃO DOS PAULISTANOS

No sentido de apurar a forma dos nadadores praianos para a proxima disputa dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, teve lugar na tarde de sabado, na piscina do Tenis Clube de Santos, um interessante concurso aquatico entre os mais destacados militantes da natação nos municipios de Santos, São Vicente e Guarujá, com a cooperação da forte equipe do Tenis Clube Paulista.

Os resultados alcançados na reunião de sabado atestam com eloquencia a evolução daquela especialidade no vizinho municipio, evidenciando um punhado de autenticos especialistas que dentro em breve estarão formando nas fileiras principais da natação paulista.

Em todas as provas os resultados foram sobremodo animadores, destacando-se algumas marcas de primeira grandeza conquistadas por elementos das cidades praianas e "performances" realmente expressivas obtidas pelos representantes do gremio da rua Gualachos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição efetuada na tarde de sabado na piscina do Tenis Clube de Santos:

400 metros — nado livre — homens — 1.o — José Roberto de Neiva Ramos, Santos, 5'55"; 2.o — Jair Cintra, Santos, 5'55"4; 3.o — Eduardo Augusto Braga, Tenis, 6'18"; 4.o — Roberto Di Domenico, Santos, 6'21"; 5.o — Albertino de Oliveira, Santos, 6'33"5; 6.o — Pedro Correia da Silva, Santos, 6'48".

100 metros — nado de costas — moças — 1.o — Rosa Russo, Santos, 1'34"5; 2.o — Maria Helena Dias de Moura, Santos, 1'40"8; 3.o — Judite Russo, Santos, 1'42"6; 4.o — Atenéa Elvira Ruiz de Sá, S. Vicente, 1'47"8; 5.o — Maria Emilia Russo, Santos, 1'47"8; 6.o — Nair Rutigliano, Santos, 1'52".

200 metros — nado de peito — homens — 1.o — Luiz Carlos Passarelli, Santos, 3'19"5; 2.o — Helio Marinho de Carvalho, Santos, 3'19"6; 3.o — Moisés Kofman, Santos, 3'27"; 4.o — José Andréa Bereta, Tenis, 3'31"8; 5.o — Nivaldo Fernandes, S. Vicente, 3'33"5; 6.o — Eliseu Andrada, S. Vicente, 3'34"4.

100 metros — nado livre — moças — 1.o — Valmiria Capareli, Santos, 1'26"; 2.o — Ivone D. Vieira, Santos, 1'26"4; 3.o — Marlene Couto Ziegert, S. Vicente, 1'30"3; 4.o — Diva Tacchi, Santos, 1'32"4; 5.o — Dulce Peral Rangel, Tenis, 1'32"9; 6.o — Norma D'Ascola, S. Vicente, 1'35".

100 metros — nado livre — homens — 1.o — José Roberto de Neiva Paiva, Santos, 1'09"; 2.o — José Carlos Siqueira, Tenis, 1'10"; 3.o — Maureti Barbosa da Silveira, Santos, 1'10"1: 4.o — Orlando Assunção Guimarães, Santos, 1'10"3: 5.o — Renato Araujo dos Reis, Santos, 1'10"4: 6.o — Emilio Zaidem, Tenis, 1'12"8.

100 metros — nado de peito — moças — 1.o — Valeuska Caparell, Santos, 1'46"1; 2.o — Maria Emilia Russo, Santos, 1'48"3; 3.o — Dirce Helena D'Ascola, Santos, 1'49"3; 4.o — Marlene Marques Sanches, Santos 1'52"; 5.o — Aimé L. Burgos, Santos, 1'53"9; 6.o — Nanci Amorim, Santos, 1'59"6.

100 metros — nado de costas — homens — 1.o — Ademar Barreiros Casasco, S. Vicente, 1'17"2; 2.o — Turene Cunha, Tenis, 1'20"8; 3.o — Candido Barreto Valejo, Santos, 1'23"7; 4.o — José Volpe, Santos, 1'25"3; 5.o — Valdir Marques, São Vicente, 1'30"; 6.o — Sidnei Azevedo, Santos, 1'30"6.

200 metros — nado livre — moças 1.o — Walmiria Caparelli, Santos, 3'14"; 2.o — Ivone D'Ascola Vieira, Santos, 3'22"4; 3.o — Marlene Couto Ziegert, S. Vicente, 3'24"; 4.o — Norma D'Ascola, S. Vicente, 3'40"; 5.o — Atenéa Elvira Ruiz de Sá, S. Vicente, 4'40"8; 6.o — Irma Antunes, S. Vicente, 3'44"8.

100 metros — nado de peito — homens — 1.o — Gildo Botelho, Santos, 1'27"; 2.o — Nylé Alves de Camargo, Santos, 1'28"4; 3.o — Luiz Carlos Passarelli, Santos, 1'30"3; 4.o — Helio Marinho de Carvalho, Santos, 1'31"5; 5.o — José André Bereta, Tenis, 1'34"6; 6.o — Augusto Messias de Burgos Neto, Santos, 1'371.

800 metros — nado livre — homens — 1.o — Jair Cintra, Santos, 12'328;; 2.o — Severino Passos, Santos, 12'40"1; 3.o — Haroldo de Melo Lara, Santos, 13'11"1; 4.o — Arí de Toledo, S. Vicente, 14'21"9; 5.o — Nelson Rubens Nacarato, S. Vicente, 15'46"8; 6.o — Luiz Uvaldo Gonçalves Filho, S. Vicente, 16'10.

200 metros — nado de costas — homens — 1.o — Ademar Barreiros Casasco, S. Vicente, 2'56"; 2.o — Turenne Cunha, S. Vicente, 2'56"6; 3.o — Candido Barreto Valedo, Santos, 3'08"3; 4.o — José Volpe, Santos, 3'15"; 5.o — Julio Rodrigues, S. Vicente; 6.o — Sidnei Azevedo, Santos.

Revesamento 4 x 100 metros — nado livre — moças — 1.o — Turma A de Santos (Walmiria Caparelli, Ivone D'Ascola Vieira, Diva Tacchi e Rosa Russo), 5,57; 2.o — Turma A de S. Vicente (Atenéa E. Ruiz de Sá, Irma Antunes, Marlene Couto Ziegert, Norma D'Ascola), 6.30"5; 3.o — Turma B de Santos, 6'43"6; 4.o — Turma C de Santos, 7'03"1: 5.o — Turma B de S. Vicente, 8'43"9.

Revesamento 4 x 100 metros — nado livre — homens — 1.o — Turma A de Santos (Orlando A. Guimarães, Renato A. Reis, Mauritv Silveira e José Roberto N. Paiva), 4'41"8; 2.o — Turma B, Tenis (Oscar Magalhães, J. C. Siqueira, Emilio e Braga), 4'48"5; 3.o — Turma A de S. Vicente, 5'04"; 4.o — Turma B de Santos, 5'07"4; 5.o — Turma C de Santos, 5'12"; 6.o — Turma B de S. Vicente.

MERECIDO SUCESSO DO NACIONAL

(Conclusão da 10.a página).

TENTO DE HONRA DOS JABAQUARENSES

Com a conquista do segundo tento do Nacional os jabaquarenses resolveram jogar como sabem e o embate, então, apresentou algumas fases agradaveis. Contudo, a reação do gremio da Ponta da Praia chegou tarde, muito tarde mesmo. Todavia, produziu os efeitos desejados, pois em 9 minutos os visitantes conseguiram marcar o tento de honra. Veiguinha escapou rapidamente pelo seu setor e do fundo do gramado centrando, atirou para Augusto concluir com violento "sem pulo". A bola, passando entre as pernas de Aldo, foi rapidamente para o fundo das redes.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

NACIONAL: — Aldo, Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Sousa; Leo, Nelson e Dino; Augusto, Valter, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Querubim da Silva Torres, cuja atuação foi repleta de erros e a renda acusou a soma de 5.391,40 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Jabaquara pela contagem minima.

Resultados da rodada de domingo

(Conclusão da 10.a página).

OS DEMAIS RESULTADOS

Os demais resultados foram os seguintes: — São Paulo, de Araçatuba 2 vs. Ferroviaria, de Botucatu', 0; Votorantim 1 vs. Portofelicence 3; Noroeste 2 vs. Prudentina 0; America, de Rio Preto 0 vs. Linense 2; XV de Novembro de Jau' 3 vs.' Corintians, de Presidente Prudente 1 e Ginasio Pinhalense 2 vs. São João 0.

NATAÇÃO CARIOCA

RIO, 20 (Asapress) — A contagem final do terceiro concurso e do campeonato de principiantes da Federação Metropolitana de Natação é a seguinte:

CONCURSO — 1.o lugar — Fluminense, 188; 2.o — Guanabara, 106; Icaraí, 88; Botafogo, 86; Tijuca, 18; America, 15; Santa Tereza, 11; Vasco, 5; Flamengo, 2.

CAMPEONATO: — Fluminense, 96; Icaraí, 75; Botafogo e Guanabara 67; Tijuca, 18; America, 15; Santa Tereza, 8; Vasco, 5.

RECORDE SUL-AMERICANO

RIO, 20 (Asapress) — Edith Grobba, no concurso de natação de ontem, alcançou novo recorde sul-americano, marcando para os 200 metros, nado de costas, para moças, o tempo de 2'48", superior em tres segundos ao recorde anterior, que tambem lhe pertencia.

Expressiva vitoria obtiveram os remadores do Tietê

COUBE AO FLORESTA O SEGUNDO POSTO NA JORNADA NAUTICA DE DOMINGO — SETE CLUBES COMPETIRAM NA RAIA DA PONTA DA PRAIA — OS RESULTADOS GERAIS — NOTAS

Conforme noticiamos, a Federação do Remo de São Paulo fez realizar na manhã de domingo, na raia da Ponta da Praia, em Santos, a II Regata Oficial da Temporada de 1948, certame que vinha sendo aguardado com grande entusiasmo e interesse nas rodas ligadas aos empreendimentos desta modalidade.

Para Santos rumaram na manhã de domingo os principais clubes da nossa capital, juntando-se à embaixada paulistana os bravos remadores de Piracicaba, o centro interiorano que tem frequentemente comparecido aos certames desta natureza, emprestando dessarte decidida cooperação para o franco desenvolvimento do remo entre nós.

Floresta e Tietê desceram a serra com as credenciais que sempre ostentaram, entretanto, a vitoria constituia a gande surpreza daquela jornada reservada aos militantes do nobilitante esporte em nosso Estado.

Depois de uma soberba exibição, sagraram-se os "vermelhinhos" vencedores do magnifico torneio nautico efetuado na vizinha cidade de Santos, reafirmando assim o prestigio que sempre desfrutou nas rodas nauticas paulistas.

O posto secundario coube à Associação Desportiva Floresta, possuidora de conjuntos integrados por destacados especialistas. Não puderam, porém, os seus defensores anular a flagrante superioridade do Tietê, embora consideravelmente distanciados do terceiro colocado, que foi a Associação Atletica São Paulo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais registrados na II Regata Oficial da Temporada de 1948:

1.o PAREO — 1.o lugar, barco "Nicanor", da A. A. São Paulo; 2.o "Inã", do C. R. Tietê; 3.o, "Farinelli", da A. D. Floresta.

2.o PAREO — 1o, "Pezzini", da A. D. Floresta; 2.o, "Sagui", da A. A. São Paulo; 3.o, "Cacique", do C. R. Tietê.

3.o PAREO — 1.o, "Zezé", do E. C. Corintians Paulista; 2.o, "Internacional", do C. R. Tietê; 3o, "Anhanguera", da A. D. Floresta.

4.o PAREO — 1.o, "Iguassú", do C. R. Tietê; 2.o, "Ilde", da A. D. Floresta; 3o, "Sassá", do Vasco da Gama.

5o PAREO — 1.o, "Anhandí", da A. D. Floresta; 2.o, "Floresta", da A. A. São Paulo; 3o, "Ramenzoni", do Vasco da Gama.

6.o PAREO (Prova "Veteranos") — Este pareo foi anulado.

7.o PAREO — 1.o, "Inubia", do C. R. Tietê; 2.o, "Floresta", da A. A. São Paulo; 3o, "Bandeirantes", do C. R. Tietê, com flamula.

8.o PAREO — 1.o, "Tietê", do C. R. Tietê; 2.o, "Vendaval", do Saldanha da Gama; 3.o, "Nino", da A. D. Floresta.

9.o PAREO — 1.o, "Emboassaba" da A. D. Floresta; 2.o, "Excelsior", do C. R. Tietê; 3o, "Nini", do C. R. Tietê.

10.o PAREO — 1.o, "José Ferreira" do Vasco da Gama. Este pareo foi anulado devido a um abalroamento de barcos do Tietê e do Floresta.

No final da competição apresentou-se apenas o barco do Corintians, "Dr. Maximiliano Ximenes", que correu sozinho. O Vasco da Gama protestou contra essa decisão.

11.o PAREO — 1.o, "6 de Junho", do C. R. Tietê; 2.o, "Comandante Midosi", da A. D. Floresta.

12o PAREO — "Ibirapuera", do C. R. Tietê; 2o, "Cel. Nelson de Aquino" da A. D. Floresta; 3.o, "Pax", da A. D. Floresta.

13.o PAREO — 1.o, "Ceará", do C. R. Tietê; 2.o, "T. Franca", da A. D. Floresta; 3.o, "Caturama", da A. D. Floresta.

14.o PAREO — 1.o, "Condor", do C. R. Tietê; 2.o, "Felicio Lanzara", da A. D. Floresta; 3.o, "D. Anita Costa", do Corintians.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou o seguinte resultado:

Lugar		Pontos
1.o	C. R. Tietê	45
2.o	A. D. Floresta	25
3.o	A. A São Paulo	9
4	E. C. Cor. Paulista	6
5.o	C. R. Saldanha da Gama	2
5.o	C. R. Vasco da Gama	2
6.o	C. R. Piracicaba	1
7o	C. R. Santista	—

Não estão computados os pontos do 10.o pareo em vista de ter sido anulado, assim como, o 6.o pareo dos veteranos que foi transferido para uma outra regata. Existem protestos e recursos sobre as decisões dos juizes.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 651

FOLGADAMENTE CHICO LANDI VENCEU

(Conclusão da 10.a página)

a Guarda Civil e o Departamento de Serviço do Transito foi uma das garantias do sucesso do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", merecendo especial registro o proficiente trabalho desempenhado pelos capitão Vicente Saguas, major Candido Bravo e Pedro de Rezende, aos quais louvamos a dedicação com que se portaram.

AS PROVAS

A prova principal da magnifica tarde automobilistica foi vencida folgadamente pelo consagrado campeão brasileiro Chico Landi, que sem ser um só instante molestado pelos demais competidores, levantou de ponta a ponta a corrida com a sua veloz "Alfa Romeu" provando ser o "primus inter-pares" dos corredores nacionais.

Em 2.o lugar classificou-se Francisco Marques, que se ainda não possui a classe de notavel corredor patricio, revelou ser um habil e seguro piloto, com possibilidade de figurar com brilho em futuras competições.

Benedito Lopes, o valoroso volante campineiro, era apontado com o mais serio adversario de Chico Landi, todavia, um defeito mecanico na bomba de gasolina do seu carro, não permitiu-lhe enfrentar com probabilidade de exito o valoroso rival, colocando-se em lisongeiro 3.o lugar.

A 4.a colocação foi obtida por Francisco Credentino que correu com bastante regularidade.

Em 5.o lugar entrou Antonio Parra, colocação de acôrdo com as possibilidades da sua obsoleta "Alfa Romeu", pois o dedicado corredor bandeirante tem predicados para fazer melhor figura desde que pilote um carro mais moderno.

O 6.o lugar na ordem geral pertenceu a Arlindo Aguiar, que obteve a 1.a classificação na categoria para carros adaptados, merecendo louvores a colocação obtida pelo valoroso corredor que recebeu o justo premio de sua inquebrantavel fibra e tenacidade.

A prova destinada à categoria turismo força-livre que era aguardada com geral expectativa, prevendo-se um sensacional duelo entre Jaime Neves, Marco Fabio Crespi e Mario Tavares Leite, perdeu todo atrativo em virtude da inexplicavel ausencia de Marco Fabio Crespi e de haver Mario Tavares Leite quebrado a barra de direção do seu carro, sagrando-se facil vencedor Jaime Neves que correu sempre na ponta por falta de competidores com maquinas de igual capacidade à sua.

Ralph Fiacati estreiou auspiciosamente no esporte do volante, colhendo um apreciavel 2.o lugar na frente do traquejado Amaral Jor. (Baurú), que entrou em 3.o lugar.

Prova disputada com ardor de principio ao fim foi a da categoria de turismo até 2.000 c.c de cilindrada, proporcionado aos assistentes um empolgante espetaculo o duelo travado entre Luiz Mario Polo, Luciano Falzoni e Jorge Poucinhas.

Luiz Mario Polo comandou o pelotão de vanguarda durante quase todo o percurso da prova, perdendo a liderança da corrida na ultima volta, na passagem da curva do "S", quando, espetacularmente, foi ultrapassado por Jorge Poucinhas, que com habil e arrojada manobra arrebatou-lhe o 1.o lugar.

João da Silva Campos, por seu turno, deslocou Luciano Falzoni e Mario Polo, vindo dar combate nos restantes metros finais ao ponteiro, que por pouco viu perigar sua colocação, conseguindo Jorge Poucinha a meta de chegada com a vantagem de apenas 2" e 4|5.

Na categoria para carros até 1.100 c.c. Renzo Tomazzoli foi o 1.o classificado, e como só havia três concorrentes nessa prova, foi ela disputada em conjunto com os da categoria de 2.000 c.c. havendo classificação em separado.

Obteve franco sucesso social e esportivo a prova disputada pelas graciosas representantes do sexo fraco. Não obstante terem competido apenas três participantes a corrida foi acompanhado com intenso entusiasmo, evidenciando as corredoras serem peritas e corajosas "estrelas" do volante. Venceu a prova Kitty G. Fabri, que se portou com denodo e galhardia, fazendo jus à vitoria.

Lelia Carmona classificou-se em bom 2.o lugar, não logrando terminar a prova Edith G. Bottini, por avaria no seu carro.

A concorrente Juze Pittipaldi não poude participar da corrida por haver quebrado a caixa de cambio do seu "Citroen", por ocasião das eliminatorias.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

1.a Prova Categoria até 2.000 c.c.

1.o LUGAR — Renzo Tomazzoli, com Sinca (cat. 1.100 c.c.)

1.o LUGAR — Jorge Poucinhas com "Citroen" tempo 25' e 13" — 2.o — João da Silva Campos, com "Citroen". Tempo 25', 15" e 4|5 — 3.o Luiz Mario Polo, com "M. G." Tempo 25 e 23" — 4.o Luciano Falzoni, com "Citroen". Tempo 25' e 30" — 5.o — Luiz Sampaio, com "Citroen". Tempo 26' e 14": — 6.o Mario Simatoli, com "Austin". Tempo 29', 16" e 4|5.

2.a Prova Categoria feminina

1.o LUGAR — Kitty S. Fabri, com "Ford". Tempo 28' e 35" — 2.o Lelia Carmona, com "Citroen". Tempo 29', 15" e 3|5.

3.a Prova Turismo — Força Livre

1.o LUGAR — Jaime Neves, com "Alfa Romeu". Tempo 37', 30" e 1|5 — 2.o Ralph Fiacati, com "Buick". Tempo 38' e 1" — 3.o Amaral Jr., com "Fiat". Tempo 38', 1" 4|5 — 4.o — José Guidini, com "Ford". Tempo 40', 11" e 3|5 —— 5.o Armando Bei, com B. M. W. e 6.o Abeu Bernardino Santos, com "Graham".

4.a Prova — Categoria Corrida e Adaptados

1.o LUGAR — Chico Landi, com "Alfa Romeu". Tempo 1 h. 7" e 2|5 — Francisco Marques, com "Maserati". Tempo 1 h. 33" e 1|5 — 3.o — Benedito Lopes, com "Alfa Romeu", Tempo 1 h. 2' e 42" — 4.o Francisco Credentino, com "Maserati". Tempo 1 h. 3' 45" e 4|5 — 5.o — Antonio Parra, com "Alfa Romeu", — 6.o Arlindo Aguiar, com "Ford" — 1.o dos adaptados — 7.o José Zaja, com "Alfa Romeu" e — 8.o Luciano Bonini, com "Ford" — 2.o dos adaptados.

Na disputa desta prova foram multos os concorrentes que se viram forçados a abandonar a pista por defeitos mecanicos.

Gino Bianco, valoroso corredor carioca, foi obrigado a retirar-se por avaria no radiador. Marcos Carlos Leite, Amaral Jr., João Santo Mauro, Luiz Valente e Angelo Gonçalves tambem foram forçados a desistir por diversos desarranjos em suas maquinas.

DECLARAÇÕES DE CHICO LANDI

Como habitualmente fazemos, após a corrida nossa reportagem acercou-se do vencedor solicitando que nos desse suas impressões sobre a disputa do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista".

— "Seria injusto, afirmou Chico Landi, não salientar, preliminarmente, a nobre e patriotica iniciativa dos esforçados e dedicados cronistas esportivos de minha terra, promovendo a realização deste certame com o objetivo de fazer o Brasil ser representado na disputa da Copa "Peña Rhin", em Barcelona, por uma equipe de corredores patricios.

Sinto-me orgulhoso e imensamente satisfeito em ser eu um dos escolhidos para integrar a equipe nacional e prometo tudo fazer para representar condignamente o Brasil na importante prova internacional, onde terei o prazer de competir ao lado de pilotos de fama internacional, notadamente Nuvolari, Viloresi, Wimille, Chiron e Benatto".

Perguntado sobre se estava satisfeito com a vitoria obtida folgadamente, assim expressou-se o entrevistado".

— Realmente, sinto-me muito contente em mais uma vez ter conquistado os louros da vitoria e mais satisfeito ainda com o beijo recebido como premio de minha gentil noiva".

Quanto a esse premio extra recebido por Chico Landi, foi pena o nosso fotografo não ter podido registrar tão sugestivo flagrante.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios conquistados pelos concorrentes do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", será procedida hoje, às 20 horas, na sede da sucursal do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa n. 92.

Para a solenidade, os dirigentes da entidade mentora do esporte do volante convidaram os corredores, esportistas e a cronica esportiva para presenciarem o ato de entrega, que será presidido pelo deputado Arnaldo Borghi, grande animador do automobilismo brasileiro.

CERTAME MINEIRO

BELO HORIONTE, 19 (Asapress) — O Cruzeiro venceu por 1 a 0 na tarde de hoje ao 7 de Setembro, no prelio correspondente ao turno neutro do campeonato mineiro de futebol. O unico tento do prelio foi marcado por intermedio de Abelardo ao primeiro minuto da segunda fase.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Sinval — Duque e Benet — Adelino, Leite e Ronaldo — Renato, Nono, Abelardo, Paulinho e Sabu'.

7 DE SETEMBRO: — Randolfo — Corsino e Oldack — Pradinho, Tilim e Mazinho — Esmerindo, Ferreira, Rui, Nelsinho e Caldeirão.

Dirigiu o prelio o sr. Graça Filho que teve desempenho normal. A renda foi de 15 mil cruzeiros.

* * *

SABARA', 19 (Asapress) — O Siderurgica, jogando na tarde de hoje contra o Vila Nova, conseguiu vencer pela contagem de 3 a 1. A primeira fase terminou com um empate por um tento, pontos de autoria de Amorim ao primeiro minuto, para o Siderurgica, e de Foguete, aos 30 minutos. No tempo complementar Omar marcou ao primeiro minuto e Alvaro aos 30.

Os quadros:

SIDERURGICA: — Tioantonio — Dedão e Angu' — Otavio, Paulo e Helio — Jair, Amorim, Alvaro, Omar e Fortes.

VILA NOVA: — Joãozinho — Louro e Juca — Vicente, Expedicionario e Wilton — Nilton, Osorio, Tobias, Foguete e Fradeco.

A renda foi de 1.500 cruzeiros. Dirigiu o prelio o sr. Geraldo de Toledo.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recebidos.

A rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 19 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Nacional 0, Central 0; Cerro 1, Liverpool 1; River Plate 2, Defensor 2; Rampla Juniors 3, Wanderers 0.

Sociedade Esportiva Palmeiras

PALMEIRAS vs. CORINTIANS — Amanhã à noite, quarta-feira, no Estadio Municipal do Pacaembu', a equipe do Palmeiras jogará amistosamente com o Esporte Clube Corintians Paulista. O prelio tem como objetivo o lançamento de quatro novos elementos de ataque do Palmeiras, ou sejam: — Lero — Lombardini — Saladuro e Jamil, este ultimo arqueiro.

INGRESSOS DOS SOCIOS DO PALMEIRAS E DO CORINTIANS: — Conforme ficou combinado, os associados do Palmeiras e do Corintians pagarão ingresso de associado, na base de Cr$ 6,00 por pessoa, havendo necessidade de apresentação da carteira social para acesso ao estadio.

NUMERADAS: — As numeradas para o jogo já estão a venda na secretaria do Palmeiras, aos preços de Cr$ 33,00 as cobertas e Cr$ 22,00 as descobertas.

ARQUIBANCADAS E GERAIS: — Serão vendidas aos preços dos jogos de campeonato, isto é, Cr$ 11,00 as arquibancadas e Cr$ 5,50 as gerais.

PRELIMINAR: — Será entre o Britanico F. C. e Juvenil Ferroviario, de Curitiba.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A sexta rodada do returno do campeonato de futebol da primeira divisão de profissionais apresentou os seguintes resultados:

San Lorenzo, 6 vs. Platense, 2; Chacaritas Juniors, 3 vs. Tigre, 1; Lanus, 1 vs. Racing, 1; River Plate, 4 vs. Huracan, 3; Velez Sarsfield, 1 vs Gimnasia y Esgrima, 1; Independientes, 2 vs. Boca Juniors, 1; Estudiantes de La Plata, 3 vs. Rosario Central, 0; Newells Olds Boys, 2 vs. Banfield, 0.

A POSIÇÃO DO TORNEIO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Com os resultados da sexta rodada do returno, que hoje se disputou, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes concorrentes ao campeonato de futebol:

1.o lugar — Racing, River Plate e Independientes, 29 p. g.; 2.o lugar — Estudiantes, 27 p. g.; 3.o lugar — San Lorenzo e Boca Junior, 22 p. g.; 4.o lugar Huracan e Newells, 21 p. g.; 5.o lugar — Platense e Chacaristas, 19 p. g.; 6.o lugar — Tigre, 18 p. g.; 7.o lugar — Rosario e Gimnasia, 16 p. g.; 8.o lugar — Lanus, 15 p. g.; 9.o — Banfield, 13 p. g.

Tenis norte-americano

FOREST HILLS, Estados Unidos, 19 (U. P.) — Culminando uma das mais sensacionais carreiras tenisticas que já se viram neste país, o norte-americano Pancho Gonzalez, de ascendencia mexicana, derrotou espetacularmente, hoje — o sul-africano Eric Sturgess, por seis a dois, seis a tres e quatorze a doze.

Com esse feito, Pancho Gonzalez sagrou-se campeão individual de tenis, para a classe amador, nos Estados Unidos.

A partida entre Sturgess e Gonzalez marcou o encerramento do campeonato aberto de tenis dos Estado Unidos, para amadores, que se realizou nas quadras desta localidade.

* * *

FOREST HILLS, Estados Unidos, 19 (U. P.) — Margaret Osborne Dupont conquistou o campeonato nacional de tenis, para simples de damas, ao derrotar a sua competidora E. Brough, por quatro a seis, seis a quatro e quinze a treze.

Troféu "Mario Marcio Cunha"

RIO, 20 (Asapress) — O Botafogo venceu, com 331,5 pontos a quarta competição do trofeu "Mario Marcio Cunha". As restantes colocações são as seguintes: Fluminense, 274,5; Vasco, 202; Flamengo, 13.

O amistoso de amanhã em Santos

RIO, 20 (Asapress) — O Fluminense realizará quarta-feira proxima à noite, um interestadual amistoso, com o Santos, no campo da Vila Belmiro.

POSIÇÃO DO CERTAME CARIOCA

RIO, 20 (Asapress) — Com os resultados dos ultimos jogos é a seguinte a situação da tabela do campeonato carioca: 1.o, Vasco, 2 pp.; 2.o, Botafogo, 3 pp.; 3.o, Fluminense, 4 pp.; 4.o, Flamengo, 5 pp.; 5.o, America, São Cristovão e Bangú, 10 pp.; 6.o, Madureira, 12 pp.; 7.o, Bonsucesso e Canto do Rio, 14 pp., e 8.o, Olaria, 16 pp

TENIS NA ITALIA

MILÃO, 19 (U. P.) — Gianni Cucelli, o primeiro jogador de tenis da Italia conquistou o campeonato nacional de tenis, pela quinta vez, ao derrotar Vani Canepele, aspirante ao titulo, por sete a cinco, um a seis, quatro a seis, seis a zero e oito a seis.

A partida realizou-se na quadra do Tenis Clube de Milão, no transcurso da noite passada.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

TOKIO, 19 (R.) — O nadador japonês Konoshin Furuhasda, segundo se anunciou nesta Capital, bateu o recorde mundial de natação para a prova de 300 metros, estilo livre, quando cobriu, na manhã de hoje, tal distancia em 3' 20" 8|10.

O feito de Furuhasda registrou-se em Yawata Ukuoka.

A PROXIMA RODADA GUANABARINA

RIO, 20 (Asapress) — Domingo proximo será encerrado o turno do campeonato carioca, com os seguintes jogos: Vasco e Botafogo, em São Januario; São Cristovão e Fluminense, em Alvaro Chaves; Flamengo e Bangú, na Gavea; Bonsucesso e America, em Teixeira de Castro; Canto do Rio e Madureira, em Niteroi.

O Olaria encerrou ontem seus compromissos no turno.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A terceira rodada do segundo turno do campeonato acusou grande surpresa. O São José, ultimo colocado, abateu o Cruzeiro, vice-lider, por quatro a um. O Corintians, outro lanterninha, tambem surpreendeu, empatando com o Internacional, virtual campeão de 1948, sendo de notar que o Internacioal merecia perder, pois fez a pior partida deste ano.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Solenidades comemorativas ao 28 de setembro

Interessante programa comemorativo marcará a passagem do aniversario da Escola Profissional de S. Paulo

A Escola Tecnica "Getulio Vargas", ex-Instituto Profissional Masculino e a Escola Industrial "Carlos de Campos", decidiram não deixar esquecida este ano a data de 28 de setembro que marca a passagem de mais um aniversario de criação do Ensino Profissional do Estado.

Dessa maneira, resolveram os responsaveis por aqueles educandarios realizar um interessante e extenso programa comemorativo à efemeride.

O programa constará de duas partes, uma esportiva e outra civico-social, a primeira será efetuada pela manhã e a segunda nos periodos da tarde e da noite.

A parte esportiva terá como local a praça de esportes da Associação Desportiva Floresta, gentilmente cedida pela sua directoria, e constará das mais variadas partes como veremos no programa abaixo:

7 horas: — Desfile dos alunos da Escola Tecnica "Getulio Vargas" e da Escola Industrial "Carlos de Campos" da sede à rua Piratininga, até a praça de esportes da Associação Desportiva Floresta.

8 horas — Desfile na pista, formação da escola no centro do gramado, alocução sobre a data pelo diretor da Escola Tecnica "Getulio Vargas", hasteamento da bandeira pelo superintendente do ensino profissional.

9 horas — Demonstração de ginastica por 200 alunos do curso industrial da escola tecnica "Getulio Vargas", sob a direção dos professores Homero Morelli, Guido Mantovani e Henrique Nicolini.

9,30 horas — Demonstração explicada sobre a pratica do base-ball por alunos da escola. A explicação do jogo será feita por microfone pelo presidente da Federação Paulista de Base-Ball.

10 horas — Competição de atletismo para todos os alunos:

Provas: — Classe "B" (até 16 anos) — 75 metros rasos, salto em extensão, arremesso da pelota.

Classe "A" (mais de 16 anos) — 100 metros rasos, salto em extensão, salto em altura e arremesso de peso.

Todas as provas serão realizadas simultaneamente.

10,30 horas — Demonstrações de jiu-jitsu, box, halterofilismo e ginastica de solo.

11 horas — Demonstração de saltos ornamentais pelos campeões sulamericanos — Milton Busin, Haroldo Mariano e Gonnar Kenitz.

11,15 horas — Jogo de bola ao cesto entre a escola tecnica "Getulio Vargas" e a escola industrial de Jundiaí.

2.a parte

15 horas — Na Escola Tecnica "Getulio Vargas" haverá recepção aos pais dos alunos e uma projeção cinematografica para os alunos.

20 horas — No auditorio da escola "Caetano" de Campos" sessão civica conjunto das escolas e "show" do teatro dos alunos.

Interessante competição entre atletas japoneses

NA PISTA DO TIETE O CERTAME INTERCOLONIA — BONS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS — OS INDICES MARCADOS NAS PROVAS DE PISTA E DE CAMPO

Nas tardes de sabado e domingo, na pista do Clube de Regatas Tietê, teve lugar a anunciada competição de atletismo entre os elementos da colonia japonesa radicada entre nós, certame este que contou com a presença de sete equipes, todas elas integradas por elementos de possibilidade no atletismo.

A vitoria coube à equipe do Paraná, integrada por um punhado de bons especialistas, cabendo o segundo posto à representação da capital, onde pudemos registrar a presença de atletas que habitualmente se exibem nos empreendimentos promovidos sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas disputadas:

100 metros rasos

1.o — Mitsui, Marilia, 11"; 2.o — Hayashida, São Paulo, 11"5; 3.o — Matsubara, Paraná, 11"5.

200 metros rasos

1.o — Mitsui, Marilia, 23"3; 2.o — T. Sakai, Noroeste, 23"8; 3.o — Mine, São Paulo, 23"9.

400 metros rasos

1.o — Shimamoto, Bastos, 53"2; 2.o — Shinoda, Nansei, 53"2; 3.o — Oguido, Paraná, 53"4.

800 metros rasos

1.o — M. Nakashi, Paraná, 2'05"7; 2.o — Kobayashi, Noroeste, 2'08"; 3.o — Yamanaka, Noroeste, 2'08"4.

1.500 metros rasos

1.o — Ishida, Noroeste, 4'24"3; 2.o — M. Nakashi, Paraná, 4'24"5; 3.o — Sato, Paraná, 4'26"5.

5.000 metros rasos

1.o — N. Tsumanuma, Paraná, — 16'30"9; 2.o — Shiroma, Nansei, — 16'40"6; 3.o — Sato, Paraná, 17".

10.000 metros rasos

1.o — Tsumanuma; Paraná, 35'34"2; 2.o — Shiroma, Nansei, 35'43"6; 3.o — Sato, Paraná, 36'50"2.

110 metros com barreiras

1.o — Yoshida, Noroeste, 18"5; 2.o — Yassunaga, Noroeste, 18"7; 3.o — Okamoto, Bastos, 19"3.

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma de São Paulo, 45"6; 2.o — Turma do Paraná, 45"7; 3.o — Turma de Marilia, 46"2.

Revesamento 4x400 metros

1.o — Turma do Paraná, 3'40"3; 2.o — Turma da Noroeste, 3'41"7; 3.o — Turma de São Paulo, 3'44"7.

Arremesso do martelo

1.o — Urushima, São Paulo, 37m20; 2.o — Morikawa, Paraná, 36m53; 3.o — Imagawa, Paraná, 32m85.

Arremesso do peso

1.o, Makino, Paraná, 11m31; 2.o, Imagawa, Paraná, 11m13; 3.o, Maeyama, Batos, 10m94.

Arremesso do disco

1.o — Makino, Paraná, 32m87; 2.o, Motizuki, São Paulo, 32m35; 3.o, Motake, São Paulo, 31m77.

Arremesso do dardo

1.o, Tanigaki, S. Paulo, 50m01; 2.o, Suzuki, Noroeste, 49m95; 3.o, Makino, Paraná, 48m77.

Salto em altura

1.o, Nakajima, Bastos, 1m88; 2.o, Fujii, Paraná, 1m75; 3.o, Nakayama, São Paulo, 1m75.

Salto com vara

1.o, Ishida, São Paulo, 3m70; 2.o, Kono, São Paulo, 3m60; 3.o, Tanaka, Bastos, 3m60.

Salto em extensão

1.o, Miyata, São Paulo, 6m66; 2.o, Matsubara, Paraná, 6m58; 3.o, Miyawaki Marilia, 6m54.

Salto triplice

1.o — Matsubara, Paraná, 13m85; 2.o, Miaywaki, Marilia, 13m18; 3.o, — Akiyama, Noroeste, 12m72.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final do certame ofereceu o seguinte resultado:

Lugar		Pontos
1.o	Paraná	145
2.o	São Paulo	83
3.o	Noroeste	79
4.o	Bastos	58
5.o	Marilia	31
6.o	Nansei	21
7.o	S. Paulo-Goiaz	5

Magnificos resultados assinalados pela natação carioca

EDITH GROBA REGISTROU NOVO RECORDE SUL-AMERICANO PARA OS 200 METROS, NADO DE COSTAS — SEIS RECORDES VERIFICADOS NA JORNADA AQUATICA DE DOMINGO — OS RESULTADOS — VARIAS

Na piscina do Fluminense, com o comparecimento de numeroso publico, a Federação Metropolitana de Natação efetuou o 3.o concurso da temporada, torneio que fez parte do Campeonato de Principiantes.

Os resultados alcançados na magnifica reunião da aquatica guanabarina revelam o alto grau de preparo dos participantes, ressaltando ainda as possibilidades da nossa gente no setor da natação, onde sempre sustentamos posição realmente privilegiada.

Entre as marcas de primeira grandeza registradas na tarde de domingo, destaca-se, pelo seu valor, o novo recorde sul-americano para a distancia de 200 metros, nado de costas, obtido por Edith Groba, destacada especialista da natação brasileira. Conseguiu a notavel defensora do tricolor registrar 2'48" para a distancia, o que lhe permitiu superar por apreciavel margem o recorde sul-americano da especialidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na tarde de domingo na piscina das Laranjeiras:

100 metros, nado livre — Campeonato de Principiantes — 1.o, Martin de Oliveira Andrade, Guanabara, 1'22"; 2.o, José Gualberto Alentejano, Fluminense, 1'41"; 3.,o Ricardo Capanema, Tijuca 1'45".

100 metros, nado livre, moças — Campeonato de Principiantes — 1.o, Talita Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'22"2 (recorde); 2.o, Ana Maria Morais Yallo, Icaraí, 1'14"6; 3.o, Marlene Damiani Qinto, Icaraí, 1'14"8.

100 metros, nado de peito, homens — Campeonato de Principiantes — 1.o, Ademar Grijó Filho, Botafogo, 1'15"1; (recorde); 2.o, Cresus de Souza Alho, Guanabara, 1'20"1; 3.o, Cleber de Souza Cotrofe, Fluminense, 1'20"1.

100 metros, nado de peito, moças, — Principiantes — 1.o, Nanci Bastos, America, 1'33"6 (recorde); 2.o, Ursula Schelezel, Santa Teresa, 1'41"6; 3.o, Iolanda Verissimo da Silva, Icaraí, 1'41"7.

100 metros, nado de costas, homens — Principiantes — 1.o, Ricardo Capanema, America, 1'14"9; 2.o, Roberto Augusto Dutra, Botafogo, 1'18"1; 3.o, José Gualberto Alentejano, Fluminense, 1'18"3.

100 metros, nado de costas, moças — Principiantes — 1.o, Talita de Alencar Rodrigues, Fluminnese, ... 1'22"3; 2.o, Marlene Damiani Pinto, Icaraí, 1'23"2; 3.o, Ana Maria Morais Loleo, Icaraí, 1'32"2.

400 metros, nado livre, homens — Principiantes — 1.o, Martin de Oliveira Andrade, Guanabara, 5'20"3; 2.o, Eclesio Souza, Botafogo, 5'27"4; 3.o, Daniel José Till, Guanabara, 5'33"7.

100 metros, nado de peito, homens — Seniors — 1.o, Léo Rossi, Guanabara, 1'18"3; 2.o, Edivaldo Cavalcanti Ramalho, Botafogo, 1'19"8; 3.o, Adelmo José Lustosa, Fluminense, 1'20"1.

200 metros, nado de peito — Seniors — 1.o, Leda Azevedo, Guanabara, 3'34"1; 2.o, Maria Angelica, Fluminense, 3'39"3; 3.o, Erica Pernold, Fluminense, 3'41"3.

200 metros, nado de costas, homens, seniors; 1.o, Helio Oliveira e Silva, Icaraí, 2'39"; 2.o, Adalberto Teles, Fluminense, 2'41"1; 3.o, Luiz Paulo Nogueira, Fluminense, 2'49"9.

200 metros, nado de costas, moças seniores: 1.o, Edith Groba, Fluminense, 2'48, recorde sulamericano; 2.o, Jeny Aglaé Gardor, Fluminense 3'32"4; 3.o, Dulce Magalhães Barta, Guanabara, 3'30"6.

200 metros, nado livre, homens seniors; 1.o, Paulo Saboia, Fluminense, 2'30"7; 3.o, Vercingetorix Souza Rosa, Botafogo, 2'33"7.

200 metros, nado livre, moças e seniors; 1.o, Piedade Coutinho, Fluminense, 2'42"6; 2.o, Laura Gomes da Silva, Guanabara, 3'07"2.

3x100 metros, homens, principiantes: 1.a turma, do Botafogo, Ademar Grijó Filho, Edesio Souza, Roberto Dutra, 3'36"5 recorde; 2.a turma A do Fluminense, 3'47"4 e 3.a turma A do Guanabara 3'49.

4x50 metros, moças principiantes: 1.a turma, do Icaraí, Marlene Damiani Pinto, Ana Morais Lobo, Flavia Barros e Iolanda Verissimo, 2'23"; 2.a turma A do Fluminense 2'28"4 e 3.a turma A. do Fluminense, 2'41"6.

CONTAGEM DE PONTOS — Concurso: 1.o, Fluminense 188; 2.o, Guanabara, 106; 3.o, Icaraí, 88; 4.o, Botafogo, 86; 5.o, Tijuca 18; 6.o, America 15; 7.o, Sta. Tereza 11; 8.o, Vasco 5 e 9.o, Flamengo 2.

Campeonato: 1.o Fluminense 96; 2.o, Icaraí, 73; 3.o, Guanabara e Botafogo 67; 4.o, Tijuca, 18; 5.o, America 15; 6.o, Sta. Tereza, 8; e 7.o, Vasco 5.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — Numero 773 — Setembro — Insere cronicas e notas sobre ruralismo, tecnologia, industrias agricolas e policultura.

Destacamos do seu sumario: — "O dia da arvore", "Leguminosas nas fazendas de criação", "Pragas das hortas", "Nova descoberta que aumentará de 35 a 40 por cento a produção agro-pecuaria".

"REVISTA DE CIENCIAS ECONOMICAS" — Ano X — Numero 3 — Do seu sumario destacamos os seguintes artigos: — "Relações entre o capital e o trabalho", "A verdadeira situação da França", "A reforma bancaria", Turismo paulista". "Regulamentação da profissão de economista", "O problema da exportação e a falta de divisas de livre curso internacional".

"O TEOSOFISTA" — Orgão da Sociedade de Teosofica no Brasil — Numero de setembro — Ano XXXVI — Do seu sumario destacamos: — "A pena maxima e sua utilidade", "Ajudar o mundo", "A verdadeira simpatia", "Um credo de Lincoln", "Oração comovente", de Roosevelt.

"PEDAL ARGENTINO" — —Revista tecnica e informativa de ciclismo — Buenos Aires — Do seu sumario destacamos: — "O ciclismo jogos Olimpicos de Londres", "Ghella, campeão olimpico de velocidade", "O resultado da 35.a Volta da França", Os campeonatos mundiais desde as suas primeiras disputas.

"BOLETIM" — Boletim XC de Etenografia e Lingua Tupi-Guarani — Numero 14 — Publicação da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, contendo notas sobre algumas traduções do "Padre Nosso" em tupi-guarani.

"SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA" — Folheto contendo a apreciação do Serviço de Assistencia a Menores, com discursos dos vereadores da Camara do Distrito Federal, sobre a administração do prof. Helio Fornaghi, diretor do S.A.M.

"REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FISICA" — Ano V — Numero 54 — Setembro — Insere cronicas, notas e ilustrações sobre cultura fisica, destacando-se as seguintes: — "Da criança de hoje depende o Brasil de amanhã", "Ler para saber e saber para viver melhor", "Os esportes e a luta pela vida".

29.000 holandeses ainda desaparecidos na Alemanha

HAIA (S.H.I.) — Em resposta a uma interpelação parlamentar, o ministro dos Negocios Sociais, sr. Jockes, declarou que, em data de 1.o de julho de 1948, 29.000 holandeses figuram ainda na lista dos desaparecidos na Alemanha, dos quais 1.513 são trabalhadores forçados, 2.273 prisioneiros politicos, 21.000 deportados judeus, 23 prisioneiros de guerra, 3.700 incorporados à "Wehrmacht", "SS" e outras formações militares alemãs e 350 nazistas holandeses que fugiram em setembro de 1944.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, para hoje:

PRIMEIRO ANO:

DIREITO ROMANO — Sala Dutra Rodrigues.

1.a turma de ns. 1 a 90 — às 8 horas;
2.a turma de ns. 91 a 160 — às 9 horas;
3.a turma de ns. 161 a 225 — às 10 horas.

SEGUNDO ANO:

DIREITO CIVIL — Sala Brasilio Machado.

5.a turma de ns. 181 a 225 — às 8 horas;
6.a turma de ns. 226 a 270 — às 9 horas;
7.a turma de ns. 271 a 325 — às 10 horas.

CIENCIA DAS FINANÇAS — Os exames marcados para o dia 20, foram transferidos para o dia 28, obedecendo ao mesmo horario.

TERCEIRO ANO:

DIREITO JUDICIARIO — Sala Antonio de Carvalho

10.a turma de ns. 271 a 305 — às 8 horas;
11.a turma de ns. 306 a 342 — às 9 horas.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Sala Frederico Steidel.

1.a turma de ns. 1 a 55 — às 8 horas;
2.a turma de ns. 56 a 110 — às 9 horas.

QUARTO ANO:

DIREITO PENAL — Sala Alcantara Machado.

1.a turma de ns. 1 a 55 — às 9 horas;
2.a turma de ns. 56 a 120 — às 10 horas.

QUINTO ANO:

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Sala Arouche Rondon.

1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas;
2.a turma de ns. 49 a 96 — às 10 horas.
3.a turma de ns. 97 a 144 — às 11 horas.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Sala Barão de Ramalho.

4.a turma de ns. 145 a 192 — às 8 horas;
5.a turma de ns. 193 a 240 — às 9 horas;
6.a turma de ns. 241 a 283 — às 10 horas.

Desmentida a noticia sobre casos de lepra em Xiririca

Comunicam-nos do Gabinete do secretario da Saude Publica e da Assistencia Social:

"A proposito do pedido de informações da Assembléia Legislativa a respeito de casos de lepra que existiriam em Xiririca, esta Secretaria prestou esclarecimentos àquela Assembléia, de acôrdo com as informações do seu Departamento especializado ou seja o Departamento de Profilaxia da Lepra.

Segundo elas, o Departamento, por varias vezes, atendeu à solicitação da Prefeitura local, no sentido de verificar denuncias de casos de lepra e não foi constatado pelos seus medicos, nenhum caso, a não ser doentes que gozam da regalia de alta hospitalar, os quais, para um leigo, se afiguram pelo aspecto, doentes contagiantes. Aliás, o Departamento de Lepra jamais deixou de atender a um só doente necessitado de internamento, estranhando-se assim o sensacionalismo dado ao caso principalmente porque tem atendido o Departamento a todas as solicitações do prefeito municipal da localidade".

RESULTADOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ:

Improprios para o consumo publico a aveia "PURITAS" e o azeite "MARIA"

Confirmam-se os nossos comentarios de ha dias — O "Coca-cola" foi registrado em completo desacôrdo com todas as leis do Brasil — A Distilaria "Efa" funcionava clandestinamente e isso era do conhecimento do dr. Nicolino Morena! — Interditadas duas distilarias clandestinas — Ainda o azeite "Rodrigal" — Mais alguns resultados alarmantes de analises do Instituto Adolfo Lutz — Campanha proficua do dr. Orlando Vairo, na colheita de amostras — Outros detalhes

Reportagem de EDUARDO PINTO

Sugerimos ha semanas, ao dr. Orlando Vairo, que colhesse amostras de oleos, nacionais e estrangeiros, pois estavamos certos de que as analises de algumas marcas, mesmo famosas, provocariam grandes surpresas. O dr. Vairo, sem duvida a autoridade de maior projeção nos "comandos" atendeu à essa sugestão, como atende a de qualquer cidadão. Dias depois, estavamos seguramente informados de que oleos, principalmente, os compostos, tinham acusado analises condenatorias. Foi quando dissemos que sensacionais e surpreendentes noticias reservavamos para nossos leitores, afirmando, mesmo, que oleos de reputação são fraudados, irregulares e mesmo nocivos. Omitimos os nomes, aguardando tão somente os resultados oficiais, esses mesmos que autoridades de "comandos de gabinete" pareceem, ou pareciam, dispostas a manter em sigilo, o que não foi conseguido graças à ação do dr. Orlando Vairo, da reportagem, do Executivo e, principalmente, do coronel Herbert de Vasconcelos. Frustando-se, assim, certos "trabalhinhos"...

Confirmando os nossos comentarios, hoje vamos divulgar o resultado da analise do AZEITE MARIA, o tal de "Maria sái da lata..." — que saia depressa porque é fraudado e condenado pelas leis sanitarias... Pois bem, o Azeite MARIA, da firma J. B. Duarte, um dos mais conhecidos oleos compostos, com grande propaganda radiofonica, está absolumente fóra da Lei, com caracteres organoleticos, gosto e cheiro pronunciado de amendoim, quando as latas indicam: Oliva, gergelim e amendoim. E' um produto completamente irregular, IMPROPRIO PARA O CONSUMO PUBLICO, por estar em desacordo com o artigo 17, parag. 2.o, letra C, (fraudado ou falsificado), artigo 23 (substituição em parte ou total dos ingredientes ou materia prima indicadas no recepiente), fraudado no peso ou na medida, ou em desacordo com os rotulos; artigo 328, em desacordo com a analise previa, e artigo 329, letra A, qualidade, peso ou medida diferentes dos rotulos. E' essa a conclusão da analise n. 5121-48, fiscal, procedida em amostra colhida pelo dr. Orlando Vairo, no armazem atacadista da rua Santa Rosa, 393.

Durante quantos e quantos anos, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, sob a direção, até ha pouco do dr. Nicolino Morena, sabia dessa irregularidade e não tomou providencias? E' mais um fato que deve impedir o retorno dessa autoridade à direção do S. P. A. P., mas existem outros, um deles que focalizamos mais adiante.

DISTILARIA CLANDESTINA COM O CONHECIMENTO DO SR. MORENA

Por denuncia, o dr. Orlando Vairo levou sua caravana à distilaria EFA, de Elias Feres Abrahão, à rua Carlos Vicari, 273, que há muitos meses requereu alvará, não o conseguindo por indeferimento do dr. Pedro de Sousa Campos. No entanto, essa distilaria começou a funcionar e o vinha fazendo até que foi descoberta pelo Serviço Especial de Comandos. Pois bem, essa distilaria era do conhecimento pessoal do dr. Nicolino Morena como diretor do S. P. A. P. e que, no entanto, apesar de autoridade sanitaria, nada, absolutamente nada fez, tanto que continuou a funcionar. E' esse o cidadão que dizem que o coronel Herbert de Vasconcelos Maia vai recolocar no mesmo cargo, em cuja função demonstrou ser completamente ineficiente. Pelo menos, os "comandos" vêm revelando fatos que não podem merecer outra conclusão...

O REGISTRO DO "COCA-COLA" FERE TODAS AS LEIS

Há outro fato que compromete bastante a ultima administração do S. P. A. P.. Podemos assegurar que esse refrigerante, ou seja "COCA-COLA", vem sendo entregue ao publico desde 1943 ou 1944, em flagrante desrespeito às leis de todo o país, estaduais e federais. Amanhã ou, o mais tardar depois de amanhã, publicaremos documentos quanto ao registro e permissão de venda da COCA-COLA, o que constitui uma gravissima irregularidade, uma concessão inconcebivel, pois houve tolerancia para com a firma que explora no mundo todo, enquanto que firmas nacionais não conseguiram os mesmos "favores". Era essa a situação do policiamento sanitario em São Paulo. Foi uma questão levantada pelo vereador padre Arnaldo.

AVEIA "PURITAS" IMPROPRIA PARA O CONSUMO PUBLICO

Entre os numerosos produtos alimenticios condenados pelas analises por nocivos, irregulares ou fraudados, tambem está a AVEIA PURITAS, tambem substancia de renome, com grande publicidade. Note-se que se trata de um alimento destinado a crianças, enfermos e convalescentes, o que agrava ainda mais a firma produtora, que é a PRODUTOS GENSER, que, igualmente, tambem tem, como veremos adiante ameixas condenadas por IMPROPRIAS PARA CONSUMO PUBLICO.

INTERDITADAS DUAS DISTILARIAS CLANDESTINAS

Acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, este da epidemiologia, o dr. Orlando Vairo, chefe dos "comandos", descobriu duas distilarias clandestinas, interditando-as. Não obstante, ainda colheu amostras para analises, dando preferencia a produtos de consumo forçado.

Foram realizadas, por essa autoridade, ontem à tarde, as seguintes vistorias:

DISTILARIA NECTAR, de A. de Luis, à rua Camilo, 776, que vinha funcionando clandestinamente, pois não tem alvará e tampouco livro de controle do S. P. A. P. Varias vezes o responsavel na ocasião da visita, citou o nome do dr. Marcial Casaborsa, procurando, naturalmente, alguma concessão. Tratam-se de instalações irregulares, fora da lei, alem de clandestinas. Garrafas foram encontradas, já lavadas, prontas para serem cheias, no mictorio. Nos fundos, havia um tacho, para bebidas, com nuvens de moscas, Interditada.

Em seguida, o dr. Orlando Vairo determinou uma visita à distilaria EFA, de Elias Feres Abrão, à rua Carlos Vicari, 273, contra a qual recebera denuncia. No local, verificou-se que a distilaria, além de clandestina, estava burlando um interdito, de ha dias, do dr. Pedro de Sousa Campos. Este foi chamado ao local, verificando-se que realmente sua interdição estava sendo violada. Essa distilaria vinha funcionando ha muitos mêses sem alvará, ou seja clandestinamente, embora com o conhecimento pessoal do dr. Nicolino Morena. Absolutamente fora da lei, havendo a agravante do desacato às ordens do dr. Pedro de Sousa Campos, o dr. Orlando Vairo entregou o caso à policia, de forma que o sr. Elias Feres Abrão, por crime de desacato e por desrespeito para com a autoridade — vinha engarrafando bebidas embora com a casa interditada — será processado criminalmente. Foram encaminhados à policia, para declarações, os srs. Elias Felix e Jamil Feres, responsaveis pela distilaria EFA. E' mais um grave caso que terá solução na Justiça.

AINDA O AZEITE "RODRIGAL"

Tambem por denuncia, na rua Caiowaa, na Lapa, o dr. Orlando Vairo verificou que o azeite de amendoim, apreendido na rua Domingos de Morais, 719, sob a responsabilidade direta do sr. Ramiro Sobral — é o que as aparencias indicam, — depositado naquela rua, estava sendo enlatado clandestinamente. Tudo foi confirmado. Em instalações ainda não registradas nas repartições competentes, um empregado, chefiado pelo sr. Mario Sobral, com portas fechadas, estava procedendo a enlatamento de oleo. E' um caso a mais para agravar a situação dos falsificadores do Oleo "Rodrigal".

AINDA ALARMANTES OS RESULTADOS DE ANALISES

Hoje temos, em primeira mão, mais uma serie de resultados de analises de produtos alimenticios, confirmando todos os nossos comentarios anteriores, quando dissemos que sempre a saude publica esteve completamente abandonada. Não é atoa que existem em São Paulo e no Brasil milhares ou milhões de ulcerosos, sem se contar os que já morreram em consquencia de envenenamentos oriundos de produtos alimenticios.

A relação de hoje é a seguinte:

GROSELHA, de marca "Casa Triangulo", analise, 5127, produto improprio para o consumo publico;

OLEO COMPOSTO MARIA, da firma J. B. Duarte, amostra colhida na rua Santa Rosa, 393, analise 5121, impropria para o consumo publico.

Aveia Laminada PURITAS, analise 5393, amostra colhida na PRODUTOS GENSER S. A., à avenida Celso Garcia, 1344, produtora, produto improprio para o consumo publico;

Ameixas SUPREMA, da Produtos Genser S. A., produto improprio para o consumo publico, acusando presença de bolor. Analise 5395;

XAROPE CAPILE', de marca Lisboa, analise 3954, produto improprio para o consumo publico;

MANTEIGA INVERNADA, amostra colhida na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1439, produto improprio para o consumo publico.

Farinha de trigo, amostra colhida na avenida Presidente Wilson, 5598, produto improprio para o consumo publica, velha e parasitada.

Essencia de laranja, de marca ICE BERG, analise 5272, colhida na firma produtora, à rua 25 de Janeiro, 207, produto improprio para o consumo publico.

Essencia de ovos, de marca ICE BERG, analise 4782, amostra colhida na firma produtora, produto improprio para o consumo publico.

PRODUTOS NORMAIS

E' a seguinte a relação de produtos, cujas analises foram consideradas normais: Essencias de pudim e sorvete, de marca ICE BERG; Vaniel, analise 4784, Abricot, analise 4781, côco, 4748, neutro, 4777, morango, 4779, pó de pudim EREBO, analise 4785, pó de pudim de amendoa, EREBO, analise 4786.

Foram amostras colhidas pleo dr. Orlando Vairo, em ação nos comandos, com exceção das de manteiga Invernada, colhida pelo dr. Pedro de Sousa Campos e a da farinha de trigo, pelo dr. José Silveira.

Após esses resultados, que aliás, na sua quase totalidade já eram conhecidos do S.A.P.S., será possivel ao Executivo determinar a volta do dr. Nicolino Morena à direção dessa repartição que tinha por obrigação defender a saude publica, principalmente, divulgando as conclusões das analises que foram sempre procedidas, sem nenhum efeito pratico, pelo Instituto Adolfo Lutz?

Hoje o Instituto Adolfo Lutz está mostrando o que realmente é e o que vale, pois sua atividade, sempre util ao povo, está sendo conhecida publicamente, o que nunca foi feito, determinando, com essa falha incrivel, a situação que agora todos estão vendo.

Não é dos terraços dos Ministerios

(Conclusão da 3.a pag.)

mos de uma reforma no espirito que preside a atuação administrativa no setor agricola. Nas mãos de servidores publicos deverá ficar o trabalho de pesquisa e o trabalho de missionario capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta e empobrece a essa luta que os exorto, advertindo-os das dificuldades que encontrarão e que somente com animo varonil serão sobrepujadas. Constitui sinal promissor da consciencia que desponta o fato de ser considerado para ponto de partida de um plano de recuperação economica, precisamente o problema do solo. Esse exemplo deve ser imitado, para que os vindos depois de nós recebam, não um solo esgotado nos seus elementos nobres, mas um solo a que o trabalho humano, o nosso trabalho, haja restituido o mesmo ou mais do que dele recebeu para torna-lo produtivo. Foi sob essa alta inspiração que convocamos em 1947 na capital da Republica a primeira reunião brasileira de ciencia do solo que, como afirmei em minha ultima mensagem ao Congresso Nacional, proporcionou aos tecnicos e cientistas do país oportunidade para intercambio de idéias e ampla analise da materia, principalmente no que se refere as questões de erosão, fertilização e utilização racional do solo. Não é esse no entanto, trabalho para uma administração, nem programa para um só governo. Representa tarefa de gerações e deve constituir-se em proposito de todo um povo. Ao agradecer as vossas tão desvanecedoras provas publicas de simpatia e estima, quero saudar a comunidade fluminense através do operoso povo de Itaperuna, de tão realçadas tradições civicas, animados sempre do mais vivo instinto pioneiro e realizador, ajudando a criar com a sua devoção ao trabalho, a riqueza comum de todos os brasileiros.

NECROLOGIA

DR. J. J. CARDOSO DE MELO JUNIOR — Faleceu anteontem nesta capital o dr. Jos Joaquim Cardos de Melo Junior, decan dos advogados de São Paulo.

Deixa os filhos: prof. Cardoso de Melo Neto, casado com d. Celina Rodrigues Alves Cardoso de Melo; dr. Antonio Pinto Cardoso de Melo, casado com d. Augusta Caldeira Cardoso de Melo; d. Maria José Cardoso de Melo Rodrigues Alves, viuva do dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves; d. Maria Dulce Cardoso de Melo Munhoz, casada com o sr. Maercio Munhoz; Maria Nazareth Cardoso de Melo e Maria Lidia Cardoso de Melo já falecida.

São seus irmãos: ministro Jesuino Cardoso de Melo e d. Leonor Cardoso de Melo.

O enterro realizou-se ontem, no Cemiterio da Consolação.

CAV. PROF. ROSALINO ZAMONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o cav. prof. Rosalino Zamoni, casado com d. Amelia Vigiani Zamoni. Deixa os filhos Francisco, casado com d. Ema P Zamoni; Carlos, casado com d. Clara Saltini Zamoni; Camila, já falecida, que foi casada com o sr. Boris Brether

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII para o cemiterio do Araçá.

D. LUSITANA DA SILVA LEITAO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Lusitana da Silva Leitão, filha do sr. Antonio da Silva Leitão e de d. Ermelinda Francisca, já falecidos. Deixa os irmãos: José e Maria da Silva Leitão.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas, para o cemiterio do Araçá.

D. ISABEL MARIA PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d Isabel Maria Pereira, viuva do sr. Faustino José Pereira. Deixa os filhos Miguel Augusto Pereira, casado com d. Margarida Pereira; Beatriz dos Anjos Gonçalves, casada com o sr. Manuel Gonçalves; Maria Aurora Pereira Reis, viuva do sr. Antonio Reis; e Esperança dos Anjos Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JOSE' TRAUTMAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. José Trautman, casado com d. Elizabeth Trautman. Era filho do sr. José Trautman e de d. Elizabeth Trautman e deixa os filhos: Miguel Trautman, casado com d. Santina Trautman; José Trautman, casado com d. Francisca Trautman; e João Trautman, casado com d. Maria Trautman.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 2.510, para o cemiterio do Braz.

LUIZ GASTON BUSSMEIER — Faleceu dia 17, em Capão Bonito, aos 73 anos de idade, o sr. Luiz Gaston Bussmeier, filho do sr. Frederico Guilherme Hugo Eussmeier e de d. Sofia Eleonora Bussmeier, já falecidos. Era casado com d. Noemia Pereira Bussmeier, e deixa os filhos Luiz, Marina, casada com o capitão Nelson Coelho; Irene, casada com o dr. Jol Arruda; Raul e Nilse. Deixa ainda os irmãos: Elsa, Alberto e Estela Bussmeier.

O enterro realizou-se no cemiterio de Itapetininga.

D. FERMINIA DIAS FRANÇA — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 79 anos de idade, d. Ferminia Dias França, viuva do sr. Joaquim França. Deixa as filhas: Palmira e Amelia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

FRANCISCO AUGUSTO CAMARGO — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 63 anos de idade, o sr. Francisco Augusto Camargo, casado com d. Olimpia de Camargo. Deixa os filhos: Francisco de Camargo, casado com d. Malvina Palombo de Camargo; José de Camargo, casado com d. Etelvina de Camargo; Orsina de Camargo, casada com o sr. Jairo Ferraz de Castro; Epitacio de Camargo, casado com d. Edina de Oliveira Camargo; Jaci, Liris, Eulina e Dalbi.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO DE FREITAS — Faleceu ontem nesta Capital, aos 78 anos de idade, o sr. Francisco de Freitas, casado com d. Matilde Augusta de Freitas. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Dias; Madalena, casada com o sr. Donato; Rosa, casada com o sr. Apolinario Pereira; José, casado com d. Virginia de Freitas; Isabel, casada com o sr. Alberto Muler; Matilde, viuva do sr. Antonio Dias; João, casado com d. Adele de Freitas, Augusta, já falecida, que foi casada com o sr. Manoel Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaiauna, 473, para o cemiterio da Penha.

FAUSTO MACEDO FREIRE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 43 anos de idade, o sr. Fausto Macedo Freire, filho do sr. Antonio Freire de Macedo, já falecido, e de d. Josina Maria de Oliveira. Deixa os irmãos: Franciliano, casado com d. Maria de Macedo Freire; Julia, casada com o sr. João Monteiro e Firmiliano, casado com d. Ana Maria Freire.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SANTO DAL MAS — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 68 anos de idade, o sr. Santo Dal Mas, casado com d. Ursola Dal Mas. Deixa os filhos: Lourenço, Antonio Maria, Angelo, Tereza e José.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carandiru, 1093, para o cemiterio de Sant'Ana.

LIBORIO MANZOLINO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 59 anos de idade, o sr. Liborio Manzolino, casado com d. Luzia Furlan Manzolino. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Alice Manzolino; Romilda, casada com o sr. Valdemar Budini; João, casado com d. Zigman Manzolino; Guerino, casado com d. Hilca Manzolino; Leonor, casada com o sr. Humberto Gorzoni; Irene, casada com o sr. Francisco Manzolino e Marina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Assis, n.o 98, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DANELUCCI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, d. Maria Danelucci, casada com o sr. João Danelucci. Deixa os filhos: Amabile, casada om o sr. Genariso Guzzi; Ana, casada com o sr. Valentim, Celina, casada com o sr. José Bustamante, Luis, casado com d. Helena Danelucci; Elza, Lourdes e Aurora Danelucci.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o fereiro da rua Senador Godoi, 73, para o cemiterio da Penha.

JUBAIR CELESTINO — Faleceu ontem nesta Capital, aos 21 anos de idade, o sr. Jubair Celestino, filho do sr. Carlos Celestino e de d. Ermantina Celestino. Deixa os irmãos: Josefina, Frederico, Maria, Nilsan, Romeu e Dalva.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Eng. Mailaschi, 301, para o cemiterio de Osasco.

JOSE DOS SANTOS — Faleceu anteontem nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. José Santos, casado com d. Ofelia dos Santos. Deixa os filhos: Antonio, Zelinda, Beatriz, Sonia e Jurandir.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

CARMEN CABELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Carmem Cabelo, viuva do sr. José Lora Cabelo. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

MARIO DE ALMEIDA LEITE — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Mario de Almeida Leite, casado com d. Ana de Melo Leite. O extinto, que era filho do cel. José de Almeida Leite e de d. Albertina Neves Leite, já falecidos, deixa os filhos: dr. Danton de Melo Leite, Helio de Melo Leite, casado com d. Eliza da Silva Leite; dr. Aldo de Melo Leite, Walter de Melo Leite, Mario Leite Filho e Maria Albertina de Melo Leite. Deixa ainda os irmãos: Breno de Almeida Leite, casado com d. Deolinda Penteado Leite; Aguinaldo de Almeida Leite, casado com d. Julia de A. Leite; Atila de Almeida Leite, casado com d. Aureliana Martins Leite; Bolivar de Almeida Leite, casado com d. Dulce de A. Leite, Alice Sampaio, casada com o sr. Oscar T. Sampaio; Araci Leite de Souza, casada com o sr. Pompilio Leme de Souza; Albertina Leite Sampaio, casada com o sr. Euclides Sampaio; Jeni Leite, viuva do sr. José Eloi da Silva.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. RITA MARIA DO LIVRAMENTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 109 anos de idade, d. Rita Maria do Livramento. A extinta, que era viuva, deixa os filhos: Lazaro, Cecilio, Olivia, Augusta, Benedito e Josefa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. CATARINA GNUTZMAM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. d. Catarina Gnutzmam. A extinta, que era viuva, deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio dos Protestantes.

D. LITERIA ROMEU CARNEVALE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Literia Romeu Carnevale, casada com o sr. Roque Carnevale. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

PAULO ABRANSOR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Paulo Abransor, casado com d. Herta Abransor.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. FRIDA KNOLL SCHURIG — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Frida Knoll Schurig, casada com o sr. Gustavo Schurig. Deixa um filho, Guilherme.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Redentor.

SRTA. MARIA JOSE' SILVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, a srta. Maria José Silveira, filha do dr. Argemiro da Silveira, já falecido, e de d. Hugolina da Silveira. Deixa os irmãos: — Paulo Argemiro da Silveira, casado com d. Irene de Barros Silveira; João Augusto da Silveira, casado com Erika de Azambuja Silveira e Helena Silveira de Melo, casada com o sr. Oscar de Melo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. CLOTILDE LUPONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Clotilde Luponi, casada com o sr. Antonio Luponi. Deixa os filhos: — Artur Luponi, casado com d. Maria José de Morais Luponi; Antonio Luponi, Mario Luponi e Geraldo Luponi.

O corpo foi transladado ontem, por estrada de rodagem, para a cidade de Camanducaia, Minas, onde será sepultado, hoje, às 10 horas, no cemiterio local.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ferimentos em outros três. A autoridade de plantão na Policia Central compareceu ao local, bem como peritos da Policia Técnica e elementos da Delegacia de Roubos. Segundo o inquerito, soube-se que naquela noite pouco depois das 22 horas, o guarda-civil Valdemar Melo de Campos, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Capitão José Leite, 17, em Vila Matilde, voltava de um cinema em companhia de sua esposa quando, ao entrar em casa, notou algo de anormal. Como estivesse armado, pediu a sua esposa que o esperasse, e de revolver em punho adentrou a casa. No momento que acendia a luz, viu dois individuos, que mais tarde soube chamar-se Itagiba de Almeida, de 24 anos, solteiro, e seu irmão Moacir de Almeida, de 28 anos, solteiro, numa das salas. Ainda de arma em punho, o miliciano os intimou a largarem as armas. Alem de não ser atendido, Valdemar ainda foi alvejado, na ocasião em que procurou defender-se fazendo disparos que atingiram Itagiba, e seu irmão. O primeiro tombou ao solo e poucos instantes após, falecia. Atraido pelos gritos de socorro da esposa do guarda-civil, foi em seu auxilo o jovem Belmiro dos Santos, de 18 anos, domiciliado nas imediações, o qual tambem foi atingido por um disparo feito por um dos ladrões. Serenados os animos, verificou-se estarem tambem feridos Belmiro e o guarda-civil.

As vitimas foram removidas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo Moacir e Belmiro sido removidos para o Hospital das Clinicas. Moacir depois de ter passado pelo Pronto Socorro, foi removido para a Penitenciaria do Estado, onde ficará em tratamento.

O cadaver de Itagiba de Almeida foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades legais.

No inquerito instaurado sobre o fato, prestou declarações o guarda-civil.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

Na esquina da rua da Figueira com a rua do Gasometro, na madrugada de domingo, mais ou menos às 4 horas, o auto de aluguel de chapa 4-62-74, guiado pelo motorista Adriano Clemente dos Santos, chocou-se violentamente contra um poste de iluminação. Em consequencia do acidente, alem do motorista tambem recebeu ferimentos o passageiro Lourenço Carlos, de 24 anos, casado, morador à rua Joaquim Ribeiro, 32. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, tendo o segundo cujo estado era grave, sido internado no Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

O bonde 545, da linha "Vila Maria", pouco depois das 5 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia, com a rua João Boemer, foi abalroado por um onibus da linha "Agua Raza", dirigido pelo motorista profissional Geraldo Ribeiro. Com a violencia do choque o eletrico saltou dos trilhos, indo projetar-se contra a parede de um predio ali existente. No desastre ficaram feridos: — Francisco José Camara, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Severa, 51; Pedro Cesario, de 30 anos, casado, de residencia ignorada; José Pereira Pinto, de 43 anos, viuvo, morador no Jardim Japão e [illegible] Borem, de 51 anos, casado, com domicilio à rua Severa, 26, todos "pingentes", do eletrico.

O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Policia Central, que, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da medicos. Francisco José Camara e Pedro Cesario, por se encontrarem em estado grave, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno da ocorrencia o competente inquerito.

JORNALISTA AGREDIDO

Na madrugada de domingo, à porta da boite "Cairo", à avenida Ipiranga, sem que houvesse motivo justo, o reporter-policial, Valdemar Fortes Rodrigues, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Robertson, 492, foi estupidamente agredido a socos e pontapés por um grupo de individuos, que após a pratica do delito fugiram.

Valdemar Fortes que recebeu grave ferimento na vista esquerda, depois de pensado no posto de curativos da Assistencia prestou declarações no inquerito mandado instaurar pela autoridade de plantão.

TRAGICA MORTE DE U'A MACROBIA

Seriam mais ou menos 17 horas de domingo quando a autoridade de plantão na Central de Policia foi informada de tragico acidente, ocorrido na travessa Camaragibe, 21, onde, Rita de tal, de 100 anos de idade, havia falecido queimada.

Segundo apurou a referida autoridade, Rita ao acender uma espiriteira derramara alcool nas vestes sendo atingida pelas chamas. Como estivesse sozinha em casa, não conseguiu salvar-se, perecendo de maneira horrivel.

O cadaver da macrobia foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ATROPELAMENTOS

O menino Wilson Batista, de 12 anos, filho de Geraldo Batista, domiciliado à estrada de Itu', nas proximidades de sua residencia, às 12 horas de ontem, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-49-59, dirigido pelo profissional José Jesus.

O menino foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

—— Às 16,30 horas de ontem, em frente ao predio 1.215 da av. Alvaro Ramos, Gustavo Evangelista da Costa, de 42 anos, casado, residente à rua Henrique Doria, 9, foi atropelado pela motocicleta de chapa 230, pilotada por Sojiro Kavanane.

A vitima sofreu graves ferimentos, e depois de medicada no posto de curativos da Assistencia foi internada no Hospital das Clinicas.

—— O auto particular de chapa n. 11-62-90, de Itapecerica da Serra, guiado pelo motorista amador Carlos Condomini, às 15 horas de ontem, no largo Guanabara, atropelou Alexandre Augusto Correia, de 22 anos, solteiro, domiciliado à av. Rodrigues Alves, 519.

A vitima foi pensada no posto de curativos da Assistencia.

CASO A ESCLARECER

Na tarde de sabado, por volta das 17 horas, num terreno baldio existente na rua Raimundo de Brito, no Cambuci, foi encontrado o cadaver de um recem-nascido, envolto em um saco de estopa. O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Policia Central, que solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, por tratar-se de um caso misterioso. Naquele dia, segundo declarações do professor Alberto de Melo, de 29 anos, casado, proprietario do terreno em questão, domiciliado à rua Espirito Santo, 239, o cadaver do recem-nascido fora achado por meninos que, a seu pedido, procuravam pôr fogo ao mato alí existente. Interrogado na Delegacia de Segurança Pessoal, o professor informou que passava pelo local quando viu que alguns menores punham fogo ao taquaral e ao notar uma aglomeração aproximou-se vendo, então, o cadaver do recem-nascido. Por sua vez, elementos daquela especializada interrogaram os meninos que se encontravam no local, os quais afirmaram terem recebido ordem para pôr fogo ao mato.

As investigações em torno do caso prosseguem.

INAUGURA-SE HOJE EM PARIS

(Conclusão da 1.a página).

PARIS, 20 (R.) — A fim de tomar parte na Assembléia Geral das Nações Unidas, chegou a esta capital, vindo de Bruxelas em avião, o ministro do Exterior da China, sr. Wang Chi Chieh.

O SR. ANDREI VISHINSKY SERA' O CHEFE DA DELEGAÇÃO SOVIETICA

MOSCOU, 20 (R.) — A emissora desta capital anunciou que o vice-ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Andrei Vishinsky, foi designado para dirigir a delegação sovietica à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que se reunirá em Paris esta semana.

NÃO ESTA' PESSIMISTA O REPRESENTANTE RUSSO

PARIS, 20 (R.) — Logo depois de desembarcar nesta capital, onde participará dos trabalhos da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, o vice-ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Andrei Vishinsky, foi interpelado pelos representantes da imprensa.

O sr. Vishinsky teve, então, a oportunidade de dizer o seguinte:

"Vim a Paris, a fim de prestar auxilio no trabalho de consolidação da paz e não estou pessimista".

CRIAÇÃO IMEDIATA DE UMA FORÇA MILITAR INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 20 (U. P.) — Em mensagem à Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Tryvge Lie, solicitou que fosse incluido na ordem do dia da mesma, um projeto instituindo uma força militar das Nações Unidas, perfeitamente equipada a fim de que as execuções de mediações, plebiscitos e armisticios e os funvionarios encarregados de missões especiais sejam garantidos pela força se necessario for.

Segundo o memorial em questão a força militar das Nações Unidas deverá ser recrutado em varios países e deverá ser instituida antes mesmo das cinco grandes potencias chegarem a um acordo com referencia à criação do exercito internacional das Nações Unidas.

A força militar solicitada deverá ser constituida por enquanto de alguns milhares de homens.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 20.

SERA' INICIADA EM BREVE A CONSTRUÇÃO DE 1726 APARTAMENTOS PELO I. A. P. DOS MARITIMOS

Acaba de ser autorizada pelo sr. Milton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria dos Marítimos, de conformidade com recomendações especiais do presidente da Republica, a construção, nesta cidade, de um conjunto de 21 predios, com o total de 1.726 apartamentos, destinados a residencia dos associados daquele organismo de previdencia.

O processo já se encontra concluido, as plantas aprovadas pela Prefeitura, e o terreno ha tempos adquirido pelo mesmo Instituto. Ainda esta semana virá a Santos o sr. Egberto Magalhães, diretor do Departamento de Inversões, para examinar o local e abrir concorrencia de construção.

De conformidade com a vontade do presidente da Republica, essa obra deve estar concluida dentro de três anos, a ela devendo seguir-se a construção de outros predios da mesma natureza, até que estejam plenamente satisfeitas as necessidades locais em materia de residencia para os marítimos.

CONTINUAM A CHEGAR TRÍGO E FARINHA DE TRIGO

Não cessaram ainda as chegadas de grandes carregamentos de trigo e farinha de trigo, aumentando os estoques a tal ponto que, agora, a maior preocupação passou a ser, ao contrario do que anteriormente acontecia, a de que o produto venha a prejudicar-se nos armazens. A julgar pelo vulto dos desembarques até agora feitos neste porto, nos ultimos dois meses, não resta a menor duvida de que, dentro em pouco, estejamos comendo pão fabricado com farinha mofada...

Acabam de chegar mais navios com farinha de trigo e trigo em grão, totalizando 111.361 sacas com o peso de 5.568 toneladas, e 960 toneladas de trigo em grão.

O vapor americano "Del Mar", entrado de Nova Orleans, trouxe 16.600 sacas de farinha, com o peso de 755.568 quilos; o vapor nacional "Lloyd Paraguai", da mesma procedencia, trouxe 14.800 sacas de farinha, com o peso de 718.813 quilos; o vapor argentino "Marinero", procedente de Houston, Galveston e Nova York, trouxe .... 4.093.689 quilos de farinha. O vapor argentino "Edimburgo", procedente de San Nicolás, na Argentina, trouxe 960 toneladas de trigo em grão para o Moinho Santista.

MAIS "JEEPS" PARA A "FARESP"

Pelo vapor norueguês "Buenos Aires", entrado de Nova York, chegaram mais 48 "jeeps" completos, para a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo (Faresp). O mesmo vapor trouxe ainda 297 volumes com caminhões desmontados, consignados à General Motors.

O vapor americano "Del Mar", entrado de Nova Orleans, trouxe 36 caixas contendo arados agricolas e 6 volumes com instrumentos destinados à agricultura, totalizando 69.255 quilos.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. Domingos Paiva Loureiro Filho, filho do sr. Domingos Paiva Loureiro e de d. Maria Moreira dos Santos. O seu sepultamento realiza-se amanhã, no cemiterio do Saboó.

— Faleceu hoje, no Hospital da Santa Casa, o sr. José Fernandes, que era casado com d. Alice Ferreira Fernandes, deixando dois filhos menores. O seu sepultamento realiza-se amanhã, dia 21, saindo o feretro do necroterio daquele hospital para a necropole do Saboó.

CANDIDATOS A APRENDIZES MARINHEIROS

Acham-se abertas, na Capitania do Porto, até o dia 6 de novembro, as inscrições para candidatos a aprendizes marinheiros. Os candidatos deverão apresentar-se à secretaria, todos os dias uteis, exceto aos sabados, das 14 às 16 horas, devendo ser nascidos entre 6 de setembro de 1929 a 4 de julho de 1932, sendo a idade minima 17 anos completos em 4 de julho de 1949.

ABSOLVIÇÃO

O juiz de direito em exercicio na 1.a vara criminal baixou sentença absolvendo Altamar Tavares de Andrade da acusação de homicidio culposo.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

MOÇÃO DE DESAGRADO APROVADA PELA CAMARA MUNICIPAL E DESCONFIANÇA AOS ATUAIS MEMBROS DA MESA DIRETORA DA EDILIDADE LOCAL — Constituiu acontecimento de excepcional importancia nos meios politicos locais, a importante deliberação da maioria da Camara Municipal local, votando, na sessão de 3 do corrente, uma Moção de Desagrado e Desconfiança aos membros da Mesa da Camara Municipal desta cidade, srs.: Antonio Enei Neto, Salvador Nicacio Mendes, Francisco Caciacarro Neto e Fauze Aboarrage, respectivamente presidente, vice-presidente, 1.o secretario e 2.o secretario.

Esse fato, que causou profunda impressão no seio da população, tem dado motivo para aplausos gerais, porquanto a maioria do legislativo local, que vem apoiando a atual administração municipal, sob a orientação do sr. Oscar Kurtz Camargo, visa colaborar e facilitar cada vez mais as realizações em beneficio da coletividade e do municipio, ao passo que, segundo se depreende da Moção aprovada pela Camara, a atual direção dos trabalhos do legislativo municipal, vem causando embaraços ao progresso local, causando esse fato indignação do povo.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

SOROCABA NÃO E' SOMENTE CIDADE OPERARIA — O prof. Renato S. Fleury, presidente perpetuo do Centro Sorocabano de Letras (Academia de Letras de Sorocaba) envia ao "Correio Paulistano", em nome do conceituado sodalicio, a seguinte comunicação:

"A concentração de rotarianos realizada nesta cidade, durante alguns dias da ultima semana — domingo, segunda-feira e terça, respetivamente dias 5, 6 e 7 do corrente mês — e na qual tomaram parte muitas dezenas de pessoas vindas de localidades proximas, revelou, a esses elementos de fóra, que ainda não conheciam Sorocaba, não ser esta cidade, como julgavam e muita gente erroneamente acredita, um centro operario, tão somente.

Uma propaganda, quiçá incompleta ou unilateral, que de ha muitos anos tem sido feita de Sorocaba, através da imprensa paulistana, vem decantando, já monotonamente, por enervante repetição — que uma irradiadora local contribuiu por divulgar, de "viva voz", ainda mais irritantemente que esta é a "cidade das chaminés fumegantes".

O "slogan" já passou para a categoria das coisas sovadissimas e que, por isso mesmo, se tornam desprevíveis.

Sendo Sorocaba, realmente, um dos maiores centros industriais do Brasil (não apenas do Estado de S. Paulo), aquela frase, paradoxalmente, não corresponde à realidade. Se as chaminés fumegantes são as das fabricas, aí está uma das coisas (e altas coisas!) que menos se vêm nesta tradicional séde do governo paulista revolucionario de 1942.

Tal é a situação dos estabelecimentos industriais, que quem pretender avistar as chaminés fumegantes terá que andar de um a outro extremo da cidade. Verá, sim, as chaminés das casas residenciais, fumegando principalmente às horas em que as donas de casa labutam no preparo das refeições... Essas chaminés ainda abundam, mal grado o crescente uso do carvão, em substituição à lenha e, mais recentemente, o uso dos fogões eletricos. Dizendo-se que em Sorocaba ha escassês de empregados domesticos e a lenha subiu assombrosamente de preço, ficarão esclarecidas pelo menos duas duvidas que o periodo anterior tenha suscitado.

Bateu-se e rebateu-se aos quatro ventos que Sorocaba é cidade somente operaria, e isso fez esquecer outras coisas que Sorocaba tambem é. Quase todo mundo que não conhece este tradicional berço do historiador Porto Seguro, do Brigadeiro Tobias e do Marechal Bento Manuel Ribeiro — grandes vultos do seculo passado — pensa que Sorocaba é, nada mais nada menos, uma grande e movimentada conglomeração de vilas e mais vilas operarias, entre novelos de fumaça, atormentadas pelo tinir dos malhos nas bigornas, e o ranger das engrenagens, e o tinir das ferramentas, e o estridulo sibilar dos apitos repetidos.

Nada disso! A cidade é grande, e os estabelecimentos industriais se localizaram em pontos diversos e alguns até estão bem longe do perimetro urbano e mesmo suburbano.

De forma que Sorocaba, cidade manufatureira em grande parte, não tem, a não ser em certos pontos, nas imediações das fabricas, nenhum aspecto de cidade industrial.

Conserva, sim — não obstante as centenas (ou milhares!) de edificações modernas, aquele seu evocador aspecto de cidade colonial que, infelizmente, vai desaparecendo de uns anos a esta parte.

Mas, sendo um grande nucleo fabril, de que o país se orgulha, é, por outro lado, um centro estudantil de ampla envergadura. Alem de seus oito grupos escolares e demais escolas primarias, possui uma escola industrial, colegio e ginasio estaduais, quatro ginasios particulares, escola de comercio, curso de madureza, e nada menos do que tres escolas normais (com as respectivas escolas primarias de aplicação) a saber: a estadual "Julio Prestes", a Municipal "Presidente Roosevelt" (noturna) e a do Colegio Santa Escolastica.

Entre suas instituições culturais contam-se: o Gabinete de Leitura Sorocabano, quase secular, com biblioteca mui preciosa e das maiores do interior, o Centro Sorocabano de Letras, a Sociedade Medica e varias bibliotecas de associações recreativas, beneficentes e de instrução, entre as quais o Centro Cultural Brasil-E. Unidos.

Isso para não falar nos gremios estudantis e não citar as duas escolas maternais estaduais, jardins de infancia e escolas diversas, de ensino particular.

Deixamos para o fim, mui advertidamente, um estabelecimento já notavel pela sua amplitude e imponencia: o Seminario Diocesano (Menor e Maior), um dos orgulhos do povo sorocabano e da Diocese de Sorocaba, pastoreada por d. José Carlos de Aguirre.

Levando-se em conta as associações recreativas, a vida social, enfim, que Sorocaba vive diuturnamente, os seus habitos de elegancia, patentes nas grandes e tradicionais reuniões que se efetuam nos seus melhores salões, as suas suaves e confortadoras tradições religiosas, e profanas e os elementos de escol de sua população, bem como sua atividade inteletual, outro imponente aspecto da cidade ressalta logo ao primeiro exame: Sorocaba, além de codade operaria, ou melhor, ao lado de sua vida proletaria, tem, exuberante e frutuosa, a sua vida inteletual, que a coloca, sem favor, a par dos mais adiantados centros do interior paulista.

Eis porque, as muitas dezenas de forasteiros que nos visitaram recentemente, boquiabriram-se (eles proprios o confessaram) diante do progresso de Sorocaba e de tudo quanto viram; e, principalmente, se encantaram com a fidalguia do trato e a distinção de maneiras com que foram acolhidos em nossas rodas sociais.

Sorocaba é, hoje, tambem, uma cidade intelectual, com o que revive um passado honroso que tanto a enalteceu, com Julio Ribeiro, Ubaldino do Amaral, Americo Brasiliense, Ferreira Braga, Miranda Azevedo, Padua Fleury, Oliverio Pilar e outros homens eminentes, que fizeram as honras de seus salões, na vida social, e as honras de seu prestigio na vida inteletual, parlamentar e da propaganda abolicionista e republicana, pujantes e vitoriosas consequencias, em Sorocaba, do seu liberalismo de 42.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente)

CONCERTO SINFONICO — Em beneficio da "Assistencia Social às Familias das praças da Força Publica" e sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Geral, de Taubaté, realiza-se no dia 7 de outubro, no Cine Urupês, um concerto sinfonico pela Banda Musical e Sinfonica da referida corporação militar. O dr. Hugo Di Domenico, presidente da Sociedade de Cultura Geral, já entrou em entendimentos com o ten.-cel. Otoniel Eugenio Aranha, comandante do 5.o B. C., a respeito desse concerto sinfonico, que faz parte do programa de realizações praticas daquela entidade cultural.

Estamos certos de que a iniciativa do 5.o B. C. e da Sociedade de Cultura Geral será muito bem recebida nesta, como nas demais cidades do vale do Paraiba, despertando o entusiasmo de seu povo, pois, trata-se da vinda a esta cidade de uma banda musical de renome, que se tem exibido com brilho no Teatro Municipal dessa capital e no Rio de Janeiro.

MOGÍ DAS CRUZES

(Do nosso correspondente).

SERVIÇO DE BCG — A Prefeitura Municipal está pleiteando a instalação nesta cidade, junto ao Posto de Saude, do Serviço de BCG, para a vacinação contra a tuberculose. Tratando-se de uma cidade industrial e de população tão densa como é Mogi das Cruzes, não poderia ser mais acertada a lembrança que, por certo, merecerá a devida atenção do secretario da Saude Publica.

GABINETE DENTARIO ESCOLAR — Conquanto seja a séde de uma Delegacia Regional do Ensino e dotada de varios estabelecimentos de ensino primario e secundario, ressente-se esta cidade de um gabinete dentario escolar.

ATIVIDADE POLICIAL — O delegado de policia, dr. Raul Patricio, continua desenvolvendo ativa campanha contra o grande numero de malandros que, acossados pela policia de S. Paulo e do Rio, estacionam nesta cidade.

DESVIO DE LEITE — Tendo as autoridades competentes se recusado autorizar a majoração do preço do leite, alguns fornecedores estão desviando o produto para fora do municipio, onde o vendem por preços mais elevados, causando varios prejuizos à população.

EXPLORAÇÃO DE PREÇOS — Devido à falta de afixação dos preços à vista da freguesia, nota-se no mercado e nas feiras locais uma censuravel exploração da parte de certos vendedores. A' proposito, tivemos oportunidade de verificar pessoalmente, a diferença de preços, de uma banca para outra. Temos certeza de que, a respeito, serão tomadas energicas providencias.

LOUVAVEL MEDIDA DE PROFESSORES DO GINASIO — Alguns professores do Ginasio Estadual resolveram auxiliar os seus alunos mais fracos, dando-lhes em hora extra escolar aulas de repetição. O quanto tem de louvavel essa medida tem de clamoroso o fato, infelizmente tão generalizado no Estado, de se socorrerem os estudantes de aulas particulares para aprender o que não puderam aprender com professores dos estabelecimentos oficiais. Haja vista ao espantoso numero de reprovações no ensino secundario devidas sobretudo à incompetencia técnica de muitos professores inexperientes. Terá o Departamento de Educação tomado providencias para reduzir esse numero ao minimo nos estabelecimentos estaduais? Terão os seus dirigentes pensado em quanto oneram os cofres do Estado as vultosissimas turmas de reprovados em seus estabelecimentos de ensino? No caso afirmativo, aplaudirão por certo o gesto desses abnegados professores que tão bem compreendem a verdade do velho aforismo que diz que "a escola é o mestre".

PELA INDUSTRIA — Inaugurou-se nesta cidade uma fabrica de tamancos, denominada "Paulistinha", de propriedade do sr. Americo Rodrigues Orosco.

TIRO DE GUERRA — Sendo esta cidade uma das de maior população do Estado, é de lamentar-se não disponha de uma linha de Tiro para o preparo militar da sua juventude. Será interessante um entendimento do governo municipal com as autoridades federais no sentido de ser preenchida com urgencia essa lacuna.

MENORES PERVERSOS — Pululam à margem da linha da Estrada de Ferro Central menores perversos que se divertem em atirar pedras nos carros dos trens que passam, atingindo inumeras vezes passageiros, principalmente dos trens de suburbios, que transitam sempre superlotados, ferindo-os quase sempre. Como parece dificil, no caso, uma providencia policial, apelamos para os pais, para os professores e para todos que moram nas imediações da referida Estrada, a fim de chamar a atenção dos menores da sua convivencia para o mal que praticam.

INTERESSANTE INICIATIVA — O lavrador João Kruse, aproveitando raizes de plantas que constituem verdadeira praga nos nossos campos, com um tratamento de sua invenção, conseguiu fazer escovas, vasouras, pinceis, etc., que se avantajam, quer no preço, quer na durabilidade, aos similares para cuja manufatura só tem sido empregada materia prima estrangeira.

S. A. Fabrica de Tecidos São Luiz

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	905.952,70		
Maquinismos e Acessórios	2.023.514,50		
Móveis e Utensílios	117.118,20		
Semoventes e Veículos	64.033,70		
Nova Construção	241.546,90	3.352.166,60	
Cauções		250,00	3.352.416,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			6.638.308,50
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	484.898,60		
Duplicatas a Receber	2.636.674,90		
Títulos a Receber	5.000,00		
Juros a Receber	16.450,00		
Depósito Vinculado do Acidional de Renda	1.377.107,70		
Títulos da Dívida Pública Depositados	1.114.354,00	5.634.485,20	
Existências			
Almoxarifado	238.106,20		
Algodão em Rama	629.935,50		
Combustíveis	21.769,80		
Produtos em Depósito e em Fabricação	1.027.218,20		
Resíduos	28.949,50		
Beneficiamento de Algodão — Materiais	27.591,60	1.973.570,80	
Investimentos			
Certificado de Equipamento	527.528,70		
Títulos da Dívida Pública	3.284.056,00		
Cooperativa de Seguros "A Textil"	2.500,00	3.814.084,70	11.422.140,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos de Vendas e Consignações	4.073,30		
Imposto de Consumo	15.826,00	19.899,30	
Seguros a Vencer		32.118,20	
Depósitos p/ Defesas e Recursos		120.915,30	172.932,80
		Cr$	21.585.798,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Banco Comercial — C/ Custódia	3.267.600,00		
Devedores p/ Títulos em Cobrança	1.265.971,70		
Depósito s/ a Renda Adicional	2.750.407,70	7.283.979,40	7.343.979,40
		Cr$	28.929.777,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	6.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.240.855,90		
Fundo para Substituição de Instalações e Acessórios	467.516,90		
Fundo de Retenção	1.673.602,00		
Lucros e Perdas	1.493.143,50	10.875.118,30	
Fundo de Depreciações	1.489.946,50		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	312.657,40	1.802.603,90	12.677.722,20
EXIGIVEL			
Contas Correntes	6.624.730,00		
Folhas de Pagamento	213.024,60		
Contribuições a Recolher	26.472,60		
Imposto Sindical	73,20		
Porcentagem à Diretoria	243.775,40	7.108.075,80	
Dividendos		1.800.000,00	8.908.075,80
		Cr$	21.585.798,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Valores em Custódia	3.267.600,00		
Títulos em Cobrança	1.265.971,70		
Renda Adicional Depositada	2.750.407,70	7.283.979,40	7.343.979,40
		Cr$	28.929.777,40

a) **Sérvulo C. Pacheco e Silva** — Diretor-Presidente
a) **João Baptista de Mattos Pacheco** — Diretor-Superintendente
a) **João Fratini Doles** — Diretor-Gerente
a) **Lucindo Candelas** — Contador — Reg. 3.344 — C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Abonos, Férias, Gratificações, Auxílios e Subvenções, etc.		887.087,80	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		213.381,50	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros Passivos		269.784,50	
Amortização do Ativo			
Depreciações de Maquinismos, Acessórios, Móveis e Utensílios, Semoventes e Veiculos		164.022,90	1.534.276,70
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Saldo do 2.o semestre de 1947	1.081.543,40		
Saldo deste semestre	2.903.463,70		
Saldo Atual	3.985.007,10		
Assim distribuido:			
Fundo p/ Devedores Duvidosos		312.657,40	
Fundo de Reserva Legal	135.430,80		
Porcentagem da Diretoria	243.775,40		
Dividendos	1.800.000,00		
Saldo que passa para o 2.o semestre de 1948	1.493.143,50	3.672.349,70	3.985.007,10
		Cr$	5.519.283,80

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR		1.081.543,40
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas — Lucro Bruto	3.894.324,30	
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros e Aluguéis	254.635,00	
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos e Rendas Diversas	93.932,70	
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	194.848,40	4.437.740,40
	Cr$	5.519.283,80

a) **Sérvulo C. Pacheco e Silva** — Diretor-Presidente
a) **João Baptista de Mattos Pacheco** — Diretor-Superintendente
a) **João Fratini Doles** — Diretor-Gerente
a) **Lucindo Candelas** — Contador — Reg. 3.344 — C.R.C.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S. A. FÁBRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ, levantado em 30 de junho de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 3 de agosto de 1948

REVISORA NACIONAL S/A.
— Peritos em Contabilidade —
a) **Francisco Alves Junior**
Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da S. A. FÁBRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ, no exercício das funções que lhes são atribuidas por Lei e pelos Estatutos Sociais, examinaram minuciosamente o Balanço Geral e demais contas, referentes ao 1.o semestre do exercício de 1948, cotejando os com os livros da contabilidade e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo exato e em perfeita ordem. Apreciaram, ainda o critério adotado para a distribuição dos lucros do semestre, concluindo que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequencia, deliberaram formular parecer favoravel à aprovação das contas em apreço.

Itú, 5 de agosto de 1948.

a) OZÓRIO FLORENCE D'ELBOUX — a) JOAQUIM LUIZ BISPO — a) JOÃO PEREIRA DE GÓES

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PERDEU-SE

a carteira de identidade e carta de motorista amador pertencentes a Orlando Pereira, morador à rua Calixto da Motta n.o 107 — Tel. 7-3271.

Gratifica-se a quem devolve-las àquele endereço.

DEPURATIVO DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

PEÇA ESTE LIVRO!

MANUAL DE VETERINÁRIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 108 páginas. 170 gravuras. 288 textos. 6 capitulos sôbre Bovinos. Equinos. Suinos. Ovinos. Coelhos. Cães. Aves.

Brochura de Luxo Cr$ 40,00
Encadernação de Luxo Cr$ 60,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Secção Comercial

CASAS DE ALUGUEIS

Desenvolve-se uma ativa campanha, com reflexos na impernsa desta capital e do Rio, em favor do descongelamento dos alugueis de casas. Este movimento coincide com os ultimos retoques da nova lei do inquilinato, que envereda pela reta da chegada no Congresso. Como o novo diploma consagra, em linhas gerais o antigo congelamento, tem-se a impressão de que o intuito dessa campanha é provocar possivelmente o veto presidencial.

Entre as razões para tanto invecadas está a de que a lei consagra uma injustiça: se tudo sobe, os alugueis deveriam acompanhar a ascensão. Como isto não tem sido possivel, temos que a situação redundaria em grave prejuizo do cidadão que só possui uma casa e dela extrai o seu sustento.

Antes de mais nada, urge notar que esta hipotese não é a mais comum. Diriamos que é absolutamente rara. Ninguem vive exclusivamente da renda de uma casa, a não ser o caso pouco encontradiço de uma viuva ou de um orfão. Configurada a hipotese, seria interessante, sem duvida, que a lei facultasse uns tantos recursos, a fim de que a situação não se venha a tornar demasiadamente penosa para esse pequenino proprietario, que, além da casa propria, possui apenas uma outra para a renda exclusiva de que vive.

A regra tem sido outra. Mesmo que o locador o seja de um unico imovel, a sua atividade principal se orienta por outros rumos profissionais. Pode, portanto, arcar com os onus do congelamento, sobretudo se levarmos em consideração o fato de que comprou ou edificou a propriedade em épocas mais favoraveis, por preços que hoje nos parecem irrisorios, e que a expansão da cidade se encarregou naturalmente de uma valorização que as suas melhores previsões não comportavam.

Outro motivo alegado para justificar a liberação dos alugueis está em que o atual estado de coisas constitui sério desestimulo à construção de novas residencias. Mas o argumento é falho. Sabemos que as casas recem-construidas não estão sujeitas ao prescrito para as antigas moradias. E se não assistimos em São Paulo e alhures a maior desenvolvimento de bairros residenciais, devemo-lo possivelmente à exorbitancia dos impostos, à carencia de mão de obra especializada, ao encarecimento dos materiais.

O que nos parece um erro grave da lei do inquilinato, ainda em vigor, está em proporcionar ao locatario favorecido pelos seus dispositivos o direito de sublocar não segundo os niveis congelados — o que seria de elementar decencia — mas segundo os alugueis mais recentes, validos para as casas novas ou reformadas. Esta incongruencia criou, à margem de lei, uma industria rendosissima. Ha pesssoas que, valendo-se de tais circunstancias, moram de graça e ainda auferem lucro elevado com as sublocações.

O congelamento é de indiscutivel alcance social. Para evitar o perigo da ossificação de dispositivos que situações supervenientes alterem, o legislador poderá instituir o regime das revisões periodicas da lei do inquilinato. Isto, até que, numa transição suave, com o aumento das edificações — e para tanto o governo deverá tomar todas as medidas de sua alçada se surjam naturalmente as condições de uma liberação completa dos alugueis.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, trabalhou menos movimentado que os dias da semana anterior. Noto-se um menor interesse em classificar por parte dos exportadores, apesar de suas ofertas terem sido mais ou menos iguais às dos ultimos dias.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Dura, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 1 a 25 pontos e fechou com alta de 5 a 13 pontos, com vendas de 7.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 22.877 sacas, entraram 34.646 sacas, foram embarcadas 77.048 sacas e despachadas 43.133 sacas. Ficaram em estoque 2.127.265 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.155 sacas, somando, desde 1.o do mês 496.590 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, funcionou sustentado, mas persistindo o mesmo desinteresse destes ultimos tempos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Setembro	88,00	88,00
Outubro-dezembro	92,50	92,00
Janeiro-junho de 1949	95,00	94,50
Julho-dezembro de 1949	95,00	94,50
Janeiro-junho de 1950	93,50	93.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 20.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,80	92,80
Março	92,90	92,90
Maio	92,70	92,90
Julho	92,60	92,80
Setembro	91,90	91,90
Dezembro	92,80	92,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s/ discrição	53,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Sacas
Passagens:	
Dia 20	22.877
No mês até o dia 20	411.566
Desde 1.o de julho	1.559.727
Entradas:	
Dia 20	34.646
No mês até o dia 20	570.996
Desde 1.o de julho	2.257.194
Média 20	35.687
Embarques:	
Dia 20	77.048
No mês até o dia 20	590.964
Desde 1.o de julho	2.365.309
Despachos:	
Dia 20	43.133
No mê saté o dia 20	657.842
Desde 1.o de julho	2.405.782
Existencia:	
Dia 20	2.127.265

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 20.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	221.687,40
Selo por verba	982.016,30
Impostos	111.999,10
Estampilhas	8.455,00
Posto Fiscal	6.524,80
Total — Cr$	1.330.682,60

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,12; Montevidéu, Cr$ 8.26,07; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenl.ague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Dinamarca	3,9008
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0.08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Melhor movimentado esteve ontem este mercado para os papeis publicos, cuja contribuição foi de 3.662.939,50 cruzeiros, sendo o montante das vendas sobre titulos particulares, de apenas trezentos e sete mil cruzeiros.

Durante os trabalhos, verificou-se altas nas Uniformizadas e bonus. Por alvará foram vendidas 171 apolices Uniformizadas, port., a 798.00; 281 ações do Banco Morecio e Industria a 361,50 Vendas a termo: 135 apolices Uniformizadas (liq. dezembro), a 810,00; 300 apolices Uniformizadas (liq. dezembro), a 835,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
300	Unificadas	525,00
2	Idem	550 00
	Apolices:	
100	Idem	559,00
690	Idem	560,00
93	Uniformiz.	810,00
153	Idem	790,00
93	Idem	795,00
60	Idem	800,00
100	Ferrov.	625,00
600	Idem	640,00
150	Idem	642,00
100	Idem	645,00
100	Idem	638,00
300	Idem	635,00
300	Idem	643,00
100	Idem	620,00
50	Idem	637,00
150	Idem	630,00
90	Idem	632,00
10	Idem	633,00
160	Idem	631,00
10	Idem	634,00
37	Populares	193,00
16	Municip. 1933	790,00
	Obrigações:	
	Federais Guerra:	
26	5.000,00	3.330,00
1033	1.000,00	665,00
3	500,00	330,00
9	500,00	332,00
120	200,00	132,00
7	200,00	131,00
103	100,00	66,00
6	100,00	65,50
	Ações:	
200	Cia. Paul. nom.	174,00
520	Idem	175,00
24	Bco. Merc.	250,00
50	Bco. da America	195,00
50	Bco. Com. Ind.	362,00
20	Bco. Nac. Imob.	175,00
	Debentures:	
375	Cia. Mogiana	111,00
10	Idem	112,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 20:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 1.000,00	667,00	663.00
De 500,00	—	330,00
De 200,00	—	132,00
De 100,00	—	66,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Federais, nom.	—	635,00
Populares	195,00	190,00
Rodoviarias	640,00	635,00
Uniformizadas	820,00	802,00
Unificadas	560,00	545,00
Ferroviarias	633,00	631,00
Esp. Santo	535,00	—
Minas Ger. sr. "A"	—	130,00
Idem, série "B"	—	135,00
Idem, série "C"	—	123,00
Municipais:		
"1933"	—	810,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo-Brasileira	90,00	—
Imob. Morumbi	1.200,00	1.005,00
I. Bras. Meias, or.	—	340,00
Melhoram. Goiaz	280,00	—
Mog. Est. F. nom.	65,00	—
Mogiana, nom.	65,00	40,00
Mogiana, port.	—	40,00
Paulista, nom.	—	174,00
Paulista, port.	—	178,00
S. Paulo, Alparg.	405,00	—
Idem, pref.	170,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Fiação Araguaia	1.000,00	—
Fabr. Parafuso e Met. Sta. Rosa	260,00	250,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	193,00
Cen. de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	320,00	—
Cruz. do Sul S. P	—	280,00
E. S. Paulo c/s gr.	—	315,00
Itaú c. 80 c/c	120,00	—
cMer. São Paulo	255,00	—
Noroeste S. Paulo	—	390,00
Paulista Comercio	190,00	180,00
São Paulo	—	240,00
Sul Americano do Brasil	180,00	175,00
Nac. Imobiliario	—	175,00
Band. Comercio	—	150,00
C. Banc. Amaral	—	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" registrou vendas de 15.500 arrobas, com interesse apenas para o mês de outubro que foi cotado a 192,50, para o qual houve alta de 50 centavos e março que ficou como preço inalterado. Os demais meses estiveram completamente desinteressados. No disponivel o mercado continuou calmo e inaltreado. O termo americano abriu com o mercado irregular, acusando baixa de 1 a 8 pontos. No fechamento o mercado foi apenas estavel, registrando-se alta de 12 e baixa de 12 a 20 pontos. O disponivel caiu de 17 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	—	192,50
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	187,50
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios realizados para o Contrato "B".

Para outubro, 1.000 arrobas a ... 193,00; 2.000 a 193,10 e 6.500 a .... 193,50.

Para dezembro, 3.000 arrobas a ... 187,50.

Para maio, 3.000 arrobas a 170,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6/7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 17-9	179.212
Em 18-9	—
Total	4.108.561

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 18 a 17-9	58.438.860
Em 18/9	71.628
Em 15-9	1.350.028
Total	197.037.006

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156.00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Existencia	9.413

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147.00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ont. em scs. de 60 k.	—
Desde 1.o de setembro p. passado	107.882
Exportação	—
Existencia	476.432
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. — Alta de 1 a 2 cruzeiros em seus preços.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef., sup.	260,00	262,00
Idem, superior	250,00	255,00
Idem, bom	245,00	248,00
Idem, regular	235,00	240,00
Meio arroz	145,00	150,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado: Estavel. Alta de 5 cruzeiros para o tipo quirera.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	70,00	75,00

Mercado: Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Estado	115,00	125,00
Do R. G. do Sul	180,00	185,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 a 15 cruzeiros em seus preços.

ERVILHA

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o/o de mist. amido	279,40
Com 10 o/o de mist. raspa	274,00

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os Senhores acionistas para se reunirem, na séde social da Companhia, à rua São Francisco, 81, 4.o andar, no dia 4 de Outubro proximo, às onze horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição para aumento de capital social, votado na assembléia geral extraordinaria de 2 de Setembro p. p. e demais atos relacionados com as deliberações tomadas naquela assembléia, bem como tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de setembro de 1948.

Pela Diretoria

C. S. ABREU

CONFEITARIA E RESTAURNTE FASANO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem na séde social, à rua Vieira de Carvalho n.o 48, nesta capital, no dia 30 de setembro corrente, às dezessete horas, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a fim de que deliberem sobre o aumento do capital social e reforma dos Estatutos.

São Paulo, 21 de setembro de 1948.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO FASANO — Dir. Superintendente.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de setembro corrente, às 15 horas, em sua séde social ao Largo da Misericordia, 23 — 8.o andar, sala 808, para deliberarem o seguinte:

a) — leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e prestação das contas da Diretoria relativas ao exercicio compreendido entre 1.o de julho de 1947 a 30 de junho de 1948.

b) — eleger a Diretoria para o trienio de 1948 a 1951.

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para esrvir no exercicio de 1948-1949, e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 20 de setembro de 1948.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"

(a.) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Diretor-Presidente.

(a.) OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente.

Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 (trinta) do corrente mês, às 13 (treze) horas, na séde social à rua Glicerio n.o 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta para aumentar a remuneração mensal dos Diretores da Sociedade, e consequente modificação do Paragrafo 4.o do Artigo 9.o dos Estatutos Sociais".

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia os srs. acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, domicilio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu deposito na Caixa Economica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça, até a vespera da realização da Assembléia para terem o direito de participar da Assembléia.

São Paulo, 20 de setembro de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

ANITA PASTORES D'ANGELO — Diretor Presidente.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o premio	04.682	200,00
2.o premio	30.183	100,00
3.o premio	00.975	75,00
4.o premio	02.860	50,00
5.o premio	33.280	40,00
6.o premio	49.989	25,00
7.o premio	20.041	20,00
8.o premio	28.529	10,00

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Melhoramentos de São Paulo

INDUSTRIAS DE PAPEL

DIVIDENDOS PROVISORIOS

A Diretoria comunica que, nos termos dos estatutos e atendidas as exigencias da legislação em vigor, será pago aos srs. Acionistas um dividendo provisorio, à razão de Cr$ 8,00 oito cruzeiros) por ação, relativo ao exercicio de 1948.

O aludido pagamento será efetuado por intermedio do

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.

com sede à rua XV de Novembro n. 268 (esquina da rua 3 de Dezembro), de 27 de Setembro a 27 de Outubro p. f., no horario bancario. Depois deste periodo, o pagamento será feito no novo escritorio central da Companhia, à rua Tito, 479 (Lapa).

Os srs. Acionistas, possuidores de titulos nominativos, deverão apresentar prova de identidade ao Banco pagador.

Ficam suspensas as transferencias de ações desta data ao dia 28 de Outubro p.f..

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

A DIRETORIA

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42 - 7837

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

152.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Bádaró n. 39, nesta Capital, o 152.o dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre deste ano, à taxa de 8 % (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 30 (trinta) do corrente, e os possuidores de **ações ao portador**, a partir do dia 10 (dez) de setembro proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 15 (quinze), dividamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15 % (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agosto de 1946.

A de Padua Salles
Diretor Presidente

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser ovitada a suspensão da remessa do jornal.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Solicita a edilidade o afastamento das autoridades policiais que funcionaram no "caso Russiano", para que melhor se esclareçam as arbitrariedades e violencias cometidas

«A capacidade de pagamento de impostos por parte do povo tem limites»

REALIZOU-SE ONTEM NA ASSEMBLÉIA A PRÉVIA DO SECRETARIO DA FAZENDA COM OS LIDERES DAS BANCADAS E OS MEMBROS DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA, PARA ESTUDO DO ORÇAMENTO DO ESTADO — POSIÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — PRECONIZADA A REFORMA TRIBUTARIA DO ESTADO — OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme haviamos anunciado, o secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, esteve ontem, na Camara dos Deputados, acompanhado de seus acessores tecnicos e do diretor geral do Tesouro, a fim de manter uma discussão previa com os parlamentares integrantes da Comissão de Finanças e mais os lideres das bancadas, sobre o orçamento do Estado. Já haviamos acentuado a importancia dessa prévia, das mais expressivas, e necessaria para a procura de harmonia de funções entre o Poder Legislativo e o Executivo. O pronunciamento dos deputados, que falaram em nome de suas bancadas e da Comissão de Finanças, mostrou quanto foi util a iniciativa do sr. Manhães Barreto, que se encontra imbuido da melhor boa vontade em chegar à solução exata dos problemas financeiros da administração das coisas publicas.

Estiveram presentes à reunião, os integrantes da Comissão de Finanças e mais os srs. Oliveira Costa, lider do P. S. D., Sales Filho, lider do P. R., Auro de Moura Andrade, lider da U. D. N., Sousa Aranha, do P. R. P., Pinheiro Junior, do P. S. P., Miguel Petrilli, do P. D. C., Gabriel Migliori, do P. T. N. e Cassio Ciampolini, do P. T. B.

A REUNIÃO

Abrindo os trabalhos, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças, dá conhecimento aos presentes do objetivo da visita do sr. Manhães Barreto, acentuando que ela representava, tambem, uma homenagem ao Poder Legislativo e que a Camara tudo faria no sentido de buscar, através das leis a serem discutidas, o indispensavel equilibrio orçamentario.

O sr. Manhães Barreto acentuou, então, que procurava estabelecer um contato mais intimo com a Assembléia, para que o Estado pudesse adquirir os meios precisos e levar avante todos os seus empreendimentos e solucionar os problemas pendentes. Informa que, quando assumiu a Secretaria da Fazenda, havia encontrado, confeccionado, o projeto de lei orçamentaria, e nela previsto o aumento de impostos de 2,5 o|o, correspondente ao imposto de vendas e consignações e transmissão causa-mortis, e que tal aumento visava atender às despesas de Estrada de Rodagem, obras assistenciais e hospitalares e acabar com o "deficit" existente.

O sr. Oliveira Costa pergunta, então, se de acordo com a proposta que seria encam'nhada à Camara, as finanças do Estado se apresentariam equilibradas, tendo o sr. Manhães Barreto respondido que sim.

REDUÇÃO DO DEFICIT

A uma pergunta do sr. Moura Andrade, o sr. Manhães Barreto informou que o deficit, que era de 1.250 milhões de cruzeiros, já havia sido reduzido para 900 milhões de cruzeiros, e que tal redução era proveniente, em parte pela melhoria de arrecadação, mas, principalmente, pela compressão de despesas.

Justifica, ainda, o secretario da Fazenda, a necessidade do aumento de impostos, tendo em vista a concessão do salario familia, que é orçado em 80 milhões de cruzeiros, esclarecendo, então, o sr. Osny Silveira, que tudo indicava estar o plenario de acordo com sua proposta, para que o citado auxilio começasse a vigorar, apenas, a partir da promulgação da lei que o concede, e isso para não onerar, ainda, mais, o erario publico.

A COLABORAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Em seguida, o sr. Sales Filho, pedindo a palavra, declara: — "A presença do sr. secretario da Fazenda é (Continua na 2.a página).



Flagrante troca de vistas dos parlamentares com o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, ontem, na Assembléia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 21 de Setembro de 1948 | N. 28.363



O "CASO RUSSIANO" NA CAMARA MUNICIPAL — Quase toda a sessão de ontem no Palacete Prates foi ocupada pela discussão do sensacional episodio ocorrido ha dias, e de que foi principal personagem o vereador governista Miguel Russiano. O cliché apresenta aspecto dos trabalhos da Camara Municipal, dos quais damos pormenorizada informação noutro local.

Pleiteiam os bananicultores preços estaveis para o produto

UM CONVENIO QUE TRARIA VANTAGENS A PLANTADORES, VENDEDORES E CONSUMIDORES — URGE A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS NA LINHA SANTOS-JUQUIA' — ESTÃO PRONTOS A AUMENTAR A PRODUÇÃO, MAS... — COMUNICAÇÕES, FATOR BASICO DA RECUPERAÇÃO ECONOMICA DO LITORAL — OUTRAS NOTAS

Texto de HILARIO CORRÊA

Uma viagem pela zona Santos-Juquiá pode não ser o suprassumo do conforto e do turismo, mas é sempre instrutiva e cheia de profundos ensinamentos. Tomariamos mesmo a liberdade de sugerir humildemente aos nossos governantes — em especial deputados e secretarios de Estado — que uma vez ou outra, munidos de lapis e caderno de apontamentos, castigassem o corpo, percorrendo o nosso litoral e anotando um pouco do muito que ele pleiteia para se tornar fator preponderante na economia nacional.

Para os parlamentares que descansam durante a semana, deixando de comparecer ao Palacio Nove de Julho, essa viagem teria inicialmente uma vantagem: estirar nervos e musculos lassos pelo "dolce far niente" remunerado. E' possivel que em seu regresso, contagiados pelo exemplo de persistencia e trabalho do litoraneo, passassem a dar numero regularmente em plenario e nas comissões, o que já seria um resultado apreciavel.

Não vamos ainda hoje dar as impressões de nossa viagem. Entraremos diretamente no noticiario da reunião de bananicultores a que assistimos na tarde de sabado ultimo em Pedro de Toledo, florescente localidade a cem quilometros de Santos e que está em vias de ser elevada a municipio.

MAIS DE CEM DELEGADOS

A reunião teve inicio cerca das 17 horas, num barracão em que os assentos foram improvisados com taboas sobre caixotes vasios. Dez bancos com capacidade para dez pessoas: foi facil contarmos mais de cem pessoas no recinto. Iniciados os trabalhos, foi dada a presidencia ao dr. Manuel Carlos Ferraz, diretor da Cooperativa Agricola de Cotia, tendo tomado assento à mesa as seguintes pessoas: José Petená, José Valdivia, Albano Maletto, Paulo Nahandar, José Papa Sobrinho, o dr. Renaldo Azzi, agronomo regional de Santos, o dr. Romeu Pace, veterinario da D.D.S.A. do Ministerio da Agricultura, o subprefeito sr. Moisés Talibe e o enviado do "Correio Paulistano", tambem representando a Associação Paulista de Imprensa.

Achavam-se presentes delegados dos seguintes nucleos da Associação Rural do Litoral, patrocinadora da reunião, e cujo presidente, dr. Armando Clemente, vira-se forçado por um imprevisto a regressar a Santos, minutos antes de iniciados os trabalhos Cedro, Biguá, Miracatu, Mosacea, Pedro de Toledo, Itariri, Raposo Tavares, Ana Dias, Pedro Barra, Jaraçatiá e Registro. O presidente, abrindo os trabalhos, discorreu sobre as finalidades da reunião. A Associação Rural do Litoral, que o credenciara para suprir a ausencia do seu presidente, visava — disse — antes pedir que transmitir instruções aos lavradores, na defesa do principal produto da região, a banana. Seria impossivel defender os interesses da lavoura sem que esta se manifestasse diretamente. "Superamos a fase em que os grandes clubes e os politicos sozinhos avocavam o direito de defender tais interesses, sem que o principal interessado fosse sequer ouvido. No momento em que a fome chega ao hinterlande, quando falta ao agricultor tudo o de que necessita para produzir — adubos, sementes, braços, estimulo — é preciso insistir neste ponto: que o homem da terra, reuna esforços e se arregimente. Ou nos organizamos, ou pereceremos".

Passando a referir-se à reunião recentemente realizada nos Campos Eliseos, de que participaram representantes das classes produtoras, para o debate de um plano de defesa da lavoura, criticou que só houvesse sido abordados os problemas atinentes ao café, algodão, pecuaria, tendo sido relegados as frutas e cereais. Na sua opinião, tres pontos deviam ser levados (Continua na 2.a página).

Convocação militar para 1949

RIO, 20 ("Correio") — A diretoria de recrutamento do Ministerio da Guerra informa:

"Que estão convocados para servir em 1949 todos os cidadãos nascidos em 1929 e 1930 nos 20 Estados, Distrito Federal e Territorios; que as inspeções de saude para a incorporação serão realizadas entre 12 de outubro e 15 de dezembro nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Espirito Santo; entre 1.o de novembro e 15 de janeiro nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas e Territorios do Amapá e do Acre; entre 1.o de dezembro e 15 de fevereiro, no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso; que dentro dos prazos acima os comandantes de regiões militares fixarão as datas para inicio das inspeções de saúde".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Encontrado morto com uma cobra enrolada no corpo

O ofidio apresentava um ferimento na cabeça — Ainda o caso de Vila Matilde — Desastre na avenida Celso Garcia — Outros fatos

Seriam 14.30 horas de ontem, quando a autoridade de plantão na Central de Policia, sr. Raimundo de Meneses, foi informada de que boiando nas aguas do rio Tietê um barqueiro havia encontrado o cadaver de um homem, com uma enorme cobra enroscada no corpo. Logo após a comunicação, seguiu para o local um auxiliar da referida autoridade, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. Como a morte do homem estivesse cercada de certo misterio, foi solicitado o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal, a quem foi entregue o caso.

ESTRANHO ACHADO

O barqueiro Silvio Cirilo passava, pouco depois das 14 horas de ontem, pelo rio Tietê, quando, ao chegar nas proximidades da Ponte das Bandeiras, verificou que em algo de estranho havia tocado com o remo. Para certificar-se, afundou novamente o remo nagua, e com enorme surpresa viu subir à tona o cadaver de um homem, tendo no corpo enrodilhada uma enorme cobra. Alarmado, o barqueiro chamou por outras pessoas, que o auxiliaram a retirar o corpo do homem para a margem. Verificou-se, então, que o ofidio tambem estava morto, e era uma sucuri de mais de tres metros de comprimento. Pelos documentos encontrados em poder da vitima, apurou-se a sua identidade. Trata-se de João Veiga Gomes, de 45 anos, de domicilio e estado civil ignorados, não apresentando ferimento algum, enquanto que a cobra tinha profundo ferimento na cabeça, que se supõe ter sido produzido por arma de fogo.

Depois de feito o levantamento do cadaver pelos peritos da Policia Tecnica, foi ele removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde deverá ser autopsiado.

Em torno da morte de João Veiga Gomes foram aventadas varias hipoteses. A de haver ele se suicidado atirando-se nas aguas do rio, visto terem sido encontrados em seus bolsos varios atestados da Santa Casa e do Hospital das Clinicas. Desse modo, quando o corpo rolava pelas aguas, a enorme sucuri, enrolara-se nele. Existe, tambem, a hipotese de ter havido luta entre o homem e a cobra, pois esta apresentava um ferimento na cabeça.

A delegacia de Segurança Pessoal, a quem foi entregue o caso, entrará em investigações a fim de esclarece-lo.

AINDA A OCORRENCIA DA VILA MATILDE

Conforme publicamos em nossa edição de domingo, na noite de sabado verificou-se gravissima ocorrencia, da qual resultou a morte de um rapaz e (Continua na 13.a página).

Congratula-se o deputado José Armando Afonseca com o republicano Salles Filho

UMA VITORIA DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS — O LIDER REPUBLICANO NÃO RENUNCIARA' À PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — MANOBRAM OS COLABORACIONISTAS — OUTRAS NOTAS



Deputado José Armando Afonseca

Depois que a bancada do PSD se reuniu para discutir, atendendo a solicitação de alguns correligionarios, o caso da presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, criado unica e exclusivamente pelos deputados e próceres colaboracionistas e adesistas ao governo, o lider Oliveira Costa tem sentido atividade das mais expressivas. Sendo elemento moderado, sr. de atitudes das mais firmes, sempre à frente dos problemas mais serios que têm aparecido na Assembleia Legislativa, o sr. Oliveira Costa, com diplomacia e muito tato, troca idéias com os demais lideres que integram as oposições coligadas, sem jamais impor ou procurar criar situações de consequencias imprevisiveis. Ao contrario do que ocorre com esse destacado homem de partido, deputados e proceres que foram eleitos pela legenda do PSD, mas que sempre estiveram, antes de tudo ao lado do situacionismo, prestigiando as ordens vindas dos Campos Eliseos, procuram revestir-se de uma sensibilidade que jamais neles foi notada. Tudo fazem para que exista um "caso" na presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, hoje entregue ao sr. Antonio Carlos de Sales Filho.

Ontem um vespertino publicou uma noticia, baseando-se em informes obtidos em Congonhas, segundo a qual o PSD havia fechado a questão em torno da renuncia do sr. Sales Filho e que este, realmente, estava inclinado a assumir tal atitude.

Podemos, antes de mais nada, desmentir essa noticia, O deputado Sales Filho não vai renunciar e nunca sequer pensou em magoar seis destacados parlamentares que votaram em seu nome, para a presidencia daquela comissão da Camara dos Deputados.

Podemos informar, ainda, que foi o sr. Cesar Costa, um dos elementos que integram a chamada "ala velha", hoje inteiramente ao lado do governador, o informante do reporte do vespertino em causa. O objetivo do sr. Cesar Costa, como tambem de outros parlamentares que somente agora acham que o PSD se viu diminuido, ressalta claramente: pretende nada mais nada menos que cindir as oposições coligadas e levar o PSD a apoiar o governo do Estado. Duvidamos, e muito, que cheguem até o ponto desejado. Já dissemos que a bancada do PSD é composta de parlamentares dos mais coerentes para se deixar levar por companheiros que sempre relegaram para um plano secundarissimo a disciplina partidaria. A bancada do PSD na Camara Estadual tem tido atitude das mais dignas, das mais res- (Continua na 2.a página).



Deputado Salles Filho

Deve ser aprovado hoje o tabelamento dos cinemas

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — NÃO CABERA' RECURSO CONTRA O NOVO ATO — TAMBEM AS TINTURARIAS TERÃO OS SEUS PREÇOS FIXADOS NA SESSÃO DE HOJE

Finalmente hoje, às 17 horas, se terá a decisão final do tabelamento dos cinemas, bem como das tinturarias, que de ha muito vem sendo objeto de estudos por parte da Comissão Municipal de Preços. Em relação aos cinemas, como foi amplamente noticiado, a C. M. P. já havia deliberado a respeito, fixando o preço maximo dos ingressos em Cr$ 7,00 e classificando todos os estabelecimentos em quatro categorias distintas, de conformidade com os requisitos tecnicos e conforto apresentados pelos mesmos. No entanto, os exibidores atingidos pela medida protestaram e recorreram à Justiça, impetrando um mandado de segurança contra a portaria da C. M. P., cujo resultado foi a suspensão preliminar do tabelamento, até posterior decisão judicial do Tribunal de São Paulo. Porém, identica medida foi proposta pelos proprietarios de cinemas do Rio de Janeiro, contra decisão da C. C. P., orgão ao qual está subordinada a C. M. P. e, nos tribunais, perderam a questão, decidindo a corte de justiça da capital Federal que o tabelamento dos cinemas estava perfeitamente enquadrado dentro das normas legais. Após ter sido seu ato considerado legal, a C. C. P. redigiu a portaria final sobre o tabelamento das casas exibidoras de filmes de todo o territorio nacional, expedindo instruções para as demais comissões locais de preços para que imediatamente fosse a medida posta em vigor nos demais Estados.

TABELAMENTO DOS CINEMAS EM S. PAULO

Estando a questão nesse pé, a Comissão Municipal de Preços esteve reunida sabado ultimo, para deliberar sobre o assunto, redigindo a portaria que será posta em vigor nesta capital. De acôrdo com as normas a serem seguidas, seria anulada a ultima portaria do orgão municipal de preços, contra a qual foi impetrado um mandado de segurança, pendente ainda de solução judicial. Ao mesmo tempo, seria aprovada nova portaria, baseada no ultimo ato da C. C. P. e que já tem a seu favor decisões dos tribunais. Desse modo, os exibidores não poderiam recorrer a nenhuma medida judicial para sustar o tabelamento.

A decisão a respeito devia ter sido adotada na reunião de sabado ultimo, porém os membros da Comissão Municipal de Preços resolveram adiar a solução por mais uns dias, convocando nova reunião para hoje, às 17 horas, no 21.o andar do edificio do Banco do Estado. Conforme o que já ficou resolvido pelo ato da C. C. P., o preço maximo dos ingressos dos cinemas classificados na primeira categoria será de Cr$ 6,00, acrescidos dos respectivos impostos, no caso mais Cr$ 1,20. Assim, as entradas custarão em São Paulo para os melhores cinemas Cr$ 7,20. A não ser que surjam imprevistos de ultima hora, a nova portaria deverá ser hoje aprovada, devendo entrar em vigor quinta ou sexta-feira proximas.

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Tambem o tabelamento das tinturarias será examinado na reunião de hoje da C. M. P., porquanto a duvida surgida sobre o pagamento em dobro pelos serviços executados dentro do prazo de 48 horas já se encontra suficientemente esclarecida. Os estudos já estão praticamente concluidos, faltando apenas, o que hoje deverá ser concluido, a redação final da portaria sobre o assunto, fixando os preços maximos a serem cobrados pelos serviços executados pelas tinturarias de São Paulo.

Conflito entre militares e motoristas de onibus

Soldados e oficiais do 1.º R. C. D. depredaram a garage e espancaram funcionarios da Viação Carioca — Agiram em represalia a ataques sofridos — Outras notas

RIO, 20 (Asapress) — Há dias, por ter prestado depoimento contra um motorista da Viação Carioca, cujo onibus que dirigia atropelou e matou uma criança, foi agredido por motoristas da mesma empresa o major Severino Sombra, quando saía da delegacia. Dias mais tarde, um oficial do Exercito foi agredido por outro funcionario da mesma empresa, o mesmo acontecendo com outro oficial que correu em auxilio do primeiro. Dessa maneira criou-se um mau estar entre a empresa e o Exercito.

Nas ultimas horas de sabado, dois caminhões conduzindo soldados do 1.o RCD, sob o comando de dois oficiais, invadiram a garage e os escritorios da Viação Carioca, armados de revolveres, espadas e sabres, espancando todos que estavam presentes, menos um velho encarregado do serviço do ponto, fazendo ainda depredações. Todo o bairro de Muda-Tijuca ficou alarmado, pois os soldados dispararam suas armas de fogo. Os telefones da empresa foram cortados e soldados tomaram conta dos bares e botequins das imediações, impedindo que qualquer pessoa telefonasse. Os "chauffeurs" da empresa, uma das maiores do Rio, foram sendo avisados do que estava ocorrendo na garage e, consequentemente, foram abandonando os carros ao longo do percurso das linhas Ipanema-Tijuca. Depois, os soldados levaram para o quartel Ari Godinho e varios empregados da empresa, os quais ficaram presos, tendo Ari (Continua na 2.a página).

BALANÇO DA SEMANA:

TRES MORTOS E TRINTA FERIDOS POR AUTOMOVEIS

Onze caminhões, quatro taxis, cinco carros particulares, um bonde, um carro oficial, um "jeep" e uma bicicleta, os veiculos assassinos da semana

Comunicam-nos:

"A Sociedade Amigos da Cidade, através da sua Comissão da Campanha Educativa do Transito, apresenta mais uma estatistica semanal, esta relativa aos desastres graves trazidos ao conhecimento das autoridades no periodo de 12 a 18 de setembro corrente. Nessa semana, São Paulo registrou 24 ocorrencias, com um total de trinta feridos e tres mortos. Onze caminhões hospitalizaram onze pessoas e mataram duas; quatro taxis causaram ferimentos graves a seis pessoas; cinco carros particulares feriram mais cinco pedestres; os bondes causaram uma morte e ferimentos a dois passageiros; duas outras vitimas foram atribuidas a um carro oficial da Prefeitura e a uma bicicleta; e quatro outras vitimas foram hospitalizadas em consequencia do excesso de velocidade de um "jeep" da Força Publica.

Nota-se um certo decrescimo nos al- (Continua na 2.a página).